Biblioteca Pública Municipal
do Porto
Catalogo da Camoneana da
Bibliotheca Publica Municipal
do Porto

FOR USE IN
LIBRARY
ONLY

Z
8142
B5
1897

CATALOGO

DA

CAMONEANA

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO PORTO

2.ª EDIÇÃO

CONTENDO OS TRES FASCICULOS DA 1.ª

Com importantes accrescimos

POR

José Pedro de Lima Calheiros

CONSERVADOR
E ARCHIVISTA DA MESMA BIBLIOTHECA

PORTO
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219
(Em frente á R. de S. Ildefonso)

1897

Nas descripções das obras antigas procuramos approximar o mais possivel o *typo* em que estão impressas; não podendo ser igual pelo não haver actualmente.

Ao

MEU PARTICULAR AMIGO

Dr. Paulo Marcellino Dias de Freitas

Como prova de gratidão

Off.

J. P. L. Calheiros.

OS LUSIADAS E MAIS OBRAS

DE

LUIZ DE CAMÕES

LIBRARY
UNIVERSITY OF TORONTO

EDIÇÕES EM PORTUGUEZ

1597. OS LVSIADAS DE LVIS de Camões.
Polo original antigo agora nouamente impressos.
EM LISBOA, Com licença do Sancto Offiſio & Priuilegio Real.
Por Manoel de Lyra. 1597. A custa de Esteuão Lopez, mercador de liuros. 1 vol 4.º peq.

Este titulo acha-se impresso dentro d'uma portada gravada em madeira.

No verso e na pag. seguinte encontram-se as licenças datadas de Lisboa em 15 de novembro de 1594, e no verso d'esta o alvará de privilegio d'el-rei ao livreiro Estevão Lopes, para poder imprimir varias rimas poeticas de Luis de Camões, que ainda não tinham sido impressas, e para a reimpressão dos Lusiadas, e para que nenhum outro possa imprimir nem vender em Portugal por espaço de dez annos os ditos livros sem licença do dito livreiro Estevão Lopes.

Este privilegio é datado de 30 de dezembro de 1595.

Aos preliminares seguem-se os Lusiadas em typo italico, semelhante ao da primeira edição (1572), por numerar até á est. 47 do canto 1.º, começando depois a sêl-o com numeração irregular até ao fim d'este 1.º canto, dando em resultado apparecer a ultima est. numerada com o n.º 108, quando devia ser 106, que tantas são as estancias do 1.º canto dos Lusiadas.

Consta o livro, além do frontispicio e 3 pag. de preliminares, de 186 folhas numeradas na frente.

1607. RIMAS DE LUIS DE CAMÕES.
ACRASCENTADAS NESTA Terceyra impressão. *Dirigidas a Inclyta Vniuerſidade de Coimbra.*
Impressas com licença da sancta Inquisição.
EM LISBOA. Por Pedro Crasbeeck. Anno 1607.
A custa de Domingos Fernandez mercador de libros. *Com Priuilegio.* 1 vol. 4.º

Este livro tem no centro do frontispicio uma esphera armilar dentro d'um quadrado.

Ao frontispicio seguem-se as licenças datadas de junho e julho

de 1606, e no verso d'estas o alvará d'el-rei datado de Lisboa a 7 de outubro de 1605 a favor de Vicencia Lopez, de Lisboa, viuva de Estevão Lopez, pelo qual el-rei lhe concede dez annos de privilegio para ninguem poder imprimir nem vender os ditos livros das Lusiadas e varias rimas de Luiz de Camões sem sua licença.

Seguem-se depois cinco paginas com uma carta dedicatoria á Inclyta Universidade de Coimbra, por Domingos Fernandez seu livreiro.

Encontram-se depois alguns sonetos, um de D. Leonardo Turricano a Luiz de Camões, e outro de Torquato Tasso, outro de Diogo Taborda Leitão, outro ao auctor por um seu amigo, cada um em sua pagina.

Vem depois o prologo em duas paginas, e no verso da 2.ª um soneto de Diogo Bernardes em louvor de Luiz de Camões.

A este ultimo soneto seguem-se as Rimas, que terminam a folhas 202, numerada a ultima 102 por engano.

O volume remata com 11 pag. de taboada das materias n'elle contidas. As folhas são numeradas na frente.

No prologo d'esta edição diz o editor: *Depois de gastadas a primeira e segunda impressão das Rimas deste excellente Poeta, determinando dallo terceira vez á estampa, procurei que os erros que nas outras por culpa dos originaes se cometerão, n'esta se emendassem de sorte, que ficasse merecendo conhecer-se de todos por digno parto do grande engenho do seu autor.*

No fim d'este prologo diz ainda: *que em segunda parte destas Rimas, que fica preparando, sairião todas á luz em breve tempo.*

O exemplar d'estas Rimas que temos presente é impresso em typo romano e italico.

Acha-se alguma cousa deteriorado pelo tempo e pelo uso.

1609. OS LVSIADAS DE LVIS DE CAMÕES, PRINCIPE DA POESIA HEROICA.

Dedicados ao D. Dom Rodrigo da Cunha, Deputado do S. Officio.

Impressos com licença da Sancta Inquisição. & Ordinario. EM LISBOA, por Pedro Crasbeeck. Anno 1609. 1 vol. 4.º

Esta edição tem no centro do frontispicio, bastante deteriorado pelo uso, as armas dos Cunhas, e no verso e na pag. seguinte a dedicatoria de Domingos Fernandez a D. Rodrigo da Cunha, e depois em outra pag. as licenças.

O poema começa na folha seguinte e termina a folhas 186 numeradas na frente. E' impresso ora com typo italico ora romano.

As estancias estão por numerar, e em alguns logares até sem intervallos.

O exemplar que temos presente está bastante deteriorado da traça, e tem algumas folhas remendadas.

1613. OS LVSIADAS DO GRANDE LVIS DE CAMOENS. PRINCIPE DA POESIA HEROICA.

Commentados pelo Licenciado Manoel Correa, Examinador synodal do Arcebispado de Lisboa, & Cura da Igreja de S. Sebastião da Mouraria, natural da cidade de Eluas.

Dedicados ao Doctor D. Rodrigo d'Acunha, Inquisidor

Apostolico do Sancto Officio de Lisboa. Per Domingos Fernandez seu Liureyro.

Com licença do S. Officio, Ordinario, y Paço.

EM LISBOA. Por Pedro Crasbeeck. Anno 1613. 1 vol. 4.º

Está taxado este liuro em 320 reis em papel.

Este exemplar dos commentos dos Lusiadas tem no frontispicio gravadas as armas de Portugal, na folha seguinte as licenças com data de fevereiro e abril de 1611, e no verso e na pag. seguinte a dedicatoria a D. Rodrigo da Cunha e o escudo das suas armas.

Segue-se a advertencia ou esclarecimento de Manoel Correa ao leitor, e o mais que Pedro de Mariz escreveu em 6 paginas *ao estudioso da lição poetica* da vida de Camões.

Começam depois os Lusiadas commentados pelo dito Licenceado Manoel Correa, que terminam a fol. 308, numeradas na frente.

Este exemplar está traçado em varias partes, e em alguns logares, para o fim reparado com papel vegetal.

D'esta edição possue esta Bibliotheca outro exemplar, que com outros livros preciosos adquiriu por compra feita ao Snr. Antonio Joaquim d'Oliveira Nascimento, d'esta cidade, em setembro de 1876.

1639. LVSIADAS DE LVIS DE CAMOENS, PRINCIPE DE LOS POETAS DE ESPAÑA. Al Rey N. Senhor FELIPE QUARTO EL GRANDE.

COMENTADAS POR MANVEL DE FARIA i Sousa, Cavallero de la Orden de Christo, i de la Casa Real.

CONTIENEN LO MAS DE LO PRINCIPAL DE LA HISTORIA, i Geografia del mundo; i singularmente de España: Mucha politica excelente, i Catolica: Varia moralidad, i doctrina; Aguda, y entretenida satira en comun á los vicios: I de profession los lances de la Poesia verdadera i grave: I su mas alto, i solido pensar.

Todo sin salir de la idea del Poeta.

Primero i Segundo Tomo. Año 1639.

Com Priuilegio, En MADRID, Por IVAN SANCHEZ

A costa de Pedro Coello, Mercader de libros. 1 vol. fol. peq.

Tomos Tercero i Qvarto. Pelo mesmo impressor, e no mesmo anno. 1 vol. fol. pèq.

O Tomo Tercero i Qvarto tem o frontispicio tarjado, e ambos as armas de Portugal gravadas no centro.

Ao frontispicio do tomo 1.º seguem-se 10 pag. de preliminares innumeradas, e a estas outras 10 pag. a duas col. de «Elogio al comentador», e mais 2 innumeradas com o retrato de Camões e o de Faria e Sousa, sonetos e epigrammas de varios auctores.

Logo em seguida começa o prologo a duas col. numeradas cada uma sobre si, á Lusiada, que termina no fim da col. 14.

Na col. 15 começa a vida do Poeta, que termina na col. 58, seguindo-se-lhe na col. 59 o *Juizio* del poema, que termina na col. 100.

Nas paginas seguintes até á col. 136 vem os *Titulos i argumento general del poema.*

Depois encontra-se o argumento ao canto 1.º dos Lusiadas, que com

os respectivos commentarios começam no verso da mesma pag. a 2 col. No principio de cada canto tem uma estampa allegorica.

O tomo 1.º termina no fim do canto 2.º col. 552. O tomo 2.º, que começa com o canto 3.º, termina no fim do canto 5.º, onde diz. En Madrid, por Antonio Duplastre. Año MDCXXXIX. Consta de 652 col. numeradas.

Adjunto a este vol. anda uma folha com o retrato de Camões e o epitome da sua vida, o mesmo que se encontra na *Biographia Lusitana de Barbosa Canaes de Figueiredo Castello-Branco.*

Os tomos 3.º e 4.º acham-se encadernados em um volume separado como se disse, continuando a ter uma estampa gravada no principio de cada canto, e são tambem impressos a 2 col. numeradas sobre si. O tomo 3.º finda na col. 528, fim do canto 8.º; e o tomo 4.º finda com o canto 10.º, col. 606.

Aos tomos 3.º e 4.º seguem-se *Adiciones, e Leciones varias* do poema, e a *tabla* de los autores que se traen en este comento, até ao fim da col. 670, a que se segue ainda uma extensa *tabla general* por ordem alphabetica, terminando finalmente a obra com una *Adicion de lugares notables.*

Toda a obra é escripta em castelhano, e só alguns dos sonetos e o texto dos Lusiadas em portuguez.

Em muitos logares d'estes commentos se encontram intercalados no texto varios retratos de personagens importantes descriptos nos Lusiadas, e as armas antigas de Portugal.

D'estes commentarios aos Lusiadas possue hoje esta Bibliotheca tres exemplares; dois que já possuia, e o terceiro adquirido pela compra feita ao Snr. A. J. d'Oliveira Nascimento.

Este 3.º exemplar é mais valioso do que os dois anteriores por ter encadernado juntamente no fim do 4.º Tomo uma obra que a Bibliotheca não possuia.

Tem o seguinte extenso titulo:

> INFORMACION **en favor de Manuel de Faria i Sousa, cavallero de la orden de Christo, e de la Casa Real. Sobre la acusacion que se hizo en el tribunal del santo Oficio de Lisboa; a los comentarios que docta, i judiciosa, i catolicamente escrivio a las Lusiadas del doctissimo; i profundissimo, i solidissimo poeta christiano Luis de Camoens, unico ornamento de la Academia Española en este genero de letras.**
>
> **Ofrecida a los illustrissimos cavalleros i señores Don Geronimo de Villanueva, comendador de Villa Franca en la nobilissima orden de Calatrava, del consejo de guerra, protonotario i del consejo de Aragon, i secretario de estado. I Don Alvaro de Costa, capellan mayor de la magestad de nuestro gran monarca Felipe quarto. En la corona Portuguesa, i Ordinario de su real capilla i corte, I de su consejo, doctissimo en las divinas i humanas letras.**

Após este prolixo frontispicio, seguem-se 11 pag. de preliminares, e a *Informacion* impressa a duas col. numeradas até 104, onde termina.

Seguem-se 2 folhas de *tabla*, numeradas como se fossem impressas a 2 col., e mais 13 pag. de *Adiciones* a 2 col., e no verso da derradeira outra *tabla de algunas cosas de la mas notables* e auctores que se citan en estas Adiciones a esta Informacion.

1 vol. in. fol. sem data, logar ou nome de impressor.

As Rimas commentadas por Faria e Sousa vão adiante, por ordem de datas.

1644. OS LVSIADAS DE LVIS DE CAMÕES. Cõ todas as licenças necessarias.

EM LISBOA. Por Paulo Craesbeeck, Impressor & Liureiro das tres Ordens Militares, & a sua custa.

Anno 1644. 1 vol. in 32.º

Este pequeno e elegante volume está encadernado em pergaminho. Tem uma cruz gravada no centro do frontispicio, e logo após este seguem-se 2 pag. com a dedicatoria de Paulo de Craesbeeck a **D. João Rodrigues de Sá de Menezes,** *conde de Penaguião.*

Começam depois os Lusiadas que acabam a fol. 160, numerados na frente. No verso tem o index dos nomes proprios, que termina a fol. 204, e as licenças no verso da derradeira folha do livrinho.

Foi bastante aparado quando o encadernaram, e está deteriorado e bastante usado.

1663. OS LVSIADAS DE LUIS DE CAMOENS, Com os Argumentos do L.do João Franco Barreto.

Com hum Epitome de sua vida. Dedicadas *(sic)* AO ILLUSTRISSIMO SENHOR ANDRÉ FURTADO DE MENDOC,A Deão, & Conego dignissimo da S. Sé de Lisboa, Doutor em a Sagrada Theologia, Deputado da Junta dos Tres Estados do Reyno, &c.

Impressas *(sic)* em LISBOA. *Com as licenças necessarias.* A custa de Antonio Craesbeeck de Mello, impressor de SVA ALTEZA. Anno 1663. 1 vol. in 32.º

N'este volume ao frontispicio seguem-se as licenças, que são de 1656 a 1659, a dedicatoria em oitava rima em duas folhas innumeradas, e começa logo depois o poema com os argumentos no principio de cada canto, que termina a fol. 142.

No verso da ultima folha do poema encontra-se a vida de Camões.

Com este foi encadernado o seguinte:

RIMAS *de Luis de Camoes* que terminam a fl. 180.

Tem o prologo, alguns sonetos e canção ms., algumas folhas em branco até pag. 28.

No fim o indece, ms. n'este volume, bem como mais algumas folhas manuscriptas se encontram no corpo da obra substituindo as que lhe faltam impressas.

Apesar de termos outro exemplar só das Rimas com frontispicio especial, está tambem falto no fim.

1666-68-69. OBRAS DE LVIS DE CAMÕES PRINCEPE DOS POETAS PORTUGUESES.

COM OS ARGUMENTOS DO Lecenceado João Franco Barreto; & por elle eme˜dadas em esta nova impressão, que comprehende todas as Obras, que deste insigne Autor se achárão impressas, & manuscritas, com o Index dos nomes proprios.

OFFERECIDAS A D. FRANCISCO DE SOVSA CAPITÃO DA GUARDA DO PRINCIPE˜ N. S.

POR ANTONIO CRAESBEEK D'MELLO Impressor da Casa Real.
LISBOA. Anno 1669. 1 vol. in 4.º
Com as licenças necessarias E *Previlegio Real.*

Este frontispicio, que é tarjado, serve de frontispicio geral a este volume dos Lusiadas; e ás Rimas divididas em tres partes, cada uma com seu frontispicio especial (sem tarja o da 3.ª parte) e todas tres impressas pelo mesmo Antonio Craesbeeck de Mello, tendo a primeira parte a data de 1666, a 2.ª 1669, e a 3.ª 1668.

No fim da *III PARTE DAS RIMAS*, em seguida á pag. 108, seguem-se 43 Sonetos da «*III PARTE DAS RIMAS*» sem paginação.

Appenso a este volume, logo depois do frontispicio geral, encontra-se colada a estampa d'uma medalha de prata que commemora a edição das obras de Camões, por Thomaz José de Aquino em 1793. Vid. *Medalha.*

Esta Bibliotheca possue tres exemplares d'esta edição das obras de Camões, dois que já tinha (um encadernado em 2 vol.) e outro adquirido pela compra que fez em 1876 d'uma collecção de livros raros ao Snr. Antonio Joaquim d'Oliveira Nascimento.

1685-1689. RIMAS VARIAS DE LUIS DE CAMOENS PRINCIPE DE LOS POETAS HEROYCOS, y Lyricos de España.
OFRECIDAS AL MUY ILLUSTRE SEÑOR D. IVAN DA SYLVA MARQUEZ DE GOUVEA, PRESIDENTE DEL DEZEMBARGO DEL PAC,O, Y MAYORDOMO MAYOR DE LA CASA REAL, &C.
TOMO I. Y II. *Que contienen la primera, segunda, y tercera Centuria de los Sonetos.*
LISBOA, CON PRIVILEGIO REAL.
En la Imprenta de Theotonio Damaso de Mello Impressor de la Casa Real.
Año de 1685.
TOMO III. IV. Y V. SEGUNDA PARTE.
OFRECIDAS AL MUY ILLUSTRE SEÑOR GARCIA DE MELO, MONTERO MOR DEL REYNO, PRESIDENTE DEL DEZEMBARGO DEL PAC,O, &C.
COMMENTADAS POR MANUEL DE FARIA, Y SOUSA, CAVALLERO DE LA ORDEN DE CHRISTO.
EL TOM. III. CONTIENE LAS CANCIONES, las Odas, y las Sextinas.
EL TOM. IV. LAS ELEGIAS, Y LAS OTAVAS.
EL TOM. V. LAS PRIMERAS OCHO EGLOGAS.
LISBOA. En la Imprenta Craesbeeckiana.
Año M.D.C.LXXXIX. 1 vol. in fol.
Con todas las Licencias necessarias. Con Privilegio Real.

Ha tres exemplares — Um d'elles encadernado junto; e os dois outros separados, cada um, em 2 vol.

Um dos exemplares não tem a «*VIDA DEL POETA*» que se encontra nos outros em seguida ao Prologo.

D'estas Rimas conservava já esta Bibliotheca um 2.º exemplar, antes de adquirir um 3.º pela compra que fez ao Snr. A. J. d'Oliveira Nascimento, porque além do dito 2.º exemplar ter a «*VIDA DEL POETA*», tem no frontispicio dos tomos 3.º, 4.º e 5.º a data de impressão **1688**, em vez de **1689**, como ordinariamente se encontra nos outros.

1720. OBRAS DO GRANDE LUIS DE CAMÕES, PRINCIPE DOS POETAS HEROYCOS, & Lyricos de Hespanha.

NOVAMENTE DADAS A LUZ COM OS SEUS LUSIADAS *COMMENTADOS PELO LECENCIADO* MANOEL CORREA EXAMINADOR SINODAL do Arcebispado de Lisboa, & Cura da Igreja de S. Sebastião da Mouraria, & natural da Cidade de Elvas.

COM OS ARGUMENTOS DO LECENCIADO JOÃO FRANCO BARRETO, *E agora nesta ultima Impressão correcta, & accrescentada com a sua Vida escrita* Por MANOEL DE FARIA SEVERIM.

OFFRECIDO AO SENHOR ANTONIO DE BASTO PEREYRA, &. &.

LISBOA OCCIDENTAL. M.DCC.XX. Na Officina de JOSEPH LOPES FERREYRA, Impressor da Serenissima Raynha Nossa Senhora, & à sua custa. 1 vol. in fol.

Com todas as licenças necessarias.

Aos Lusiadas commentados d'esta edição seguem-se as Rimas sem frontispicio especial, mas tem nova paginação.

D'esta edição possue esta Bibliotheca dois exemplares, um desde a sua instituição, e o outro adquirido pela compra que fez de alguns livros raros e preciosos ao Snr. A. J. d'Oliveira Nascimento.

O exemplar adquirido ultimamente tem a maior que o outro, o retrato não vulgar de Camões e o escudo d'armas da sua familia.

Junto ao retrato, em folha especial, um soneto manuscripto de D. João d'Almeida.

1721. OS LUSIADAS DO GRANDE LUIS DE CAMOENS, PRINCIPE DOS POETAS de Hespanha.

Com os Argumentos do Lecenciado JOAM FRANCO BARRETO, & Index de todos os nomes proprios, agora nesta ultima impressão novamente correcta.

OFFERECIDO AO SENHOR MANOEL GALVAM DE CASTELLO BRANCO, *FIDALGO DA CAZA DE SUA Magestade, Collegial em o Pontificio Collegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra, Secretario das Justiças, & da Meza do Dezembargo do Paço.*

LISBOA OCCIDENTAL. MDCCXXI. Na Officina FERREYRIANA. 1 vol. in 8.º peq.

Com todas as licenças necessarias.

N'este volume se encontra tambem a 1.ª parte das RHYTHMAS (com paginação seguida) e um pessimo retrato de Camões, cego do olho esquerdo.

D'estas RHYTHMAS e da mesma edição ha um vol. em separado principiando a pag. 481, findando em 896.

1731-1732. LUSIADA. POEMA EPICO DE LUIS DE CAMÕES *PRINCIPE DOS POETAS DE ESPANHA.*

Com os argumentos DE JOAÕ FRANCO BARRETO, *Illustrado com Varias, e Breves Notas, e com hum precedente Apparato do que lhe pertence.*

POR IGNACIO GARCEZ FERREIRA, *ENTRE OS ARCADES GILMEDO.* A EL-REI D. JOAÕ V. NOSSO SENHOR.

TOMO I. Em NAPOLES. MDCCXXXI. Na Officina Parriniana. *Com as Licenças necessarias.*

TOMO II. Em ROMA. MDCCXXXII. Na Officina de Antonio Rossi.

2 tomos encadernados n'um vol. in 4.º grande.

Com todas as Licenças necessarias.

No apparato preliminar do tomo 1.º d'esta bonita edição encontra-se o retrato de Camões no centro d'uma estampa allegorica, e uma carta geographica da carreira da India no seu descobrimento por Vasco da Gama, em 1497.

Esta Bibliotheca possue ainda outro exemplar d'esta edição em 2 vol., mal tratado o 1.º tomo. *Pertence á collecção de livros raros comprados ao Snr. A. J. d'Oliveira Nascimento.*

1759. OBRAS DE LUIS DE CAMOENS. *NOVA EDIÇÃO.*

TOMO PRIMEIRO, SEGUNDO E TERCEIRO.

PARIS. A CUSTA DE PEDRO GENDRON. M.DCC.LIX.

3 vol. in 8.º peq.

Com uma bonita estampa de ante rosto e uma dita no principio de cada canto: o retrato de Camões e o de Vasco da Gama; no fim do 1.º tomo uma carta geographica da carreira da India no seu descobrimento pelo mesmo Vasco da Gama.

O tomo 1.º comprehende os Lusiadas. O 2.º e 3.º comprehendem as mais obras de Camões.

E' edição nitida. Este exemplar está ricamente encadernado.

1772. OBRAS DE LUIZ DE CAMOENS, PRINCIPE DOS POETAS PORTUGUEZES.

Novamente reimpressas, e dedicadas AO ILLUST.mo E EXCEL.mo SENHOR MARQUEZ DE POMBAL, etc., POR MANOEL RODRIGUES.

TOMO I. Ajuntaraõ-se quantas compoziçoens se julgarão pertencer a este grande Poeta; é se procurou, que sahisse a obra mais correcta, que fosse possivel; e que os volumes ficassem tão comódos, que com menor despeza se podessem aproveitar todos da sua lição

LISBOA. M.DCC.LXXII. Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, Impressor do Eminent. Card. Patriarcha. 3 vol. in 8.º

Com licença da Real Meza Censoria.

Com as mesmas estampas que a precedente, mas é inferior em nitidez.

1782-83. OBRAS DE LUIS DE CAMÕES, PRICIPE DOS POETAS DE HESPANHA.

SEGUNDA EDIÇÃO, Da que, na Officina Luisiana, se fez em Lisboa nos annos de 1779, e 1780.

LISBOA. ANNO M.DCC.LXXXII-M.DCC.XXXIII. Na Offic. de SIMÃO THADEO FERREIRA. 4 tomos encad. em 5 vol. in 8.º

Com licença da Real Meza Censoria.

Com o retrato de Camões na parte 1.ª, mui fóra do usual.

O tomo 1.º é dividido em parte 1.ª e 2.ª com a data de M.DCC.LXXXII, e os outros com M.DCC.LXXXIII.

1800. LUSIADAS DE LUIS DE CAMOENS.

TOMO I e *II.* COIMBRA. NA IMPRENSA DA UNIVERSIDADE. 2 vol. in 8.º peq.

Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

No tomo 1.º falta o retrato e de paginas III a XIV.

No tomo 2.º tem a estampa do naufragio com os dois versos seguintes:

Vem do naufragio triste, e miserando,
Dos procellosos baixos escapado

C. 10. E. 128.

1805. LUSIADAS DE LUIS DE CAMOENS.

TOMO I e *II.* LISBOA: NA TYPOGRAPHIA LACERDIANA. 2 vol. in 8.º peq.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

Tem o retrato do poeta no tomo 1.º, e uma estampa no principio de cada canto.

O tomo 2.º tem uma estampa em frente ao frontispicio. No fim dos Lusiadas as ESTANCIAS E LIÇOENS DESPRESADAS E OMITTIDAS POR CAMOENS, *na primeira Impressão do seu Poema.* Seguindo-se: INDEX DOS NOMES PROPRIOS DESTE POEMA, *recolhidos e ordenados por João Franco Barreto.*

1815. OBRAS DO GRANDE LUIS DE CAMÕES, PRINCIPE DOS POETAS DE HESPANHA.

TERCEIRA EDIÇÃO, DA QUE NA OFFICINA LUISIANA, SE FEZ EM LISBOA NOS ANNOS DE 1779, E 1780.

TOMO I A V. PARIS, MDCCCXV. NA OFFINA DE P. DIDOT SENIOR. 5 vol. in 8.º peq.

Tem o retrato do poeta no principio do 1.º vol. e uma estampa no principio de cada canto dos Lusiadas, que occupam o 1.º e 2.º vol., a carta geographica da Carreira da India por Vasco da Gama, e o seu retrato no principio do 2.º vol.

Este exemplar está bem encadernado. D'esta edição possue a Bibliotheca outro exemplar egualmente bem encadernado, adquirido pela compra feita ao Snr. A. J. d'Oliveira Nascimento. E' edição nitida e elegante.

1817. OS LUSIADAS, POEMA EPICO DE LUIS DE CAMÕES.

NOVA EDIÇÃO CORRECTA, E DADA Á LUZ, Por Dom Iosé Maria de SOUZA-BOTELHO, Morgado de Matteus, Socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

PARIS, NA OFFICINA TYPOGRAPHICA DE FIRMIN DIDOT, IMPRESSOR DO REI, E DO INSTITUTO. MDCCCXVII.

1 vol. in fol peq. ou 4.º atlantico.

O Poema contém 413 paginas; A Dedicatoria a Sua Magestade (que não é numerada), e uma Advertencia, que juntamente com a vida do Poeta, enchem CXXX paginas.

E' edição explendida e monumental. Cada exemplar é adornado de dois retratos de Camões, e mais dez estampas primorosas, uma no principio de cada canto, sendo a 1.ª o conselho dos deuses, a 2.ª a visita do rei de Melinde a Gama, a 3.ª o assassinio de Ignez de Castro, a 4.ª o sonho de el-rei D. Manoel, no qual lhe apparecem os rios Indo e Ganges, a 5.ª a apparição do gigante Adamastor, na passagem do cabo de Boa Esperança, a 6.ª Venus applaca os ventos e a tormenta, a 7.ª o desembarque de Gama em Calecut, a 8.ª segunda audiencia do Samorim a Gama, a 9.ª a Ilha de Venus, e a 10.ª a Audiencia d'el-rei D. Manoel a Gama.

> Para mais esclarecimentos d'esta explendida edição vid. Annaes das Sciencias e das Letras, tom. 2.º, part. 2.ª de pag. 84 a 87; e no tom. 4.º de pag. 3 a 37, e no tom. 5.º de pag. 47 a 102.
>
> Veja-se tambem a carta do Morgado de Matteus, transcripta na Hist. e Mem. da Acad. R. das Sciencias de Lisboa, e Relatorio da Commissão nomeada pela Acad. R. das Sciencias de Lisboa, tom. 6.º part. 1.ª pag. CVIII e seguintes, para lhe dar conta da nova edição dos Lusiadas impressos em Paris no anno de 1817, por Sebastião Francisco de Mendo Trigoso, na Historia e Memorias da Acad., tom. 5.º part. 2.ª, de pag. 90 a 89, numeração romana. Vid. tambem Collecção das medalhas.

D'esta preciosa edição possue esta Bibliotheca dois exemplares, sendo um d'elles curioso, porque n'elle a pag. 333, canto X. est. 30 verso 1, apparece a palavra *pdoer* em logar de *poder*, a que se refere o Morgado de Matheus na sua carta acima mencionada.

> Vid. tambem o mesmo vol. da Hist. e Memoria da Acad., part. 1.ª a pag. XIX.

Os dois exemplares mencionados foram um (o que tem a palavra *pdoer)* da Congregação de Santa Cruz de Coimbra, á qual o proprio Morgado de Matheus o offertou em 31 de agosto de 1817, *com a condição de não ser posto em venda.*

Com este exemplar dos Lusiadas enviou uma carta ao D. Prior Geral d'esta Congregação, em que se lê, que esta corporação religiosa se distinguia pelo seu amor e cultura das letras, e pela munificencia com que

abria ao publico a sua Bibliotheca. Esta carta autographa encontra-se á frente do exemplar que temos presente.

O outro exemplar correcto, foi pelo proprio Morgado de Matheus offerecido ao Ex.mo D. João Magalhães Avelar, bispo do Porto.

N'elle se conserva a propria letra do offertante, onde se assigna sómente: *D. Joze Maria de Souza*, e o mesmo na carta acima referida.

1819. OS LUSIADAS, POEMA EPICO DE LUIS DE CAMÕES.

NOVA EDIÇÃO CORRECTA, E DADA Á LUZ, CONFORME Á DE 1817 IN 4.°, Por Dom JOZÉ MARIA DE SOUZA-BOTELHO, Morgado de Matteus, Socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

Com o retrato de Camões.

PARIS, MDCCCXIX. NA OFFICINA TYPOGRAPHICA DE FIRMINO DIDOT. 1 vol. in 8.°

A'cerca d'esta edição vid. Annaes das Sciencias, das Artes, e das Letras, tom. 5.° part. 1.ª pag. 47, e no fim da part. 2.ª no Catalogo que a precede, onde se annuncia por 10 fr.

1834. OBRAS COMPLETAS DE LUIS DE CAMÕES CORRECTAS E EMENDADAS PELO CUIDADO E DILIGENCIA DE J. V. Barreto Feio e J. Gomes Monteiro.

Com o retrato de Camões no 1.° vol.

HAMBURGO. 1834. NA OFFICINA TYPOGRAPHICA DE LANGHOFF. 3 vol. in 8.° gr.

D'esta apreciada edição possue esta Bibliotheca dois exemplares, sendo um da compra que fez ao Snr. Oliveira Nascimento, em 1876, mas não tem o retrato.

1842. OS LUSIADAS, POEMA EPICO DE LUIS DE CAMÕES. NOVA EDIÇÃO.

LISBOA. MDCCCXLVII. NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA. 1 vol. in 32.°

1843. OS LUSIADAS DE LUIS DE CAMÕES.

NOVA EDIÇÃO FEITA DEBAIXO DAS VISTAS DA MAIS ACCURADA CRITICA EM PRESENÇA DAS DUAS EDIÇÕES PRIMORDIAES E DAS POSTERIORES DE MAIOR CREDITO E REPUTAÇÃO: SEGUIDA DE ANNOTAÇÕES CRITICAS, HISTORICAS E MYTHOLOGICAS.

POR FRANCISCO FREIRE DE CARVALHO, Conego da Sé Archiepiscopal Metropolitana da Provincia da Estremadura, etc.

LISBOA. 1843. NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA. 1 vol. in 8.°

1854. OS LUSIADAS, POEMA EPICO DE LUIS DE CAMÕES. NOVA EDIÇÃO.

LISBOA. 1854. NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA. 1 vol. in 32.°

1857. OS LUSIADAS, POEMA EPICO DE LUIZ DE CAMÕES. NOVA EDIÇÃO.
LISBOA. 1857. NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.
1 vol in 32.º

1857. OS LUSIADAS POEMA EPICO DE LUIZ DE CAMÕES.
PARIZ. 1857. Typ. de Vanduil, rua Saint Honoré n. 490.
1 vol. in 8.º irregular.

Esta edição tem em folha especial dois argumentos a cada canto do poema, um em prosa e outro em verso.

1860-1869. OBRAS DE LUIZ DE CAMÕES, PRECEDIDAS DE UM ENSAIO BIOGRAPHICO, NO QUAL SE RELATAM ALGUNS FACTOS NÃO CONHECIDOS DA SUA VIDA.
AUGMENTADAS COM ALGUMAS COMPOSIÇÕES INEDITAS DO POETA PELO VISCONDE DE JUROMENHA.
LISBOA. IMPRENSA NACIONAL. 1860-1869. 6 vol. 8.º gr.

Tem o retrato de Camões no 1.º vol.; e no 6.º, que comprehende os Lusiadas, o retrato de Vasco da Gama, uma estampa representando tres navios antigos, e no principio do canto IV os retratos de Paulo da Gama e Vasco da Gama, e no canto X o de Nicolau Coelho e de Pedro Alvares Cabral, e fac-similes d'algumas assignaturas de reis e familia real, no fim, antes das notas.

1863. OS LUSIADAS, POEMA EPICO DE LUIS DE CAMÕES. NOVA EDIÇÃO.
LISBOA. 1863. NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.
1 vol. in 32.º

1865. OS LUSIADAS, POEMA EPICO DE LUIS DE CAMÕES. NOVA EDIÇÃO.
LISBOA. 1865. NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.
1 vol. in 32.º

1870. OS LUSIADAS POEMA EPICO DE LUIZ DE CAMÕES.

Só o 1.º Canto (incompleto, porque nos falta o n.º 7): *em varios numeros de* «AS DELICIAS DA VIDA», folha mensal, scientifica, artistica, moral e recreativa.
Lisboa 1870.
Só temos os n.os 1 a 6 e 8 a 11. Começa a pag. 4 do n.º 5.
Esses numeros acham-se n'esta Bibliotheca incluidos n'um volume de Miscellanea, em que se encontram varios outros periodicos.

1873-1874. OBRAS COMPLETAS DE LUIZ DE CAMÕES.

EDIÇÃO CRITICA. Com as mais notaveis variantes.

PARNASO DE LUIZ DE CAMÕES.

PORTO. 1873-1874. IMPRENSA PORTUGUEZA-EDITORA.

8 vol. em 4 tomos in 8.º

Offerta da Typographia *ImprensaPortugueza*, do Porto, editora.

1876. POESIAS LYRICAS SELECTAS DE LUIZ DE CAMÕES.

PUBLICADAS PELA V. de V. M. *(Viscondessa de Villa-Maior)*.

COIMBRA, 1876. IMPRENSA DA UNIVERSIDADE.

1 vol. em 12.º

1878. OS LUSIADAS POEMA EPICO EM DEZ CANTOS POR LUIZ DE CAMÕES: ACOMPANHADO DA VERSÃO FRANCEZA DO MESMO POEMA POR FERNANDO DE AZEVEDO; PRECEDIDO DE UM PROLOGO POR M. PINHEIRO CHAGAS.

DESENHOS DE SOARES DOS REIS.—GRAVURAS DE J. PEDROSO.

LISBOA. 1878. IMPRENSA NACIONAL. 1 vol. fol.

1880. LUIZ DE CAMÕES. SONETOS.

EDIÇÃO ESPECIAL DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA DE PERNAMBUCO.

PARA COMMEMORAR O TERCEIRO CENTENARIO DO GRANDE EPICO, *EM 10 DE JUNHO DE 1880*

PORTO. MDCCCLXXX. IMPRENSA PORTUGUEZA. 1 vol. 4.º

Tem uma estampa lythographada representando Camões e o Jau.

E' edição nitida com o frontispicio impresso a duas côres.

Offerta da Direcção do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

1880. OS LUSIADAS. POEMA EPICO DE LUIZ DE CAMÕES. COM UM JUIZO CRITICO POR JOSÉ MARIA LATINO COELHO.

EDIÇÃO COMMEMORATIVA DO TERCEIRO CENTENARIO DO POETA.

Constando de cincoenta e dois exemplares numerados.

LISBOA. MDCCCLXXX. DAVID CORAZZI-EDITOR.

Typographia Horas Romanticas. 1 vol. in fol.

EXEMPLAR N.º 52. *Pertencente á Bibliotheca Publica do Porto.*

Offerta do Editor o Snr. Corazzi.

E' edição bellissima em papel vellino, adornada com o retrato de Camões, e vinhetas no alto das paginas em que começam os cantos, e iniciaes de fantasia no primeiro verso da primeira estancia de cada canto.

As paginas são tarjadas a filetes encarnados e as estancias numeradas a caracteres romanos impressos a tinta encarnada.

1880. OS LUSIADAS

DE

LUIZ DE CAMÕES

EDIÇÃO CRITICA-COMMEMORATIVA

DO

TERCEIRO CENTENARIO DA MORTE DO GRANDE POETA

PUBLICADA NO PORTO

POR

EMILIO BIEL

LEIPZIG. MDCCCLXXX. TYPOGRAPHIA GIESECKE & DEVRIENT. ESTABELECIMENTO GRAPHICO.

Offerecido ao Imperador do Brazil.

Magnifica e luxuosissima edição em pergaminho, com magnificas gravuras e bellos chromos-typos no principio de cada canto: os retratos de Camões e do Imperador do Brazil D. Pedro II, e tem no principio Camões salvando-se do naufragio.

Encadernação de couro da Russia com fechos e cantos de metal dourado,

Este volume tem na pagina que antecede a Introducção, o seguinte:

ATTESTADO

Nós abaixo assignados, editor e typographos, certificamos que se imprimiram tão sómente doze copias em pergaminho da edição d'esta obra, dos quaes este exemplar é o

N.º 11

Propriedade

da

Excellentissima Camara Municipal

Da Antiga, muito Nobre, sempre Leal e Invicta Cidade do Porto

LEIPSIG aos 3 de Junho de 1880. — *PORTO aos 10 de Junho de 1880.*

Giesecke & Devrient — *Impressores.*

Emilio Biel — *editor.*

Offerta da Ex.ma Camara.

Temos outro exemplar da mesma edição, tambem offerta da Ex.ma Camara, em magnifico papel e com uma bella encadernação allemã. Este exemplar não é numerado.

1880. LUIZ DE CAMÕES. OS LUSIADAS.

EDIÇÃO CONSAGRADA A COMMEMORAR O TERCEIRO CENTENARIO DO POETA DA NACIONALIDADE PORTUGUEZA PELO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA NO RIO DE JANEIRO.

Revisão do texto do Poema e observações philologicas, por Adolpho Coelho, prefacio critico, de Ramalho Ortigão; noticia historica do Gabinete Portuguez de Leitura, de Reinaldo Carlos Montoro.

LISBOA. *Na officina de* CASTRO IRMÃO, *Impressor.*

ANNO MDCCCLXXX. 1 vol. 4.º gr.

E' edição nitida, impressa em papel da China, e adornada com o retrato de Camões no ante-rosto, a portada como «Fac-simile do frontispicio da 1.ª edição (1572) dos Lusiadas», e uma vinheta no principio e no fim de cada canto.

As iniciaes do 1.º verso da primeira estancia de cada canto são a cores. No fim traz a «*Noticia historica do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro*», como indica no frontispicio.

No centro do frontispicio, que é impresso a duas cores, apparece gravado um lado da medalha que o mesmo Gabinete Portuguez de Leitura fluminense mandou cunhar para commemorar o Centenario de Camões em 1880.

Este exemplar dos Lusiadas e a referida medalha, foram offerecidos a esta Bibliotheca em 23 de julho de 1880, pelo correspondente em Portugal do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro, o Snr. Antonio Maria Pereira, de Lisboa.

Outro exemplar d'esta mesma edição, mas em papel differente e iniciaes a preto, e outro da medalha, foram mandados a esta Bibliotheca, por intermedio da Ex.ma Camara d'esta cidade.

Ambos estes exemplares estão encadernados com luxo.

1880. OS LUSIADAS DE LUIZ DE CAMÕES.

EDIÇÃO POPULAR GRATUITA DA EMPREZA DO Diario de Noticias. COMMEMORANDO O TRICENTENARIO.

Edição de 30:000 exemplares tirada sob a direcção de F. Adolpho Coelho da 2.ª edição (1572)... 1880.

1 fol. transv.

1883. LUSIADAS — Grande Edição «Manuscripta».

HOMENAGEM A CAMÕES, Pelos Contemporaneos illustres DE PORTUGAL E BRAZIL.

DIRIGIDA PELO DR. THEOPHILO BRAGA, Dr. Santos Valente, Francisco d'Almeida, e Salvador Marques.

ILLUSTRADA COM O RETRATO DO GRANDE EPICO, VINHETAS E DESENHOS Á PENNA DE ARTISTAS NOTAVEIS DOS DOIS PAIZES, E PREFACIADA POR *MANOEL PINHEIRO CHAGAS.*

LISBOA. *TYP. ELZEVIRIANA.* 1883.

Não mandaram o retrato, mas sómente o 1.º Canto.

1889. OS LUSIADAS DE LUIZ DE CAMÕES.

EXPURGADOS DE ERROS QUE NUNCA SE TINHAM CORRIGIDO, E RESTITUIDOS AO TEXTO PRIMITIVO, QUANTO FOI POSSIVEL FAZEL-O, SEM VIOLAR A INTEGRIDADE DO POEMA.

POR FRANCISCO GOMES DE AMORIM.

LISBOA. IMPRENSA NACIONAL. 1889. 1 vol. in 16.º

1889. OS LUSIADAS DE LUIZ DE CAMÕES.

EDIÇÃO CRITICA E ANNOTADA EM TODOS OS LOGARES DUVIDOSOS, RESTITUINDO, QUANTO POSSIVEL, O TEXTO PRIMITIVO, PELA CORRECÇÃO DE ERROS QUE NUNCA SE TINHAM EXPUNGIDO.

POR FRANCISCO GOMES DE AMORIM.

LISBOA. IMPRENSA NACIONAL. 1889. 2 vol. in 8.º

1890. Novas poesias de Luiz de Camões.
Editadas pelo Snr. J. A. Alves Vianna.
Porto. Typ. Elzeviriana. 1890. 1 vol. in 8.º

Um Soneto e uma Canção, encontrados em um Codice que na Hollanda adquiriu o Ex.mo Annibal Fernandes Thomaz: transcriptos do «Circulo Camoniano», vol. I, fasc. V.

Sine data.
ODE—«Já a calma nos deixou»...
LUIZ DE CAMÕES.
POESIA—A BARBARA ESCRAVA—«Aquella captiva»...
LUIZ DE CAMÕES.

Na collecção de Poesias de Diogo da Cunha: pag. 24 e 35.

Vide n'esta Bibliotheca o vol. «MISCELLANEA DE POESIAS» que tem na lombada n.º 5=(pag. 24 e 35 do 1.º folheto).

POLYGLOTTAS

1862. # IGNEZ DE CASTRO

EPISODIO

EXTRAHIDO DO CANTO TERCEIRO DO POEMA EPICO

OS LUSIADAS

DE

LUIZ DE CAMÕES

EDIÇÃO

EM PORTUGUEZ, HESPANHOL, ITALIANO,
FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO

LISBOA. IMPRENSA NACIONAL. 1862. 1 vol. fol.

Com retratos de Camões, Ignez de Castro, e uma vista da Quinta das Lagrimas e Fonte dos Amores, em Coimbra.
E' edição nitida e as paginas tarjadas a duas côres.

1873.

IGNEZ DE CASTRO

EPISODIO

EXTRAHIDO DO CANTO TERCEIRO DO POEMA EPICO

OS LUSIADAS

DE

LUIZ DE CAMÕES

EDIÇÃO EM 14 LINGUAS

Idiomas	Traductores	Edições	
		Localidade	Datas
Latim	Fr. Thomé de Faria	Lisboa	1745
Hespanhol	Don Lamberto Gil	Madrid	1818
Italiano	Felice Bellotti	Milão	1862
Francez	Duque de Palmella (D. Pedro)	Coimbra	1855
Inglez	Edward Quillinan	Londres	1853
Allemão	J. J. C. Donner	Stuttgart	1854
Hollandez	Guilherme Bilderdijk	Amsterdam	1808
Sueco	Nils Lovén	Lund	1852
Dinamarquez	H. V. Lundbye	Kjöbenhavn	1828
Hungaro	Greguss Gyula	Pesth	1865
Bohemio	Bog. Pichla	Praga	1836
Polaco	Jacek Przybylski	Cracovia	1790
Russo	Alexandre Dimitrief	Moscow	1788

LISBOA. IMPRENSA NACIONAL. 1873. 1 vol. fol.

Com o retrato de Camões no ante rosto.

1880.

IGNEZ DE CASTRO

EPISODIO

EXTRAHIDO DO TERCEIRO CANTO DO POEMA EPICO

OS LUSIADAS

DE

LUIZ DE CAMÕES

EDIÇÃO EM 15 LINGUAS

Idiomas	Traductores	Edições	
		Localidade	Datas
Latim	Fr. Francisco de S.to Agostinho Macedo	Lisboa	1880
Hespanhol	Conde de Cheste	Madrid.....	1872
Italiano	Felice Bellotti.....	Milão	1862
Francez	Duque de Palmella (D. Pedro)	Coimbra.....	1855
Inglez.....	Edward Quillinan	Londres.....	1853
Allemão.....	J. J. C. Donner	Stuttgart	1869
Hollandez	Guilherme Bilderdijk.....	Amsterdam..	1808
Sueco	Nils Lovén	Lund	1852
Dinamarquez ..	H. V. Lundbye	Kjöbenhavn .	1828
Hungaro	Greguss Gyula.....	Pesth	1865
Bohemio	Bog. Pichla.....	Praga	1836
Polaco	Jacek Przybylski	Cracovia	1790
Russo	Alexandre Dimitrief.....	Moscow	1788
Roumaico	Jón Danu	Lisboa	1880

LISBOA. IMPRENSA NACIONAL. 1880. 1 vol. fol.

VERSÕES DOS LUSIADAS

EM

Latim, Italiano, Francez, Inglez, Hollandez e Allemão

E

EPISODIOS

VERSÃO EM LATIM

1622. LVSIADVM LIBRI DECEM.
AVTHORE DOMINO FRAtre Thoma de Faria, Episcopo Targensi, Regioque consiliario, Ordinis Virginis Mariæ de Monte Carmeli, Doctore Theologo, Vlyssiponensi.
VLYSSIPONE, Ex officina de Gerardi de Vinea.
Anno 1622. 1 vol. 8.º peq.
Cum facultate Superiorum.

Tem o escudo d'armas do Bispo traductor no frontispicio.
Consta o volume além dos preliminares, de 179 folhas numeradas na frente, incluindo as annotações no fim.

1745. LUSIADUM LIBER PRIMUS. ARGUMENTUM.
2.ª edição. No tom. V do CORPUS ILLUSTRIUM POETARUM LUSITANORUM AB ANTONIO DOS REYS.
LISBONÆ. Typis Regalibus SYLVIANIS, Regiæque Academiæ. M.DCC.XLV. 1 vol 4.º gr.
Cum facultate Superiorum.

1875. IMITAÇÃO DO EPISODIO DO CANTO TERCEIRO DOS LUSIADAS, IMMORTAL POEMA DE LUIZ DE CAMÕES, EM VERSOS LATINOS.
POR FRANCISCO DE PAULA SANTA CLARA.
COIMBRA. IMP. LITTERARIA, 1875. 1 vol in 8.º

1876. IMITAÇÃO DAS ESTANCIAS 118.ª E 119.ª DO LIVRO TERCEIRO DOS LUSIADAS, IMMORTAL POEMA DE LUIZ DE CAMÕES, EM VERSOS LATINOS.
POR FRANCISCO DE PAULA SANTA CLARA.
COIMBRA. IMP. LITTERARIA. 1876. 1 vol. in 8.º

Este volume está encadernado com o precedente.

1878. EXCERPTA EX EPICO POEMATE.

A LUDOVICO CAMONIO COMPOSITO QUOD LUSIADAE INSCRIBITUR IN LATINAM LINGUAM TRANSLATA.

AB ANTONIO JOSEPHO VIALE, Regis Fidelissimi a Consiliis.

OLISIPONE. EX TYPOGRAPHIA NATIONALI. 1878.

1 vol. 4.° peq. de 78 paginas.

E' edição muito nitida.

Esta versão latina com o texto portuguez ao lado comprehende cinco excerptos, e são:—Proposição dos Lusiadas; Invocação; O Episodio de Ignez de Castro; Episodio do gigante Adamastor; Descripção da Ilha dos Amores.

E mais em portuguez sómente:—Notas; Appendice; Notas ao Appendice, e Advertencia ao leitor (no principio do vol.).

1880. A LUSIADA DE LUIZ DE CAMÕES.

TRADUZIDA EM VERSOS LATINOS POR FR. FRANCISCO DE SANTO AGOSTINHO MACEDO.

PRIMEIRA EDIÇÃO REVISTA POR ANTONIO JOSÉ VIALE PUBLICADA POR VENANCIO DESLANDES.

LISBOA. IMPRENSA NACIONAL. 1880. 1 vol. 8.° gr.

Tem o retrato do traductor no ante-rosto.

D'esta traducção tinhamos já o «Episodio de Ignez de Castro», impresso no Porto em 1880.

1880. EPISODIO DA **IGNEZ DE CASTRO** EXTRAHIDO DOS LUSIADAS DE CAMÕES.

COM A VERSÃO LATINA DE FR. FRANCISCO DE SANTO AGOSTINHO DE MACEDO.

E COM UM PREAMBULO DO PROFESSOR PEREIRA CALDAS DO LYCEU DE BRAGA.

PORTO. TYP. UNIVERSAL. 1880. 1 vol. 4.°

Exemplar n.º 36. Edição nitida.

No fim tem: «Acabou-se a impressão no dia 5 de junho de 1880.»

Publicação da Empreza Editora d'obras classicas e illustradas.

Offerta do Sr. José Antonio Castanheira.

VERSÃO EM ITALIANO

1772. LA LUSIADE *o sia* La scoperta delle Indie Orientali fatta dá Portoghesi DI LUIGI CAMOENS *chiamato per la sua eccellenza* IL VIRGILIO DI PORTOGALLO.

Scritta da esso celebre autore nella sua lingua naturale in ottava rima, Ed ora nello stesso metro tradotta in italiano DA N. N. PIEMONTESE.

Insieme con un ristretto della vita del medesimo autore, e con gli argomenti aggiunti al poema, DA GIANFRANCESCO BARRETO.

TORINO. Presso li FRATELLI REYCENDS Librai. MDCCLXXII.

1 vol. 8.°

Tem uma estampa no ante-rosto.

1814. LUSIADA DI CAMOENS. TRANSPORTATA IN VERSI ITALIANI *Da Antonio Nervi.*

GENOVA. Stamperia della Marina e della Gazzetta.

Anno 1814. 1 vol. 8.°

1826. I LUSIADI DEL CAMOENS. RECATI IN OTTAVA RIMA DA A. BRICCOLANI.

Parigi. CO' TIPI DI FIRMIN DIDOT. 1826. 1 vol. in 32.°

Tem o retrato de Camões no principio.

1847. I LUSIADI DI LUIGI CAMOENS TRADUZIONE DI ANTONIO NERVI.

Edizione ILLUSTRATA CON NOTE Di D. B. si aggiungono le notizie biografiche dell'Autore, varii cenni e giudizi intorno al Poema, e gli argomenti dei canti.

TORINO. 1847. STABILIMENTO TIP. FONTANA. 1 vol. in-12.°

Con permissione.

Offerta a esta Bibliotheca pelo empregado da mesma, o Guarda-Sala Carlos Nogueira Pinto Gandra.

1862. I LUSIADI POEMA DI LUIGI DI CAMOENS.
TRADOTTO DALLA LINGUA PORTOGHESE DA FELICE BELLOTTI.
SI PREMETTONO LE MEMORIE DELLA VITA E DEGLI SCRITTI DEL TRADUTTORE. ED IN FINE SI AGGIUNGONO LA VITA DI LUIGI DI CAMOENS, E LE DICHIARAZIONI DI ALCUNI PASSI DEI LUSIADI.
DI GIO. ANTONIO MAGGI.
MILANO. PRESSO CARLO BRANCA. MDCCCLXII. 1 vol. 4.°

Tem o retrato de Bellotti no ante-rosto.

1889. SONETO

Alma minha gentil, que te partiste
Tão cedo d'esta vida descontente,
Repousa lá no céo eternamente,
E viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento ethereo, onde subiste,
Memoria d'esta vida se consente,
Não te esqueças d'aquelle amor ardente
Que já nos olhos meus tão puro viste.

E se vires que pode merecer-te
Alguma cousa a dor que me ficou
Da magoa sem remedio de perder-te;

Roga a Deus, que teus annos encurtou,
Que tão cedo de cá me leve a ver-te,
Quão cedo de meus olhos te levou.

LUIZ DE CAMÕES (Soneto XIX).

VERSÃO ITALIANA

Anima mia gentil si tosto uscita
Di questa vita misera, dolente,
Riposa or tu nel cielo eternamente,
E vita io meni qui mesta e romita.

Se là nel seggio ove tu sei salita
Terrestre rimembranza si consente,
Deh! ti rammenta l'affezione ardente
Che, pura, i lumi miei ti fer chiarita.

E se merta mercede quel dolore
Senza rimedio, che per te mi colse,
Onde io riveda te prega il Signore,

Poichè si presto a se chiamar ti volse,
Che tosto a me conceda egual favore,
Come presto ai miei occhi egli ti tolse!

ANTONIO JOSÉ VIALE

Vide «INSTITUTO» de Coimbra—Vol. 36, n.º 10, pag. 640.

1890. POESIAS DE LUIZ DE CAMÕES E OUTROS.
VERTIDAS A ITALIANO POR PROSPERO PERAGALLO.
LISBOA. IMPRENSA NACIONAL. 1890. 1 vol. in 8.º gr.

Tem o retrato phototypado do Auctor, por E. Biel; segundo photographia de Speich, de Genova.

Off. do Auctor, por intervenção do Snr. Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, de Lisboa, a cujas expensas se publicou.

Exemplar n.º 139. 1.ª e 2.ª serie.

Contém:

= Episodio de Ignez; e alguns Sonetos de Camões.

= Alguns Sonetos de Elpino Duriense; de Bocage; e de Bingre.

VERSÃO EM FRANCEZ

1735. LA LUSIADE DU CAMOENS. *POEME HEROIQVE,* SUR LA DECOUVERTE DES INDES ORIENTALES.

Traduit du Portugais, Par M. DUPERRON DE CASTERA.

A PARIS. M.DCCXXXV. 3 vol. 8.º peq.

Avec Approbation & Privilege du Roi.

Tem uma estampa no ante-rosto e uma no principio de cada canto.

E' traducção em prosa com notas no fim de cada canto e precedida da vida de Camões, depois do prefacio.

1773. *(Vide* Fac-simile em 1889) ESSAI D'IMITATION LIBRE DE L'EPISODE D'INEZ DE CASTRO DANS LE POEME DES LUZIADES DE CAMOENS. Par M.lle M. M.

A La Haye, Et se vend A Bruxelles Chez J. Vanden Berghen, Imprimeur-Libraire. MDCCLXXIII. 1 vol. 8.º

1776. LA LUSIADE DE *CAMOËNS.*

TRADUCTION POÉTIQUE *AVEC* DES NOTES HISTORIQUES ET CRITIQUES, NÉCESSAIRES POUR L'INTELLIGENCE DU POËME.

PAR MR. DE LA HARPE.

LONDRES. M.DCC.LXXVI. 1 vol. 8.º

E' traducção em prosa, com argumentos além das notas a cada canto, e um esboço biographico da vida de Camões e suas obras, no principio.

1776. LA LUSIADE DE *LOUIS CAMOËNS.*

POËME HÉROÏQUE *EN DIX CHANTS.*

NOUVELLEMENT TRADUIT DU PORTUGAIS, *Avec des Notes & la Vie de l'Auteur.* Enrichi de Figures à chaque Chant.

PARIS. Chez NYON aîné. M.DCC.LXXVI. 2 vol. 8.º

Tem uma estampa no começo de cada canto, como se diz no frontispicio.

Apesar de sahir anonyma é traducção de la Harpe, edição mais nitida e elegante que acima descripta.

1787. EPISODE D'INEZ DE CASTRO NO POEMA OS LUSIADAS DE CAMOENS, Canto III, oit. 118.
Traduit par *M. LE CHEVALIER* DE FLORIAN.
Vide FLORIAN ŒUVRES. Tom. 2.º a pag. 498.
GENEVE. M.DCC.LXXXVII.

O texto portuguez acompanha esta versão franceza.

1817. *Episodio do Canto IX da Lusiada de Luiz de Camões.* POESIA. *Descripção da Ilha de Venus.*
Traduzida em Francez por Mr. Cournand, Professor de Literatura Franceza, no Collegio de França.
Na MNEMOSINE LUSITANA — JORNAL DE BELLAS ARTES, Tom. 2.º n.º 13 de 1817, de pag. 202 a 205.
(Sem o texto portuguez).
LISBOA: IMPRESSÃO REGIA. 1817. 1 vol. in 8.º

Nova edição bracharense de 1880, com o texto portuguez ao lado e com um preambulo do Professor Pereira Caldas. *Vid.* EPISODIO.
Pela Sociedade Democratica Recreativa, de Braga.

1825. LES LUSIADES OU LES PORTUGAIS, POËME DE CAMOENS EN DIX CHANTS.
TRADUCTION NOUVELLE. AVEC DES NOTES. PAR J. B.TE J.H MILLIÉ.
PARIS. FIRMIN DIDOT PERE ET FILS, LIBRAIRES. MDCCCXXV.
2 vol. 8.º

E' edição nitida, com notas no fim de cada canto, e «SOMMAIRES DES CHANTS CONTENUS DANS CHAQUE VOLUME.»
De paginas 235 do 2.º vol. por diante encontra-se: «JUGEMENTS PORTÉS PAR DIVERS AUTEURS SUR LE POËME DES LUSIADES, e a pag. 299 «NOTICE SUR CAMOENS ET SUR SES OUVRAGES».
PAR D. JOSÉ MARIA DE SOUZA BOTELHO; mise en français, pour la première fois, par le traducteur des Lusiades.
No fim encontram-se as erratas do 1.º e 2.º vol.

1850. LES LUSIADES. POËME DE CAMOENS TRADUIT EN VERS PAR F. RAGON.
DEUXIÈME ÉDITION REVUE ET CORRIGÉE.
PARIS. 1850. CHEZ L. HACHETTE, LIBRAIRE. 1 vol. 4.º

Com notas a cada canto no fim do poema, e «AVERTISSEMENT» no principio. E' edição elegante.

1857. POÉSIE. LES LUSIADES DE CAMOENS, TRADUCTION EN VERS PAR BARRILLOT.

Esta traducção é em verso solto e vem na «Revue des Races Latines» e começa no tom. 1.º a pag. 665, segue tom. 2.º a pag. 477, e tom. 3.º a pag. 252.

1859. LES LUSIADES DE CAMÕES;
TRADUCTION PAR M. ÉMILE ALBERT.
PARIS. COSSE ET MARCHAL. 1859. 1 vol. 8.º

E' traducção em verso e com notas no fim. E' edição nitida.
Offerecido pelo Ex.mo J. J. Almeida Amado (de Lisboa).

1865. EPISODIOS DE IGNEZ DE CASTRO E ADAMASTOR.
EXTRAHIDOS DOS CANTOS III E V DOS «LUSIADAS».
COM A TRADUCÇÃO EM VERSOS FRANCEZES POR J. A. D'ESCODECA DE BOISSE.
LISBOA, IMPRENSA NACIONAL. 1865. 1 vol. 4.º

Tem o retrato de Camões. E' edição nitida.

1879. LA MORT D'INES DE CASTRO (Episodio) poesia por SULPICE GAUBIER DE BARRAULT.

Vide «INSTITUTO» vol. XXVI, n.º 6, pag. 274 a 278.

1880. ADAMASTOR (Episodio) OU DESCRIPTION POETIQUE DU CAP DE BONNE ESPÉRANCE.
Traduzido em francez por SULPICE GAUBIER DE BARRAULT em 1772.

Vide «INSTITUTO» vol. XXVII, pag. 490.

N'essa epoca (1772) foi esta versão publicada n'um opusculo de 33 paginas, precedida da do Episodio de Ignez de Castro.
Esta versão do Episodio do Adamastor foi reimpressa agora para commemorar o tricentenario de Camões, pelo jornal scientifico e litterario de Coimbra o «INSTITUTO», no n.º 10 de Abril de 1880, vol. 27, precedida d'uma ADVERTENCIA, de pag. 488 a 496.
Em nota traz o titulo da 1.ª edição. Na ADVERTENCIA diz que a versão do Episodio de Ignez de Castro já foi inserida em outro numero do mesmo jornal. *(Vol. 26 pag. 274).*

1880. EPISODIO DA ILHA DE VENUS, EXTRAHIDO DOS LUSIADAS DE CAMÕES.
COM A VERSÃO FRANCEZA DE COURNAND: E COM UM PREAMBULO DO *Professor Pereira Caldas,* DO LYCEU DE BRAGA.
BRAGA. *Typ. Lealdade,* 1880. 1 vol. 4.º

Publicação da Sociedade Democratica Recreativa de Braga.
Dentro de uma cercadura: «Á MEMORIA AUGUSTA DE LUIZ DE CAMÕES NO SEU TRICENTENARIO SOLEMNE, EM 10 DE JUNHO DE 1880.»
No fim tem: «Acabou-se a impressão aos 31 de Maio de 1880.
COMPOSITOR E IMPRESSOR *Manoel José Antunes de Carvalho.*»
E' edição nitida. O frontispicio e dedicatoria são a duas cores.

1880. VERSAO FRANCEZA DOS LUSIADAS DE CAMÕES PELO DUQUE DE PALMELLA, *D. Pedro de Sousa Holstein*, COM O TEXTO ORIGINAL.
ANTECEDIDA DE UM PREAMBULO DO PROFESSOR PEREIRA CALDAS DO LYCEU NACIONAL DE BRAGA, CONTERRANEO VIMARANENSE.
PORTO. MDCCCLXXX. TYP. CENTRAL *(Avelino Antonio Mendes Cerdeira).* 1 vol. 4.º

Esta versão appareceu primeiro no jornal litt. «O Investigador», tom. 8.º de pag. 430 por diante, precedida d'uma carta aos redactores do «Investigador».

A Bibliotheca Portuense possue dois exemplares d'esta edição: um que lhe foi offerecido pelo Sr. Avelino Antonio Mendes Cerdeira, com o n.º 202, proprietario da typographia Central; e outro em papel cartão, com o n.º 004, pela benemerita Commissão dos festejos do tricentenario de Camões, em Guimarães, e entregue n'esta Bibliotheca pelo proprio Ex.mo Conde de Margaride, membro da mesma Commissão Vimaranense.

A tiragem em papel cartão foi sómente 12 exemplares. O offerecido a esta Bibliotheca é o n.º 004.

E' edição muito nitida, e acompanha a versão o texto portuguez, como se diz no frontispicio, que é impresso a duas cores.

No fim «Composição typographica sob a direcção de *J. A. da Gloria e Silva Vildemoinhos*, e impressa por *Antonio Coelho Ferreira*».

Esta nitida edição foi mandada publicar em «Memoria» de Luiz de Camões pela Commissão dos festejos do Tricentenario em Guimarães, em 10 de junho do 1880.

1880. ÈPISODE DE CASTRO. VERSÃO FRANCEZA PELO DUQUE DE PALMELLA, *D. Pedro de Sousa Holstein.*
Est. CXVIII a CXXXV pag. 167 a 179.
PORTO. MDCCCLXXX. TYP. CENTRAL *(Avelino Antonio Mendes Cerdeira).* 1 vol. 4.º

Sahiu juntamente com os Cantos 1.º, 2.º e 3.º dos Lusiadas, traducção do mesmo Duque de Palmella.

1887. LES LUSIADES DE LOUIS DE CAMÕES.
ÉDITION COMMÉMORATIVE DU SEPTIÈME ANNIVERSAIRE DU TRICENTENAIRE DE CAMÕES.
Traduction en vers français, PAR LE DR. HENRI DE COURTOIS.
LISBOA. IMP. NACIONAL. 1887.
1 vol. 4.º (alto); papel velino.

1890. ÉPISODE d'Inès de Castro IMITÉ DU PORTUGAIS, DE CAMOENS; PAR M. COURNAND.
PORTO: Typographia Elzeviriana. MDCCCXC. 1 vol. 8.º

Offerta do Ex.mo Annibal Fernandes Thomaz.—Exemplar n.º 50.

1892 (?) CAMOENS. LES LUSIADES: TRADUCTION NOUVELLE (EN PROSE) AVEC NOTES ET COMMENTAIRES; PRÉCEDÉE D'UNE ÉTUDE SUR LA VIE ET LES MŒURS DE CAMOENS, PAR EDMOND HIPPEAU.
PARIS. GARNIER FRÈRES, ÉDITEURS. 1892 (?). 1 vol. in 8.º

VERSÃO EM INGLEZ

1655. THE LUSIAD, OR. PORTUGALS Historicall Poem: WRITTEN In the PORTINGALL Language BY *LVIS DE CAMOENS;* AND Now newly put into ENGLISH BY *RICHARD FANSHAW* Esq:

LONDON, Printed for *Humphrey Moseley*. M. DC. LV.

1 vol. 4.º gr.

Tem o retrato de corpo inteiro do principe D. Henrique de Portugal em frente de Ceuta, vestido de guerreiro, e com a ordem da Jarreteira.

Offerta do Ex.mo Antonio José Ferreira d'Almeida, em 1872.

1778. THE LUSIAD; OR, THE DISCOVERY OF INDIA. AN EPIC POEM.

TRANSLATED FROM The Original Portuguese of LUIS DE CAMOENS.

By WILLIAM JULIUS MICKLE.

THE SECOND EDITION.

OXFORD, PRINTED BY JACKSON AND LISTER; M. DCC. LXXVIII.

1 vol. 4.º gr.

Tem uma estampa allegorica no ante-rosto, e uma carta geographica da derrota de Vasco da Gama na descoberta das Indias, junto aos preliminares.

Esta versão dos Lusiadas em inglez é precedida d'uma introducção, historia da descoberta da India, origem e decadencia do imperio portuguez no Oriente, vida de Camões, dissertação sobre os Lusiadas e observações, e appendix.

1798. THE LUSIAD: OR, *THE DISCOVERY OF INDIA.*

AN EPIC POEM. TRANSLATED FROM THE *ORIGINAL PORTUGUESE OF LUIS DE CAMOËNS.* By WILLIAM JULIUS MICKLE. IN TWO VOLUMES.

LONDON. PRINTED FOR T. CADELL JUN. AND W. DAVIES, IN THE STRAND. 1798.

2 vol. 8.º gr.

Tem a mesma carta geographica da viagem de Vasco da Gama no 1.º vol. e preliminares da 1.ª edição, menos a estampa no ante-rosto.

Offerta do Ex.mo José Eleuterio Barbosa de Lima, em 1836.

1844. Inez de Castro (Prefatory Remarks).
By A

Vide LUSITANIAN (THE) n.º 3 pag. 49.

Translation from the «Lusiád» of Camões. Canto 3.d
INEZ DE CASTRO. Stanzas 120—to 135.
By A.

Translated from Camões' sonnet commencing.
«Suspiros inflammados! que cantais.»
By ?

The Lusiad. first canto.
Stanzas 1—to 8.

Estas poesias acham-se impressas com o Portuguez em face, no Jornal Litterario Inglez = THE LUSITANIAN. = Porto, Typ. da Revista, 1844.

A 1.ª vem a paginas 52-63; a 2.ª a pag. 119; e a 3.ª a pag. 120-125, do referido Jornal.

Vide «Florilegio Camoneano, I».

1878. *the LUSIADS OF CAMOENS,* translated into English verse. by J. J. AUBERTIN.
(Com o portuguez em face.)
LONDON. KEGAN PAUL & CO. 1878. 2 vol. in-8.º

Em «papier vergé».

Tem os Retratos de Camões, Ignez de Castro, e Vasco da Gama, e Carta da Viagem de Vasco da Gama em 1497.

1880. the LUSIAD OF CAMOENS translated into English Spenserian verse.
by ROBERT FFRENCH DUFF. Knight Commander of the Portuguese Royal Order of Christ.
LISBON. Mr. MATTHEW LEWTAS. 1880. 1 vol. 4.º

Tem os Retratos
de

Luiz de Camões	D. Nuno Alvares Pereira
Infante D. Henrique	D. Manoel I
Vasco da Gama	D. João II
D. Affonso I	D. Francisco d'Almeida
D. Pedro I	Affonço de Albuquerque
D. Ignez de Castro	D. João de Castro
D. João I	D. Sebastião I.

Tem mais:

Tumulo de D. Ignez de Castro
Claustro do Convento de Belem

Offerta do Ex.mo Traductor.

1880. OS LUSIADAS (THE LUSIADS):
ENGLISHED BY RICHARD FRANCIS BURTON:
(EDITED BY HIS WIFE, ISABEL BURTON).
LONDON: BERNARD QUARITCH. 1880. 2 vol. 8.º peq.

No fim da traducção tem mais (pag. 417-471): THE REJECTED STANZAS (ESTANCIAS DESPREZADAS).

Texto com traducção em face, estancia por estancia.

Offerta do Ex.mo Henry R. Tedder. Esquire, Secretario do «Athenaeum Club» de Londres. 1881.

N. B.—E' o proprio exemplar que de Trieste lhe fôra offerecido pelo traductor em 4 de Março do anno de 1881, como se vê do autographo do proprio Burton collado na guarda do 1.º volume.

1881. O PRIMEIRO CANTO DOS LUSIADAS EM INGLEZ POR JAMES E. HEWITT.
RECORDAÇÃO DO TRICENTENARIO DE CAMÕES.
LISBOA. IMPRENSA NACIONAL, 1881. 1 vol. 8.º gr.

Tem tarja vermelha, impressão nitida.

Offerta do Editor o Ex.mo José do Canto. Ilha de S. Miguel.

Exemplar n.º 21.

1887. FLORILEGIO CAMONEANO, I:—FRAGMENTOS DOS LUSIADAS E SONETOS VERTIDOS EM INGLEZ.
E ESBOÇO BIOGRAPHICO DE CAMÕES por «Amalia».
PORTO. LIVRARIA CAMÕES *de Fernandes Possas*, 1887.
1 vol. in-4.º gr.

Fontispicio dentro de portada architectoral.

N. B.—Tem um prologo em portuguez, e n'elle (a pag. VIII) lê-se: «O *Lusitanian* não existe hoje na Bibliotheca portuense», com a nota do fundo de pagina: «Encontra-se descripto n'um catalogo, mas não apparece.»

Ora esta asserção é falsa, por quanto a Publicação Ingleza referida, (incompleta sim, mas como em seu tempo a entregaram) existe ainda hoje na Vitrina Camoneana.

A proposito notaremos que a auctora da traducção referida foi Mrs. Harris, esposa do Negociante Britanico então aqui estabelecido.

Off. do Ex.mo Editor supra; ex. n.º 25 da tiragem geral, n.º 5 da 4.ª tiragem especial: cada folha em cartão de differente côr.

——, II—SESSÃO COMMEMORATIVA DO ANNIVERSARIO (307.º) DA MORTE DE LUIZ DE CAMÕES.
PELA SOCIEDADE NACIONAL CAMONEANA NO PALACIO DE CRYSTAL, em 10 de Junho de 1887.
DISCURSOS PRONUNCIADOS PELO PRESIDENTE, O EX.mo SNR. CONDE DE SAMODÃES, E PELOS SOC.OS ANTONIO MOREIRA CABRAL, FRANCISCO J. PATRICIO E DR. THEMUDO RANGEL.
PORTO (LIVRARIA CAMÕES) DE FERNANDES POSSAS, 1887.
1 vol. in-4.º gr.

Off. do Ex.mo Editor.

VERSÃO EM HOLLANDEZ

1825. UMA TRADUCÇAO HOLLANDEZA DE CAMÕES POR THEODORUS JOHANNES KERKHOVEN.
PORTO Imp. Moderna, 1890. CIRCULO CAMONEANO.
Reproducção conforme a edição de Amsterdam. 1825.
1 vol. in-8.º

Com «DUAS PALAVRAS» por A. FERNANDES THOMAZ, na Louzan. E uma gravura «Estatua sepulchral de Ignez de Castro.»
Off. do Ex.mo Joaquim de Araujo, Director do referido Circulo. Exemplar n.º 17 (papel Renascença).

VERSÃO EM HEBRAICO

1892. INÊS DE CASTRO. ÉPISODE DES LUSIADES.
TRADUCTION EN VERS HÉBREUX REVUE PAR MR. LE GRAND-RABBIN L. WOGUE; PAR JOSEPH DE M. BENOLIEL.
LISBONNE IMP. NATIONALE, 1892. 1 vol. in-8.º gr.

VERSÃO EM ALLEMÃO

Com este titulo acha-se uma verba no Supplemento do Catalogo antigo na pag. 80; mas verificou-se que só tinha em Allemão uma Introducção critica comparativa das diversas variantes.
As estancias de Camões são puramente em portuguez.
O titulo é:

OS LUSIADAS DE LUIZ DE CAMÕES

E em Allemão:

PELA COMPARAÇÃO DOS MELHORES TEXTOS, COM UMA LISTA DE VARIANTES, E UMA INTRODUCÇÃO CRITICA PELO DR. CARL VON REINHARDSTOETTNER.
STRASSBURG-LONDON (TRÜBNER) 1874. 1 vol. 8.º gr.

POLYGRAPHIA CAMONEANA

GLOSAS, PARODIAS, CENTÕES;

E

QUAESQUER ESCRIPTOS EM PROSA E VERSO

ÁCERCA DO INSIGNE POETA E SUAS OBRAS

OU COM CITAÇÕES DAS MESMAS

E

SEU TRICENTENARIO EM 10 DE JUNHO DE 1880

POLYGRAPHIA CAMONEANA

1880. **Academia Real das Sciencias de Lisboa.**— *Vide «Diario do Governo»* n.º 112—1880.

1665. **Academia dos Singulares de Lisboa.** Dedicada a Apolo.

Na pag. 139 1.º vol.—«Academia Nona». Em que foi Presidente o Doutor João de Almeida Soares (1) na pag. 140 «Além de... pello *(sic)* que havia dito o Principe dos Poetas, não de seu tempo, de todos os tempos, a gloria desta nação, o assombro dos estranhos, o senhor Luiz de Camões; *que quem não sabe da arte, não a estima*»...

Na pag. 142—«Por essas reliquias, cinzas, ou ossos, (de Luiz de Camões) que temos em Santa Anna, davam os Veneseanos ao Senado de Lisboa vinte e quatro mil cruzados, para ajuntarem ao seu, este maior thesouro».

Lisboa, 1665.

Vide adiante *Catalogo dos livros,* que se hão de ler para a continuação do Dicc. da Lingua Portugueza da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

1880. **Album Litterario** commemorativo do terceiro centenario de Luiz de Camões (10 de junho de 1880) *por muitos collaboradores.* Director Francisco Xavier Esteves.

Porto, Typ. Occidental, 1880. 1 vol. fol.

Com o mesmo retrato de Camões que acompanha a edição dos Lusiadas, de 1817, pelo Morgado de Matheus.

O frontispicio é impresso a duas côres e tarjado, bem

(1) Não João Soares de Almeida como diz o Dicc. publicado em 1793 pela Academia R. das Sciencias na nota da pag. LXXVIII. ultima linha.

como as 28 paginas de que se compõe o livro, impressas a duas columnas divididas por filetes da mesma côr que as tarjas.

Offerta do Ex.mo Esteves, director d'esta luxuosa e esplendida publicação, Homenagem a Luiz de Camões.

1878. **Alguns Excerptos dos Lusiadas** do Grande Luiz de Camões, com uma Translação em versos latinos, pelo *Conselheiro* Antonio José Viale.
Lisboa, Imp. Nacional, 1878. 1 vol. 8.°

Off. do Ex.mo Auctor.

1882. **Alma de Camões (A)**:—Poesia por Ernesto Pires.
Porto, Typ. Occidental, 1882. 1 vol. 8.° peq.

1880. **Almanach Camões** para 1881.
Lisboa Typ. Universal, 1880. 1 vol. 8.° peq.

Almanach de Lembranças Luso-Brazileiro por Alexandre Magno de Castilho, collaborado e continuado pelo dr. Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro.

1851.	1.°	anno—	pag.	110—Camões, artigo.
1852.	2.°	»	»	101—Gato por lebre, Anedocta e quintilha de Camões.
»	»	»	»	183—Camão, quintilha de Camões.
»	»	»	»	244—Camões e Bocage, Soneto por Bocage.
»	»	»	»	330—Soneto por Camões.
»	»	»	»	353—Cythera... Camões diz na sua Ode 9 Est. 3.ª...
1854.	4.°	»	»	179—Miseria de Camões, artigo, por A. F. Castilho.
1855.	5.°	»	»	330—Natercia de Camões, por D. P. e Silva.
»	»	»	»	336—Lusiadas, pelo Conde de Idanha.
1856.	6.°	»	»	147—Camões e a Patria, por A. E. Zaluar.
»	»	»	»	325—Soneto, pelo P.e A. M. e Silva.
1857.	7.°	»	»	253—Luiz de Camões, poesia, por L. A. X. de Palmeirim.
»	»	»	»	338—Camões no Hospital, pelo P.e A. M. e Silva.
»	»	»	»	347—Camões, J. Caetano e Castilho, por A. F. Castilho.
»	»	»	»	348—Camões e Garrett, soneto por M. Fulgencio Gomes.
1858.	8.°	»	»	180—Canto do Jau, por A. F. de Castilho.

Almanach de Lembranças Luso-Brazileiro:

1860.	10.°	anno—	pag.	205—Luiz de Camões, poesia, por D. Maria R. Chiappe Cadet.
1862.	12.°	»	»	91—Desconcerto do Mundo, por Camões.
»	»	»	»	286—Luiz de Camões, por Duarte de C. B.
1863.	13.°	»	»	234—Soneto a Camões, por J. Ramos Coelho.
1864.	14.°	»	»	107—Lusiadas (os pequenos), por J. A. C. L.
1869.	19.°	»	»	91—Camões amigo de gallinhas, por M. J. O. S. Firmo.
1872.	22.°	»	»	347—Luiz (A) de Camões, poesia, por *** (Benavente).
1875.	25.°	»	»	123—Versos de Camões.
1877.	27.°	»	»	251—Loucura e Siso, excerpto, por Luiz de Camões.
1879.	29.°	»	»	268—Soneto, por João Xavier de Mattos.
1880.	30.°	»	»	84—O Amor, poesia, por Luiz de Camões.
1881.	31.°	»	»	279—Camões, por J. A. de S. Telles de Mattos (Evora).
1882.	32.°	»	»	270—Ave immortal, homenagem a Camões, por D. Maria do Pilar Bandeira Monteiro Osorio (Britiande).
»	»	»	»	272—O Centenario de Camões, Improviso, por D. Maria R. Chiappe Cadet.
»	»	»	»	272—Notavel Coincidencia.
»	»	»	»	272—Omnibus Lucet, por Alfredo Ansur.
»	»	»	»	273—Ante a Estatua de Camões, poesia, por Matheus Peres (Cuba).
»	»	»	»	274—Camões, poesia, por D. Adelina Amelia Lopes Vieira, (Rio de Janeiro).
»	»	»	»	275—Luiz de Camões, poesia, por Francisco Cismontano, (Pernambuco).
»	»	»	»	278—Logogripho, por Joaquim Antonio de Souza Telles de Mattos, (Evora).
»	»	»	»	278—A amante de Camões, poesia, por Machado d'Assis, (Rio de Janeiro).
»	»	»	»	279—Um verso de Camões, por Joaquim d'Araujo, (Lisboa).
»	»	»	»	279—No Centenario de Camões, por Reynaldo Casimiro, (Bahia).
»	»	»	»	280—Luiz de Camões, poesia, por Damasceno Vieira, (Pelotas).

Almanach de Lembranças Luso-Brazileiro:

1882.	32.° anno	—	pag.	281—A Luiz de Camões, poesia, por Amelia Janny.
»	»	»	»	283—Ignez e Catharina, poesia, por Joaquim Nabuco, (Rio de Janeiro).
»	»	»	»	283—Na Egreja das Chagas, poesia, por Gonçalves Crespo.
»	»	»	»	283—Trinta annos depois, poesia, por Gonçalves Crespo.
»	»	»	»	284—Autonomia com restricção, poesia, pelo P.e José Joaquim Correia d'Almeida. (Brasil).
»	»	»	»	284—Hymno a Camões, poesia, por A. X. Rodrigues Cordeiro.
»	»	»	»	287—A Luiz de Camões, poesia, por F. Gomes d'Amorim.
1883.	33.°	»	»	157—A Camões (Soneto), por Eduardo Sebastião Reis d'Albuquerque.
1886.	36.°	»	»	159—A Patria a Camões, poesia, por Damasceno Vieira; (Brazil).
»	»	»	»	394—Soneto a Luiz de Camões, por Mons. Pinto de Campos.
1887.	37.°	»	»	459—A gruta de Camões em Macau, e uma gravura.
»	(Supplem.°)		»	164—Amores comparados, por Luiz de Camões.
1888.	38.°	»	»	145—Visão no tricentenario de Camões, retrato e uma poesia por Candido de Figueiredo.
1890.	40.°	»	»	16-D - Camões, 2 sonetos, por José Bonifacio d'Andrade e Silva.
»	»	»	»	16-I—Lendo Camões, soneto, por José Bonifacio d'Andrade e Silva.
»	»	»	»	411—Volta Camões do Oriente, por J. M. Latino Coelho.
1891.	41.°	»	»	283—A Luiz de Camões, soneto, por Antonio José Viale, (10 de junho de 1880).
»	»	»	»	349—Coherencia de Dionysia, poesia, por Luiz de Camões.
1893.	43.°	»	»	152—A Camões, soneto por P.e J. B. Rossa.
1895.	45.°	»	»	284—Camões (Poesia), por ?

1881.)
1890.) **Amica Veritas**:—Versos do centenario de Camões; por Diogo Souto.
3.ª edição, 4.ª edição.
Porto, Imp. Commercial, 1881-1890. 1 vol. 8.°

1815. **Analyse (A) analysada.** Resposta a Couto, por José Agostinho de Macedo.
Lisboa, na Impressão Regia, 1815. 1 vol. 8.° peq.

1793. **Analyse e combinações filosoficas** sobre a elocução e estylo de Sá de Miranda, Ferreira, Bernardes, Caminha, e Camões, segundo o espirito do sabio programma da Academia Real das Sciencias, publicado em 17 de janeiro de 1790, por Francisco Dias.
Vem nas Memorias de Litt. da Acad. R. das Sciencias de Lisboa, tom. 4.° de pag. 26 a 305.
(Foi coroada na sessão publica de maio de 1792).
No tom. 7.°, na pag. 5—Memoria em defeza de Camões.
Lisboa, 1793. 1 vol. 8.°

1859. **Analyse dos Lusiadas.**—Obra posthuma: por Jeronymo Soares Barbosa.
Coimbra. Imp. da Universidade, 1859. 1 vol. 8.°

Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.
Vid. «*Collecção (A) Camoneana*» da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

1881. **Annuario da Sociedade Nacional Camoneana.** 1.° anno.
Porto, Soc. Nac. Cam., Editora, 1881. 1 vol. 4.°

Contém:
—A Sociedade Nacional Camoneana.
—Preito a Camões, por Antonio Moreira Cabral
—Camões, Rimas de 1607; por Tito de Noronha.
—Traducção em Arabe de algumas estrophes dos Lusiadas, por José Pereira Leite Netto; com o portuguez em face.
—Aos colleccionadores; ácerca da Paraphrase do Psalmo 136; por Tito de Noronha.
—Sessão Solemne—bicenteuario de Calderon de la Barca: Discurso por D. Eduardo Blanco y Cruz.
—Poesia de Leite Netto, na mesma solemnidade.
—Outra na mesma, por Alvaro de Paiva Faria Leite Brandão.
—Discurso na mesma, pelo Conde de Samodães.
—A Marinha Portugueza na Era das Conquistas; por Oliveira Martins.
—Luiz de Camões. (Oitava rima) por Ernesto A. A. Vianna.
—A 1.ª producção poetica de Camões, que foi impressa: por Tito de Noronha; (com fac-simile).
—Bibliographia camoneana (Catalogo da Camoneana pertencente ao sr. Fernando Pereira Palha).
—Discurso Apologetico sobre a Visão do Indo e Ganges, por João Franco Barreto; (inedito ; (Por Sylvio Mondanio); em um ms. da Bibliotheca Publica do Porto.

—Bibliographia camoneana: Wilhelm Storck. Pelo Conde de Samodães.
—«Surrexit»: em oitava rima por Thomaz Ribeiro.
—Lista dos Socios.
—Indice.
—Aviso aos Membros da Sociedade, pelo Presidente, Conde de Samodães, e 1.º e 2.º Secretarios, Tito de Noronha e José Maria d'Oliveira Outeiro.

Existem n'esta Bibliotheca dois exemplares.

1710. **Antidoto da lingua portugueza,** por Antonio de Mello da Fonseca (aliás José de Macedo).

N'este livro, de pag. 268 por diante, cap. 42, trata o auctor da poesia d'esta nova lingua, occupando-se grandemente de Camões.

Amsterdam, sem data, mas a dedicatoria é datada de janeiro de 1710.

1880. **Antonio (O) Maria.**—Folha humoristica illustrada por Bordallo Pinheiro.

Do 2.º anno, os n.ºs 50 (13 de maio de 1880), a n.º 60 (22 de Julho do mesmo anno), trazem gravuras allusivas ao Centenario de Camões.

1641. **Apologia** *Vid.* **Discursos** (Apologeticos) encadernado junto.

Apologia em que defende João Soares de Brito a Poesia do Principe dos Poetas d'Hespanha Luiz de Camoens.

Com retrato de Camões e um brazão dos Sás.

Lisboa, Lourenço de Anveres, 1641.

1641. **Apologia** em que defende Joam Soares de Brito a Poesia do Principe dos Poetas d'Hespanha Lvis de Camoens.

No canto 4. da est. 67. à 75. & cant. 2. est. 21, & responde ás Censuras d'hum Critico d'estes tempos. A Joam Rodrigues de Sá de Menezes Cavalleyro da ordem de Santiago, Camareyro môr d'elRey D. Joam o IV. N. S. Filho primogenito do Conde de Penaguião, & herdeyro de sua Casa &c.

Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. No Anno de 1641, o I da Restauração de Portugal. 1 vol. 4.º

Com uma vinheta gravada no frontispicio, e o retrato de Camões no fim dos preliminares.

N'este exemplar falta uma estampa das armas dos Sás, como se encontra em outro em mau estado que esta Bibliotheca adquiriu pela compra feita ao Snr. A. J. d'Oliveira Nascimento.

Este tem uma vinheta no verso do frontispicio, ao contrario do outro, que, em compensação da falta das armas dos Sás, tem um panegyrico em versos latinos do P.e Lourenço de Aguilar ao 1.º conde de Penaguião, a quem o livro é dedicado.

Este livro é tambem curioso pelas composições em prosa e verso de differentes auctores, nos preliminares e no fim; entre

ellas as licenças de Diogo de Paiva de Andrade. das quaes. pelo que se lê na dedicatoria do auctor ao Conde João Rodrigues de Sá de Menezes, se colhe, que foi elle Conde quem encommendára e protegera esta Apologia. em resposta a um critico censor de Camões, Manoel Pires d'Almeida? na qual resposta estavam empenhados não só Soares de Brito, mas tambem o mesmo Paiva d'Andrade.

Bem haja pois a nobre Senhora, a condessa D. Luiza Maria de Faro, viuva do 3.º conde de Penaguião. que, como perenne monumento aos condes de Penaguião. mandou fazer o grandioso retabulo da Capella-mór de S. Francisco do Porto, na qual a familia Sá. tronco da Casa de Penaguião, marquezes de Fontes, e depois de Abrantes, desde Pelagio de Sá, pelos annos de 1300, tinha o seu jazigo de familia, e com alternativa tambem na Capella-mór da Conceição de Mattosinhos.

Contra o critico licenceado Manoel Pires de Almeida, tem esta Bibliotheca um manuscripto (no codice n.º 1089) com o titulo *Discurso Apologetico a favor do insigne Poeta Luiz de Camões,* talvez o mesmo escripto que deu motivo á Apologia de Soares de Brito.

1819. **Apologia de Camoens** contra as reflexoens criticas do P.e Jozé Agostinho de Macedo sobre o episodio de Adamastor no canto V dos Lusiadas.

Santiago, Typ. de Joam Moldes, 1819. 1 vol. 4.º

Sahiu anonyma, mas é attribuida a fr. Francisco de S. Luiz, o Cardeal Saraiva, lustre da ordem benedictina em Portugal.

1840. **Apologia de Camões,** contra as reflexões criticas do P. José Agostinho de Macedo, sobre o episodio de Adamastor, no Canto V dos Lusiadas.

Lisboa, Typ. do Largo do Contador Mór, 1840. 1 vol. 8.º

1854. **Apontamentos biographicos** sobre o nosso insigne poeta Luiz de Camões.

Offerecidos ao Instituto de Coimbra, pelo ex.mo Miguel Ribeiro de Vasconcellos.

Coimbra, 1854. 1 folheto fol. peq.

Este mesmo escripto vem no jornal scientifico e litterario *O Instituto* tom. 3.º, 1854, n.os 11, 12 e 13.

1852. **Apontamentos** d'uma viagem de Lisboa á China e da China a Lisboa, por C. J. Caldeira.

Lisboa, 1852. 1 vol. 8.º

N'este curioso livro, cap. quinquagesimo quinto, de pag. 401 até o fim trata o auctor da *Gruta de Camões,* em Macau.

Vid. tambem os art. *Gruta de Camões* em Macau, e *Busto de Camões...*

1886. **Apontamentos** para a Polygraphia Camoneana. Artigos diversos no jornal *O Constituinte,* de Braga, pelo Dr. Pereira Caldas.

N.os 560, 561, 562, 563, 654,... 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575: (3 de Março a 1.° de Maio de 1886). *(São 50 documentos.) Item* n.os 622 (20 de Outubro de 1886), 623 e 639 (18 de Dezembro do dito). *Item* «Horario disciplinar» do Lyceu de Braga para 1886-1887 (com epigraphe Camoneana). *Encadernaram-se* em 1 vol. fol.

1817. **Applicação de improvizo** de um verso de Camões aos medicos, por A. Ribeiro dos Santos, Elpino Duriense.

Obras, tom. 3.° a pag. 153.

Lisboa, 1817. 1 vol. 4.° peq.

1857. **Archivo Pittoresco.**—Semanario illustrado.

Vid. vol. 1.° a pag. 17; vol. 3.° pag. 289; vol. 4.° de pag. 169 a 191, e vol. 10 de pag. 217 a 324 e 341.

Vid. ainda os art. sobre Camões inseridos no *Archivo Pittoresco* e coordenados n'este Catalogo por ordem de titulos ou epigraphe, como vem nos indices dos volumes acima mencionados.

1838. **Archivo Popular.** Vol. 2.°, n.° 2, pag. 9.—*A morte de Camões;* artigo anonymo, e uma estampa representando Camões no leito mortuario com assistencia d'um padre.

1892. **Art Camonien;** Lettre à Mr. Joaquim de Araujo por Platon de Waxel.

Porto, Circulo Camoneano, 1892. 1 vol. 8.°

Com uma phototypia, da Morte d'Ignez.

Off. do Ex.mo Joaquim de Araujo, Director do mesmo Circulo. Exemplar n.° 35.

1748. 1759. **Arte poetica** por Francisco José Freire.

N'este tratado, tanto na edição de 1748 como na de 1759, 8.°, trata o auctor de Camões e suas obras, como de prompto se póde vêr no indice d'este mesmo livro.

1888. 1889. **Artigos** (varios) mais ou menos camoneanos, na «Aurora do Minho» n.os 83, 84 e 89 (1888-1889).

1674. **Asia Portugueza.**—N'esta obra por Manoel de Faria e Sousa, t. 2.° de pag. 461 a 462, n.° 15, falla o auctor de Camões e do seu perseguidor na India, Francisco Barreto, cujo retrato se encontra a pag. 316 do mesmo vol.

Lisboa, 1674. 1 vol. fol. peq.

1888. 1889. **«Aurora do Minho»** (Na) n.os 83 e 84 (30 de Dezembro de 1888 e 6 de Janeiro de 1889): Necrologio do Arcebispo D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa, pelo Dr. Pereira-Caldas. 2 folhas

Na dita folha n.° 89: o artigo «Tres de Fevereiro»

(1888): Necrologio de «D. Maria Joanna d'Alpuim e Silva Menezes—representante do nobilissimo sangue camoneano aqui em Braga», pelo Dr. Pereira-Caldas. 1 folha.

Off. do Ex.mo Auctor.
N. B.—Ambos os artigos teem citações camoneanas.

1867. **Auto de inauguração do monumento consagrado a Camões.**
Archivo Pittoresco, tom. 10.° de pag. 219 a 220.
Lisboa, Typ. de Castro Irmão, 1867. 1 vol. 4.° gr.

1856. **Auto do que se praticou na egreja do Convento de Santa Anna de Lisboa,** em virtude da Regia Portaria de 30 de dezembro ultimo, pela qual S. M. El-Rei, Regente, houve por bem ordenar que se procedesse á busca dos ossos de Luiz de Camões.
Vem na *Collecção Official de Legislação Portugueza,* redigida por José Maximo de Castro Netto Leite e Vasconcellos, anno 1855.
Lisboa, 1856, a pag. 112.

1880. **Aviso** de que Sua Magestade El-Rei assiste na egreja de Belem no dia 8 de Junho ás ceremonias da trasladação para aquelle templo dos restos mortaes de D. Vasco da Gama, e do grande epico Luiz de Camões.
Diario do Governo n.° 125, de 5 de junho de 1880.

1880. **Aviso** de que Sua Magestade El-Rei assiste do pavilhão mandado erigir pela Camara Municipal de Lisboa na praça do Commercio ás manifestações publicas para celebrar o tricentenario do grande epico Luiz de Camões, em o dia 10 de junho de 1880.
Diario do Governo n.° 126, de 7 de junho de 1880.

1891. **Bandeira (A) do Sertanejo,** pag. 16, 24 e 31, referencias a Camões.
Porto, 1891. 1 folheto.

1880. **Biblia (A) Nacional.** Discurso pronunciado em sessão solemne no dia 13 de junho de 1880, na Sociedade Nova Euterpe, pelo Ex.mo P.e Francisco José Patricio.
Vem na obra—*Tricentenario de Luiz de Camões* pela Sociedade Nova Euterpe.
Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1880. **Bibliographia Camoneana.** Resenha Chronologica das edições das obras de Luis de Camões e das suas traducções impressas, tanto umas como outras em separado, por Alfredo do Valle Cabral.
Vid. na obra com o titulo: *Luiz de Camões. Homenagem da Gazeta de Noticias.*
Rio de Janeiro, 1880. 1 vol. 8.°

1880. **Bibliographia Camoneana,** por Theophilo Braga.
Lisboa, 1880. 1 vol. 4.°
Exemplar n.° 27. Bella edição.
Offerta dos Ex.mos Theophilo Braga e Antonio Augusto de Carvalho Monteiro.

1880. **Bibliographia Camoneana,** servindo de Catalogo official da Exposição Camoneana do Centenario, coordenada pela Commissão Litteraria das Festas.
Porto, Typ. Occidental, 1880. 1 vol. 8.°
Offerecido pela Direcção da Sociedade do Palacio de Crystal Portuense em 1881.

1857. **Bibliographie Universelle.** — Manuels-Roret, por Ferdinand Denis.
Vide—**Roret** no tom. 1.°, a pag. 107, art. *Camoens,* vem uma noticia de algumas edições das obras de Camões.
Paris, 1857. 1 vol. 8.° peq.

1788. **Bibliotheca Hispana Nova.** por D. Nicolao Antonio, tomo 2.°, artigo *Ludovicus de Camoens,* de pag. 25 a 26.
Matriti, 1788. 1 vol. fol.

1801. **Bibliotheca Historica de Portugal** e seus dominios ultramarinos, etc., por José Carlos Pinto de Sousa. Nova edição.
A pag. 209 a 215 d'este vol. traz um art. sobre Luiz de Camões, suas obras e traducções.
A pag. 310 menciona 14 oitavas que Pascoal Ribeiro Coutinho fez em louvor da Polianthea Medicinal de **Curvo** Semedo (João), famoso medico, acabando cada uma com um verso de Camões.

Essas oitavas encontram-se na Polianthea Medicinal por **Curvo** Semedo de varias edições de Lisboa { M.DC.XCVII / M.DCCXVI / M.DCCXXVII } que ha n'esta Bibliotheca.

Lisboa, 1801. 1 vol. 8.°

1752. **Bibliotheca Lusitana,** por Diogo Barbosa Machado.
Biographia de Luiz de Camões, e noticia de varias edições e traducções das suas obras em varias linguas, no tom. 3.° de pag. 70 a 76 d'esta obra.
Lisboa, 1752. 1 vol. fol.

1744. **Biographia de Camões** e juizo critico das suas obras, no *Anno Historico,* pelo P.e Francisco de Santa Maria, tom. 2.° de pag. 368 a 375.
Lisboa, 1744. 1 vol. 4.° gr.

1873. **Biographia de Camões,** por M. Pinheiro Chagas, no seu livro —*Portuguezes illustres,* de pag. 68 a 70.
Lisboa (2.ª edição) 1873. 1 vol. 8.° peq.

1763. **Biographia de Luiz de Camões**, pelo P.e João Baptista de Castro, na sua obra *Mappa de Portugal*, tom. 2.° de pag. 313 e 314.

Lisboa, 1763. 1 vol. 8.° gr.

E' uma excellente apologia do nosso immortal poeta. por ser reforçada com a opinião a seu respeito de auctorisados auctores estrangeiros até meado do seculo passado.

1817. **Biographia de Luiz de Camões** com o retrato. (E' n.° 36).

Na obra *Retratos, e Elogios de Varões e Donas, que illustraram a Nação Portugueza*. Tom. 1.° (e unico).

Lisboa, 1817. 1 vol. 8.° gr.

1839. **Biographia de Luiz de Camões.** Sahiu anonyma no jornal de Instrucção e Recreio *O Mosaico*, vol. 1.°, n.° 13, segunda-feira 29 de abril de 1839, de pag. 100 a 101.

Lisboa, 1839. 1 vol. 4.°

1860. **Biographia de Luiz de Camões**, e Catalogo chronologico das edições das suas obras e traducções em muitas linguas.

No Diccionario Bibliographico Portuguez, por Innocencio Francisco da Silva, tom. 5.° de pag. 239 a 277.

Lisboa, Impr. Nacional, 1860. 1 vol. 8.°

1863. **Biographia de Luiz de Camões** com o retrato, pelo Dr. Caetano Lopes de Moura.

No Semanario instructivo *Luiz de Camões*, tom. 1.° de pag. 65 a 66.

Porto, 1863. 1 vol. 4.° gr.

1854. **Biographie de Camoens** em francez por M. Ferdinand Denis.

Na Nouvelle Biographie Universelle, publiée por MM. F. Didot Frères, sous la direction de M. le Dr. Hœfer, tom. 8.° de pag. 343 a 358.

Paris, 1854. 1 vol. 8.° gr.

1812. **Biographie Universelle** ancienne et moderne, rédigée par une société de gens de lettres et de savants, tom. 6.° art. *Camoens*, com notas curiosas, de pag. 618 a 621.

Paris, 1812. 1 vol. 8.°

1854. **Biographie Universelle** ou **Générale (Nouvelle)**. No Vol. 8.°, pag. 343—*Camoens* (biographia por Ferdinand Denis).

No Vol. 45.°, pag. 354, 2.ª col., o escriptor allemão **Tieck** refere-se aos ultimos momentos de Camões.

Paris, 1854. 1 vol. 8.°

1853. **Bocage a Camões**, comparando com os d'elle os seus proprios infortunios. Soneto: nas obras de Bocage, tom. 1.° a pag. 53.

Lisboa, 1853. 1 vol. 8.°

Vem tambem no *Museu Camoneano*, a pag. 65.

1880. **Bombeiro (O) Portuguez.**—Publicação quinzenal—Homenagem a Luiz de Camões no seu Tricentenario.

Porto, 10 de junho de 1880. 4.° Anno, n.° 6.

São 8 pag. fol. peq. impressas a 2 col. com artigos em prosa e verso por varios auctores.

1885. **Brados Patrioticos** em Canticos Lyricos «Camões», pelo Dr. Pereira-Caldas.

Braga, Typ. Sá Pereira, 1885. 1 vol. 8.°

(Exemplar n.° 5).

1880. **Brazão (O) do appellido de Camões.** 10 de Junho.

Coimbra, Impr. Litteraria 1880. 1 fol. 8.°

Vem tambem no *Instituto*, vol. 28 n.° 3, setembro de 1880, pag. 141 por diante.

Sobre este mesmo assumpto *vide* n'este Catalogo o artigo *O Escudo d'armas de Camões*, o artigo *Geneologia*, e tambem a portada do escripto do Ex.^mo^ Ferdinand Denis sobre os Mss. portuguezes, que precede o Missal d'Estevão Gonsalves Netto, reproducção chromo-litographica.

1881. **Brazil (O) e Victor Hugo.** Do *Cruzeiro* de 21 d'abril de 1881.

Rio de Janeiro, Typ. do Cruzeiro, 1881.

São 7 paginas impressas em 4.° peq.

1867. **Breve resumo** da vida de Luiz de Camões, extrahida de diversos auctores, e noticia do monumento e das tentativas para a sua realisação.

Estudo por J. C. Mackonelt. Tem o busto de Camões no ante-rosto.

Lisboa, 1867. 1 vol. fol.

1848. **Breves reflexões** sobre a vida de Luiz de Camões, escripta por M. Charles Magnin, membro do Instituto, no principio da sua traducção dos *Lusiadas*, por D. Francisco Alexandre Lobo.

Vid. Obras de **Lobo** (D. Francisco Alexandre), tom. 1.° pag. 157 e seguintes.

Lisboa, 1848. 1 vol. 8.°

E na Historia e Memorias da Acad. R. das Sciencias de Lisboa, 2.ª serie, tom. 1.°, part. 1.ª, de pag. 157 a 162.

Lisboa, 1843. 1 vol. fol. peq.

1886. **Brinde** do *Diario de Noticias*, pag. 29... refere-se á dedicatoria que Mendes Leal escreveu no prologo da comedia *A herança do Chanceller*.

1861. **Bulletin de la Société de Géographie.** Pag. 220. *Vid. Luiz (Dom) de Camoëns ou le poëte voyageur.*

1861. **Busto de Camões para a gruta de Macau.**—*Archivo Pittoresco*, tom. 4.° de pag. 189 a 190.

Lisboa, Typ. de Castro & Irmãos, 1861. 1 vol. 4.° gr.

Tambem tem relação com a gruta de Macau o artigo a este respeito no *Panorama*, e o do livro do sr. Caldeira— *Apontamentos d'uma viagem de Lisboa á China.*

Vão mencionados sob a epigraphe—*Gruta de Camões* em Macau.

1880. **Camoens**. Poëme traduit du Portugais avec une introduction et des notes, par Henri Faure.

Ouvrage orné d'un portrait de Garrett.

Paris, 1880. 1 vol. 8.°

E' uma trad. em prosa do *Camões de Garrett*, nitidamente impresso em papel de Hollanda e com dois frontispicios, um em preto e outro a preto e vermelho. Este exemplar é numerado com o n.° 454.

1890. **Camoens and Camoniana**. (Catalogo de uma importantissima Camoneana offerecida á venda pelo preço de 350 guineos, pelos livreiros Trübner & C.ª)

Londres, 1890?

1854. **Camoëns (Luiz de)**, surnommé *le prince des poëtes des Espagnes.*

E' a Biographia de Camões acima indicada, com uma noticia das suas obras por M. Ferdinand Denis, na *Nouvelle Biographie Universelle*, publiée par MM. Fermin Didot Frères sous la direction de M. le Dr. Hœfer, tom. 5.°, no art. *Camoens*, de pag. 343 a 358.

Paris, 1854. 1 vol 8.° gr.

1878. **Camoens et les Lusiadas**. Étude biographique, historique et littéraire suivie du poëme annoté par Clovis Lamarre.

Paris, Imprimerie E. Capiomont et V. Renault. 1878. 1 vol. 4.° peq.

1891. **Camoëns dans l'Almanach des Muses**. Recueil des poesies contenues dans les Almanachs des Muses, sur Camoëns et son œuvre; précédé de la vie du Grand Poète, par Mr. Ferdinand Denis.

Paris, Libr. ancienne de S. Pitrat. 1891. 1 vol. 8.° («Collection Camoënsienne Française»).

1839. **Camões**, Poema por J. B. de Almeida Garrett.

2.ª edição.

Lisboa, Typ. de José B. Morando, 1839. 1 vol. 8.°

1854. ——Item. 4.ª edição.

Lisboa, Imp. Nacional, 1854.

Com relação a esta obra, *vide Revista Litteraria*, de 1838 (Porto), tom. 1.° de pag. 12 a 20.

1880. **Camões**, por Garrett *(Visconde de Almeida)* João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garrett, prefaciado por Camillo

Castello Branco e precedido d'uma poesia de M. Henri Faure, allusiva ao centenario.

7.ª edição.

Porto, Typ. de A. J. da S. Teixeira, 1880. 1 vol. 8.°

«Depois da morte do auctor publicaram se a 5.ª e 6.ª edições em tudo conformes á 4.ª; mas o Sr. Ernesto Chardron, para commemorar o tricentenario do illustre cantor dos *Lusiadas*, mandou imprimir em 1880 outra muito nitida (a 7.ª) que é precedida de *L'appel à la posterité*, por M. Henri Faure, e de um *Estudo sobre Camões (notas biographicas)* pelo Sr. Camillo Castello Branco.

Vol. LXXXIV (e não LXXI) 273 pag. e 1 de indice; com o retrato de Almeida Garrett, gravura a agua forte.»

(**Dicc. de Innocencio**, Vol. 10 do Suppl. pag. 183).

1880. **Camões**. A mesma obra trad. franceza em prosa com notas por H. Faure.

Paris, 1880. 1 vol. 8.°

E' edição primorosa em papel de Hollanda. *Vide Camoens.*

Poëme traduit du Portugais, etc.

1856. **Camões (A)**. Poesia por Soares de Passos.

Encontra-se no *Bardo* n.° 1 pag. 1.

1857. **Camões (A)**. Poesia XI, pag. 57, por A. A. Soares de Passos; na LYSIA POETICA.

Série 2.ª

Rio de Janeiro, Typ. Commercial, 1857. 1 vol.

Offerta dos Ex.mos Joaquim da Silva Mello Guimarães e João da Silva Mello Guimarães, em 1870.

Camões. Poesia por Almeida Braga.

1857. **Camões e Garrett.** Poesia pelo mesmo.

Camões (O escravo de). Poesia pelo mesmo.

Vid.—**Braga**—*A Grinalda*, 1857.

1858. **Camões (O)** *Revista Hebdomadaria;* só n.° 2 e 3.

Lisboa, Typ. de J. V. P. da Silva, 1858? ou 1860?

1860. **Camões (A) (Laurel d'Apollo)**. Poesia por Lope da Vega.

No 1.° vol. a pag. 192 das Obras de Camões, pelo Sr. Visconde de Juromenha.

Lisboa, 1860. 1 vol. 4.° peq.

1862. **Camões**. Por Nogueira Lima.

Vide Grinalda, 4.° anno, pag. 5, 1862.

1817. **Camões (A)** salvando-se de um naufragio com o seu poema e com a sua espada, por Antonio Ribeiro dos Santos, Elpino Durience.

Obras, tom. 3.° a pag. 158.

Lisboa, 1817. 1 vol. 4.°

1761. **Camões** (Coroação de Luiz de); por Miguel Le Bouteux, 1761. Acham-se duas estampas, collocadas no principio, em face do frontispicio, uma em cada um dos dous volumes do «Postilhão de Apollo», por Joseph Maregelo de Osan.
Lisboa, Francisco Borges de Souza, 1761. 2 vol. 8.° peq.

1761. **Camões** (Retrato de), collocado antes da «Introducção poetica». *Gravura em madeira.* Vem um no vol. 1.° do «Postilhão de Apollo», por Joseph Maregelo de Osan.
Lisboa, Francisco Borges de Souza, 1761 e 62.

1826. **Camões.** Poesias no 1.° vol. do *Parnaso Lusitano*, de pag. 1 a 64.
No mesmo vol. a pag. 7—Bosquejo da historia da poesia e lingua portugueza refere-se por vezes a Camões.
Paris, Casa Aillaud, 1826.

1848. **Camões.** Poema dinamarquez de Staffeldt, trad. por José Gomes Monteiro.
Na sua obra *Eccos da Lyra Teutonica*, de pag. 103 a 130.
Porto, Typ. de S. J. Pereira, 1848. 1 vol. 8.°

1863. **Camões.** Poesia por J. Simões Dias.
Vide Relicario ou *O Mundo Interior*, pag. 71.
Coimbra, Imp. da Universidade, 1863. 1 vol. 8.°

1880. **Camões (A).** Poesia por J. Cardoso Diniz Junior.
No *Museu Camoneano*, de pag. 59 a 61.
Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1880. **Camões,** poeta e mathematico, pelo Ex.mo Conde de Samodães.
No jornal *A Palavra* n.° 2350, de 12 de junho de 1880.

1880. **Camões.** Homenagem da Sociedade Amizade, Recreio e Instrucção.—10 de junho de 1880.
E' uma folha de 4 pag. fol. de impressão em papel escuro, com artigos sobre Camões, por varios auctores, e o retrato do poeta photographado no centro d'um delicado desenho na 1.ª pag.
Açores, Off. do Ex.mo Ernesto do Canto, 1880.

1880. **Camões.** Numero unico consagrado ao terceiro centenario do immortal Poeta, pela Bibliotheca Progressista.
Com o retrato de Camões.
Porto, Impr. Portugueza, MDCCCLXXX. 1 vol. fol.
Offerta.

1880. **Camões (A).** Poesia por Diogo Bernardes.
Nos preliminares aos Commentarios dos *Lusiadas*, por Faria e Sousa, e no *Museu Camoneano*, a pag. 63.
Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1880. **Camões (A)**. Poesia do Conselheiro J. C. Bandeira de Mello, por occasião do Centenario do grande poeta.
Rio de Janeiro, Typ. A. Marques & C.ª, 1880. 1 vol. 8.°

1881. **Camões (A)**. Poesia por A. Feijó.
No *Instituto*, vol. 28 n.° 10, abril de 1881, pag. 486.

1881. **Camões (A)**. Poesia por Luiz Osorio.
No *Instituto*, vol. 28 n.° 10, abril de 1881, pag. 487.

1888. **Camões**. (O Passamento de): Commemoração do anniversario 307.° do seu fallecimento, por A. M. Cabral.
Porto, Typ. Occidental, 1888. 1 vol. 8.°

1889. **Camões**. (O Naufragio de): Commemoração do anniversario 308.°, por A. M. Cabral.
Porto (Ibid), 1889. 1 vol. 8.°

1890. **Camões e o destino**. Commemoração ao anniversario 309.° do seu passamento; por A. M. Cabral, (recitada em 10 de junho de 1889).
Porto, Typ. Portuense, 1890. 1 vol. 8.°

Off. do mesmo, 1890. Exemplar n.° 13.

1891. **Camões (A)**. Commemoração ao anniversario 310.° do seu passamento, por A. M. Cabral.
Porto, Typ. Central, 1891. 1 vol. 8.°

Off. do Ex.mo Auctor. Exemplar n.° 13.

1892. **Camões** (Luiz de): Poesia commemorativa ao 311.° anniversario do passamento d'este insigne poeta, por A. M. Cabral.
Porto, Typ. Occidental, 1892. 1 vol. 8.°

1893. **Camões** (A Viagem de Luiz de): Poemeto commemorativo do anniversario 312.° do seu passamento, por A. M. Cabral.
Porto, Typ. Central, 1893. 1 vol. 8.°

1892.. **Camões** (Anniversario do passamento de Luiz de): no anno de 1892 pela Sociedade Nacional Camoneana.
Porto, Typ. Central, 1892. 1 vol. 8.°

Off. do Ex.mo Antonio Moreira Cabral

1889. **Camões** (Commemoração gloriosa da Morte de Luiz de): 10 de Junho de 1889, por A. F. Barata.
Evora, Minerva Eborense, 1889.

Off. do Ex.mo Auctor.

1890. **Camões**; Soneto por João de Deus.
Vide Jornal da Manhã, n.° 227, de 18 d'Agosto de 1890.

Camões (Estatua de). *Gravura lithographica;* da Companhia lithographica «Progresso».

1880. **Camões e as aberrações dos espiritos**, pelo Ex.^{mo} Conde de Samodães.

No jornal *A Palavra*, n.° 2357, de 21 de junho de 1880. *Vide* ainda no art. *Jornaes*.

1880. **Camões em Africa**. Scena dramatica em verso por Xavier de Paiva, editada por Paulo da Fonseca.

Lisboa, Impr. Nacional, 1880. 1 folheto.

1874. **Camões em Allemanha**. Folhetins de traducções em allemão dos *Lusiadas* e *Rimas* de Camões, por Joaquim de Vasconcellos.

No jornal *A Actualidade* n.^{os} 213 e 214 de 20 e 21 de outubro de 1874, e 2 de abril de 1879.

1852. **Camões e Bocage**. Soneto, no *Almanach de Lembranças* para 1852, por Alex. Magno de Castilho, a pag. 244.

Paris, 1852. 1 vol. 12.°

1838. **Camões e Cervantes**. Parallelo historico.

Na *Revista Litteraria*, tom. 1.° de pag. 121 a 126.

Porto, 1838. 1 vol. 8.°

1880. **Camões e a descoberta dos portuguezes**. Discurso de Manoel Martins, recitado no sarau do Theatro Academico na noite de 9 de junho de 1880.

No *Instituto*, vol. 28 n.° 10, abril de 1881, pag. 471 e seguintes.

1851. 1853. **Camões e Garrett**. Artigo introducção a uma traducção do *Epilogo dos Lusiadas: A Alexandre Septimo*.

Este epilogo dos versos de Paggi foi tirado da segunda edição italiana de 1659, da sua trad. dos *Lusiadas*.

Em seguida á introducção mencionada segue-se a traducção do Epilogo referido, com o texto italiano ao lado com notas de Silva Tulio.

Vem no jornal litterario *A Semana*, n.° 2.° do vol. 2.°, janeiro de 1851, de pag. 17 a 20.

Sem a introducção saiu tambem no vol. 2.° dos *Versos* do V. d'Almeida Garrett, de pag. 248 a 255, com o titulo *Os Lusiadas*. Epilogo de Paggi.

Lisboa, 1853. 1 vol. 8.°

1856. **Camões e Garrett**. Soneto, por Manoel Fulgencio Gomes, no *Almanach de Lembranças*, por Alex. Magno de Castilho, para o anno de 1857, a pag. 348.

Lisboa, 1856. 1 vol. 12.°

Foi transcripto no *Museu Camoneano*, a pag. 30. Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1880. **Camões e Garrett**, por Pinheiro Chagas.

No jornal *O Commercio Portuguez*, n.° 128, de 6 de junho de 1880.

1880. **Camões e o Genio**, pelo Dr. Pereira Caldas. (Excerpto do *Commercio Portuguez*, do Porto).
Braga, 10 de junho de 1880.
1 folha em papel de côr, exemplar n.° 4. O mesmo em 1885 (papel branco, exemplar n.° 6 entre 16).

1891. **Camões em Hespanha**, pelo *Dr.* Francisco Marques de Souza Viterbo.
Porto, Circ. Camoneano, 1891? 1 vol. 8.°

Offerta do Ex.mo Auctor, 1892.—(N.° 36).

1880. **Camões no Hospital.** Poesia pelo P.e Antonio de Macedo e Silva.
No *Almanach de Lembranças* para 1857, por Alex. Magno de Castilho, a pag. 338.
Lisboa, 1856. 1 vol. 12.°
Foi transcripto no *Museu Camoneano*, a pag. 34. Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1856. **Camões e o Jáo**: Scena dramatica, original de Casimiro de Abreu, representada no Theatro de D. Fernando em 18 de janeiro de 1856.
Lisboa, Typ. do Panorama, 1856.
Vide (Theatro n.° 26=em 2.° logar).

1856. **Camões, João Caetano e Castilho,** por A. F. de Castilho. No *Almanach de Lembranças*, por Alex. Magno de Castilho, para 1857, a pag. 347 e 348.
Lisboa, 1856. 1 vol. 12.°

1871. **Camões e a Litteratura Portugueza.**
Vid. Archivo Popular, 1871, pag. 127 do n.° 16.

1880. **Camões e os Lusiadas.** 1580-1880. Ideia da Resurreição da Patria: Discurso de Brito Aranha na Associação dos melhoramentos das classes laboriosas
Lisboa, Typ. Universal, 1880. 1 vol. 8.°

1861. **Camões moribundo.** *Lithographia;* por Cupertino, 1861.
Lisboa, Lith. de Castro. 1 folha.
Tem por baixo este distico do Poeta:

«Morrer nos hospitaes, em pobres leitos,
Os que ao Rei e á Lei servem de muro».

1853. **Camões naufrago**. Soneto por Almeida Garrett, no seu vol. 2.° dos *Versos*, a pag. 102. E de pag. 248 a 255 d'este vol. traz um epilogo da trad. dos *Lusiadas* por Paggi, tirado da 2.ª edição de 1659, com o texto em frente.
Lisboa, 1853. 1 vol. 8.°
Antecedida d'uma introducção, sahiu tambem no jornal *A Semana*, n.° 2 do vol. 2.°, em 1851.

1880. **Camões e o Oriente**, por Elgar Quinet, traducção no jornal de Coimbra—*O Tribuno Popular* n.° 2540, sabbado, 12 de junho de 1880. N'este mesmo n.° traz um artigo com relação ao tricentenario, e no antecedente uma poesia de L. A. Palmeirim.

1880. **Camões e a Patria**; poesia por Ramos Coelho. No jornal *O Commercio Portuguez*, n.° 139, de 20 de junho de 1880, e no vol. com o titulo *Tricentenario de Luiz de Camões*, pela Sociedade Nova Euterpe, de pag. 73 a 80.

Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1855. **Camões e a Patria.** Poesia por Augusto Emilio Zaluar, no *Almanach de Lembranças* para 1856, por Alex. Magno de Castilho, a pag. 147.

No mesmo vol., a pag. 325 encontra-se um soneto com o mesmo titulo, pelo P.e Antonio de Macedo e Silva.

Lisboa, 1855. 1 vol. 12.°

Foram transcriptas no *Museu Camoneano* a pag. 31 e 35.

Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1880. **Camões e a Patria.** Discurso pronunciado no Gremio de Instrucção e Recreio, em Bragança, na noite do dia 10 de junho, pela occasião do sarau litterario em honra do poeta, por Paulo de Barros.

Vem no jornal *O Commercio Portuguez* n.° 144, de 27 de junho de 1880. Neste mesmo n.° se encontram poesias de varios escriptores.

1878. **Camoneana**, ou collecção de todas as edições dos *Lusiadas* e *Rimas* de Luiz de Camões, que se tem impresso, desde a primeira de 1572 até ao presente, traducções em varias linguas, e noticia dos escriptores que tem escripto sobre Camões e suas obras.

No *Manual Bibliographico Portuguez* de livros raros, classicos e curiosos, por R. Pinto de Mattos, de pag. 88 a 121, e Additamento no fim.

Porto, Liv. Portuense, 1878. 1 vol. 4.°

No resumo biographico de Camões que precede este artigo do *Manual*, temos a corrigir a data do nascimento do Poeta, que foi em 1524, segundo a melhor opinião, e não em 1525, como por erro de imprensa alli passou, bem como a do seu fallecimento não foi em 1579, como transcrevemos da inscripção que D. Gonçalo Coutinho mandára pôr na lapide da sua sepultura, mas em 10 de junho de 1580, como traz o sr. Visconde de Juromenha no tom. 1.° das obras de Camões, impressas em Lisboa, em 1860-69, conforme o documento encontrado no Archivo Nacional.

1880. **Camoneana Academica.** *A Camões os Estudantes do Porto.* *Porto, Magalhães & Moniz*, 1880. 1 vol. 4.° (tarj. a vermelho).

Offerta dos Ex.mos Editores, 1882.

1880. «**Camoneana Academica**». Junho—1880. *A Camões os Estudantes do Porto em Junho de 1880* (Com retrato do Poeta). *Porto, Magalhães & Moniz, Editores; Imp. Commercial,* 1880. 1 vol. 4.° (tarjado a vermelho).

Off. dos Ex.mos Editores; 1890.

Já havia outro exemplar.

1881. **Camoneana (Annuario da Sociedade Nacional)**. 1.° anno=1881. *Porto, Soc. N. Cam., ed. Typ. Occidental;* e algumas paginas na *Imp. Nacional, Lisboa.* 1 vol 8.°

Offerta da referida Sociedade por intermedio da Imprensa Nacional.

1886. **Camoneana Brazileira:** Homenagem a Camões no tricentenario da sua morte, pelo Barão de Paranapiacaba. (Bibliotheca Escolar).
Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1886. 1 vol. 8.°
Contém—Prologo, XIV pag.; Argumento; poesia do Snr. Barão; e Nota—para cada um dos 8 Cantos Primeiros; Epilogo, em verso. Total 156 pag.

Off. do Ex.mo Auctor, por intervenção obsequiosa do Ex.mo Joaquim da Siva Mello Guimarães. Recebido em Lisboa da mão do Ex.mo Brito Aranha. 1887.

1626. **Campos (Os) Elysios**, por João Nunes Freire.
Porto, 1626. 1 vol. 4.° peq.
N'esta obra, a pag. 217, refuta o auctor a asserção de Petrarca, a quem seguiu o famoso Luiz de Camões, sobre os amores de Annibal.

1880. **Cantata.** A Luiz de Camões. Lettra de F. Bernardo Braga Junior—musica de Miguel Angelo.

(Não tem a musica).

Porto, Imp. Commercial, 1880. 1 vol. 8.°

1853. **Cantatas.** A' Morte de Ignez de Castro— *Versos de* **Camões**.
Vide Poesias de Bocage colligidas por I. F. da Silva. Tom. 2.°, pag. 163.
Lisboa, 1853.

1880. **Canto de Jáu**, por Antonio Feliciano de Castilho.
No *Musen Camoneano*, de pag. 32 a 33.
Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1881. **Carta ao Ill.mo e Ex.mo Sr. Abilio Augusto da Fonseca Pinto,** por Antonio Francisco Barata, depois da leitura do Episodio «Ignez de Castro» de Camões, publicado pelo Ex.mo Annibal Fernandes Thomaz, nas festas do Tricentenario.
Evora, Typ. do Auctor, 1881. 1 vol. 8.° peq.

Off. do mesmo, 1888.

1815. **Carta ao sr. Antonio Maria do Couto**, professor que ensina grego aos seus discipulos, por Joaquim José Pedro Lopes, redactor da *Gazeta de Lisboa*.

Esta carta sahiu, em continuação a *O Couto*, de pag. 111 por diante.

Vide **Macedo** *(José Agostinho de)* obras de;

1818. **Carta de Manoel Mendes Fogaça**, escripta a seu amigo transmontano, sobre uma cousa que observou em Lisboa chamada *O Observador*.

Vide **Macedo** *(José Agostinho de)* obras de;

Lisboa, na Impr. Régia, 1818. 1 vol. 8.° peq.°

1818. **Carta do Morgado de Matheus, D. José Maria de Souza á Academia Real das Sciencias de Lisboa** sobre a sua edição dos *Lusiadas*.

Na Hist. e Mem. da Acad. Real das Sciencias, tom. 6.° 1819, part. 1.ª 1818, de pag. CVIII a CXX.

Lisboa. 1 vol. fol. peq.

Sobre o mesmo assumpto veja-se tambem o discurso de José Bonifacio de Andrade e Silva, na mesma 1.ª part. 1818 da Hist. e Mem. da Acad., tom. 6.°, de pag. XIX e XX, e na part. 2.ª, do mesmo tom. 6.° 1819, a pag. XVIII, e Sebastião Francisco de Mendo Trigoso, no seu Relatorio da Commissão, etc.

Na Hist. Mem., tom. 5.°, part. 2.ª, de pag. XC a XCIX.

Vide tambem tom. 3.° (Nova Série) 2.ª part., pag. 48 a 50 *Collecção das Medalhas* e Condecorações Portuguezas; e Estrang. com relação a Portugal.

No vol. **Atlas** (tom. 3.°, 2.ª parte) estão 3 medalhas dedicadas a Camões.

1.ª Com o n.° 62, mandada cunhar pelo Barão de Dillon, em Londres em 1782.

2.ª Com o n.° 91, mandada cunhar pelo Morgado de Matheus (D. José Maria de Sousa Botelho) em Paris, quando publicou a rica edição dos *Lusiadas* em 1817.

3.ª Com o n.° 102, pertencente á «*Series Numismatica Universalis Virorum Illustrium*», publicada em 1821, por Durand. Tem assignatura do gravador Freire.

Ha n'esta Bibliotheca 2 medalhas Camoneanas:

Uma commemorativa do Monumento a Luiz de Camões, levantado em Lisboa a 9 de outubro de 1867.

Outra do Terceiro Centenario de Camões—10 de junho de 1880, mandada cunhar pelo Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro, e off. pelo mesmo.

1892. **Carta a Antonio Feliciano de Castilho**, recebida a 8 de outubro de 1858 (posthuma) relativa á sepultura de Camões, pelo Visconde de Juromenha.

Porto, Circulo Camoneano, 1892. 1 vol. 8.°

Offerta do Ex.^{m} Joaquim d'Araujo.

1892. **Carta ao** *Visconde* **de Juromenha** (posthuma), ácerca da sepultura de Camões, por Castilho (A. F.). Outubro 9-1858.

Porto, Circulo Camoneano, 1892. 1 vol 8.°

Off. do Ex^{mo} Joaquim d'Araujo.

1880. **Carta de lei**, pela qual é considerado de festa nacional, e de grande gala, o dia 10 de junho de 1880, por se completar n'elle o terceiro centenario de Camões.

Por este Decreto é auctorisado o governo a auxiliar quaesquer trabalhos de iniciativa particular tendente a commemorar aquelle dia.

Diario do Governo, n.° 120, de 29 de maio de 1880.

1849. **Carta a Thomaz Norton**, sobre a situação da Ilha de Venus, e em defeza de Camões contra uma arguição, que na sua obra intitulada *Cosmos* lhe faz Alexandre de Humboldt, por José Gomes Monteiro.

Porto, Typ. de S. J. Pereira, 1849. 1 vol. 8.°

1861. **Casa onde consta que morou e falleceu Camões.** *Archivo Pittoresco*, tom. 4.° a pag. 176.

Lisboa, Typ. de Castro & Irmãos, 1861. 1 vol. 4.° gr.

1793. **Catalogo dos autores e obras que se lerão**, e de que se tomarão as autoridades para a composição do Diccionario da lingua portugueza.

N'este catalogo que precede o mesmo Diccionario publicado pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, a pag. LXXVII-LXXIX, vem um artigo sobre *Camões (Luiz de)*.

Lisboa, 1793. 1 vol. fol.

N'este artigo descreve-se a 1.ª edição dos *Lusiadas* impressa em 1572, a de 1613, a das Rimas varias, 1685 e 1688, e falla-se em outras obras do poeta, e outras edições com suas apreciações, precedidas d'uma biographia de Camões com notas muito eruditas e curiosas, como é a que se refere á Academia dos Singulares de Lisboa, impressa em 1665 in-4.°, part. 1.ª, acad. 9, a pag. 142, onde diz: «*Por essas reliquias cinzas ou ossos, que temos em S. Anna, davão os Venezianos aos de Lisboa vinte & quatro mil cruzados, para ajuntarem ao seu maior thesouro*».

1799. **Catalogo dos livros** que se hão de ler para a continuação do Diccionario da lingua portugueza, mandado publicar pela Acad. R. das Sciencias de Lisboa; a pag. 107 menciona algumas edições dos *Lusiadas* e *Rimas* de Luiz de Camões.

Lisboa, na Typ. da mesma Acad., 1799. 1 vol. 4.° peq.°

1895. **Catalogo methodico e remissivo (Tentativa de um).** Collecção Camoneana de José do Canto.
Lisboa, Imp. Nacional, 1895. 1 vol. 4.°
Off. do Ex.mo Auctor.

1880. **Catalogo d'uma collecção Camoneana** exposta na Bibliotheca de Ponta Delgada, por occasião do tricentenario, 10 de junho de 1880.
S. Miguel, Typ. do Archivo dos Açores, 1880. 1 vol. 8.°

1882. **Catalogo do Repositorio Camoneano** coordenado por Carlos Grillo da Silva Vieira, Director Technico da Typographia da Academia Real das Sciencias de Lisboa.
1.ª secção=Publicações do Tricentenario 1880-81.
2.ª dita=Ditas anteriores.
Lisboa, Academia Real das Sciencias, 1882. 1 vol. 8.°
Off. do Ex.mo Auctor.

1886. **Catalogue d'une Collection Camoniana** *(sic).* dont la vente aura lieu á Lisbonne le 3 Mai 1886 &c.
Lisbonne, Typ. Elzevirienne, 1886. 1 vol. 8.°

1879. **Catalogue of the Spanish Library** and of the portuguese books bequeathed by George Ticknor; de pag. 55 a 56, no artigo *Camões,* traz uma noticia de algumas edições dos *Lusiadas* e outras obras de Camões.
Boston, 1879. 1 vol. 4.°
Off. do Ex.mo James Lyman Whitney Esq., em nome da Bibliotheca Publica de Boston.

1880. **Catharina de Athayde.** Poema em tres cantos por Antonio de Macedo Papança.
Coimbra, Diogo Pires, 1880. 1 vol. 8.°
Saiu tambem no *Instituto* n.os 11 e 12 de maio e junho de 1880.

1820. **Censura dos Lusiadas,** por José Agostinho de Macedo.
Lisboa, Impressão Regia, 1820. 2 vol. 8.°

1891. **Centão Camoniano dos Lusiadas,** no Anniversario Primeiro de 31 de janeiro de 1891, pelo Dr. Pereira Caldas.
Braga, 1891. 1 vol. 8.°
Off. do Ex.mo Auctor: 1892 (2 exemplares, sendo um em papel amarello-pardo).

1880. **Centenario de Camões.** Catalogo resumido d'uma Collecção camoneana, exposta na Bibliotheca Publica de Ponta Delgada, por occasião d'esta solemnidade nacional.—10 de junho de 1880.
S. Miguel, Typ. do Archivo dos Açores. 1 vol. 8.
Off. do collector a esta Bibliotheca.

1880. **Centenario (O) de Camões em Pernambuco**. Festas promovidas pela Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura.

Porto, Imp. Portugueza, 1880. 1 vol. 8.°

Offerta directamente á Ex.ma Camara do Porto.

Este volume está nitidamente impresso. Além d'outros artigos em prosa e verso, traz uma noticia sobre o Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, com uma photographia do edificio do mesmo Gabinete.

1802. / 1860. **Chateaubriand.** *Genio do Christianismo.* Referencia a Camões e aos *Lusiadas.*

1802. Vol. 2.°, pag. 32.
1802. Vol. 2.°, pag. 36.
1816. Vol. 2.°, pag. 26.
1870. (?) Vol. 2.°, pag. 155.
1870. (?) Vol. 6.°, pag. 17.
1860. Trad. de Camillo. Vol. 1.°, pag. 217.
Vide—Catalogo Camoneano, do Ex.mo José do Canto, pag. 45. N.° 272 Millié.

1804. **Chaudon et Delandine**: Nouveau Dict. Historique.
Lyon, 1804.
Camoens, artigo biogr., tomo 3.°, pag. 52.

1810. **Chaudon et Delandine:** Dict. Univers. historique, critique et bibliographique — 9.me edition. *Paris,* 1810.
Camoens, (pag. 555), artigo biographico, acompanhado do retrato no fim do 3.° tomo, pl. 15.

1860. **Chiappe Cadet (D. Maria Rita):**—Luiz de Camões, poesia.
Vide—Jornal para todos, pag. 231.
Lisboa, 1860.

1844. **Chinella côr de rosa (A):**—*Romance,* por F. da C. Nascimento, off. a A. da R. G. Lobo.
Cita versos dos *Lusiadas* na epigraphe do cap. 1.°
Vide—Ramalhete (O) (jornal de instrucção e recreio) vol. 7.°, 4.ª série, n.° 320, pag. 125.
Lisboa, 1844.

1885. **Christianismo (O)**, pelo Dr. Pereira Caldas. (Cita no principio dois versos de Camões, e no fim a oitava LXV do Canto 1.°). («Excerpto de diversos Jornaes, 1860, etc.») e editado «avulsamente» em 1885.
Braga, 1885. 1 vol. 8.°
Offerta do Ex.mo Auctor.

Vide tambem—*Miscellanea Litteraria,* do Porto, 1860, tom. 1.°, n.° 3, pag. 46.

1668. **Chronica (Na)** da ordem dos conegos regrantes de S. Agostinho, de Santa Cruz de Coimbra, por D. Nicolau de Santa Maria.

Na 2ª part. liv. x. cap. 1.° a pag. 288, «*Do Padre Dom Bento de Camoens Prior Geral dos Conegos Agostinhos de Portugal e primeiro Cancellario da Universidade de Coimbra.*»

Diz na pag. 289, § 8.°:

«Foi o Padre Prior Géral Dom Bento natural de Coimbra, filho de Antonio Vaz de Camões, e de Dona Guiomar Vaz da Gama, e neto de João Vaz de Camões, que tem sua capella em a Claustra da Sé da mesma Cidade de Coimbra, com um tumulo levantado de marmore, todo lavrado de figuras de meio relevo, porque foi este Fidalgo pessoa notavel assim nas guerras de Africa, como na paz; foi Corregedor da Comarca de Coimbra, em tempo que não havia mais que seis no Reino, e eram Fidalgos de capa e espada, como ainda hoje (1669) se usa em algumas partes de Hespanha.

Teve o nosso Prior D. Bento um Irmão por nome Simão Vaz de Camões, que herdou a casa de seu Pay, e cazou com D. Anna de Macedo, dos Macedos de Santarem, do qual houve ao famoso poeta Luiz de Camões, que não teve successão, e nelle feneceo este ramo do tronco dos Camões d'este Reino Vasco Pires de Camões, e feneceo á maneira de luz, que quando se apaga resplandece muito mais, como resplandeceo Luiz de Camões sobrinho do nosso Prior por Letras e por Armas...»

1848 **Cintra (O Convento da Cruz em)**:—Descripção.

Cita na 1.ª col., pag. 6, versos de Camões.

Vide—Jardim Litterario, jornal de Lisboa, vol. 2.° pag. 6 —1848.

1890. / 1892. **Circulo Camoneano**:

1.°	Camões em Hespanha...	1890	Viterbo
2.°	Antonio Figueira Durão.	1891	»
3.°	Da Sepultura de Camões.	1892	V. de Juromenha
4.°	A'cerca da Sepultura de Camões (1858)... ...	1892	Castilho
5.°	Episode d'Inez de Castro	1890	Cournand
6.°	Uma trad. Hollandeza de Camões..... ..	1890	Kerkhoven
7.°	Art Camonien.....	1892	P. Waxel
8.°	Disc. na Soc. Camoneana	1891	C. de Samodães

1859. **Coelho (Eduardo):**—A manhã na minha terra.
Cita versos de Camões.
Vide—Preludios Litterarios, vol. 1.°, pag. 86.
Coimbra, 1859.

1859. **Coelho (Eduardo):**—A manhã na minha terra.
Cita versos de Camões do episodio de Ignez de Castro.
Vide—Jornal para todos, pag. 99.
Lisboa, 1859.

1876. **Collecção (A) Camoneana** da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, por João de Saldanha da Gama.
Nos Annaes da Bibliotheca do Rio de Janeiro, vol. 1.° de pag. 76 a 102 e 201 a 221.
Vol. 2.° de pag. 34 a 78 e 315 a 358.
Vol. 3.° de pag. 5 a 53.
Vol. 8.° (1880) de pag. 5 a 38 *Memoria sobre o exemplar dos* LUSIADAS *do Imperador do Brazil, offerecida a S. M. por José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha.*
Rio de Janeiro, 1876-83. 12 vol. 4.°

1895. **Collecção Camoneana.** Tentativa de um catalogo methodico e remissivo, por José do Canto.
Lisboa, Imp. Nacional, 1895. 1 vol. 4.°
Offerta do Ex.mo Auctor.

1865. **Collecção das medalhas** e condecorações portuguezas e das estrangeiras com relação a Portugal, pertencente ao tom. 3.°, part. 2.ª das Mem. da Acad. R. das Sciencias de Lisboa, coordenada pelo socio effectivo Manoel Bernardo Lopes Fernandes.
No vol. **Atlas** (Tom. 3.° 2.ª parte) estão 3 medalhas dedicadas a Camões:
1.ª Com o n.° 62 (Est. 21), mandada cunhar pelo Barão de Dillon, em Londres em 1782.
2.ª Com o n.° 91 (Est. 29), mandada cunhar pelo Morgado de Matheus (D. José Maria de Souza Botelho) em Paris, quando publicou a rica edição dos *Lusiadas* em 1817.
3.ª Com o n.° 102 (Est. 33), pertencente á «*Series Numismatica Universalis Virorum Illustrium*», publicada em 1821, por Durand.
Tem assignatura do gravador Freire.
Lisboa, 1865. 1 vol. fol. peq.
Com relação a Camões temos uma medalha commemorativa do 3.° Centenario de Camões, mandada cunhar pelo Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro, e pelo mesmo offerecida a esta Bibliotheca, em 23 de julho de 1880, com um exemplar dos *Lusiadas* mandados imprimir em Lisboa pelo mesmo Gabinete.
Temos outra medalha commemorativa do Monumento a Luiz de Camões levantado em Lisboa a 9 de outubro de 1867.
Vid. tambem o artigo *Medalha.*

1793. **Combinações filosoficas** sobre a elocução e estylo de Camões: a pag. 108 do tom. 4.° das Memorias de Litteratura da Acad. Real de Sciencias de Lisboa.

Vide—**Analyse**, pag. 47 d'este Catalogo.

1844. **Commemoração** = 7 de JANEIRO de 1355 = (MORTE de D. Ignez de Castro).

No anniversario (1844) um artigo por N., citando algumas *estancias de Camões* ao mesmo assumpto.

Vide—*Ramalhete (O)*, vol. 7.°, 4.ª série, n.° 308, pag. 30-31.

Lisboa, 1844.

1848. **Commemoração**—TOMADA DE LEIRIA.

Cita na epigraphe versos da Est. 55 do Canto 3.°, e no fim parte da Est. 53 e a Est. 54 do mesmo Canto.

Vide—*Revista Universal Lisbonense*, 1848, vol. 7.°, pag. 100, col. 1.ª e 2.ª

1880. **Commercio (O) Portuguez**, jornal portuense, n.° 118, 23 de maio de 1880, traz um artigo muito curioso ácerca de Camões, pelo Sr. C. Castello-Branco com o titulo:—*Estudo sobre Camões.*

Vide tambem—*Jornaes.*

1886. **Conchiologia (A)** dos *Lusiadas*, por Augusto Nobre.

(Ex. n.° 34.—Tiragem de 50 ex.)

(Tem no fim a lista das publicações do Auctor).

Porto, Arthur José de Souza, 1886. 1 vol. 8.°

Offerta do Ex.mo Auctor.

1882. **Concordantur** præcipua loca inter Virgilium et Camonium. por Antonio Francisco Barata.

Evora, Typ. Minerva, 1882. 1 vol 8.°

Offerta do Ex.mo Auctor, 1888.

1843. **Condestavel (O)**—Romance, off. a J. C. Massa.

Cita na epigraphe, versos dos *Lusiadas.*

Vide—*Ramalhete (O)*, jornal de Lisboa, 1843, vol. 6.°, 3.ª série, n.° 282, pag. 228.

1807. **Conquista**, antiguidade, e nobreza da mui insigne, e inclita cidade de Coimbra, escriptas por Antonio Coelho Gasco: e obras ineditas de Antonio de Abreu, amigo e companheiro de Luiz de Camões no Estado da India.

Vide—**Gasco**.

Lisboa, na Impressão Régia, 1807. 1 vol.

1892. **Cordeiro (Luciano)**:—Vasco da Gama, de como e quando foi feito Conde.

Memoria apresentada á 10.ª sessão do Congresso dos Orientalistas. (Sociedade de Geographia de Lisboa).

Lisboa, Imp. Nacional, 1892. 1 vol. 8.° gr.

1887. **Corôas de Saudades** na Sepultura de minha prima Idalina Augusta Pereira Caldas, no cemiterio de Braga em dia de Finados, em cinco annos de jazigo na valla geral.
Offerecidas a meu Tio Paterno, dr. Pereira Caldas, Decano do Lyceu Bracarense, por *Braulio Caldas*.
(Com epigraphes camoneanas).
Braga, Typ. Sá Pereira, 1887. 1 vol. 8.°

1889. **Correspondencia** dos Dias dos Mezes e Dias da Semana pelas Lettras Dominicaes, pelo Dr. Pereira Caldas.
(Com epigraphe camoneana).
Braga, 1889 (a 2 col.). 1 vol. 4.°

1890. **Corrector de Camões (Um)**: - Manoel Correia Montenegro, pelo Dr. Souza Viterbo.
Coimbra, Imp. da Universidade, 1890. 1 vol. 8.°

Offerta do Ex.mo Auctor. Exemplar n.° 32.

1848. **Cosmos.** Essai d'une description physique du monde par Alex. de Humboldt, traduit par Ch. Galusky.
N'esta obra trata Humboldt dos *Lusiadas* e de seu auctor Luiz de Camões, no tom. 2.°, de pag. 64 a 68.
Paris, 1848. 1 vol 8.°

1890. **Costados illustres**, do Conselheiro Jeronymo Pimentel: pelo Dr. Pereira Caldas.
(Com epigraphe camoneana).
Braga, 1890. 1 ex. 8.°

Offerta do Ex.mo Auctor.

1893. **Costume** dos habitantes do Pegú (extrahido do Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa, 12.ª série, n.° 2, que tem por titulo *Album da Gruta de Camões;* copia enviada pelo *Governo de Macau* em 1892).
Trechos em prosa e verso de varios auctores portuguezes e estrangeiros.
1 folha com 4 pag.

Offerta do Ex.mo Dr. Souza Viterbo.

1786. **Cournand (M. l'Abbé)**: — Tableau des Révolutions de la Littérature anciennes et modernes.
No cap. 5.°, Du Portugal, pag. 152-169, refere-se a Camões com elogio.
Paris, 1786. 1 vol. 8.°

1815. **Couto (O)**, por José Agostinho de Macedo: refere-se a Camões, desculpando-se.
Lisboa, Impressão Régia, 1815. 1 vol. 8.° peq.

1880. **Covilhã (A) no Centenario**, por Manoel Nunes Giraldes, natural da Covilhã. 2.ª edição.
Lisboa, 1880. 1 vol 8.°
Remettido pela Ex.ma Camara em officio de 29 de janeiro de 1881.
Temos outro exemplar, que com outros opusculos nos foi remettido pelo Ex.mo Dr. Pereira Caldas.
Vide—**Pereira Caldas.**

1885. **Crudelis Dolor** (Poemeto Camoneano), por Manoel de Moura.
Porto, Typ. Azevedo, 1885. 1 vol. 8.° peq. (16.°)
Vide—Imprensa *(Revista Scientifica . . .)* n.° 7, 1886. pag. 56.
Lisboa, 1886.

Offerta do Ex.mo editor. Daniel L. V. d'Abreu Junior, 1886.

1858. **Cunha Belem (A. M. da)**:—*Era na Infancia!!* romance.
Cita dois versos de Camões na epigraphe do cap. v.
Vide—Estreia Litteraria, jornal de Coimbra, 1858, vol. 2.°, n.° 2, pag. 14.

1862. **Curso elementar** de litteratura nacional, pelo conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro—*Genero epico.— Luiz de Camões*, de pag. 58 a 78, 82, de 105 a 114, do vol. 2.°
Rio de Janeiro, 1862. 1 vol. 8.° gr.

1880. **Cysne (O) do patrio Souza**. «Poesia ao Tricentenario de Luiz de Camões» por S. R. Ferreira
No jornal *A Palavra*, n.° 2359, quarta-feira 23 de junho de 1880.

Este escripto parece ter sido transcripto para *A Palavra* em folhetim, d'um opusculo impresso e distribuido em Penafiel.

A este respeito póde vêr-se a polemica no mesmo jornal, em folhetim com a epigraphe *O Cysne do Vouga*. nos n.os 2379 e 2382.

1880. **Decreto** — Attendendo ao que me representou a Academia Real das Sciencias de Lisboa, propondo que por occasião do centenario de Camões sejam trasladados com pompa e luzimento os ossos de Vasco da Gama e Luiz de Camões para o templo de Santa Maria de Belem, e ali depois a cada um d'elles, maximos honradores do nome portuguez, sejam erigidos condignos monumentos; etc. etc.
Segue-se a *Representação* da Academia a Sua Magestade, e o programma a que se refere o Decreto supra e Portaria de 3 de Junho.
Diario do Governo n.os 112 e 120 de 19 e 29 de maio de 1880, e n.os 124, 125 e 126 de 3, 5 e 7 de junho do mesmo anno.

1852. **Defeza (A) dos Portuguezes no Brazil**—Artigo.
Cita um verso de Camões.
Vide—Revista Universal Lisbonense, 1852, vol. 11, pag. 377, col. 2.ª

1869. / 1870. **Delicias da Vida (As)**, *(periodico)*. Contém materia camoneana.
Vide—Lusiadas, e Tasso, n'este *Catalogo*.
Lisboa, 1869-70.

1846. **Denis (Ferdinand)**: — Portugal—No vol. 34 de *L'Univers* — refere-se a Camões nas pag. 3-a, 7-a, 32-a, 86 b, 109-a, b, 132-a, 149-b, 165-b, 245-b, 263-a.
Historia da sua vida, de pag. 277-293, com um retrato que se acha no fim do livro, estampa n.° 23.

(Nota: As duas lettras *a* e *b* querem dizer 1.ª e 2.ª columna).

Paris, 1846.

1880. **Desabafo patriotico** e o tricentenario de Camões no Rio de Janeiro.
Estudo critico e documentado, ou a «censura» feita aos promotores e orador-official do tricentenario, escripto este dado a lume com antecedencia ao acto, pelo Dr. Francisco Ferraz de Macedo.
Rio de Janeiro, Typ. Academica, 1880. 1 vol. 8.° gr.

Offerta do Ex.mo Auctor.

1845. **Desafio dos Doze d'Inglaterra:**—Cita nas epigraphes estancias do Canto 6.° dos *Lusiadas*.
Vide — Rosa (A), jornal do Porto, 1845, n.° 10, pag. 77 —n.° 11, pag. 85 - n.° 12, pag. 93.

1837. **Descripção de Macau**, e a Gruta de Camões. Artigo e uma gravura.
No—*Panorama* de pag. 38 a 40 do vol. 1.°
Lisboa, 1837. 1 vol. 4.° gr.
Vide tambem o artigo—*Gruta,* e (*Busto de Camões para a Gruta de Macau,* na pag. 54 d'este Catalogo).

1851. **Descripção** do Panno de Bôcca, pintado para o Theatro de S. João da Cidade do Porto, symbolisando o Triumpho de Camões.
Invenção e execução de D. Luiz Muriel de S. Miguel.
Porto, Typ. Gandra, 1851. 1 folha (4 pag.) 8.° gr.

Offerta do Ex.mo F. J. Rezende.

1880. **Descripção geral e historica** das moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal, por A. C. Teixeira de Aragão, tomo 3.°

Lisboa, Imp. Nacional, 1880.

Este volume traz um retrato de Luiz de Camões logo no principio e uma dedicatoria ao Poeta, commemorando o seu tricentenario em 10 de junho de 1880, e occupa-se d'elle nas pag. 142, 144, 145 e 148.

1890. **Deus (João de):** — Camões, soneto, no *Jornal da Manhã* n.° 227, de 18 d'agosto de 1890.

1880. **Diario de Campinas.** Tricentenario de Camões. Dia 10 de junho de 1880.

Typ. do Diario de Campinas.

E' uma folha fol. max. de 4 pag., que além de varios artigos por diversos auctores, traz os episodios de Adamastor e Ignez de Castro aos lados, e o retrato de Camões no centro da 1.ª pag.

Offerta.

1880. **Diario do Governo** n.os 112, 120, 124, 125 e 126 de 1880.

Vide—Aviso de que Sua Magestade El-Rei, etc., *Carta de lei, Decreto, Representação da Academia, Programma, e Representação da camara municipal do concelho da Vidigueira.*

1886. **Diccionario Bibliographico Portuguez.** Estudos de Innocencio Francisco da Silva, continuados por Brito Aranha.
1886. Tom. 14.°=7.° do Supplemento.
1888. Tom. 15.°=8.° do »
(Ambos consagrados a Camões).

1860. **Diccionario Bibliographico Portuguez.** Tomo 5.°, pag. 239 a 277, Luiz de Camões.

Vide—Biographia de Luiz de Camões, a pag. 53 d'este Catalogo.

1851.) **Diccionario (Novo)** da lingua portugueza, por Eduardo de
1855.) Faria. No artigo *Camões (Luiz de)* traz uma apreciavel biographia de Luiz de Camões.

Vimol-a na 2.ª, 3.ª e 5.ª edições d'este diccionario.

1793. **Diccionario** da lingua portugueza publicado pela Academia, pag. LXXVII, 2.ª col., *na parte* Catalogo dos auctores e obras que se lerão, etc.

1849. **Diccionario (Supplemento ao)** Philosophico, Politico, Moral e Historico, coordenado por J. M. P. B. L.
Lisboa, 1849-1850. 2 vol. 4.° gr.
No vol. 1.°, de pag. 280-282, refere-se a Camões em dois capitulos.
No capitulo 758, Dito, do Conde de Idanha, allusivo a Camões.
No capitulo 759, Parallelo entre os destinos de Camões e Miguel Cervantes.

1873. **Diccionario Universal de Educação e Ensino,** por Campagne, trad. por C. Castello Branco.
No tom. 1.°, de paginas 158 a 161, artigo *Camões,* encontra-se uma biographia critica de Camões.
Porto, 1873. 1 vol. 4.°

1811. **Dictionnaire** contenant les anecdotes historiques de l'Amour. 2.° Édition. Troyes, 1811.
No vol. 1.°, pag. 534-536, traz um artigo relativo a Camões.

1813. **Dictionnaire Biographique e Bibliographique, Portatif,** etc. *Camoens,* artigo—tomo 1.°, pag. 476.
Paris, 1813.

1821. **Dictionnaire historique, critique e biographique** contenant les vies des homes illustres, etc., par une société de gens de lettres, no tom. 5.° artigo *Camoens,* de pag. 389 a 391.
Paris, 1821. 1 vol. 8.°

1853. **Dictionnaire de la Conversation et de la Lecture,** par une société de savants et de gens de lettres, sous la direction de M. W. Duckett.
Tom. 4.°, 2.° edition, a pag. 290 e 291 traz um extenso artigo ácerca de Camões e suas obras.
Paris, 1853. 1 vol. 4.°

1769. **Dictionnaire des Portraits historiques.** Anecdotes et traits remarquables des Hommes Illustres.
Camoens, artigo—vol. 1.°, pag. 223-225.
Paris, 1769.

1861. **Dictionnaire Universel d'histoire et de géographie,** par Bouillet, a pag. 298, traz um artigo ácerca de Camões.
Paris, 1861. 1 vol. 4.° gr.

1867. **Dictionnaire (Grand) Universel du XIX siècle,** par M. P. Larousse. Tom. 3.° a pag. 215, artigo *Camoens.*
Vid. tambem no mesmo Diction. nos artigos *Lusiadas* e *Adamastor.*
Paris, 1867. 1 vol. fol.

1876. **Dictionnaire des noms propres** ou Encyclopedie Illustrée de biographie, d'histoire, etc., por B. Dupiney de Vorepierre.
N'esta obra, a pag. 770, letra C, vem um artigo ácerca de Camões com o seu retrato.
Paris, 1876. 1 vol. fol.

1847. **Diniz (D.) I.** Monographia. Cita na epigraphe um verso da Est. 96, Canto 3.º, dos *Lusiadas.*
Vide—Jardim Litterario, Lisboa, 1847, vol. 1.º, pag. 81.

1880. **Discurso** recitado no dia 9 de junho de 1880 por occasião das festas do tricentenario de Camões, no collegio de Maria Santissima Immaculada, em Campolide, pelo alumno n.º 100, de 14 annos de edade, João Jardim, estudante da lingua latina, mathematica e desenho.
Coimbra, Imp. da Universidade, 1880. 1 folheto 4.º peq.

1880. **Discurso** de Antonio Henriques da Silva (recitado no sarau do Theatro Academico na noite de 9 de junho de 1880).
No *Instituto,* vol. 28 de 1881, n.º 10, a pag. 457 e seguintes.

1880. **Discurso** de João Marcellino Arroyo (recitado no Theatro Academico na noite de 9 de junho de 1880).
No *Instituto,* vol. 28 de 1881, n.º 10, a pag. 465 e seguintes.

1880. **Discurso** de Antonio Maria de Senna (recitado na sala dos Capellos na manhã de 10 de junho de 1880).
No *Instituto,* vol. 28 de 1881, n.º 10, a pag. 457 e seguintes.

1880. **Discurso** pronunciado no salão de Bellas-Artes do Palacio de Crystal, no dia 10 de junho de 1880, por occasião da abertura da Exposição Camoneana, pelo Conde de Samodães.
Saiu no jornal *O Commercio Portuguez,* n.º 140, em folhetim, 3.ª feira 22 de junho de 1880, e na *Palavra,* n.º 2363, 4.ª feira 30 de junho, e n.ºs seguintes do mesmo anno.

1880. **Discurso** pronunciado no dia 10 de junho, no edificio da Bibliotheca Publica do Porto, por occasião da inauguração da Sociedade Nacional Camoneana, pelo Conde de Samodães.
No jornal—*O Commercio Portuguez,* em folhetim, n.º 141, de 23 de junho de 1880, e na *Palavra* n.º 2361 e seguintes, de junho do mesmo anno.

1880. **Discurso** de F. A Rodrigues de Gusmão (recitado no Centro Recreativo Portalegrense na noite de 10 de junho de 1880).
No *Instituto,* vol. 28, n.º 10, abril de 1881, pag. 488 e seguintes.

1880. **Discurso** de Thomaz Ribeiro, pronunciado no Sarau Litterario no *Palacio de Crystal* a 11 de junho.

Porto, Typ. Occidental, 1880. 1 vol. 8.°

1880. **Discurso** de J. J. Rodrigues de Freitas, pronunciado em sessão solemne no dia 13 de junho de 1880, no tricentenario de Luiz de Camões.

Vem no livro—Tricentenario de Luiz de Camões, pela Sociedade Nova Euterpe.

Porto, 1880. 1 vol. 8.° de pag. 3 a 5.

1881. **Discurso** em honra de Luiz de Camões, que na noite de 7 de maio de 1881, no Sarau Litterario-Musical devia pronunciar no Theatro Academico, Alfredo C. da Cunha (Alumno do 1.° anno Juridico).

Coimbra, Imp. da Universidade, 1881. 1 vol. 8.° gr.

Vide tambem *Instituto,* vol. 28, pag. 520: «Este *discurso* estava para ser recitado no dia 7, no Theatro Academico, o que não se realisou por falta de tempo.»

1890. **Discurso** pelo Conde de Samodães na sessão solemne da Sociedade Nacional Camoneana, 10 de junho de 1890, no Palacio de Crystal Portuense.

No *Jornal da Manhã* de 16 de junho de 1890; 1.° artigo do dito numero. 1 folh. (do dito jornal).

1891. **Discurso** lido na Sessão da Sociedade Nacional Camoneana, 10 de junho de 1891, pelo Conde de Samodães.

Porto, Circulo Camoneano, 1891. 1 vol. 8.°

1639. / 1801. **Discurso Apologetico** a favor do insigne poeta Luis de Camoens contra o Licenciado Manoel Pires de Almeida.

Ms. copiado do original que descobriu em Evora o secretario do Santo Officio, José Alves (ou Lopes?) de Mira, e o copiou e conferiu em 1801 Fr. Vicente Salgado.

Vide—Ms. n.° 1089 d'esta Bibliotheca.

No fim lê-se: *Faciebat Conimbricæ. Anno 1639.*

Este discurso apologetico é sobre a visão do Indo e Ganges, que Luiz de Camões representou em o Canto IV dos *Lusiadas* a el-rei D. Manoel.

Parece ter sido escripto para o mesmo fim que a Apologia de João Soares de Brito.

Vide—Barbosa, Biblioth. Lusit., tomo 2.°, pag. 666—e Innocencio, tomo 4.°, pag. 40, n.° 1318.

1624. **Discvrsos varios politicos** por Manoel Severim de Faria, Chantre & Conego na Santa Sé de Evora. Com as licenças necessarias.

EM EVORA, impressos por Manoel Carvalho impressor da Vniversidade. Anno 1624.

1 vol. 4.° peq. de 185 folhas numeradas na frente afora as de preliminares e o frontispicio que é tarjado e tem no centro o escudo d'armas dos Severins de Faria.

Traz as erratas no verso da folha 185.

Este livro comprehende sete discursos, e são:

1.° Do muito que importará para a conservação, e augmento da Monarquia de Hespanha, assistir sua Magestade com sua Corte em Lisboa.

2.° Vida de João de Barros, em que se discorre sobre os preceitos da historia, e perfeição com que escreveu as suas Decadas da Asia. Com o seu retrato.

3.° Das partes que hade haver na lingoagem para ser perfeita, e como a portugueza as tem todas, e algumas com eminencia de outras linguas.

4.° Vida de Luiz de Camões. com um particular juizo sobre as partes, que hade ter o Poema heroico, e como o Poeta as guardou todas nos seus *Lusiadas*. Com o retrato de Camões.

5.° Com que condições seja louvavel o exercicio da Caça.

6.° Vida de Diogo do Couto Chronista da India, com a relação de todas as suas obras.

7.° Da Origem, e grande antiguidade das vestes que usa por habito ecclesiastico o clero de Portugal.

Temos segunda edição d'este livro, reimpresso por Joaquim Francisco Monteiro de Campos Coelho e Soiza.

Lisboa, na Offic. de Antonio Gomes, 1791, in-8.° peq.

N'esta reimpressão foi alterada a ordem dos discursos seguida na primeira edição, vindo a ficar para o fim as vidas de João de Barros, Diogo do Couto, e a ultima a de Luiz de Camões.

Sahiu sem os retratos que na primeira edição se encontram.

1849. **Duarte (D.) I.** Monographia.

Cita nas epigraphes versos dos *Lusiadas*.

Vide—Jardim Litterario, jornal de Lisboa, 1849, vol. 4.°, pag. 3, 9, 17, 25 e 34.

1861. **Duarte Junior (A. J.)** —Camões. Artigo referindo-se ao anniversario da morte do mesmo.

Vide—Civilisador (O), jornal do Porto, 1861, vol. 1.°, pag. 195.

1842. **Duas Irmãas (As).** Romance, por João Xavier Pereira da Silva.

Cita na epigraphe versos dos *Lusiadas*, Canto 2.°, Est. 59.

Vide—Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1842, vol. 5.°, 3.ª série, n.° 242, pag. 313.

1887. **Duas palavras** á beira da Campa de Alfredo José Rabello; por Braulio Caldas: em dia de Finados no Porto, 1886.
Coimbra, Imp. Academica, 1887.
(Com epigraphe camoneana).

1843. **Duas palavras á Ex.ma Junta do monumento com estatua**, por um artista portuguez. Communicado.
Cita no fim versos de Camões.
Vide—Revista Universal Lisbonense, 1843, vol. 2.°, pag. 162, col. 1.ª e 2.ª

1761. **Eccos que o clarim da fama dá.** Postilhão de Apollo, etc.
N'esta obra, Ecco 1.°, de pag. 171 a 238 vem os seguintes escriptos em oitava rima com o titulo:
Sentimentos de D. Pedro e de Ignez de Castro, por Manoel de Azevedo Pereira. 1.ª e 2.ª parte.
Ao mesmo assumpto: *Glossa da oitava de Camões*, pelo Dr. Antonio Barbosa Bacellar.—*Soneto de Francisco Rodrigues Lobo, com a glossa do Dr. Antonio Barbosa Bacellar.*
E mais dois sonetos, outra glossa do mesmo auctor, e o retrato de Camões no principio.
Lisboa, 1761. 1 vol. 8.°

1859. **Egas Moniz.** Dois antigos monumentos existentes no mosteiro de Paço de Sousa, distante 5 legoas do Porto.
Antes do artigo que trata das 2 gravuras, transcreve versos de Camões do Canto 8.°, Est. 13 e 14.
Vide—Archivo Pittoresco, vol. 2.°, pag. 274.

1886. **Electricidade** pelo Dr. Pereira Caldas. (Com epigraphe camoneana). Excerpto do bi-semanario *O Constituinte* n.° 637, 11 de dezembro de 1886. 1 folhinha.

1849. **Ella.** Poesia por F. G. d'Amorim.
No primeiro verso da ultima decima, refere-se a Camões.
Vide—Jardim Litterario, jornal de Lisboa, 1849, vol. 4.°, pag. 125.

1818. **Ellis (H.)** Voyage en Chine. Descripção de Macau e da gruta de Camões. Vol. 2.°, pag. 271-272.

1880. **Elogio do insigne Luiz de Camões**, principe dos poetas portuguezes, recitado por um alumno do professor e padre Jeronimo Emiliano d'Andrade, e publicado em Angra do Heroismo, no anno de 1852.
Vem no *Museu Camoneano*, de pag. 7 a 14. Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1880. **Em Louvor do Grande Camões.** Poesia por Bocage.
Vide—Obras, e *Museu Camoneano*, a pag. 64.
Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1887. **Encomio poetico da Cama**, pelo Dr. Pereira Caldas; traduzido do hespanhol de Garrido.
Braga, 1887. 1 vol. 8.°

1817. / 1889. \ **Encyclopaedia Britannica**: or, a Dictionary of arts, sciences...
Camoens (Luis de) — Artigo, no vol. 5.° (1817) da 5.ª edição, nas pag. 94, 95 e 96. *Edinburgh*, 1817.
No vol. 4.° (1876) da 9.ª edição, nas pag. 745 a 750.
Vide tambem d'esta 9.ª edição:
Vol. 14 (1882), pag. 533.
Vol. 19 (1885), pag. 556.
Vol. 25 (1889), é o Index, pag. 78.
Edinburgh, 1875 a 1889.

1858. **Enigma Typographico**. A K mõ ee *(sic)*, por A. M. da Cunha Bellem.
Vide—Estreia Litteraria, jornal de Coimbra, 1858, vol. 1.°, n.° 6, pag. 8.
—— *Vide* a explicação do mesmo enigma no n.° 7, pag. 8, do dito jornal.
Vide tambem a explicação do mesmo enigma no *Conimbricense* n. 450, de 18 de maio de 1858, 2.ª pag.

1793. **Ensaio sobre a filologia portugueza** por meio do exame e comparação da locução e estilo dos nossos mais insignes poetas, que florecêrão no seculo XVI, por Antonio das Neves Pereira.
Nas Mem. de Litt. Portug. publicadas pela Acad. R. das Sciencias de Lisboa, tom. 5.°, de pag. 1 a 151, dividido em duas partes.
Lisboa, 1793. 1 vol. 4.° peq.
Obra premiada na sessão publica de 12 de maio de 1792.

1866. **Ensayo de Una Bibliotheca Española** de libros raros y curiosos, por D. B. José Gallardo.
No tomo 2.° a pag. 207, artigo *Camoens (Luis de)*, traz uma noticia de algumas edições das obras de Camões.
Madrid, 1866. 1 vol. 4.°

1728. **Enthusiasmus Poeticus**, que serve de introducção aos *Epigrammatum* libri quinque, por Antonio dos Reis, versos 42 a 48.
N'este escripto falla o auctor com grande louvor de Camões.
Ulyssipone, 1728. 1 vol. 4.°
E traducção com o texto latino ao lado, 4.° peq.

1861. **Ephemerides d'Historia Nacional.** Victoria do Campo d'Ourique.

Cita a Est. 46 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*

Vide—Civilisador (O), jornal do Porto, 1861, vol. 1.°, pag. 250.

1860. **Epigramma** de Manoel de Sousa Coutinho (fr. Luiz de Sousa).

No 1.° tomo dos Commentarios aos *Lusiadas,* por Faria e Sousa, e transcripto no tomo 1.° das Obras de Camões, pelo Snr. Visconde de Juromenha.

Lisboa, 1860. 1 vol. 4.° peq.

1882. **Epigraphia Camoneana** ou collecção de epigraphes de Camões, sobre diversos assumptos, por Antonio Francisco Barata.

Evora, Typ. Minerva, 1882.

1787. / 1812. **Episodio** de Inez de Castro no poema *Os Lusiadas,* de Camoens, Canto 3.°, oit. 118.

Vide—Florian, Œuvres de, tome 2.° pag. 498-499.

Em portuguez d'um lado e francez do outro.

Vide tambem —Florian, Mélanges de Poesie, vol. 8.°, pag. 90.

Este tem uma estampa allusiva á morte de Ignez de Castro.

1882. **Epitaphio.** No cemiterio do Bomfim, na catacumba n.° 46 de D. Julia Olinda da Silva Peixoto Campo Verde, encontram-se os versos seguintes:

> Chorou-te toda a terra que pisaste,
> Mas os anjos do ceu, cantando e rindo,
> Te recebem na gloria que ganhaste.
>
> CAMÕES—C. X, Est. 118.

1880. **Epitaphios** Poesia, por Ovidio Saraiva de Carvalho.

No *Museu Camoneano,* de pag. 79 a 80.

Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1843. **Epitome da vida de Luiz de Camões,** por P. M.

Com o retrato do poeta.

No *Panorama,* vol. 2.°, série 2.ª, a pag. 5, 16, 31, 55, 85 e 86.

Lisboa, 1843. 1 vol. 4.° gr.

1880. **Épitre** à mon excellent ami Mr. Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães, à l'occasion du troisième centenaire de la mort de Camoens, par Th. Blanc.

Coimbra, Imp. da Universidade. 1 folheto 8.° gr.

Saiu tambem no *Instituto,* vol. 27, pag. 604.

1845. **Escrava (A) de Camões**, por J. F. de Serpa, producção de Mr. de Saint Georges.

Na *Recista Academica*, n.° 1, de 15 de março de 1845, pag. 92 a 94.

1 vol. 4.°

1740. **Escudo (O) d'armas de Camões**, de que se compõe.

Vida — Noticias de Portugal, por Severim de Faria, 2.ª edição, discurso [illegible] pag. [illegible].

Lisboa, 1740. [illegible]

Estas armas veem-se bem distinctas na estampa, portada dos *Lusiadas*, da edição do Morgado de Matteus.

Paris, 1817.

Encontram-se tambem ao lado do retrato do poeta, que acompanha a obra *Discursos varios politicos*, pelo mesmo Severim de Faria, a pag. 87. Evora, 1624.

Sobre o mesmo assumpto vide o jornal *O Commercio Portuguez*, n.° 198, 31 de agosto de 1880, artigo — *Brazão do appellido de Camões.*

No codice d'esta Bibliotheca n.° 433, a fl. 163, vem um brazão differente das armas da familia Camões, e outro no codice 432.

1816. / 1818. **Espectador (O) Portuguez.** Jornal de litteratura e critica, por José Agostinho de Macedo

Lisboa, na Impressão de Alcobia, 1816-1818.

N'este jornal litterario responde o auctor á critica que diversos auctores lhe fizeram sobre o que elle escreveu ácerca de Camões.

Segundo Innocencio Francisco da Silva, José Agostinho de Macedo publicou *O Espectador Portuguez* para responder ao Exame analytico e parallelo de Pato Moniz, na critica que lhe fez ao seu poema *O Oriente*.

1604. **Estaço (Baltezar).** Sonetos, Canções, Eglogas, e outras rimas.

Na «*Epistola* a hũ amigo em resposta d'outra», na pag. 5 v.:

Como queres que cante
A gente que não ouve?

Refere-se ao pouco premio que teve Camões pelos seus versos.

Tambem glosou em oitavas, na pagina 94, o Soneto (180—184—187) *

Horas breves de meu contentamento.

* Na edição de 1772 é n.° 187
Na edição de 1783 é n.° 180.
Na edição de 1834 é n.° 180.
Na edição de 1873 é n.° 184.

1625. **Estaço (Gaspar).** Varias Antiguidades de Portugal.

Na pag. 79 refere-se a Camões, dizendo que foi elle que *recolheu de nossa historia as pedras preciosas de mais estima, para com ellas honrar a obra dos seus «Lusiadas»* ...

No mesmo volume, na pag. 22, do «Trattado da linhagem dos Estaços, etc.», transcreve versos do Canto 10. Est. 152 dos *Lusiadas*.

1891. **Estatua do Poeta (A).** Ode nacional, por Joaquim d'Aranjo.

1.ª e 2.ª edições—*ambas* de 1891.

1880. **Estatutos da Sociedade Nacional Camoneana.**

Porto, Imp. Portugueza, 1880. 1 vol. 8.°

Remettido á Bibliotheca com um officio de 29 de junho de 1880.

1853. **Estudo moral e politico** sobre os *Lusiadas*, por José Silvestre Ribeiro.

Lisboa, Imp. Nacional, 1853. 1 vol. 8.° gr.

1823. **Exame critico das primeiras cinco edições dos Lusiadas,** e catalogo chronologico das edições das obras de Luiz de Camões, por Sebastião Francisco de Mendo Trigoso.

Na Historia e Memoria da Academia Real das Sciencias, tomo 8.°, parte 1.ª, de pag. 167 a 212.

Lisboa, 1823. 1 vol. fol. peq.

1812. **Exame (O) examinado,** ou resposta aos senhores bachareis João Bernardo da Rocha e Nuno Pato Moniz, por José Agostinho de Macedo.

Lisboa, na Impressão Regia, 1812. 1 vol. 8.° peq.

1880. **Excerpto dos Lusiadas: Os Doze de Inglaterra.** A' memoria de Luiz de Camões, no seu tricentenario, em 10 de junho de 1880: *A Sentinella,* semanario bracarense.

Braga, Typ. de Gonçalves Gouvêa, 1880.

1 vol. 4.° peq., impresso com tinta azul.

E' adornado com o retrato de Camões.

Este opusculo abre com o excerpto dos *Lusiadas*—Os Doze de Inglaterra—Est. 43 a 66 do Canto 6.°, até pag. 8.

Ao meio d'esta mesma pag. começa:—Argumento Epopaico dos *Lusiadas*, Canto 1.°, 2.° e 3.°, até pag. 14, escripto em prosa por Garcez Ferreira.

De pag. 14 a 16 e ultima d'este opusculo, encontra-se uma apreciação do Snr. Dr. Pereira Caldas a—Uma Versão Camoneana—em oitava rima castelhana, por Don Lamberto Gil, impressa em Madrid em 1818.

1880. **Exposição (A) de Bellas-Artes** no Salão Camoneano, por Francisco J. Rezende.

Em folhetim, no jornal *O Commercio do Porto* n.° 145, de 29 de junho de 1880.

Vem tambem na *Actualidade* n.° 144, de 29 de junho de 1880.

1845. **Fabrica (A) de pannos do Campo Grande.** Cita na epigraphe versos de Camões.

Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1845, vol. 4.°, pag. 356.

1861. **Fac-simile do rosto da primeira edição dos Lusiadas—1572** (Exemplar da Bibliotheca Nacional de Lisboa) com um artigo.

No *Archivo Pittoresco*, tomo 4.°, de pag. 173 a 175, e 183, 184, 191 e 192.

Lisboa, Typ. de Castro & Irmão, 1861. 1 vol. 4.° gr.

Vem tambem na edição dos *Lusiadas* mandados imprimir em Lisboa pelo Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro, em 1880.

Para confrontar vide tambem a obra—*Primeira (A) edição dos Lusiadas*, por Tito de Noronha.

Porto, 1880. 1 vol. 4.° peq.

1848. / 1851. \ **Fac-similes das assignaturas** dos Senhores Reis, Rainhas e Infantes que tem governado este Reino de Portugal, etc., pelo abbade A. D. de Castro e Sousa.

No Additamento, no fim do prefacio *(A quem lêr)*, cita um verso da Est. 97 do Canto 5.° dos *Lusiadas*.

1791. **Faria (Manoel Severim de).** Varios Discursos Politicos, reimpressos por Joaquim Francisco Monteiro de Campos Coelho e Soiza.

Lisboa, 1791.

Vida de Luiz de Camões de pag. 269 a 362 do vol. 3.°, com o titulo na lombada—*Noticias de Portugal*.

E' igual ao que tem por titulo—*Varios Discursos Politicos*.

1745. **Faria (D. Fr. Thomé de),** *Bispo de Targa.*—Traducção latina em verso heroico dos *Lusiadas*, publicada em 1622.

A traducção que a Bibliotheca possue é a que vem reimpressa no tomo 5.° do *Corpus illustrium Poetarum Lusitanorum* do P.e Antonio dos Reis.

Lisboa, 1745. 8 vol. 4.°

A dita traducção, segundo diz Innocencio no seu *Dicc. Bibliog.*, tomo 5.°, n.° L, 468, pag. 276, é de todas as traducções que se fizeram na lingua latina a unica que logrou as honras da publicação.

Segundo tambem diz Innocencio no volume citado, os exemplares da referida obra são tidos na conta de raros.

1887. **Fauna dos Lusiadas**, por Eduardo Sequeira.

Extrahido do *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa*, série 7.ª, n.° 1.

1716.) **Fenix** (ou Fenis) **Renascida.** Com varias poesias de Camões
1746.) e de outros auctores que se referem a Camões.
Vol. 1.° pag. 92 a 139.
» 140 a 143.
» 143 a 148.
» 149 a 158.
» 171 a 174.
Vol. 2.° » 56 a 61.
Vol. 5.° » 163 a 166.

1880. **Festas (As) Camoneanas,** pelo P. José Rodrigues Liberal Sampaio.
No jornal *A Palavra* n.° 2364, quarta-feira 1 de julho de 1880.

1880. **Festas do Centenario** (MDLXXX—MDCCCLXXX). Homenagem dos Poetas: Augusto Luso, J. Simões Dias, Valente de Vasconcellos, Diogo de Macedo, Christovão Ayres, Sebastião Pereira da Cunha, J. Leite de Vasconcellos, Eduardo da Costa Macedo, J. R. Rangel de Quadros Oudinot.
Porto, Palacio de Crystal, ed.: Typ. Occidental, 1880.
1 vol. 8.°

1880. —— Discurso de Thomaz Ribeiro, pronunciado no Sarau Litterario no Palacio de Crystal a 11 de Junho.
Ibid., 1880. 1 vol. 8.°

1880. **Ficalho (Conde de).** Flora dos *Lusiadas.* (Por ordem da Academia Real das Sciencias).
Lisboa, Typ. da mesma, 1880. 1 vol 8.°

1852. **Figueiredo (A. Cardoso Borges de).** Bosquejo Historico da Litteratura Classica, Grega, Latina e Portugueza.
Coimbra, Imp. da Universidade, 1852. 3.ª edição.
A pag. 162 falla de Camões.

1856. —— Idem na 4.ª edição.
Coimbra, Imp. da Universidade, 1856.

1787. **Figuras da Mitologia** dos Bramanes da Asia em 1787, por Faria e Sousa.
Antes do frontispicio estão duas oitavas do Canto 7.°, Est. 47 e 48 de Camões—mss.

1880. **Flora dos Lusiadas,** pelo Conde de Ficalho.
Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1880.
1 vol. 8.°

1882. —— Memoria lida em 9 de Junho de 1880 pelo Conde de Ficalho.
Vide—Memorias da Academia das Sciencias de Lisboa, tomo v—Nova Série—2.ª parte.

1631. **Flores de Espana Excelencias de Portugal,** por Antonio de Sousa de Macedo.

A fol. 64 v. cap. 8.° excellencia 8.° falla o auctor com louvor de Camões; e a fol. 170 a 172, transcreve alguns de seus versos.

Lisboa, 1631. fol. peq.

Na obra *Eva e Ave,* parte 1.ª, cap. 26, falla Macedo tambem de Camões com grande louvor.

1889. **Florilegio Poetico,** pelo Dr. Francisco Marques de Souza Viterbo.

Fonte dos Amores (A), com uma phototypia da Fonte das Lagrimas (Coimbra).

Uma introducção ou prologo (em prosa).

I «A Fonte dos Amores»—Ultima estrophe do respectivo Episodio dos *Lusiadas.*

II «Fons amorum» — Excerpto do «Conimbricæ Encomium» de Ignacio de Moraes (1554), re-editado (1887) por Simões de Castro.

III «Traducção» do dito em verso portuguez por Souza Viterbo.

IV «A' Dona Ynés de Castro» — Fragmento do «Jardin de Apolo» de Francisco Francia y Acosta.

V «A Fonte das Lagrimas»—Soneto de Manoel Tavares Cavalleiro.

VI e VII «Fonte das Lagrimas»—Oitavas da «Fenix Renascida».

VIII «A tragica morte de D. Ignez de Castro» — 8 sonetos anonymos... 1784.

IX «Fonte das Lagrimas»—Episodio da «Mondegueida», de Malhão.

X «Dito Dito»—4 sonetos do Elpino Durience.

XI «Dito Dito»—Memorial ao General Paula Leite.

XII «Dito Dito»—Trechos do Canto 7.° do «Camões», de Garrett.

XIII «Dito Dito»—Soneto por José Maria Osorio Cabral (dono da Quinta das Lagrimas) 1832.

XIV «Dito Dito»—Episodio do Canto 1.° da «Festa de Maio» de Castilho, 1837.

XV «Fonte d'Ignez»—Trecho da «Coimbra» de Couto Monteiro, 1842.

XVI «A dita dita»—do «Livro d'Elysa» de João de Lemos.

XVII «Na dita dita» — das «Corôas fluctuantes» de Pinto Ribeiro, 1846.

XVIII «Fonte d'Ignez» — do «Adeos a Coimbra» nos «Murmurios» de A. Lima, 1851.

XIX «Catastrophe de D. Ignez de Castro» — Soneto posthumo de Bingre, 1851.

XX «Fonte das Lagrimas» — Estrophe da «Minha Patria», de Francisco Palha, 1852.

XXI «A' lamentavel catastrophe de D. Ignez de Castro» — Soneto de Bocage.

XXII «A Fonte dos Amores» — de Soares Passos, 1856.

XXIII «Fonte das Lagrimas» — Estrophe da «Ignez» de Almeida Braga, 1857.

XXIV «Fonte das lagrimas» — Soneto de Xavier de Munhós, na «Ignez de Castro» de Annibal Fernandes Thomaz, 1880.

XXV «A' beira do Mondego» — das «Miniaturas» de Gonçalves Crespo, 1871.

Lisboa, Imp. Nacional, 1889. 1 vol. 4.°

Off. do Ex.mo Auctor, e dos Ex.mos A. F. Barata, e A. A. Carvalho Monteiro.

1852. **Folhetim** na *Revolução de Setembro* n.° 2986 de 1852 - Revisvista Litteraria, por Latino Coelho.

Refere-se a Camões: «... Eis a recordação da nossa litteratura, que toda se resume em Camões...»

1880. **Fome de Camões (A)** (Poema em 4 Cantos), por Gomes Leal.

Lisboa, Empreza Litteraria Luso-Brazileira de A. de Souza Pinto, 1880. 1 vol. 8.°

1889. **Formont (Maxime).** Les Inspiratrices (Vittoria Colonna; Beatrix; Cathérine d'Atayde).

Troyes-Paris, L. Lacroix; Pitrat, 1888. 1 vol. 8.°

1888. **França (Bento da).** Subsidios para a Historia de Macau.

Lisboa, 1888. 1 vol. 8.° gr.

Camões em Macau — de pag. 34 a 37.

1891. **Fr. Bartholomeu Ferreira** (primeiro Censor dos *Lusiadas*). pelo Dr. Souza Viterbo.

Subsidios para a Historia Litteraria do seculo XVI em Portugal.

Lisboa, Imp. Nacional, 1891. 1 vol. 4.°

Offerta do Ex.mo Auctor, conjunctamente com o Ex.mo Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro: 1892. Exemplar n.° 88.

1842. **Freire (Francisco José).** Reflexões sobre a lingua portugueza. *Lisboa*, 1842.

A pag. 19, parte 1.ª, louva a Camões, citando muitas vezes o nome do poeta.

1880. **Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro (Relatorio do)** em 1880.=O Centenario de Camões.=Edição de 12 exemplres.

Rio de Janeiro, Typ. e Lith. Moreira, Maximiano & C.ª 1881. 1 vol. (*Fol. o papel.* porém a justificação de 8.° gr.).

Off. do benemerito Gabinete, por intermedio do snr. Antonio Maria Pereira, seu correspondente em Lisboa.

1881. —— Juizo da Imprensa do Rio ácerca do Relatorio da Directoria em 1880.

Rio, 1881. 1 vol. 8.°

1879. —— Discurso pelo Presidente da Directoria em 18 de Junho de 1879.

Ibid. 1879. 1 vol. 8.°

Offertas do Gabinete referido.

1861. **Galeria de Homens Illustres.** Apontamentos biographicos. Camões—com o retrato do mesmo.

Vide—Civilisador (O), jornal, 1861, vol. 1.°, pag. 209-220.

1861. —— Apontamentos biographicos. O Magriço.

Transcreve as Est. 43 a 68 do Canto 6.° dos *Lusiadas*.

Vide—Civilisador (O), jornal do Porto, 1861, vol. 1.°, pag. 176-178.

1861. —— Apontamentos biographicos. Bocage.

Versos do soneto de Bocage, comparando a sua sorte á de Camões.

Vide—Civilisador (O), jornal do Porto, 1861, vol. 1.°, pag. 154, na nota do fim da pagina.

1861. —— Apontamentos biographicos. D. Nuno Alvares Pereira. Camões chama-lhe: o açoute de soberbos castelhanos.

Vide—Civilisador (O), jornal do Porto, 1861, vol. 1.°, pag. 94, col. 2.ª

1880. **Galeria de Varões Illustres de Portugal,** por Latino Coelho.

N.° 1 – Vol. 1.°—Luiz de Camões.

Com retrato do insigne poeta no anterosto.

Lisboa, 1880.

1882. **Galeria de Varões Illustres de Portugal,** por Latino Coelho.
Cita versos de Camões.

N.° 2 — 1.ª Parte, pag. 13 — Versos da Est. 101 do Canto 4.°
» 47 — Versos da Est. 96 do Canto 3.°
» 55 — Versos da Est. 11 do Canto 1.°
» » 209 — Versos da Est. 95 do Canto 6.°
N.° 2 — 2.ª Parte, pag. 3 — Versos da Est. 78 do Canto 1.°
» 23 — Versos da Est. 26 do Canto 5.°
37 — Versos das Est. 88 104 do Canto 4.°
» 39 — Versos da Est. 4 do Canto 5.°
» » 49 — Versos da Est. 24 do Canto 5.°
» 53 — Versos da Est. 25 do Canto 5.°
» 60 — Versos da Est. 63 do Canto 5.°
» 74 — Versos da Est. 44 do Canto 1.°
» 79 — Versos da Est. 47 do Canto 1.°
» 83 — Versos da Est. 90 do Canto 1.°
» 103 — Versos da Est. 103 do Canto 1.°
» 115 — Versos da Est. 101 do Canto 2.°
135-136 — Versos da Est. 107 do Canto 2.°
» » 136 — Refere-se aos Cantos 3.°, 4.° e 5.°
» » 143 — Versos da Est. 93 do Canto 6.°
» 143 - Cita dois versos de Camões.
» 161 — Versos da Est. 42 do Canto 7.°
» » » 183 — Versos da Est. 56 do Canto 8.°
» » 233 — Versos da Est. 13 do Canto 9.°
» 217 — Versos da Est. 95 do Canto 8.°
» » 161 — Versos da Est. 10 do Canto 9.°
» » » 297 — Versos da Est. 28 do Canto 10.°
» » » 321 — Versos da Est. 53 do Canto 10.°
» » 345 — Versos da Est. 85 do Canto 9.°
» » » 349 — Versos da Est. 54 do Canto 10.°

Lisboa, Imp. Nac.; Corazzi, 1880. 1 vol. 8.°

1869 **Gama (Christovão da),** filho de D. Vasco da Gama.
Cita no fim versos da Est. 96 do Canto 10.° dos *Lusiadas.*
Vide — Almanach de Lembranças. de Castilho, 1869, pag. 186.

1859. **Garcia (E.):** — A minhas irmãs, poesia.
Cita 3 versos da elegia 8.ª de Camões.
Vide — Preludios Litterarios, jornal de Coimbra, 1859, vol. 1.°, pag. 263.

1858. **Garrett e Camões**, poesia por José da Silva Mendes Leal Junior, no seu livro *Canticos* de pag. 349 a 355.

. . . . . .

III

Eil-os, Garrett e Camões,
Filho e pae da mesma raça.
Bebendo na mesma taça
As mesmas inspirações.
Eil-o, o poeta soldado!
Pelo rosto mutilado
Deixa, grave, transluzir
O sorriso, triste e raro,
Ao vêr o filho preclaro,
Que lhe vae aos pés cair.

. . . . . .

Lisboa, 1858.

1761. **Gazeta Litteraria**, n.° 9, vol. 1.°, pag. 131 — Obras de Luiz de Camões.

Porto, 1761.

1880. **Gazeta de Noticias.**

Rio de Janeiro, 1880. 1 folh. de 4 pag. fol.

Vid. o artigo *Luiz de Camões. Homenagem da Gazeta de Noticias.*

1880. **Gazeta Setubalense**, Supplemento ao n.° 576 — Quinta-feira 10 de Junho de 1880 — Luiz de Camões. 1 folha solta.

1852. **Gazetilha.** *Vide — Nacional* n.° 277 de 1 de Dezembro de 1852, pag. 2.

Cita versos da poesia Camões, de Palmeirim, no beneficio da actriz Emilia das Neves.

1673. **Genealogia da familia do appellido Camões** com o escudo das suas armas, por Christovão Alão de Moraes, corregedor das comarcas de Pinhel e Riba Côa, feita em 1673. MS. n.° 184 tom. 4.° folhas 211 e seguintes.

Tem por titulo esta obra *Pedatura Lusitana-Hispanica. Vide Escudo d'armas de Camões.*

E' Luiz de Camões a ultima pessoa d'esta familia de quem se occupa Alão de Moraes, dizendo que:

«Fôra filho de Simão Vaz de Camões.

Serviu em Africa e na India, e foi o maior engenho de Hespanha.

Compoz os *Lusiadas* e varias rimas, pelo que mereceu o titulo de Principe dos Poetas; morreu solteiro.

Está em a igreja de Santa Anna de Lisboa em sepultura rasa, merecendo um illustre mausoleo em agradecimento das estatuas de ouro que em seu poema erigio aos heroes da sua patria.»

1746? **Genealogia da familia Camões.** (MS. n.º 275) por João de Araujo Costa e Mello, abbade de Purozello, tom. 4.º de fl. 158 a 160.

1858. **Genio da Lingua Portugueza**, por Francisco Evaristo Leoni. Tom. 2.º part. 4.ª—*Da Elocução.*

De pag. 240, mas principalmente de pag. 244 por diante trata o auctor da elocução de Camões, e diz:

«Camões, mestre da lingua, e possuidor, sem duvida, no mais alto gráo do instincto da elocução, não podia deixar de perceber esta conveniencia, de que soube utilisar-se com maravilhoso artificio, como vamos mostrar nos seguintes exemplos dos *Lusiadas*, que os amadores d'aquelle immortal poema nos não levarão em mal referir aqui um pouco mais de espaço.»

1626. **Gigantomachia.** Poema por Manoel de Gallegos.

Lisboa, 1626. 1 vol. 8.º

No preludio a fol. 6, referindo-se o auctor a uma passagem de Ovidio, interpreta estes versos do nosso Poeta, que diz que *fue el que solo penetró los reconditos de los poetas latinos.*

No fim d'este preludio, alludindo ao Gigante Adamastor, diz que segue a Luiz de Camões na distribuição que faz da batalha dos gigantes em tres esquadrões.

1880. **Gloria (Sobre a) de Camões no estrangeiro.** Conferencia feita no dia 13 de junho, na sessão solemne da Sociedade Nova Euterpe, pelo Sr. Joaquim de Vasconcellos.

Vide—Tricentenario de Luiz de Camões, pela Sociedade Nova Euterpe.

Porto, 1880. 1 vol. 8.º de pag. 35 a 55.

1881. **Glosa** da Estrophe «Estavas, linda Ignez, posta em socego», de Camões, por Antonio da Fonseca e Amaral.

Evora, Typ. Minerva, 1881. 1 vol. 8.º

(Publicado por Antonio Francisco Barata).

Offerta do Ex.mo Editor.

1746. —— da Oitava de Camões «Estavas linda Ignez posta em socego», pelo Doutor Antonio Barbosa Bacellar.

Vide—Fenix Renascida, vol. 1.º, pag. 140 a 143.

1746. —— Soneto «Formoso Tejo meu, quão differente», de Francisco Rodrigues Lobo, com a *Glossa* do Doutor Antonio Barbosa Bacellar.

Vide—Fenix Renascida, vol. 1.º, pag. 143 a 148.

1746. —— Ao mesmo Soneto, outra *Glossa* do mesmo Auctor.

Vide—Fenix Renascida, vol. 1.º, pag. 149 a 158.

1746. **Glosa** ao Soneto de Camões «Sete annos, etc.», pelo mesmo Bacellar.

Vide - Fenix Renascida, vol. 1.°, pag. 166 a 171, e segue outra *Glossa* do mesmo Auctor ao mesmo Soneto de Camões, pag. 172 a 174 do mesmo volume.

1746. —— Soneto de Camões «Alma minha gentil que te partiste», glosado pelo Doutor Antonio Barbosa Bacellar.

Vide Fenix Renascida, vol. 2.°, pag. 56-61.

1746. —— da Oitava de Camões «Mas Affonso do Reino unico herdeiro», pelo Doutor Antonio Barbosa Bacellar.

Vide — Fenix Renascida, vol. 5.°, pag. 163-166.

1761. —— da oitava de Camões «Estavas linda Ignez posta em socego». pelo Dr. Antonio Barbosa Bacellar.

Vide — Eccos que o Clarim da fama dá.

1799. **Gomes (Francisco Dias).** Obras Poeticas.

Na Elegia XI no 2.° verso do 4.° tercetto. pag. 169, refere-se a Camões.

Na Elegia XV, pag. 224, no 1.° tercetto, refere-se a Camões.

1880. **Gomes Leal.** A Fome de Camões (Poema em 4 Cantos).

Lisboa, Empreza Litteraria Luso-Brazileira de A. de Souza Pinto, 1880. 1 vol. 8.°

1753. **Grand (El) Diccionario historico** por Moreri, trad. em castellano, por D. J. M. y C., no artigo *Camões* tom. 2.° l. C de pag. 92 a 94.

Paris, 1753. 1 vol. fol. gr.

Este artigo é muito curioso pela genealogia que traz da familia Camões.

1842. **Gratidão e Saudade,** por C. A. de Carvalho, dedicada á Ex.ma Snr.a D. M. A. de M.

Cita na epigraphe versos do Camões de Garrett.

Vide — Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1842, vol. 5.°, 3.ª série, n.° 230, pag. 222.

1857. **Grinalda.** Cantos da Juventude, por João Joaquim d'Almeida Braga.

Braga, Typ. Lusitana, 1857. 1 vol. 8.°

N'esta collecção de poesias vem as seguintes, relativas a Camões:

Camões, de pag. 75 a 78.

Camões e Garrett, de pag. 84 a 90.

O Escravo de Camões, de pag. 129 a 132.

(Esta obra está encadernada com outras, tendo na lombada o titulo: «Miscellanea de Poesias»).

1858. **Gruta de Camões em Macau,** por C. J. Caldeira, com uma gravura. No *Archivo Pittoresco* tom. 1.° de pag. 17 a 19.
Lisboa, Typ. de Castro & Irmão, 1858. 1 vol. 4.° gr.
—O snr. Carlos José Caldeira, no seu livro—APONTAMENTOS D'UMA VIAGEM DE LISBOA Á CHINA E DA CHINA A LISBOA, de pag. 401 a 418, além da descripção da Gruta de Camões, traz uma ode latina por J. F. Davis; um soneto em inglez pelo Dr. Bowring, uma ode em hespanhol e outra em francez por Jules Zanole.
Lisboa, 1852.

1741. **Henriqueida,** poema pelo Conde da Ericeira, D. Francisco Xavier de Menezes.
Nos preliminares falla o auctor muito dos *Lusiadas* de Luiz de Camões.
Lisboa, 1741. 1 vol. 4.° peq.

1855. **Herança do Chanceller,** comedia em 3 actos, por Mendes Leal Junior.
No prologo, a pag. VI, diz: «O resto, se sabe que existimos, é só pelo nome e pelo livro de Camões.»
Vide—Theatro n.° 17.

1854. **Historia de la Literatura Española,** por M. G. Ticknor, trad. al castellano por D. P. de Gayangos, y D. E. de Vedia.
N'esta obra, tomo 3.°, a pag. 249, trata o auctor de Camões e suas obras.
Madrid, 1854. 4 vol. 8.° gr.

1875. **Historia da Litteratura Portugueza (Manual da),** por Theophilo Braga.
Nas pag. 70, 203, 215, 242 e outras, refere-se a Camões.
Nas pag. 287 a 313, vida de Camões.
Na pag. 289, diz: «Camões fez o seu curso de humanidades no Mosteiro de Santa Cruz (Coimbra) 1538.»
Porto, 1875.

1880. **Historia do nascimento,** vida e morte de S. João Baptista, extrahida das obras do arcebispo de Paris Mgr. G. Darboy, por Mattos (R. P. de), com um soneto de Camões ao Santo no fim.
Porto, 1880. 1 vol.

1871. **Historia dos quinhentistas,** por Theophilo Braga.
Cap. VI, a pag. 322 e seguintes.
Porto, 1871. 1 vol. 8.°

1870. **Historia do theatro portuguez** no seculo XVI, por Theophilo Braga.
No cap. V, «Luiz de Camões», de pag. 240 a 256.
Porto, 1870. 1 vol.

1892. **Historia da Universidade de Coimbra,** por Theophilo Braga.
Na pag. 465 do tomo 1.° chama a Luiz de Camões «bacharel latino».
Lisboa, 1892.

1880. **Homenagem a Luiz de Camões** no tricentenario.
Com retrato, uma estampa allusiva ao 3.° Canto dos *Lusiadas*, outra á *casa de Camões em Lisboa em 1580*, outra á *casa de Camões em Lisboa em 1880*, e varios escriptos em prosa e verso de diversos auctores.
Vide Arte, vol. 2.°, pag. 81 e seguintes.

1880. —— Discursos e poesias recitadas pelos alumnos e alumnas das aulas da Ordem 3.ª do Carmo, no dia 10 de Junho de 1880, por occasião do tricentenario de Camões.
Porto, Typ. de A. da F. Vasconcellos, 1880. 1 vol. 12.°

1880. —— Junho de 1880, por A. C. Borges de Figueiredo.
São 21 Est. em oitava rima lithographadas.
1 vol. 8.° gr.
Offerta do Ex.mo Auctor.

1880. —— pelo Centro Republicano Federal de Ponta Delgada, no tricentenario do Poeta, 10 de Junho de 1880.
São 2 folhas in-fol. com o retrato do poeta na primeira pagina.
Lithographia dos Açores—S. Miguel.

1880. —— Sessão solemne da Associação Typographica Lisbonense para commemorar o Tricentenario.
Lisboa, Imp. Nac., 1880. 1 vol. 8.° gr.
(Com uma estampa do monumento de Camões em Lisboa por Victor Bastos.)

1881. —— Cantos populares, executados pelo Orpheon Academico no Pateo da Universidade, em 8 de Maio de 1881.
Para piano. Dedicada á Dig.ma Commissão dos festejos em Coimbra, pelo editor Costa Mesquita.

1883. —— *Vide—Carteira do Viajante* n.° 5—Junho de 1883—pag. 307 e seguintes.
Porto, 1883. 1 vol.

1884. —— N'uma poesia esplendida (Nauta Portuguez) com antiloquio do professor bracarense Dr. Pereira Caldas, por Antonio Gomes de Moraes.
Braga, Imp. Commercial, 1884.

1885. —— *Vide* o 1.° artigo dos *Retalhos e Aparas,* por Oliveira (A. J.)

1880. **Homenagem dos Poetas,** &c., &c., &c.
Vide—**Festas,** na pag. 84 d'este *Catalogo.*

1848. **Humboldt (Alexandre)**: — Cosmos, traduit por Ch. Galusky. No vol. 2.º pag. 67-68 refere-se á descripção da Ilha dos Amores nos *Lusiadas*. Na pag. 461 e seguintes occupa-se de Camões e dos *Lusiadas*.

1880. **Hymno a Camões**, dedicado e offerecido á Sociedade Nova Euterpe, para ser cantado nos festejos do Tricentenario de Camões, pelo Snr. A. X. Rodrigues Cordeiro.

Vem na obra *Tricentenario de Luiz de Camões*, pela Sociedade Nova Euterpe, de pag. 65 a 71.

Porto, 1880. 1 vol. 8.º

1862. 1863. **Hymnos e Flôres:**—Jornal litterario (de Coimbra, 1862) n.º 2, pag. 15. *Seu nome* (Na Fonte das Lagrimas), poesia por A. A. F. P.

Na pag. 15, 16, 23, 31, 39, 54, 63, 71, 78, 87 e 93— Os Lusiadas e o Oriente, ou breve confrontação entre estes dois poemas, por A. M. C.

Coimbra, Imp. Litteraria, 1862-63.

1837. **Ignez de Castro (D.)**, novella, por Genlis (Condeça de).

Traduzida do francez pelo Dr. Caetano Lopes de Moura. Ornada com estampas.

Paris, Lirraria Portugueza de J. P. Aillaud, 1837. 1 vol. 8.º

1879. —— Episodio dos *Lusiadas* de Camões, Canto 3.º

Traducção latina pelo poeta brazileiro Castro Lopes.

Vide—Instituto, vol. XXVI, pag. 438 a 440.

1786. **Ilha de Thetis**, poema dramatico, por José Anastasio da Costa e Sá, «desentranhado do engenhoso episodio de Camões nas suas *Lusiadas*...» pag. 169 a 171.

Lisboa, Offic. de Simão Thadeu Ferreira, 1786.

1880. **Illustration (L') Française**, n.º 1949, julho de 1880, a pag. 12, traz uma gravura representando as festas do terceiro centenario de Camões em Lisboa.

Paris, 1880.

1773. 1889. **Imitation Libre (Essai d')** *de L'Episode d'Inès de Castro dans le* POEME *des* LUSIADAS DE CAMOENS, par M.lle M. M. (Ex. n.º 22).

Porto, Typ. Elzeviriana, 1889.

1845. **Impressões de Cintra**, poesia, no vol. OSMIA, pag. 114, por José Osorio de Castro Cabral d'Albuquerque, ao seu amigo o Dr. J. M. B.

Cita na epigraphe versos do Camões de Garrett.

1867. **Inauguração do monumento a Luiz de Camões**, com uma gravura, por M. Pinheiro Chagas.

Archivo Pittoresco, tomo 10, de pag. 217 a 219.

Lisboa, Typ. de Castro Irmão, 1867. 1 vol. 4.º gr.

1842. **Indostão (O).** Descripção por C. L.
Cita na epigraphe versos de Camões, Canto 7.°, Oit. 17.
Vide—Bibliotheca Familiar Recreativa, jornal de Lisboa, 1842, vol. 1.°, n.° 27, pag. 318.

1889. **Inspiratrices (Les).** Vittoria Colonna:—Beatrix:—Catherina d'Atayde, por Maxime Formont.

INSTITUTO (O)

JORNAL SCIENTIFICO E LITTERARIO

Coimbra (1853-1894)

Vol. 1.°—*Origem da Lingua Portugueza,* por Joaquim Januario de Sousa Torres e Almeida, pag. 169, refere-se a Camões.

» » —Na pag. 254, transcreve 2 versos do Canto 1.°, Est. 33 dos *Lusiadas.*

» » —Na pag 302—Luiz Augusto Palmeirim, por Joaquim J. de S. Torres e Almeida, refere-se por vezes a Camões.

» » —Na pag. 384—Escriptura Repentina—transcreve as duas primeiras Estancias do Canto 1.° n'uma orthographia (repentina).

Az ármaz, i ux varõiz asinaládux
Qe da osidẽtál práia Lusitana
Pur márex nũqa dãtex navegádux
Pasárãu ĩnda álãi da Taprubana: etc.

Vol. 2.°—Soneto—A Luiz de Camões, por F.—Pag. 277.

Vol. 3.°—Apontamentos biographicos sobre o nosso insigne poeta Luiz de Camões, por Miguel Ribeiro de Vasconcellos—Pag. 137, 151 e 169.

Vol. 4.°—*Os Lusiadas*—traducção franceza, por D. Francisco de Sousa e Holstein—1855—Pag. 116, 127 e 250.

Vol. 5.°—Continúa a traducção franceza—Pag. 42, 116, 154, 173, 211, 226 e 282.

Vol. 6.°—Continúa a traducção franceza—Pag. 55, 187 e 298.

Vol. 8.°—Noticiario—Portaria—Nova edição de Camões—Pag. 151.

Vol. 9.°—Monumento a Camões—Circular da commissão promotora—Pag. 119.

Vol. 11.°—Monumento de Camões, por A. A. F. P.—Pag. 67.

Vol. 12.°—Camões e a poesia amorosa, por V. de M.—Pag. 39.

Vol. 21.º—Luiz de Camões, poesia, por José Rodrigues d'Azevedo—Pag. 124.
Vol. 26.º—Episode du troisieme chant des *Lusiades*, poesia, por H. Faure—Pag. 219.
» » —La mort d'Inès de Castro, poesia, por Sulpice Gaubier de Barrault—Pag. 274.
» » —Imitação do Episodio de Ignez de Castro, poesia latina, por Francisco de Paula Santa Clara —Pag. 328.
» » —Episodium Agnetis a Castro, poesia, por Antonio José Viale—Pag. 394.
» » —Ignez de Castro — Episodio dos *Lusiadas*, de Camões, poesia latina, por Castro Lopes— Pag. 438.
» » —Diana—Quadro de Ignez de Castro—poesia latina, por Fr. João Felix—Pag. 441.
» » —Brasão dos Machados—Cita versos de Camões —Pag. 495.
» » —Apontamentos—Cita versos dos *Lusiadas*, Canto 3.º, Est. 4.ª—Pag. 538.
Vol. 27.º—Observações sobre a allegoria nos *Lusiadas* de Camões, por Fonseca Pinto—Pag. 404.
» » —Traducção do Adamastor — advertencia — por F. P.—Pag. 488.
» » —Adamastor, ou description poétique du Cap de Bonne Esperance; poesia por Sulpice Gaubier de Barrault—Pag. 490.
» » —Sarau Litterario em commemoração do tricentenario de Luiz de Camões—10 de junho de 1880—Com retrato de Camões—Pag. 505.
» » —Allocução do Presidente do Instituto, Conselheiro Francisco de Castro Freire, no sarau em commemoração do tricentenario de Luiz de Camões—10 de junho de 1880—Pag. 508.
» » —Discurso (Extracto do) do socio José Braz de Mendonça Furtado—Pag. 511.
» » —Discurso do socio Augusto Filippe Simões— Pag. 514.
» » —Discurso do socio Augusto Antonio da Rocha —Pag. 528.
» » —Catharina de Athayde (terceiro canto), por Antonio de Macedo Papança—Pag. 544.
» » —Discurso do socio Francisco Augusto Correia Barata—Pag. 565.

Vol. 27.°—Congratulation, de M. Eduardo Burnay á M. Henri Faure sur sa poesie—L'appel a la postérité – Pag. 580.
» » —Discurso do socio Manuel Emygdio Garcia—Pag. 585.
» » —Luiz de Camões (A), soneto, por Francisco de Castro Freire—Pag. 600.
» » —A leitura dos *Lusiadas*, soneto, por Gonçalves Crespo—Pag. 601.
» » —Verso (Um) de Camões, soneto, por Joaquim d'Araujo—Pag. 602.
» » —Camões, soneto, por João de Deus — Lisboa, maio, 79—Pag. 603.
» » —Épitre, poesia, por L'Abbé Th. Blanc—Pag. 604.
» » —Stanzas to a Lady, poesia, por Byron—Pag. 608.
» » —Uma (A) Senhora, poesia, por Alberto Telles —Pag. 609.
» » —Homme (L') dans Camoens, por H. Faure—Pag. 610.
» » —Retrato (Um) de Camões ainda não descripto, por F. A. Rodrigues de Gusmão—Pag. 620.
» » —Retrato (O) de Jau, por Balzac—Pag. 622.
Vol. 28.°—Brazão do appellido de Camões, por A. M. Seabra de Albuquerque—Pag. 141.
» » —Camões (A Luiz de)—poesia por H. Faure — Pag. 183.
» » —Discurso do Socio Antonio Maria de Senna —Pag. 445.
» » —Discurso do Socio Antonio Henriques da Silva —Pag. 457.
» » —Discurso do Socio João Marcellino Arroyo — Pag. 465.
» » —Discurso de Manoel Martins—Pag. 471.
» » —Camões (A), poesia por A. Feijó—Pag. 486.
» » —Camões (A), poesia por Luiz Osorio—Pag. 487.
» » —Discurso do Socio honorario F. A. Rodrigues de Gusmão—Pag. 488.
» » —Monumento Academico ao grande Poeta Camões—Pag. 515.
» » —Discurso de Alfredo C. da Cunha—Pag. 520.
» » —Soneto—Alma minha gentil . . . —Pag. 562.
» » —Versão latina do soneto—Alma minha gentil... por Emmanuel de Asevedo, pag. 563.
» » —Camões (A), poesia por Luiz Osorio—Pag. 564.

Vol. 28.°—Ode—A Luiz de Camões, naufragando na costa de Camboja, junto á Foz do Rio Mecom, por Henrique Ernesto d'Almeida Coutinho —Pag. 569.
» » —A Monsieur A. G. *(Almeida Garrett)* sur son Poéme de Camoens—Poesia, por M.lle Pauline de Flaugergues—Pag. 573.
Vol. 29.°—Lenda de Ignez de Castro, por A. A. da Fonseca Pinto—Pag. 138 e 198.
» » —Sonetos, por A. J. Viale—Pag. 157 e 158.
» » —Boletim Bibliog. Tricentenario de Camões — Pag. 163.
Vol. 30.°—Ode xx em louvor de Camões, por Fr. José do Coração de Jesus (Almeno)—Pag. 419.
» » —Soneto—A Luiz de Camões, por Elpino Duriense (Antonio Ribeiro dos Santos)—Pag. 421.
» » —Soneto—A D. Vasco da Gama, por Elpino Duriense (A. R. dos Santos)—Pag. 422.
» » —Sanctos Valente Camoniano; edição manuscripta dos *Lusiadas* — Tentativa do Dr. Antonio Lopes dos Sanctos Valente—Pag. 423.
» » —Ode xxii Pranto de D. Ignez de Castro, por Fr. José do Coração de Jesus (Almeno)—Pag. 471.
» » —Bosquejo Metrico da Historia de Portugal. Excerptos do Canto 1.°, 2.° e 3.°, por Antonio José Viale—Pag. 503.
Vol. 31.°—In Lusitanorum Poetarum Principem—Ludovicum Camonium—(poesia), por Antonius Josephus Viale—Pag. 33.
» » —A Luiz de Camões—Sonetos por Antonio José Viale—Pag. 36 e 37.
» » —Soneto «Horas breves do meu contentamento». Glosa do mesmo por André Falcão de Rezende—Pag. 475 a 477.
Vol. 32.°—Aos vãos pensamentos do homem — Soneto «Horas breves do meu contentamento» — Versão do mesmo por .... um poeta francez—Glosa do mesmo soneto por Fernão d'Alvares do Oriente, pag. 94, 95 e 96.
» » —Fastos Portuguezes, por A. A. da Fonseca Pinto—Pag. 114.
» » —Glosa do soneto «Horas breves...» por Baltesar Estaço—Pag. 201.
» » —Exclamação á morte de Donna Ignez de Castro, quando o Sogro a veio matar, fielmente trasladada do seu Original antigo—Pag. 417.

Vol. 34.°—Observações sobre a allegoria nos *Lusiadas* de Camões—Pag. 196 e 264.

Vol. 35.°—Coïmbre—Ines de Castro et la Fontaine des Amours, par H. Faure—Pag. 492.

Vol. 36.°—Soneto—Alma minha gentil... por Luiz de Camões—Pag. 640.

» » —Soneto—Alma minha gentil... versão italiana por Antonio José Viale—Pag. 641.

Vide tambem pag. 30 d'este *Catalogo*.

» » —Fabulario, composto e dedicado a S. A. R. o Principe D. Carlos... por F. P.—Pag. 809.

» » —*Os Lusiadas* de Luiz de Camões... Francisco Gomes d'Amorim, por F. P.—Pag. 812.

Vol. 37.°—Apontamentos fugitivos respeitantes a Antonio José Viale, por Julio de Castilho, no 2.° cap. a pag. 35.

Refere-se a uma tragedia—*Ignez de Castro*—que Viale principiou a escrever tendo 16 annos (3 primeiras scenas do acto 1.°, unicas escriptas).

Continuando os mesmos *Apontamentos*, diz na pag. 114:

... «Viale nunca teve em mente fazer um poema epico; portanto, não cabem ao *Bosquejo* as censuras dos que imaginavam (ou fingiam imaginar) que elle queria dar-se como rival de Camões.

Pobres de espirito? houve-os sempre.»

» » —Relativamente a livros raros, refere-se na pag. 243 á 1.ª edição dos *Lusiadas*, e á edição do Morgado Matheus.

Vol. 38.°—Um corrector de Camões (Manuel Correia de Montenegro)—Pag. 52.

» » —Fons Amorum — Poesia latina de Ignacio de Moraes—Pag. 477.

Na pag. 478, a traducção livre, por Sousa Viterbo.

» » —Ignez di Castro—Episodio estratto dai *Lusiadi*, Canto 3.°, ottava 98-136, por Prospero Peragallo—Pag. 594 a 598.

» » —Bibliographia — Poesias de Luiz de Camões, vertidas a italiano por Prospero Peragallo—Pag. 641.

» » —Soneto XIX—Alma minha, etc., com a traducção italiana de Prospero Peragallo—Pag. 716 e 717.

Vol. 38.°—Na pag. 956, refere-se á estatua de Camões modelada por Assis Rodrigues.

Vol. 39.°—Religião e Patriotismo—Sermão, pelo Doutor Francisco Martins, na real capella da Universidade, no 1.° de outubro de 1890.

Refere se a Camões e cita 2 versos do Canto 1.°, Est. 65-66—pag. 19-20 22—e no fim das *Notas*—pag 32—transcreve 2 versos de Camões, Canto 5.°, Est. 90.

» » —Na pag. 78, quando trata de *Jorge de Montemor,* refere-se a Camões, chamando-lhe—o «maior Poeta que então havia no mundo.»

» » —Nas pag. 186-207—Memorias de *Castilho,* por Julio de Castilho, refere-se por vezes a Camões.

Continuando nas pag. 261, 291, 359, 376, 432 e 451.

» » —Na pag. 927, um soneto á sepultura de Luiz de Camões, tirado das suas *Rimas,* por José Gomes do Pego.

Este SONETO — *A' sepultura de Luiz de Camões,* tirado dos versos das suas **Rimas,** encontra-se nas edições das mesmas de 1669, na pagina seguinte ao frontispicio.

Vol. 40.°—Luiz de Camões—Pag. 66—Um capitulo (muito curioso) por Sousa Viterbo, relativo ao Soneto «Horas breves do meu contentamento».

Refere-se ás obras de varios auctores em que se encontra, e que fazem nascer a duvida a quem se deve a paternidade do mesmo Soneto.

» » —Na pag. 69 transcreve a versão hespanhola de Pedro Espinosa do mesmo Soneto.

Este foi o primeiro litterato que attribuiu em 1605 o dito Soneto a Camões, que só em 1668 appareceu encorporado na 3.ª parte das *Rimas* de Camões.

Em 1604 apparece o dito Soneto na pag. 94 das Poesias varias de *Balthesar Estaço,* seguido da correspondente glosa.

Pouco depois (1607) na *Lusitania Transformada,* por Fernão d'Alvares do Oriente, apparece uma poesia glosando o Soneto.

Na edição de 1781 é na pag. 143 que se encontra.

Tambem se encontra no 3.° vol. da *Feniz Renascida,* na pag. 252 das edições de 1718-1746 e attribuido ao infante D. Luiz; mas no 5.° vol., nas pag. 270 e 271 da edição de 1728, e 272 e 273 da de 1746—Soneto e Glosa—dizendo no Indice (de 1728) ser de Camões.

Vol. 40.°—Na pag. 319—Refere-se outra vez a Camões e ao Soneto «Horas breves etc.», transcrevendo a versão franceza.

» » —Na pag. 635—Versão latina, por A. L. dos Santos Valente, do Soneto «Alma minha gentil, que te partiste».

» » —Na pag. 636—Versão latina do Soneto «Horas breves do meu contentamento», por A. L. dos Santos Valente.

» » —Na pag. 648—Artigo, por F. P. *(Fonseca Pinto).* Refere-se ás versões latinas dos Sonetos «Alma minha etc.» e «Horas breves etc.»

» » —Nas pag. 808 a 810—Capitulo, por Abel Andrade. Refere-se a Camões, citando a «Galeria de Varões Illustres», de Latino Coelho.

» » —N'uma *Carta* de Antonio José Viale, dirigida a A. A. da Fonseca Pinto, refere-se a Camões —Pag. 971.

» » —Na pag. 973—Carta de F. P. *(Fonseca Pinto)* em que tambem se refere á *Carta* acima. Diz respeito a assumptos camoneanos.

Vol. 41.°—1894—No capitulo «Necrologio», por José Frederico Laranjo, no fallecimento de Abilio Augusto da Fonseca Pinto (13 para 14 de outubro de 1893) na pag. 362, transcreve o 1.° verso dos *Lusiadas* e dá umas explicações relativas á medição de versos portuguezes.

» » —Na pag. 364—Occupa-se do tricentenario e assumptos camoneanos.

» » —Na pag. 473—Censura de uma poesia de Camões: artigo de Ramos-Coelho relativo ás *Rimas varias de Camões commentadas,* Tomos VI e VII.

» » —Na pag. 476—Bibliographia, capitulo pelo Doutor Antonio de Vasconcellos, lente da Universidade de Coimbra.

Refere-se a uma obra do Doutor D. Antonio Sánchez Moguel — *Reparaciones históricas — Estudos peninsulares* — Madrid, 1894.

Este illustrado cathedratico da Universidade central de Madrid occupa-se largamente de assumptos portuguezes.

Vol. 41.°—Na pag. 880—Estudo 3.°—*España y Camoens.*

«A Hespanha enche-se de nobre orgulho lendo *La Araucana* do seu Ercella, como nós sentimos pulsar o coração ao lermos *Os Lusiadas* do grande Camões, a quem o Dr. Moguel, em um rapto de justo enthusiasmo, proclama *el mayor de los épicos de la Peninsula.*»

» » —Finalmente, de pag. 476 a 892, occupa-se por vezes de Camões.

1861. **Instrucção Publica.** Artigo. A pag. 7, col. 1.ª, do anno de 1861, cita dois versos de Camões.

Vide—Instrucção Publica (A), jornal de Lisboa, 1861.

1811. 1817. **Investigador Portuguez em Inglaterra** ou Jornal Litterario, Politico.

Vol. 8.°, pag. 430—La *Lusiade*, 1.ᵉ Chant—Continúa a pag. 594.

Vol. 9.°, pag. 35—Episode de Venus. Dans le second Chant de la *Lusiade.*

1847. 1849. **Jardim Litterario (O)**—Jornal de Lisboa.

Vol. 1.°—Pag. 57—D. Affonso II, monographia. Cita na epigraphe versos da Est. 90 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*

» » » 73—D. Affonso III, monographia. Versos da Est. 94 do Canto 3.°

» » » 89—D. Affonso IV, monographia. Versos da Est. 98 do Canto 3.°

» » » 97—D. Pedro I, monographia. Versos da Est. 137 do Canto 3.°

Vol. 2.°—Pag. 34—D. Fernando I, monographia. As Est. 138 e 139 do Canto 3.°

Vol. 3.°—Pag. 305—D. João I, monographia. Versos do Canto 3.°

» » » 313—Versos do Canto 4.°

» » » 322—Versos da Est. 23 do Canto 4.°

» » » 329—Versos da Est. 25 do Canto 4.°

» » » 337—Versos da Est. 28 do Canto 4.°

» » » 345—Versos das Est. 42 e 43 do Canto 4.°

» » » 354—Versos da Est. 45 do Canto 4.°

» » » 361—Versos da Est. 45 do Canto 4.°

Vol. 3.°—Pag. 369—Versos da Est. 46 do Canto 4.°
» » » 377—Versos da Est. 46 do Canto 4.°
» » » 386—A Est. 47 do Canto 4.°
» » » 393—Versos da Est. 1 do Canto 4.°
» » » 401—Versos da Est. 118 do Canto 10.°
» » » 417—A Est. 50 do Canto 4.°
Vol. 4.°—Pag. 3—D. Duarte I, monographia. Versos da Est. 51 do Canto 4.°
» » » 9—Versos da Est. 51 do Canto 4.°
» » » 17—Versos da Est. 52 do Canto 4.°
» » » 25 - Versos da Est. 53 do Canto 4.°
» » » 34—Versos da Est. 105 do Canto 1.°
» » » 41—D. Affonso V, monographia. Versos da Est. 104 do Canto 3.°
» » » 49—Versos da Est. 37 do Canto 8.°
» » » 57—Versos da Est. 104 do Canto 4.°
» » » 66—Versos da Est. 33 do Canto 4.°
» » » 73—Versos da Est. 118 do Canto 10.°
» » » 81—Versos da Est. 54 do Canto 4.°
» » » 89—A Est. 57 do Canto 4.°
» » » 97—Versos da Est. 60 do Canto 4.°
» » » 105—Versos da Est. 46 do Canto 2.°
» » » 113—D. João II, monographia. Versos da Est. 86 do Canto 2.°
» » » 121—Versos da Est. 32 do Canto 4.°
» » » 129—A Est. 89 do Canto 8.°
» » » 137—Versos da Est. 67 do Canto 2.°
» » » 145—Versos da Est. 79 do Canto 3.°
» » » 153—Versos da Est. 3 do Canto 1.°
» » » 161—Versos da Est. 10 do Canto 1.°
Vol. 4.°—Pag. 170—Versos da Est. 10 do Canto 1.°
» » » 177—Versos da Est. 11 do Canto 1.°
» » » 185—Versos da Est. 80 do Canto 5.°
» » » 193—Versos da Est. 38 do Canto 10.°
» » » 201—Versos da Est. 77 do Canto 7.°
Vol. 5.°—Pag. 210—D. Manoel, monographia. Versos da Est. 66 do Canto 4.°
» » » 217—Versos da Est. 66 do Canto 4.°
» » » 225—Versos da Est. 69 do Canto 4.°
» » » 233—Versos da Est. 37 do Canto 10.°
» » » 242—Versos da Est. 28 do Canto 9.°
» » » 249—Versos da Est. 83 do Canto 4.°
» » » 257—Versos da Est. 74 do Canto 10.°
» » » 265—Versos da Est. 4 do Canto 5.°
» » » 273—Versos da Est. 58 do Canto 3.°
» » » 281—Versos da Est. 113 do Canto 10.°

JORNAES

Que ha n'esta Bibliotheca, em que vem escriptos ácerca de Camões e do seu tricentenario em 1880

Actualidade (A), n.° 130, 10 de junho de 1880.

Este numero é todo consagrado ao tricentenario de Camões, sendo a 1.ª folha tarjada a côr encarnada e impressa a duas côres.

Nos numeros seguintes 131 e 132 de 12 e 13 de junho, descreve as festas do centenario no Porto, e traz em folhetim no 1.° d'estes numeros a poesia de Gomes d'Amorim, recitada pelo Conselheiro Thomaz Ribeiro, no sarau do Palacio de Crystal na noite de 11 de junho.

Continua com relação ás festas do tricentenario nos numeros dos dias 15 e 16.

No n.° 136 falla com muito louvor do poema em oitava rima de Alfredo Carvalhaes, e transcreve algumas das suas estancias.

Bombeiro Portuguez (O). *Vide* o artigo a pag. 54—*Bombeiro (O) Portuguez.*

Commercio do Porto (O), n.°s 152 e 153, quinta-feira 10, e sabbado 12 de junho.

Estes dois numeros são consagrados quasi exclusivamente a Camões e ao seu tricentenario, com artigos em prosa e verso, por varios escriptores nacionaes e estrangeiros.

Nos numeros seguintes 155, 156 e outros posteriores encontram-se curiosas descripções e noticias das festas do tricentenario.

O programma das festas em Lisboa sahiu no numero anterior 149.

Sobre o «Premio Camões» vide os n.°s 95, de 11 de abril, e 303 e 305 de 1 e 3 de dezembro.

Commercio Portuguez (O), n.° 131, de 10 de junho de 1880.

Este numero adornado com um bom retrato de Camões de grandes dimensões, é inteiramente consagrado ao seu tricentenario, com artigos em prosa e verso de varios auctores.

Os n.°s 128 e 129 occupam-se já dos *Lusiadas*, do seu auctor e do tricentenario, e em muitos dos posteriores até 145, se encontram novos artigos, poesias e discursos recitados no Porto em honra de Camões.

Conimbricense (O), jornal de Coimbra, redactor Joaquim Martins de Carvalho.

N'este jornal encontram-se artigos com relação a Camões e ao seu tricentenario, desde o n. 3409, 6 de abril de 1880 por diante, mas merecem particular menção os n.os 3413 e 3428 de 20 de abril e 12 de junho do mesmo anno.

Correspondencia de Portugal (A). No seu n.° 455 de 13 de junho de 1880 dá desenvolvidas noticias relativas á celebração do centenario tanto em Lisboa como no Porto.

Dez de Março (O), jornal portuense, desde o n.° 197, 1 de junho de 1880 até meado d'este mez, em muitos d'estes numeros occupa-se de Camões e do seu tricentenario, mas com especialidade nos n.os 202, 204, 206 e 207, em que traz escriptos de auctores nacionaes e estrangeiros e sonetos de Camões, e o canto 5.° dos Lusiadas, com o retrato do poeta nos n.os 204 e 206, de 10 e 12 do mesmo mez.

Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1880.
1 folha de pagina.

Offerta da direcção da *Gazeta de Noticias*.

Vide—Luiz de Camões. Homenagem da *Gazeta de Noticias*.

Jornal da Manhã, n.° 2340, quinta-feira 10 de junho de 1880.

N'este numero se encontra um artigo com o titulo: *Homenagem Nacional a Luiz de Camões*. E em folhetim uma poesia em quadras com o titulo: *Camões. O epico cantor das glorias portuguezas*, por Catão Simões.

No n.° 2341 occupa-se das festas do centenario no Porto, em varias terras do reino, e de algumas no estrangeiro.

Jornal da Noite. A Camões, 10 de junho de 1880.

Este numero do *Jornal da Noite*, foi distribuido gratis pelos assignantes. 4 pag. in-fol. maximo.

E' quasi todo consagrado a Camões, e é adornado com o retrato do grande epico, como vem na edição do Morgado de Matteus (1817).

Mais duas gravuras, representando uma a casa onde falleceu Camões, e outra *A Apotheose dos Heroes*, tirada ainda da edição dos *Lusiadas* do Morgado de Matteus.

Este exemplar, o da *Rebeca do Diabo*, e o da *Voz do Povo* n.° 131, sexta-feira 11 de junho de 1880, por trazerem artigos em prosa e verso ácerca de Camões, foram offerecidos a esta Bibliotheca pelo Ex.mo Eduardo Sequeira, d'esta cidade.

Jornal de Viagens e aventuras de terra e mar. Illustração geographica. N.° 55—3.° vol Domingo 13 de junho de 1880.

Este numero é consagrado á memoria de Camões.

E' adornado com o retrato de Camões ainda novo, e mais algumas gravuras representando passagens dos *Lusiadas*. *Porto*, 1880. 1 vol. in-fol. peq.

Lucta (A), 10 de junho de 1880, consagra o seu artigo do fundo n'este dia a Camões, e traz um artigo — *Camões e Patria* por Sousa Moreira, e outro—*Camões e o futuro* por Firmino Pereira.

Nação (A). O seu n.° de 10 de junho de 1880 é todo consagrado á memoria de Camões.

Além de dous extensos artigos em prosa, um de Magalhães Fonseca e outro de J. M. M. de Seabra, e d'um terceiro anonymo, traz sete oitavas e uma estancia de nove versos latinos por João Miguel Moreira de Seabra, dous sonetos por Magalhães Fonseca, um soneto de T. Tasso a Camões, a Morte de D. Ignez de Castro *(Lusiadas,* Canto 3.°) e a Elegia no desterro do poeta.

Palavra (A). Poesia *no Tricentenario de Camões*, por A. Moreira Bello, n.° 2348 de 10 de junho de 1880.

N'este mesmo jornal se encontram os seguintes artigos com relação a Camões:

Camões poeta e mathematico, pelo Conde de Samodães, n.° 2350.

Solução de uma divida nacional.

Brevissimo resumo biographico.

Encarecimentos diversos de estrangeiros illustres ao nome e poema do immortal epico, (Simondi, Montesquieu, Chateaubriand, Schlegel e Humbold) por José Silvestre Ribeiro, no n.° 2351, 14 de junho de 1880, em folhetim.

Camões e as aberrações dos espiritos, pelo Conde de Samodães, no n.° 2357, e discursos pelo mesmo, nos n.^{os} 2361 a 2365.

Uma canção a Camões, pelo Padre E A. Rebello Monteiro, no n.° 2376.

Discurso do Conselheiro Thomaz Ribeiro, pronunciado por occasião do centenario de Camões, nos n.^{os} 2383 a 2385, de 26 de julho de 1880.

O Centenario de Camões, n.° 2352, 15 de junho de 1880, e continua nos numeros seguintes.

Pimpão (O) Os n.^{os} 195, 196, 197 e 199 de 13, 20 e 27 de junho e 11 de julho de 1880 trazem artigos de prosa e verso sobre Camões e o seu tricentenario.

Off. do Ex.^{mo} Eduardo Sequeira.

Primeiro de Janeiro (O). N'este jornal encontram-se muitos artigos sobre Camões e o seu tricentenario desde que começou a tratar-se da sua realisação, mas principalmente no n.° 135 de 10 de junho de 1880.

A 1.ª pagina do jornal d'este dia apparece tarjada e é exclusivamente consagrada ao nosso immortal poeta com os seguintes escriptos:

Camões e Vasco da Gama, por Emigdio Navarro.

Artigo tirado das notas biographicas ao *Camões*, por Camillo Castello Branco.

Poesia por João de Deus.

Camões poeta e mathematico, pelo Conde de Samodães.

Camões (Fragmentos), por Alexandre da Conceição.

Quem és tu? (Varões illustres de Portugal. 1.° Camões), por Latino Coelho.

Camões, por Sá d'Albergaria.

Bocage e Camões, Soneto por Bocage.

A Camões, por Luiz Botelho.

Um soneto de Camões.

Glorificação do Genio, por Oliveira Ramos.

No n.° 136 de 12 de junho vem em folhetim a poesia *Surrexit,* de Thomaz Ribeiro, e encontram-se copiosos artigos e noticias do tricentenario no Porto, em Lisboa e em Paris.

Nos numeros seguintes lêem-se ainda outras noticias sobre o tricentenario em Portugal e no estrangeiro.

Progresso (O). São importantes sobre o tricentenario os artigos dos numeros de 9 e 10 de junho de 1880, no segundo dos quaes veem poesias de varios auctores sobre Camões, a scena dramatica *Camões e o Jau*, por Casimiro d'Abreu e o n.° 1018 de 12 de junho, que ainda consagra ao poeta varios artigos em prosa e verso.

Em alguns n.ºˢ seguintes encontram-se ainda artigos relativos a Camões e ás festas do tricentenario, distinguindo os artigos de polemica intitulados *Os furçantes do Centenario.*

Rebeca do Diabo. N.° 22. Folha extraordinaria. Homenagem a Luiz de Camões, por occasião do tricentenario em 10 de junho de 1880. 1 folha de 4 pag. in-fol. peq.

Revolução de Setembro (A). N'este jornal encontram-se muitissimos escriptos a respeito do centenario de Camões, a começar em abril até fins de junho de 1880.

Tribuno Popular (O), n.° 2539, quarta-feira 9 de junho, e n.° 2540, sabbado 12 de junho de 1880.

O n.° 2539 d'este jornal, reproduz n'este dia a poesia bem conhecida a Luiz de Camões por L. A. Palmeirim. O numero seguinte traz um artigo sobre o tricentenario de Camões, e em folhetim uma traducção d'um artigo de Edgar Quinet, ácerca de Camões, com o titulo: *Camões e o Oriente.*

Voz do Povo (A), n.° 131, sexta-feira 11 de junho de 1880.

N'este numero encontram-se escriptos em prosa e verso por varios auctores, ácerca de Camões.

MISCELLANEA DE JORNAES

Que se referem a Luiz de Camões e ao seu tricentenario

Off pelo Ex.mo Dr. Pereira Caldas

Açores, Angra do Heroismo, 10 de junho de 1880. N.° 42.

Amigo do Povo, Braga, 10 de junho de 1880.

Aurora do Cavado, Barcellos, 10 de junho de 1880. N.° extraordinario.

Camões, Porto, 10 de junho de 1880. N.° 1.

Campeão das Provincias, Aveiro, 10 de junho de 1880. N.° 2892.

Commercio de Lisboa, Lisboa, 10 de junho de 1880. N.° 428.

Commercio do Minho, Braga, 24 de abril, 27 de maio, 1 e 8 de junho de 1880. N.os 1074, 1087, 1089 e 1091.

Commercio de Penafiel, 10 de junho de 1880. N.° 432.

Constituinte, Braga, 21, 24, 28 e 31 de julho, e 7 e 11 de agosto de 1880. N.os 2 a 5, 7 e 8.

Correspondencia de Coimbra, Coimbra, 10 de junho de 1880. N.° 45, Anno IX.

Correspondencia da Figueira, Figueira, 10 de junho de 1880. N.° 407.

Correspondencia do Norte, Braga, 20 de novembro de 1880. N.° 44.

Cruzeiro, Rio de Janeiro, 10 de junho de 1880. N.° 160, Anno III.

Democracia, Lisboa, 10 de junho de 1880. N.° 1955.

Diario dos Açores, S. Miguel, 10 de junho de 1880. Edição Festival.

Diario da Manhã, Lisboa, 10 de junho de 1880. N.° 1466.

Diario Illustrado, Lisboa, 10 de junho de 1880. N.os 2538 e Supplemento aos n.os 2536, 2537 e 2538.

Diario Popular, Lisboa, 10 de junho de 1880. N.° 4806.

Diario de Portugal, Lisboa, 10 de junho de 1880. N.° 769.
Fayalense, Fayal, 10 de junho de 1880. N.° 45, Anno 25.°
Formigueiro, Guimarães, 10 de junho de 1880.
Imparcial, Guimarães, 10 de junho de 1880. N.° 694, Anno IX.
Michaelense, Ponta Delgada, 10 de junho de 1880. N.° 98, Serie 2.ª, Anno XXXIV.
Monitor Transtagano, Evora, 13 de julho de 1880. N.° 18.
Povo de Braga (Semanario), Braga, 10 de junho de 1880.
Religião e Patria, Guimarães, 10 de junho de 1880. N.° 2. Serie 26.
Revista Camões, Lisboa, 10 de junho de 1880. N.° 1.
Revolução, Lisboa, 10 de junho de 1880. Supplemento ao numero-programma.
Sentinella, Braga, 12 de junho de 1880. N.° 22.
Verdade, Thomar, 6 de junho de 1880. N.° 6.

1843. **Jornal das Bellas-Artes.**
Na pagina 67—Camões coroado pelo genio da Nação (exposição de 1843), por F. de Assis Rodrigues.

1814. **Jornal de Coimbra.** No n.° 36, parte 2.ª, pag. 266—Na Metaphora de Manoel Ferreira de Seabra, cita um verso da Est. 118 do Canto 3.° dos *Lusiadas*. 1814.

1856. **Jornal para Rir.** Lisboa, 1856—1 vol. n.os 18, 19, 21, 23.—Artigos com o titulo—Camões para rir. Segundo diz Innocencio no seu *Dicc. Bibliog.* vol. 12 do suppl., estes artigos são attribuidos a Antonio Feliciano de Castilho.

1847. **José Ignacio de Andrade:**—Cartas escriptas da India e da China, nos annos de 1815 a 1835, a sua mulher D. Maria Gertrudes de Andrade—2.ª edição.
Transcreve versos de Camões nas paginas seguintes:
Tomo 1.°—Pag. 1, 19, 27, 31, 41, 55, 59, 65, 91, 93, 107, 111, 123 e 129.
Tomo 2.°—Pag. 33, 36, 53, 81, 97, 117, 203, 233, 264, 265 e 267.

1843. **Judeu (O).** Romance original portuguez, por F. da C. Nascimento.
Na epigraphe do cap. 3.°, cita versos do Camões de Garrett.
Vide—Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1843, vol. 6.°, 3.ª serie, n.° 303, pag. 395.

1863. **Juizo critico** do maravilhoso dos *Lusiadas*, por Almeida Garrett.
Vide—Logares Selectos, de Borges de *Figueiredo*, 1863, 7.ª edição, pag. 114 e seguintes.
19.ª » » 150 » »
20.ª » » 150 » »

1722. **Jugemens des savants** sur les principaux ouvrages des auteurs, par Adrien Baillet.

No tomo 4.º d'esta obra importante, de pag. 440 a 442, encontra-se um bom artigo a respeito do nosso poeta Luiz de Camões, suas obras e traducção das mesmas.

Paris, 1722. 1 vol. 4.º gr.

1825. **Jugements portés par divers auteurs** sur le Poème des *Lusiades.*

Par Rapin, Adrien Baillet, Voltaire, La Harpe, l'Abbé Delile, William Mickle, M. de Chateaubriand, M.me de Stael, M. Lemercier de l'Académie Française, M. Gilibert de Merlhiac, M. Parseval-Grandmaison, e Montesquieu.

No tomo 2.º da traducção dos *Lusiadas* em francez, por J. B.te J.h Millié, in-8.º de pag. 235 a 298.

Paris, 1825. 1 vol. 8.º

1775. **Ladvocat** *(Abbé).* Dictionnaire Historique Portatif, etc.

Paris, 1755.

Camões, artigo, no vol. 1.º, pag. 199.

1777. —— Idem, Idem. Paris, 1777. O mesmo artigo no vol. 1.º, pag. 303 a 304.

1848. **Lagrima de Saudade** á memoria de Camões (com retrato de Camões), por F. G. de Amorim.

Vide—Jardim Litterario, jornal de Lisboa, 1848, pag. 269.

1855. **Lamentos de Camões,** poesia por J. S. da Silva Ferraz.

Vide—Portuense, n.º 5, de 8 de janeiro de 1855 — Folhetim.

1851. —— *Vide* tambem — *Miscellanea Poetica*—Vol. 2.º (ou 2.ª collecção) pag. 21 a 23.

1879. **La mort d'Inez de Castro,** poesia.

Vide—Instituto, vol. XXVI, pag. 274.

1880. **Latino Coelho (José Maria).** Panegyrico de Luiz de Camões; lido na Sessão solemne da Academia Real das Sciencias, em 9 de Junho de 1880, pelo Secretario geral *(referido).*

Lisboa, Typ. da Academia, 1880. 1 vol. 8.º

1880. —— Galeria de Varões Illustres de Portugal.

N.º 1 – Vol. 1.º—Luiz de Camões. Com retrato do glorioso poeta.

Lisboa, 1880. 1 vol.

1882. —— N.º 2—Vasco da Gama—1.ª e 2.ª parte.

Cita muitos versos de Camões.

Vide—Galeria, pag. 88 d'este *Catalogo.*

1840. **Légende (La) d'Adamastor.** Episode des *Lusiades.*
No semanario illustrado *Le Magasin Pittoresque.* Quarantième année, 1872, de pag. 169 a 170.
Paris, 1840. 1 vol. 4.° gr.
Este artigo é acompanhado d'uma gravura em madeira, desenho de Gilbert, *d'après Gérard,* copiada dos *Lusiadas,* edição de 1817.

1867. **Leitão d'Andrade (Miguel).** Miscellânea.
Lisboa, *Impr. Nacional*, 1867. 1 vol. 4.°

1885. **Leitura e recitação,** no vol. 98 da *Bibliotheca do Povo* (13.ª serie—1885) transcreve algumas poesias de Camões.

1880. **Leitura d'um trecho dos Lusiadas,** por Augusto Luso da Silva.
Descripção da esphera celeste feita por Thetis a Vasco da Gama. Canto 10.°—No tricentenario.
Porto, 1880. 1 vol.

1817. **Lemercier.** *Cours de Littérature—Paris*, 1817.
No vol. 4.°, pag. 26, 27, 129 e 130, refere-se a Camões aos *Lusiadas;* e de pag. 163 a 172 traz uma extensa noticia sobre a nova publicação dos *Lusiadas*, por M. de Souza.

1845. **Lemos (J. de).** Eneida de Virgilio, traducção de José Victorino Barreto Feio.
A pag. 270, col.ª 2.ª, refere-se com elogio a Camões.
Vide—Revista Academica, jornal de Coimbra, 1845, vol. 1.°, n.° 17, pag. 269-271.

1845. —— O livro de Elysa, fragmentos.
Cita na pag. 75, linha 7.ª, um verso de Camões.
Vide—Revista Academica, jornal de Coimbra, 1845, vol. 1.°, n.° 5, pag. 74.

1844. **Lenda Nacional.** D. Sebastião—o—desejado. Romance por Francisco Maria Bordallo.
Cita versos de Camões e refere-se por vezes ao mesmo nas pag. seguintes da *Revista Universal Lisbonense,* vol. 3.°, pag. 469, 472, 479, 482, 493, 495, 507, 519 e 565.
Revista Universal, pag. 578—Reminiscencias, por C. Lagrange.
Cita duas quadras de Camões—Sonetos.
Na pag. 497 do mesmo vol.—Um talento enterrado—Uma estatuasinha de Camões feita de dente de cavallo marinho por um indio em Gôa.

1826. **Lettre à l'Académie Royale des Sciences de Lisbonne,** sur le texte des *Lusiades*, par Mablin.
A Paris, chez Trentell et Würtz, 1826. 1 vol. 8.°

1840. **Lições Elementares de Poetica Nacional**, seguidas de um breve ensaio sobre a critica litteraria, para uso da mocidade, etc., por Francisco Freire de Carvalho.
Transcreve versos de Camões, no verso do frontispicio, nas pag. 24, 149 a 161. Na 2.ª parte, pag. 89 e 96.
Lisboa, 1840. 1 vol. 8.°

1860. **Lingua Portugueza (A)**. Artigo.
A pag. 10, cita versos d'uma ode que falla de Camões.
Vide — Cysne do Mondego (O), jornal, Coimbra, 1860, pag. 9.

1844. **Litteratura** — Regras de metrificação.
Cita como exemplos versos de Camões.
Vide — Bibliotheca Familiar Recreativa, jornal de Lisboa, 1844, 2.ª série, vol. 2.°, pag. 75 a 78.

1849. **Litteratura.** Poesia e lingua portugueza. Cap. 3.°, continuação.
No principio do capitulo refere-se a Camões.
Vide — Jardim Litterario (O), jornal de Lisboa, 1849, vol. 5.°, pag. 355.

1852. **Litteratura Classica (Bosquejo Historico da)**, por A. Cardoso Borges de Figueiredo.
Na pag. 162 — Luiz de Camões, artigo, transcreve dois versos do Canto 10, Est. 128.
Coimbra, 1852. 1 vol.

1813. **Littérature (De la) du Midi de l'Europe**, par J. C. L. Simonde de Sismondi.
Tomo 4.°, pag. 260, cap. 36, artigo: Littérature portugaise jusqu'au milieu du seizième siècle; mas principalmente de pag. 322 por diante, trata o auctor de Camões e dos seus *Lusiadas* com grande louvor.
Paris, 1813. 1 vol. 8.°

1881. **Livro de Leitura**, por Alfredo Leão.
A Tromba, por Camões, pag. 47.
D. Ignez de Castro, por Camões, pag. 165.
Ultimos momentos de Camões, pag. 221.
Porto, Cruz Coutinho, 1881.

1863. 1889. 1893. **Logares Selectos**, por Antonio Cardoso Borges de Figueiredo.
7.ª edição, pag. 114
19.ª » » 150
20.ª » » 150
} Juizo critico do maravilhoso dos *Lusiadas*, por Almeida Garrett: *Viagens na minha terra*, 1846, vol. 1.°, pag. 47.
Coimbra, Imp. da Universidade.

1880. **Louvor (Em) do grande Camões**, poesia por Bocage.
Nas suas obras, vol. 1.°, pag. 224, da edição de 1853, e transcripta no *Museu Camoneano*, a pag. 64.
Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1834. **Luis de Camoens**. Rimas, Obras, Lusiadas, Vida.

An extensive and unique Collection of various editions of the (said), in the original portuguese and other languages.

Biographies of the Poet and Criticisms on his writings and editions of his works.

Dramas, Tales, and Poems founded on the incidents of his Life, and on the Episode of Inez de Castro in the third *Lusiad*.

Forming altogether a Complete Library of Camoens Literature, and Camoniana: consisting of some 400 volumes, bound in 330, in folio, 4.°, 8.° and infra, the whole in elegant and appropriate bindings. Price 350 guineas.

London: Trübner & C.° 1 catalogo de 15 pag. 8.°

Off. de Mess.rs Trübner & C.°

Esta riquissima collecção foi reunida pelo enthusiasta camoniophilo, o fallecido J. E. Guerra Rebello, que residiu em Londres desde 1834 até o fim de sua vida.

Contém o vol. ms. in-4.° em que por sua propria mão o dito sr Guerra transcreveu grande numero de artigos avulsos. etc., de assumpto camoneano.

1677. **Luiz de Camões**, seu solar e linhagem.

Na pag. 17, col. 2.ª—Viveu e morreu na pobreza.
Causa d'isto—pag. 18, col. 1.ª

Vide—Nobiliario, Armas, y Triunfos de Galicia ... por Fray Felipe de la Gandara.

Na—Tabla de apellidos, na palavra Camões.
Na—Tabla de las cosas memorables, na palavra Luiz.

1762. —— Quando floresceu.

Vide — Academia dos Humildes e Ignorantes, vol. 1.°, pag. 344. Conferencia 43.

Lisboa, 1762.

1850. —— Poesia, por José Rodrigues d'Azevedo.

Folhetim na *Revolução de Setembro* n.° 2569 de 15 d'outubro de 1850.

1852. —— Historia de Portugal *(Bibliotheca Economica)*.

No capitulo, quando falla de D. Sebastião (1557-1578), quasi no fim (na pag. 592) trata do nosso grande poeta Camões.

Vide— Historia de Portugal (Da Bibliotheca Economica).
Lisboa, 1852. 1 vol.

1856. **Luiz de Camões.** Poesia por Luiz Augusto Xavier de Palmeirim.

No *Almanach de Lembranças,* por Alex. Magno de Castilho, para 1857, a pag. 254.

Lisboa, 1856. 1 vol. 12.°

1861. **Luiz (Dom) de Camoëns** ou le poëte voyageur, par M. Jules Pautet.

Vem no—Bulletin de la Société de Géographie rédigé par la Section de Publication et MM. V. A. Malte-Brun, et V. A. Barbié du Bocage.

Cinquième série. Tome premier. Année 1861, de pag. 220 a 232.

Paris, 1861. 1 vol. 8.°

Off. do Ex.mo J. J. d'Almeida Amado.

1862. **Luiz de Camões** e o dia 28 de junho de 1862.

Em folhetins, por J. Miguel Ventura, no jornal *A Revolução de Setembro,* de 1862, n.os 6033, 39, 40 e 41.

1863. 1864. —— Semanario Instructivo. Illustrado com estampas lithographadas. 1.° e 2.° vol.

Traz a vida e o retrato de Camões no vol. 1.° a pag. 65, e poesias a pag. 111, 165, 212 e 326 do mesmo vol.

Porto, Typ. de F. G. da Fonseca, 1863-64. 2 vol. 4.°

1867. —— com o seu retrato, por E. A. Vidal.

Archivo Pittoresco, tomo 10, de pag. 220 a 222, 239 a 240, 251 a 252, 269 a 271, 306 a 308 e 324 e 326.

Lisboa, Typ. de Castro Irmão, 1867. 1 vol. 4.° gr.

1867. —— Biographia.

Vide—Archivo Pittoresco, vol. 10, pag. 220. Com retrato ainda novo.

Vide tambem—*Archivo Popular,* vol. 2.°, n.° 2, pag. 9, de 1838.

1867. —— (A). Poesia por E. A. Vidal.

Lisboa, Imp. Nacional, 1867. 1 folha.

1875. —— Poesia por José Rodrigues d'Azevedo.

No jornal scientifico e litterario de Coimbra *O Instituto,* vol. 21, n.° 3, de pag. 124 a 127.

Coimbra, 1875. 1 vol. 4.°

1880. —— **marinheiro.** Estudo por Almeida d'Eça.

Lisboa, David Corazzi, 1880. 1 vol. 8.° peq.

Off. do Ex.mo Editor em 1886.

1880. **Luiz de Camões** (A Agonia de). Romance historico por Amadeu Tissot, publicado em 1867, traduzido e annotado por Alberto Pimentel.
Com retrato de Camões.
Commemoração do tricentenario por parte da Empreza Litteraria de Lisboa.
Lisboa, 1880. 1 vol.

1880. —— Notas biographicas, por Camillo Castello Branco.
Prefacio da setima edição do *Camões* de Garrett.

1880. —— Notas biographicas, por Camillo Castello Branco.
Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1880. 1 vol. 8.°

1880. —— Homenagem da *Gazeta de Noticias,* 10 de junho de 1880.
Rio de Janeiro, Typ. da Gazeta de Noticias, 1880.
1 vol. 8.°
Off. da Ex.ma Direcção da *Gazeta de Noticias.*

Este livrinho, nitidamente impresso em bom papel, abre com uma «Bibliographia Camoneana. Resenha chronologica das edições das obras de Luiz de Camões e das suas traducções impressas, tanto umas como outras, em separado, por Alfredo do Valle Cabral», e termina a pag. 53, seguindo-se-lhe muitos escriptos em prosa e verso sobre Camões, por varios auctores.
A mesma Ex.ma Direcção da *Gazeta de Noticias,* offertou a esta Bibliotheca, juntamente com o referido livrinho, uma folha de 4 pag. in-folio maximo, adornada com o retrato de Camões, e consagrada á sua memoria.
Esta folha foi certamente o numero d'este jornal, distribuido aos assignantes da *Gazeta de Noticias,* em 10 de junho, dia do tricentenario de Camões.
Tem o mesmo titulo que o livro acima descripto, e foi impressa na mesma typographia.

1880. —— Poesia por Luiz Augusto Palmeirim.
No *Museu Camoneano,* de pag. 36 a 39.
Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1880. —— Poesia de Francisco Gomes de Amorim, recitada pelo Ex.mo Snr. Conselheiro Thomaz Ribeiro, no sarau litterario do Palacio de Crystal, na noite de 11 de junho de 1880.
No jornal portuense *A Actualidade,* n.° 131, de 12 de junho de 1880.

1880. —— (A). Soneto por... (Benavente).
Museu Camoneano, a pag. 107.
Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1880. —— (A). Homenagem, por Antonio Francisco Barata.
Com notas curiosas e tres ineditos do poeta.
Evora, Typ. Minerva, 1880. 1 vol. 4.° (alto)
Off. do Ex.mo Auctor em 1888.

1880. **Luiz de Camões (A).** 10 de junho de 1880, por Alvaro de Paiva de Faria Leite Brandão.
Porto, Typ. do «Commercio do Porto», 1880.
1 vol. 4.° peq.
Offerta do Ex.mo A.

1882. —— em Evora, no anno de 1576: com algumas considerações, por Antonio Francisco Barata.
Evora, Typ. Minerva, 1882. 1 vol. 8.° peq.
Off. do Ex.mo Auctor em 1888.

1883. —— em Balthasar Estaço.
Allusão poetica, antecedida d'um preambulo do Professor Bracarense Pereira Caldas.
Braga, Typ. Lusitana, 1883. 1 vol. 8.°

1885.) —— A litteratura portugueza no seculo 16.°—*Camões.*
1888.) *Vide—Historia de Portugal,* por Pinheiro Chagas, 6.° vol pag. 511.
Principia a referir-se a Camões na pag. 509.
Na pag. 512 traz o retrato de Camões.
Na pag. 520—gravura—casa onde falleceu Camões.

1887. —— Artigo de Alberto Bramão ao poemeto *Luiz de Camões,* por Joaquim de Araujo.
Cita cinco sonetos do dito poemeto.
Vide—Monitor de Bouças (O), jornal de Leça da Palmeira, 1887, na 1.ª pag. do n.° 152 de 17 de julho.

1887. —— Poemeto, por Joaquim de Araujo, com uma carta de Eça de Queiroz.
Porto, Imp. Portugueza, 1887. 1 vol. 8.° peq.

1892. —— Poesia commemorativa ao 311.° anniversario do passamento d'este insigne poeta, por A. M. Cabral. (Ex. n.° 52).
Porto, Typ. Central, 1892. 1 vol. 4.°

1848. **Luiz Filippe.** Resumo historico. Série de artigos.
Citam versos dos *Lusiadas* os artigos contidos no *Jardim Litterario,* 2.° vol., pag. 101, 118, 123, 142, 150, 154, 166, 170, 179, 186 e 194, e no 3.° vol. pag. 202, 211, 218, 226, 234 e 283.

1817. **Lusiadas (Os).** Poema Epico de Luiz de Camões.
Nova edição de 1817, por D. José Maria de Souza Botelho.
Juizo critico por Francisco Solano Constancio, publicado a pag. 3-37 dos *Annaes das Sciencias, das Artes e das Lettras,* Tomo 4.°

1853. **Lusiadas (Os).** Epilogo de Paggi.
Traducção em oitava rima pelo V. de Almeida Garrett. Obras. (Segundo dos versos) de pag. 248 a 255.
Lisboa, 1853. 1 vol. 8.° peq.
Vide o artigo d'este *Catalogo*, pag. 59, *Camões e Garrett.*

1853. / 1858. —— **e o Cosmos** ou Camões considerado por Humboldt, como admiravel pintor da natureza, por José Silvestre Ribeiro.
Lisboa, Imp. Nacional, 1853. 1 vol. 8.° peq.
—— 2.ª edição, correcta e augmentada.
Ibi, 1858. 1 vol. 8.°

1856. —— A 1.ª Est. dos *Lusiadas* escripta segundo o methodo de leitura repentina, de Castilho, pag. 146.
Vide—Instrucção Publica, jornal de Lisboa, 1856, pag. 131. Vem tambem a mesma Est. no mesmo jornal, pag. 170.

1859. —— **(Terceira Edição dos).** Artigo, assignado por S.
Vide—Preludios Litterarios, jornal de Coimbra, 1859, vol. 1.°, pag. 39, 65 e 185.

1869. —— Poema epico de Luiz de Camões, *só o Canto 1.°*
Publicado em varios numeros de *As Delicias da Vida*, folha mensal de Lisboa, n.° 1, de 1869.
Vide—pag. 4 do n.° 5.

1872. —— Ensaio sobre Camões e a sua obra, em relação á sociedade portugueza e ao movimento da renascença, por J. P. de Oliveira Martins.
Porto, 1872. 1 vol. 8.°

Offerta a esta Bibliotheca.

1880. —— por Joaquim Martins de Carvalho.
No jornal *O Conimbricense*, n.° 3413, de 20 de abril de 1880, e transcripto no jornal *O Commercio Portuguez*, n.° 128, de 6 de junho do mesmo anno.

Em muitos numeros do *Conimbricense* encontram-se artigos sobre Camões e o seu tricentenario, desde n.° 3409, bem como no *Commercio Portuguez*, desde 128 a 145.
Vide os ditos *Jornaes*.

1892. —— Poema epico de Luiz de Camões, edição annotada, por F. de Salles Lencastre.
Para leitura da infancia e do povo.
Precedida de uma exposição sobre a pronuncia da lingua portugueza, por A. R. Gonçalves Vianna. Canto 1.°
Lisboa, Imp. Nacional, 1892. 1 vol. 8.°

1873. **Lusiades (Les).** Célèbre poëme épique portugais de Camoëns (1572) etc.
Vide—Dictionaire Universel—Larousse—Tome 10.°, 1873.

1781. **Lusitania Transformada,** composta por Fernão d'Alvares do Oriente.
Em muitos logares d'esta obra refere-se o auctor a Camões e aos seus *Lusiadas,* mas principalmente na *Prosa X.*
«Foi grande enthusiasta do poeta, glosando algumas das suas poesias, inserindo versos d'elle nas suas, e imitando-lhe o estylo, o que deu logar a alguns pretenderem que a *Lusitania Transformada* era o perdido *Parnaso* de Camões, mas sem a menor razão.»

1844. / 1845. **Lusitanian (The).** E' um jornalsinho litterario em inglez, publicado no Porto.
Porto—Typ. da Revista, 1844-45. 8.°
N'este livro, além do episodio de Ignez de Castro a pag. 52 do n.° 3 encontra-se no n.° 4 a pag. 119, um soneto de Camões—*Suspiros inflammados,* traduzido em inglez.
De pag. 120 a 125, oito Estancias do Canto 1.° dos *Lusiadas,* traduzidas em inglez, com o texto original ao lado.
De pag. 234 a 237 do n.° 5, *A Biographical sketch of Camões,* por Mistress Amalia Harris?

1880. **Luso (Augusto) da Silva:**—Leitura d'um trecho dos *Lusiadas.* Descripção da Esphera Celeste, feita por Thetis a Vasco da Gama (Canto 10.°)
Porto, Typ. Occidental, 1880. 1 vol. 4.°
—— *Vide* (n'este fasciculo)—*Festas do Centenario.*

1892. **Lux et Umbra,** sonetos camoneanos, por Oliveira Passos. Com um preambulo do Dr. Alves Mendes.
Porto, Typ. Pereira & Cunha, editores, 1892. 1 vol. 8.°
Off. dos Ex.mos Auctor e Editores (ex. n.° 119).

1855. **Lyceu (O),** jornal de Angra do Heroismo, 1855.
Bellezas de Coimbra, artigos.
Na epigraphe do capitulo 4.°, pag. 107, cita versos da Est. 118 dos *Lusiadas,* seguindo-se-lhe 13 Estancias do episodio de Ignez de Castro.
Na epigraphe do capitulo 5.°, pag. 119, a Est. 135 do Canto 3.°; e a pag. 121, col. 1.ª a mesma Est.

1883. **Lyra de Camões (A),** por Ariosto Machado.
Porto, Imp. Portugueza, 1883. 1 vol. 8.°

1880. **Lyra Camoneana.** Commemoração do tricentenario de Camões em 10 de junho de 1880.
Lisboa, 1880. 1 vol. 8.° gr.

1676. 1711. 1720. **Macedo (Antonio de Sousa de)**—Eva e Ave.
Edição de 1676, pag. 130, cap 26.
Edição de 1711, pag. 106, cap. 26.
Edição de 1720, pag. 106, cap. 26.
Refere-se a Camões e diz: « . . . sobre todos Luiz de Camões, insigne em todas as suas obras, particularmente nos *Lusiadas.*»

1631. — — Flores de Espana e Excelencias de Portugal.
Lisboa, 1631. 1 vol. 4.°
A pag. 68-69, excellencia 11.ª n.° 5, refere-se a Camões com grande elogio, e cita varios auctores portuguezes e hespanhoes que se referem a Camões tambem com elogio.
Esta edição, tambem na excellencia 8.ª, pag. 64-65, se refere igualmente a Camões, como na edição de 1734, abaixo citada.

1734. — — A mesma obra e o mesmo elogio a Camões, na edição de 1734, pag. 79-80, excellencia 11.ª n.° 5.
Tambem na excellencia 8.ª, pag. 74-75, fallando da estimação ás lettras em Portugal, refere-se a Camões e á pobreza em que o mesmo morreu, comparando-o á sorte que tiveram outros poetas, philosophos, etc., da antiguidade.

Macedo (Diogo de)—*Vide—Festas do Centenario*, na pag. 84 d'este *Catalogo*.

1883. **Machado (Ariosto)**:—A Lyra de Camões.
Porto, Imp. Portugueza, 1883. 1 vol. 8.°

1857. **Machado (Julio Cesar)**:—Artigo sobre bibliographia.
Fallando das poesias de A. de Barreto, cita fragmentos das mesmas, e n'uma d'ellas o auctor refere-se a Camões.
Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1857, n.° 16, pag. 8, col. 3.ª

1892. **Mãe de Camões (A).** A proposito da opinião do snr. Wilhelm Storck, por Ramos Coelho.
Lisboa, Empreza do Occidente, 1892. 1 vol. 8.°

1836. **Magriço (Alvaro Gonçalves Coutinho o)**, defensor das damas inglezas. Monographia.
Cita na epigraphe dois versos da Est. 12 do Canto 1.° dos *Lusiadas*, e transcreve depois mais versos do Canto 6.°
Vide—Correio das Damas, jornal de Lisboa, 1836, vol. 1.°, pag. 53.

1868. **Major (Richard Henry):**—The Life of Prince Henry of Portugal, surnamed The Navigator, etc.
London, 1868. 1 vol. 8.º gr.
Antes da pagina da dedicatoria, cita a Est. 71 do Canto 8.º dos *Lusiadas*.

1876. —— Idem. Versão de José Antonio Ferreira Brandão.
Lisboa, 1876 1 vol 8.º gr.
Antes do prologo cita a mesma Estancia.

1866. **Malta (O Commendador da).** Romance historico por A. P. do Amaral. No jornal *A Esperança*, 1866, 2.º vol.
No cap. 4. , pag. 35, no fim da col. 1.ª, falla em Camões e nos *Lusiadas*.
No cap. 10.º, pag. 89-91, cita Camões como personagem do romance, e transcreve poesias do mesmo.
No cap. 11.º, pag. 97, e cap. 12, pag. 115, falla de passagem em Camões.

1878. **Manual Bibliographico,** de Ricardo Pinto de Mattos.
Pag. 118—Escriptores.
Porto, 1878.

Manual Bibliographico Portuguez. *Vide—Camoneana*, na pag. 61 d'este *Catalogo*.

1884. **Manual de Citações Camoneanas,** por Narciso José de Moraes.
Porto, Clavel & C.ª, editores, 1884. 1 vol. 8.º peq.

1860. **Manuel du Libraire,** por Brunet.
Algumas edições das obras de Luiz de Camões, no tomo 1.º col. 1515 a 1518.
Paris, 1860. 1 vol. 8.º gr.

1838. **Mappa Genealogico,** Historico, Chronologico, Diplomatico e Litterario, do Reino de Portugal e seus Dominios antigos e actuaes.
Impresso em Paris, 1838, na Typ. de Casimir, em uma grande folha.
Refere-se a Camões no *quadro ou divisão* em que trata dos *Principaes Poemas Epicos com as datas das primeiras edições*, e tambem no *quadro ou divisão* em que trata dos *Escriptores mais notaveis*, etc., desde o principio da Monarchia até aos nossos dias.
Segundo diz Innocencio no vol. 6.º, pag. 124 do seu *Diccionario Bibliographico*, segundo informações que obteve, foi o referido Mappa obra dos litteratos João da Cunha Neves Carvalho Portugal, Francisco Eleuterio de Faria e Mello, e José da Silva Tavares.
Este Mappa tambem vem citado na *Resenha da Litteratura Portugueza*, por José Silvestre Ribeiro, vol. 1.º, pag. 115.

1815. **Mappa Chronologico do Reino de Portugal e seus dominios,** por L. M. P. M. Castro. Lisboa, 1815.

A pag. 213 cita o *Decreto* de 13 de novembro de 1813 do Principe Regente D. João 6.º mandando pôr nas bandeiras dos Regimentos n.ºs 9, 11, 21 e 23, a inscripção seguinte:

«Julgareis qual é mais excellente,
Se ser do Mundo Rei, ou de tal gente.»

Camões—Canto 1.º Est. 10.

E nas dos Batalhões de caçadores n.ºs 7 e 11:

«Distinctos vós sereis na Lusa Historia
Com os Louros que ganhastes na Victoria.

1745. / 1758. **Mappa de Portugal,** pelo Padre João Bautista de Castro. *Lisboa*, 1745-1758. 5 vol. 8.º

No Tomo 4.º, pag. 69, § VIII, cap. II, fallando dos Escriptores—Poesia Epica e Lyrica—refere-se a Luiz de Camões, pag. 85, n.º 38 e 39.

No mesmo §, pag. 74, n.º 15, fallando do Poeta *Cadaval Grario*, diz:

«Camões vendo estas Poezias parecérão-lhe tão boas, que teve inveja dellas: assim o dá a entender no Soneto 90. da Centur. 2. conforme a interpretação do seu Commentador.» *(Manoel de Faria).*

No § IX—Poesia Comica—pag. 98, n.º 11 *(Luiz de Camões)*—elogia as suas comedias.

1762 / 1763. —— Na 2.ª edição da mesma obra—Lisboa, 1762-1763—refere-se aos mesmos assumptos no Tomo 2.º, pag. 307, n.º 15; pag. 313, n.ºs 38-39; e pag. 320, n.º 11.

Além d'estas citações a Camões, que são as mais importantes, ha mais, que vem nas notas dos volumes de ambas as edições da dita obra.

1849. **Maria, ou amor e felicidade.** Romance original de L. F. S. S. C.

Cita na epigraphe versos da Est. 59 do Canto 2.º dos *Lusiadas.*

Vide Jardim Litterario, jornal de Lisboa. 1849, vol. 4.º, pag. 171.

1652. **Marinho de Azevedo (Luiz):** - Fundação, Antiguidades, e Grandezas da mui insigne cidade de Lisboa, e seus varoens illustres em Sanctidade, Armas, & Letras.

Lisboa, 1652. 1 vol.

Na pag. 7 do Prologo, transcreve a Oitava 9.ª do Canto 10.º dos *Lusiadas*

Nas pag. 30, 56, 103, 109, 111, 160, 167, 179 e 245, transcreve oitavas, ou parte d'ellas, dos *Lusiadas.*

1845. **Masilgado.** Romance por Pereira da Cunha.
Cita na epigraphe versos do Soneto 13 de Camões.
Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1845, vol. 4.°, pag. 469.

1842. **Massa (João Carlos):**—A Voz do Sepulchro. Cita na epigraphe versos do *Camões* de Garrett.
Vide - Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1842, vol. 5.°, 3.ª série, n.° 243, pag. 326.

1844. —— Devaneios da Imaginação (Fragmentos).
Sepulchros, pag. 13. Cita na epigraphe versos do *Camões* de Garrett.
Uma saudade, pag. 67. Cita na epigraphe versos do *Camões* de Garrett.

1887. **Mater Dolorosa.** Soneto de Joaquim de Araujo (do poemeto inedito Luiz de Camões).
Vide—Monitor de Bouças (O), jornal de Leça da Palmeira, 1887, na 1.ª pag. do n.° 147 de 12 de junho.

1859. **Matteus (J. Alves):** Theatro. Artigos no vol. 1.° do jornal *Preludios Litterarios*. Coimbra, 1859.
No artigo n.° 3, de pag. 241-246, refere-se a Camões.

1663. **Mattos (André Rodrigues de):**—Triumpho das Armas Portuguezas, deduzido de varios versos de *Luiz de Camões*, glosados e reduzidos ao intento.
Lisboa, Craesbeeck de Mello, 1663. Folheto n.° 6.

1862. **Maya (Delfim Maria d'Oliveira):**—Manual de Estylo. Terceira edição.
Porto, 1862. 1 vol.
Nas pag. 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 41, 42, 43 e 50, transcreve versos de Camões.
Na pag. 80—Defeza dos *Lusiadas*, por Garrett.
Na pag. 94—A batalha de Aljubarrota, por Camões.
Na pag 101—Canto funebre de Camões, por Garrett.

1888. —— Manual de Estylo. Decima terceira edição.
Porto, 1888. 1 vol.
Nas pag. 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 45, 47, 48, 49, 56, 59, 74 e 79, refere-se a Camões e transcreve versos do mesmo.

1887. —— Theoria da Litteratura, etc., etc.—3.ª edição.
Na pag. 62, transcreve Est. do Canto 2.° dos *Lusiadas*.
Na pag. 77, transcreve dos *Lusiadas* versos do exordio do discurso de Vasco da Gama ao rei de Melinde.
Porto, 1887. 1 vol.

1888. **Maya (Delfim Maria d'Oliveira)**:—Noções de Poetica, etc.—6.ª edição.

Porto, 1888. 1 vol.

Na pag. 46, refere se aos *Lusiadas*.

Na pag. 93, transcreve a *Elegia* 3.ª de Camões

O Sulmonense Ovidio, desterrado.

Na pag. 100, transcreve a *Canção* 6.ª de Camões

Com força desusada.

Na pag. 109, transcreve a *Endecha*

Vai o bem fugindo.

Na pag. 139, transcreve o «Principio do Poema e da Narração do Poema Epico.»

Na pag. 148, transcreve «Principio do Poema e da Narração do Poema Heroico.»

Na pag. 188, transcreve «Idylio Piscatorio.»

Arde por Galatéa branca e loura.

1892. —— Historia da Litteratura, segundo o programma official para a cadeira de *Litteratura Nacional dos Lyceus* — 2.ª edição.

Na pag. 162 — *Poesia narrativa* — refere se a Camões e ás suas obras.

Na pag. 167, refere-se outra vez a Camões e ás suas comedias — *Amphitriões*, *El-rei Seleuco* e *Filodemo*.

Porto, 1892. 1 vol.

1782. **Medalha** mandada cunhar pelo Barão de Dillon, em Londres, em 1782, a primeira que consta fosse dedicada ao nosso poeta Luiz de Camões.

Foi estampada com o n.º 62 na Collecção das Medalhas e Condecorações Portuguezas e das estrangeiras com relação a Portugal, pertencentes ao tomo 3.º, parte 2.ª, das Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, coordenada pelo socio effectivo Manuel Bernardo Lopes Fernandes.

A descripção d'esta medalha vem nas Memorias da Academia Real das Sciencias, 2.ª classe, nova série, tomo 3.º, parte 2.ª, precedida da biographia de Camões, de pag. 48 a 50.

Ahi mesmo falla o Snr. Lopes Fernandes da medalha de prata mandada cunhar em Lisboa, no anno de 1793 pelo P.e Thomaz José d'Aquino, similhante á do Barão de Dillon.

Esta Bibliotheca possue uma estampa d'esta medalha, adjuncta ás Obras de Camões, edição de 1666 68-69, in-8.º

Vide ainda n'este *Catalogo* — *Collecção das medalhas*, pag. 68, e no 1.º vol. das obras de Camões, pelo Snr. Visconde de Juromenha, artigo *Medalhas*, a pag. 433.

1765. **Mello (Francisco de Pina, de Sá, e de):** — Arte Poetica.
Lisboa, 1765. 1 vol.
A pag. 19 e 64 refere-se a Camões.

1857. **Mello (Joaquim Lopes Carreira de):** — Lições de Litteratura ou Selecta Portugueza. — *Lisboa*, 1857.
Nas pag. XXXIV, XL, 305, 321, 332, 333, 334, 412, 438, 477, 531, 594 639 e 656, refere-se a Camões.

1820. **Memoirs** of the life and writings of Luis de Camoens by John Adamson.
London, Longman, Hurs &. &., 1820. 2 vol. 8.° gr.
Tem o retrato de Luiz de Camões no 1.° vol., e no 2.° traz o de D. Ignez de Castro e outro de Camões.
Tem além d'este, bustos de Camões, Faria e Sousa, D. Francisco d'Almeida, D. G. de Noronha, vinhetas, escudos d'armas, etc., etc.

1806. **Memoria** em defeza de Camões contra Mr. de la Harpe, por Antonio d'Araujo d'Azevedo, nas Memorias de Litteratura, tomo 7.°, de pag. 5 a 16.
Lisboa, 1806. 1 vol. 8.°

1812. —— **(A') do Grande Luiz de Camões.** Poesias por A. Ribeiro dos Santos, tomo 2.° das suas poesias a pag. 43, 44 e 300.
Lisboa, 1812. 1 vol. 4.° peq.

1843. —— **sobre o Magestoso quadro** que está na Sachristia do Real Mosteiro do Escurial; obra do celebre Pintor Portuguez Claudio Coelho; pelo Abbade A. D. Castro e Sousa.
Lisboa, 1843. 1 vol.
Cita no fim os dois ultimos versos da Est. 100 do Canto 5.° dos *Lusiadas*.
Vide — Miscellanea n.° 8.

1848. —— **historica e critica** ácerca de Luiz de Camões e das suas obras, por D. Francisco Alexandre Lobo. Obras, tomo 1.°, de pag. 21 por diante.
E na pag. 157 — Breves reflexões sobre a vida de Luiz de Camões, escripta por M. Charles Magnin.
Lisboa, 1848. 8.°
E na Historia e Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, tomo 7.°, de pag. 158 a 279.
Lisboa, 1821. 1 vol. fol.

1882. —— **Saudosa (A')** de Idalina Augusta Pereira Caldas endereça n'este dia o Pae desolado — assimilando as como suas — estas Phrases affectuosas de Camões, pelo Dr. Pereira Caldas.
Com a Versão Italiana, ao triste Pae offerecida agora pelo Conselheiro Antonio José Viale. (E' do soneto «Alma minha gentil»).
Braga, 1.° de Novembro de 1882. 1 folha

1884. **Memoria Saudosa (A')** de Idalina Augusta Pereira Caldas endereça n'este dia o Pae desolado estas Phrases affectuosas, com o nosso Camões abertas e fechadas. *(Poesia do referido Pae).* Dr. Pereira Caldas.
Ibidem, cândemque die, 1884. 1 folha

1886. —— **Saudosa** a Idalina Augusta Pereira Caldas — N'este DIA DE FINADOS endereçada pelo Pae desolado. Poesia, pelo Dr. Pereira Caldas. 1 folhasinha avulsa
Cita versos de Camões.

1797. **Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa.**
Tomo 1.° (1. série) pag. 388 - Memoria sobre a poesia Bucolica por Joaquim de Foyos, na pag. 393, refere-se a Camões.

1818. — Tomo 7.°— Parte 2.ª, pag. XC a XCIX — Relatorio da Commissão para dar conta da nova Edição dos *Lusiadas* impressa em Paris em 1817.

1819. — Tomo 6.°— Parte 1.ª, pag. XIX — «O outro presente de grandissima valia devemos... ao Snr. D. José Maria de Sousa, um exemplar da sua soberbissima edição dos *Lusiadas*», etc.

1819. — Tomo 6.°— Parte 1.ª, pag. CVIII — Carta do Snr. D. José Maria de Sousa, á Academia R. das Sciencias.
Vide — Carta do Morgado de Matheus, na pag. 63 d'este *Catalogo.*

1820. — Tomo 6.°— Parte 2.ª, pag. XVIII — «O Snr. D. José Maria de Sousa escreveu uma carta á Academia em que defende a sua soberba e classica Edição de Camões,...»

1821. — Tomo 7.°— Pag. 158 a 279 — Memoria historica e critica ácerca de Luiz de Camões e das suas obras, por Francisco Alexandre Lobo.

1823. — Tomo 8.°— Parte 1.ª, pag. 167 — Exame critico das primeiras cinco edições dos *Lusiadas*, por Sebastião Francisco de Mendo Trigoso.

1843. — Tomo 1.°— Parte 1.ª (2.ª série). (Tomo XIII), pag. 157— Breves reflexões sobre a vida de Luiz de Camões, escripta por Charles Magnin.

1865. — Tomo 3.°— Parte 2.ª, pag. 48 — O grande poeta Luiz de Camões.

1882. — Tomo 5.°— Parte 2.ª, pag. 1 — Panegirico de Luiz de Camões, por Latino Coelho. — Seguindo-se:
Flora dos *Lusiadas*, pelo Conde de Ficalho.

1793. / 1806. **Memorias da Litteratura Portugueza.**

Tomo 4.° – Pag. 108 – Do Camões – (Analyse) por Francisco Dias.

Tomo 5.° — Pag. 9 — Transcreve versos dos *Lusiadas*, Canto 4.°, Est. 14; Canto 3.°, Est. 37.

Na pag. 35 – Do estylo comico de Luiz de Camões.

Na pag. 63 – Exame do estylo Heroico Epico do nosso insigne Luiz de Camões.

Na pag. 72, linha 16 — « ... o nosso Camões nos abrio Caminho, para que podessemos milhor ornar a Poesia Portugueza...»

Na pag. 119 Do estylo Pastoril de Camões.

Na pag. 142 — Exame do estylo lyrico de Luiz de Camões.

Em varias paginas d'este Tomo cita passagens e versos de Camões.

Tomo 7.° Pag. 5 — Memoria em defeza de Camões contra Monsieur de la Harpe, por Antonio de Araujo de Azevedo.

1858. **Mendes Leal Junior (José da Silva):** — Canticos.

Lisboa, 1858. 1 vol. 8.°

Indianas I — *Vasco da Gama*, poesia, a pag. 261-265. No ultimo verso da oitava 4.ª refere-se a Camões.

Indianas II – Dio, poesia, a pag. 267-272. Cita na epigraphe versos dos *Lusiadas*.

1858. —— Canticos De pag. 349 355. Elegia — Garrett e Camões, recitada pelo actor Rosa no Theatro de D. Maria 2.ª, na noite de 10 de dezembro de 1855, anniversario da morte do Visconde d'Almeida Garrett.

1855. **Mendes Leal** na *dedicatoria* da comedia *A Herança do Chanceller*, na pag. VI refere-se a *Camões*.

O Snr. Brito Aranha transcreve parte da mesma *dedicatoria* e parte do *prologo*, e ainda alguns versos dos actos 1.° e 3.°, no Brinde do *Diario de Noticias* para 1886, nas pag. 29 e 30.

1889. **Mens divinior** (Poemeto Camoneano), por Oliveira Passos. Com um preluminar de Carlos Felix. 10 de Junho de 1889. *Porto, Typ. Azevedo*, 1889. 1 vol. 8.° (como 16.°)

Off. do Ex.mo Auctor (exemplar n.° 131).

1860. / 1861. **Mesquita e Mello (Antonio Joaquim de):** – Collecção de Poesias. *Porto*, 1860-1861. 2 vol.

No vol. 1.°, pag. 223 — Soneto — Cita na epigraphe versos do Canto 1.°, Est. 18, dos *Lusiadas*.

No mesmo volume tem mais alguns sonetos, que terminam com versos de Camões.

1861. **Mestre d'Aviz (O) e a sua epocha.**

Na pag. 25 cita versos da Est. 25 do Canto 4.° dos *Lusiadas*, e na pag. 26 tambem cita um verso dos *Lusiadas*.

Vide — Civilisador (O), jornal do *Porto*, vol. 2.°, pag. 25 e 26. (Encadernado com o 1.) só 4 numeros.

1860. **Midosi (Henrique Carlos):** — Poesias Selectas nos diversos generos de composições poeticas.

Lisboa, 1860. 1 vol.

Na pag. 43 — Supplica de Venus a favor dos Portuguezes.

Lusiadas — Canto 2.° — Est. 39....

Na pag. 44 — Falla de D. Nuno Alvares Pereira no Conselho de Guerra.

Lusiadas — Canto 4.° — Est. 14....

Na pag. 46 — Falla do velho na praia de Rastrelo ao vêr partir a frota de Vasco da Gama.

Lusiadas — Canto 4.° — Est. 94....

Na pag. 49 — Morte de D. Iguez de Castro.

Lusiadas — Canto 3.° — Est. 120....

Na pag. 53 — Fabula de Adamastor.

Lusiadas — Canto 5.° — Est. 37....

Na pag. 59 — Historia dos Dose de Inglaterra.

Lusiadas — Canto 6.° — Est. 43....

Na pag. 66 — Descripção da batalha de Aljubarrota.

Lusiadas — Canto 4.° — Est. 28....

Na pag. 70 — Descripção da tempestade.

Lusiadas — Canto 6.° — Est. 70. ..

Na pag. 73 — Descripção da Ilha dos Amores.

Lusiadas — Canto 9.° — Est. 54....

Na pag. 76 — Camões — A visão.

Garrett — Canto 3.°

Na pag. 81 — Partida de D. Sebastião para a Africa — Morte de Camões.

Garrett — Canto 10.°

Na pag. 140 — Elegia, por Luiz de Camões.
Na pag. 167 — Canção 10.ª, por Luiz de Camões.
Nas pag. 185 e 186 — Sonetos, por Luiz de Camões.

1862. **Midosi (Henrique Carlos):** — 2.ª edição.
Lisboa, 1862. 1 vol.
Nas pag. 95 e 96 — Sonetos n.ºs 29 e 92, por Luiz de Camões.
Na pag. 100 — Elegia — No desterro do Poeta, por Luiz de Camões.
Na pag. 145 — Canção 10.ª — No cruzeiro da costa da Arabia, por Luiz de Camões.
Na pag. 173 — Supplica de Venus a favor dos Portuguezes. *Lusiadas* — Canto 2.º — Est. 39.
Nas pag. 174, 178, 179, 183, 187, 193, 200, 204 e 207, varias poesias de Camões.
Na pag. 210 — Camões — A Visão.
Garrett — Canto 3.º
Na pag. 215 — Partida de D. Sebastião para a Africa — Morte de Camões. Garrett — Canto 10.º

1861. **Million de Faits (Un)**. 9.ª edition. Revue et corrigée.
Paris, 1861 1 vol.
Nas pag. 1112 e 1188 refere se a Camões.

1848. **Mimoso (J. B):** — Ponte de Lima, poesia.
Cita na epigraphe versos dos *Lusiadas*.
Vide — *Jardim Litterario (O)*, jornal de *Lisboa*, 1848, vol. 3.º, pag. 256.

1849. **Minha Patria (A):** — Poesia, por F. Palha: pag. 49.
Ref re-se a Camões.
Vide — *Collecção de Poesias*.

1867. **Miscellanea** de Miguel Leitão d'Andrada.
Nova edição — *Lisboa*, 1867.
Diz Innocencio no seu Dicc. Bibliographico, Vol. 6.º, pag. 240: «Entre essas composições alheias ha algumas que se attribuem ao Cantor dos *Lusiadas*.
Taes são, por exemplo:

CANÇÕES

«Ó Pomar venturoso» — pag. 14.
«Quem com solido intuito» — pag. 316.
«Que é isto? sonho ou vejo...» — pag. 319.

SONETOS

«De quantas graças tinha a natureza» — pag. 271.
«Si gran gloria me vino de mirar-te» — pag. 278.

Vide — Dicc. de Innocencio, 6.º vol., pag. 240.
(As pag. que vão notadas são da 2.ª edição. 1867).

1851. / 1852. **Miscellanea Poetica**—Jornal Semanario.
Porto, 1851-1852. 2 vol. 4.°

1.ª COLLECÇÃO — 1851.

O Jáo de Camões—Poesia por José Maria Vellozo, pag. 1. Tambem cita na epigraphe versos do Camões de Garrett.

A tristeza do bardo—Poesia por J. P. F. C. Sarmento, pag. 142. Cita na epigraphe, um verso do Camões de Garrett.

O Marinheiro—Poesia por Bernardo Xavier Rodrigues de Magalhães, pag. 154. Cita na epigraphe um verso incompleto do Camões de Garrett.

Bellezas da minha terra—Poesia por A. P. Caldas, pag. 169. Cita na epigraphe versos dos *Lusiadas* de Camões.

2.ª COLLECÇÃO — 1852

Lamentos de Camões—Poesia por J. S. da Silva Ferraz: pag. 21-23.

Vide tambem—*Portuense* n.° 5 de 8 de janeiro de 1855, em Folhetim.

Uma saudade—Poesia por J. P. F. C. Sarmento, pag. 54. Cita na epigraphe, versos das Elegias de Camões.

Saudade—Poesia por Sophia P. G., pag. 57. Cita na epigraphe, versos das Odes de Camões.

Ode á Catastrophe do Vapor Porto, por Augusto Luso, pag. 145, (transcripta do *Ecco Popular*). Na *nota* 1 cita versos da Canção 12 de Camões.

Vide a mesma ode no *Ecco Popular*, jornal do Porto, no Folhetim de 3 d'abril de 1852.

Vide tambem—*Portuense*, n.° 5, de 8 de janeiro de 1855 —em *Folhetim*.

1841. **Miscellanea** *(polygraphica)*. 5.° vol. (opusculo n.° 7 n'esse vol.) Noticia ao Publico: (aliás interessante)

Hum dialogo do Marquez de Pombal e seu rey, Camões e outros espiritos finados, passeando da Memoria ao Passeio Publico: por hum seu observador semi-finado, citando os vivos, &c.

1750. **Miscellanea de varios folhetos.** No n.° 7 e na pag. 7—Lenitivo aos Portuguezes, sobre a morte do Serenissimo, e Fidelissimo Senhor Rey Dom João 5.°

MOTTE

Torne-vos vossas forças o Rey novo
Se he certo que co Rey se muda o povo.

Canto 4.°, Oit. 17 dos *Lusiadas*, glosado por um Anonymo.
Vide—Obras Varias, Tomo 3.° (n.° 7), pag. 7.

1880. **Missal** de Estevam Gonçalves Netto — Fac-simile Chromolithographico do original (ms.) existente na Academia Real das Sciencias de Lisboa.

Paris, Maciá & C.ie, 1880. fol.

Precedido de um estudo ácerca das illuminuras e adornos dos Mss. Portuguezes, &c., &c., por Ferdinand Denis: versão portugueza pelo Conselheiro José M. da S. Mendes Leal.

Começa— «Camões e a sua admiração pela calligraphia...

Na explendida portada do frontispicio da *Notice* por Ferdinand Denis encontra-se, d'um lado, o retrato de Camões em corpo inteiro e o seu escudo d'armas, e do outro lado, o do Infante D. Henrique.

Relativamente a esta Obra, veja-se o que dizem os varios auctores seguintes:

Cardeal Saraiva—Obras. Tomo 6.°, pag. 381. *Lisboa,* 1876.

——— Lista de alguns artistas portuguezes, pag. 35. *Lisboa,* 1839.

Pinho Leal — Portugal Antigo e Moderno — Diccionario—. Vol. 9.°, pag. 152. *Lisboa,* 1880.

Volkmar Machado - Collecção de Memorias relativas ás vidas de pintores, esculptores... portuguezes.. , pag. 46. *Lisboa,* 1823.

Mattos (Ricardo Pinto de)—Manual Bibliographico, pag. 402. *Porto,* 1878.

Pinheiro Chagas—Dicc. Popular. Vol. 8.°, pag. 404 na palavra *Neto*— *Lisboa,* 1881.

1816. **Mnemosine Lusitana.** *Jornal de Bellas Artes.*

No 2.° vol. a pag. 202 do n.° 13:

Poesia—Descripção da Ilha de Venus.

Lisboa, 1816. 1 vol.

1880. **Mocidade (A) a Camões.** Numero *(especial)* da Revista Academica «A Mocidade», para commemorar o tricentenario de Camões, em 10 de junho de 1880. Director—Augusto Brochado.

Porto, Imp. Internacional, 1880.

1 vol. de 12 pag., afóra a do frontispicio e a do fim, com o retrato de Camões.

Off. a esta Bibliotheca.

1874. / 1880. **Moedas cunhadas** em nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal, por A. C. Teixeira d'Aragão.

Tomo 1.°—Nas pag. 275 e 280, refere-se a Camões e aos *Lusiadas*.

Tomo 3.°—Este vol. é consagrado a Camões.

Commemoração do Tricentenario de Luiz de Camões—10 de junho de 1880.

Com busto de Camões, e o Jau (meio estendido no chão), transcrevendo o 1.° verso da 1.ª Est. dos *Lusiadas*.

No Prologo refere-se e dá a explicação por que é consagrado a Camões.

1887. **Monitor de Bouças**, jornal de Leça da Palmeira, n.° 148, de 19 de junho de 1887, 3.ª pag., col. 3.ª—Annuncio do jornal *O Camões*, o que o mesmo jornal contém, o preço da assignatura e avulso.

1859. **Moniz (Jayme C.)**:—Vicio e Virtude, romance.

Cita dois versos das Rimas de Camões.

Vide — Preludios Litterarios, jornal de Coimbra, 1859, vol. 1.°, pag. 30-137, e pag. 200 cita um verso das Epistolas.

1848. **Monteiro (Alexandre)**:—Obras Poeticas e Dramaticas—Apreciação do seu drama *Camões*.

Vide — Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1848, vol. 7.°, pag. 536, col. 2.ª

1894. **Monteiro (Pedro A. de M. de Carvalho)**:—Endechas de Camões com a traducção na lingua grega.

Lisboa, Imp. Nacional, 1894. 1 vol. 4.°

1861. **Monumento (O) a Camões**. Artigo relativo ao local onde deve ser erigido.

Vide — Instrucção Publica (A), jornal de Lisboa, 1861, 7.° anno, n.° 23, pag. 183.

Vide tambem—*Archivo Universal*, 1860, 2.° anno, 3.° vol., n.° 22, pag. 348, no fundo—*Camões e o Duque da Terceira*—noticia relativa ao requerimento que apresentaram á Camara de Lisboa pedindo o largo do Loreto para o Monumento.

1881. **Monumento a Camões (em Coimbra)**. No *Instituto*, vol. 28, abril de 1881, n.° 10, pag. 441 e seguintes.

1861. **Monumento e estatua de Camões**—Desenho de Nogueira da Silva, conforme a estampa publicada pela commissão central de Lisboa—Gravura de Pedroso.

No *Archivo Pittoresco*, tomo 4.°, de pag. 169 a 172.

Lisboa, Typ. de Castro & Irmão, 1861. 1 vol. 4.°

1862. **Monumento a Luiz de Camões** (Cerimonia da collocação da Pedra fundamental do).

Vide—Chronica dos Theatros, n.° 9, 2.ª série, de 1 de julho de 1862.

1839. **Monumentos Nacionaes**—Luiz de Camões.

Vide—Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1839, vol. 2.°, n.° 68, pag. 142-143.

1884. **Moraes (Antonio Gomes de)**:—Homenagem a Camões.

Vide—Homenagem, na pag. 93 d'este *Catalogo.*

1720. **Moraes (Pedro Joseph Suppico de)**: — Collecçam Moral de apophthemas memoraveis.

No livro 1.°, pag. 136 – Soneto «Horas breves...», attribuido ao Infante D. Luiz. Seguindo-se-lhe uma traducção franceza.

Lisboa, 1720. 1 vol.

1896. **Moreira (João M.)** e **João M. Corrêa,** professores do Lyceu Central do Porto:—Nova Selecta Portugueza... para as aulas de Portuguez e Litteratura—3.ª edição.

Porto, 1896. 1 vol.

Contém poesias e varios escriptos relativos a Camões e muitas transcripções de versos dos *Lusiadas.*

ESCRIPTOS EM PROSA:

Pag. 16-18—*O Infante D. Henrique,* pelo Marquez de Sousa Holstein.

A pag. 18 cita um verso de Camões.

» 130-132—*Historia tragico-maritima,* por J. D. Ramalho Ortigão.

Na pag. 132 cita dois versos dos *Lusiadas.*

» 156-158—*Luiz de Camões,* por Oliveira Martins.

» 159-160—*O Epico Portuguez,* por L. A. Rebello da Silva.

ESCRIPTOS EM VERSO:

» 317-319—*Camões,* poesia por L. A. Palmeirim.

» 328-332—*Camões,* por Almeida Garrett (do Canto 1.° do Poema *Camões*).

» 333-335—*Canto funebre de Camões,* por Almeida Garrett (do Canto 5.° do Poema *Camões*).

» 336-337—*O Bilhar,* poesia por Nicolau Tolentino de Almeida. O ultimo verso da Oit. 1.ª é da Est. 2.ª do Canto 1.° dos *Lusiadas.*

» 384-386—*O Gigante Adamastor,* por Luiz de Camões.

Pag. 387-388—*Tromba maritima*, por Luiz de Camões.
» 390-391—*Assassinio de Ignez de Castro*, por Luiz de Camões.
» 391 —*Alma minha gentil*, soneto por Luiz de Camões.
» 392 —*A vida do campo*, por Luiz de Camões.
» 395-396—*Lusiadas* (Proposição e Invocação).
» 397 —*Lusiadas* (Principio da Acção).
» 398 —*Lusiadas* (Principio da Narração).
» 399 —*Lusiadas* (Fim da Acção).
» 399-402—*Batalha de Aljubarrota*, por Luiz de Camões.
» 402-403—*Disfarce de Baccho*, por Luiz de Camões.
» 403-404—*Falla de D. Nuno Alvares Pereira*, por Luiz de Camões.
» 404 —*Posição geographica da Europa*, por Luiz de Camões.
» 405 —*Posição geographica de Portugal*, por Luiz de Camões.

1732. **Moreri (Louis):**—Le Grand Dictionnaire Historique . . *Paris*, 1732.

Tomo 2.°—Camoëns: um artigo curioso.

1887. **Morta.** Soneto de Joaquim d'Araujo (do poema inedito *Luiz de Camões).*

Vide—Monitor de Bouças (O), jornal de Leça da Palmeira, na 1.ª pag. do n.° 143, de 15 de maio de 1887.

1838. **Morte (A) de Camões.** Escripto anonymo com uma gravura, no jornal litterario *O Archivo Popular*, tomo 2.°, n.° 2, sabbado 13 de janeiro de 1838, a pag. 9 e 10.
Lisboa, 1838. 1 vol. 4.°

1812. **Morte (A') de Ignez de Castro.** Poesia por A. Ribeiro dos Santos.

No tomo 2.° das suas poesias, de pag. 290 a 298.
Lisboa, 1812. 1 vol. 4.° peq.

1855. **Morte do Visconde de Almeida Garrett.**—Garrett é Camões —Elegia por Mendes Leal Junior, recitada no theatro normal de D. Maria 2.ª na noute de 9 de dezembro de 1855, anniversario da morte do mesmo.

Vide—Illustração Luso-Brazileira, Lisboa, 1856, vol. 1.°, pag. 3.

Vide tambem — Mendes Leal Junior (José da Silva), *Canticos*, de pag. 349 a 355.

1885. **Moura (Manoel de):** - Crudelis Dolor (Poemeto Camoneano).
Porto, Typ. Azevedo, 1885. 1 vol. 8.° peq. (16.°)
Off. do Ex.mo Daniel L. V. d'Abreu Junior, Editor, 1886.

1886. —— Versão da Fabula de Narciso, poemeto de Luiz de Camões. (*)
Porto, Luiz Vieira de Mascarenhas, 1886. 1 vol. 8.°
Off. do Ex.mo Editor.

1886. —— Outro exemplar. 1 vol. 8.°
(Tem lista dos Versos do Traductor).
Off do Ex.mo Decio Carneiro, 1890.

1861. **Murmurios do Vizella.** Poesias de D. Anna Amalia Moreira de Sá.
Porto, 1861. 1 vol. 8.°
Ao Rio Vizella, poesia, pag. 7. Cita na epigraphe o 1.° verso da Est. 21 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*
Uma Saudade, poesia, pag. 27. Cita na epigraphe um verso de Camões.
Saudade, poesia, pag. 105. Cita na epigraphe versos do *Camões* de Garrett.
A Camões, poesia, pag. 129. Tambem cita na epigraphe versos do *Camões* de Garrett.
A' Apresentação de Egas Moniz, poesia, pag. 135. Cita na epigraphe os dois primeiros versos da Est. 41 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*

1797. **Murphy (Jacques):**—Voyage en Portugal...
Paris, 1797. 1 vol. 4.°
Fallando da Igreja do Loreto, pag. 185-186, cita a exclamação de Camões allusiva ás Artes Italianas:
«O Italie! Italie! que sont devenus tes arts si vantés? et combien tu as dégénéré de ta gloire première!»—Camoëns.

1880. **Museu Camoneano,** coordenado por José Carneiro de Mello e Lindorpho Bettencourt, contendo um elogio e poesias de varios poetas antigos e modernos, tudo allusivo ao insigne poeta Luiz de Camões.
Com o fim de commemorar o Tricentenario do Author dos *Lusiadas.*
Porto, Typ. Nacional, 1880. 1 vol. 8.°

(*) Não incluimos esta *especie* nas Traducções do nosso Poeta, porque demonstrado está que o original hespanhol lhe não pertence. (*Circulo Camoneano,* n.º 4: An. Fernandes Thomaz). Vae aqui porém, n'esta Secção do Catalogo, já que pelo Auctor da Versão, e por outros, lhe tinha sido attribuido.

1842. / 1843. **Museu Pittoresco.** Jornal de instrucção e recreio.
Lisboa, 1842-1843. 1 vol.

Com muitas estampas lytographadas, na maior parte da historia portugueza.

O exemplar que a Bibliotheca possue só tem 21 numeros.

Vol. 1.°, pag. 2-3 — Acclamação de D. Affonso Henriques. A pag. 3 cita versos da Est. 44 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

» » 4-5 — Geographia. A pag. 5 cita versos da Est. 91 do Canto 10 dos *Lusiadas*.

» » 7 Da Cavallaria da Meia Edade. Cita no fim a Est. 58 do Canto 6.° dos *Lusiadas*.

» » 10-11 — Batalha do Campo d'Ourique. Cita versos das Est. 52 e 53 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

» » 17 — Tomada de Santarem por D Affonso Henriques. Cita versos da Est. 55 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

» » 23 — O Culto prestado á agua. Cita versos da Est. 121 do Canto 10.° dos *Lusiadas*.

» » 25-26 — Tomada de Lisboa por D. Affonso Henriques. A pag. 25 cita a Est. 58 e a pag. 26 cita versos da Est. 60 e a Est. 61 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

» » 33-34 — Ataque de Alcacer do Sal por D. Affonso Henriques. A pag. 34 cita a Est. 62 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

» » 49-50 — D. Affonso Henriques entra em Palmella. A pag. 49 cita versos das Est. 64 e 66, e a pag. 50 a Est. 67 e versos da Est. 68 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

» » 59-61 — Evora entregue a D. Affonso Henriques. A pag. 61 cita a Est. 63 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

» » 65-66 — Biographia de S. Damaso. Cita na epigraphe versos de Camões.

» » 69-70 — Biographia de Viriato. Cita na epigraphe e na pag 70 versos de Camões.

» » 73-74 — Morte de Gonçalo Mendes da Maia (O Lidador). A pag. 74 cita versos da Est. 10 do Canto 1.° dos *Lusiadas*.

1842. Vol. 1.°, pag. 76-77—D. Pedro Affonso. A pag. 77 cita versos de Camões.

» » 81-82—D. Fuas Roupinho apresenta a D. Affonso Henriques o Rei Gamir e seu irmão... etc. A pag. 82 cita versos da Est. 12 do Canto 1.° dos *Lusiadas*.

» » 86-87—Biographia de D. Egas Moniz. A pag. 87 cita versos da Est. 37 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

» » 98-99—D. Affonso Henriques soccorre seu filho D. Sancho. A pag. 99 cita a Est. 79 e versos das Est. 80, 81 e 82 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

» » 101-102—Biographia de D. Affonso Henriques. A pag. 102, cita a Est. 84 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

» » 105—D. Sancho acceitando a capitulação aos mouros de Silves... etc. Cita no fim versos das Est. 35, 36 e 38 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

» » 114-115—Litteratura Portugueza. Cita Camões e transcreve versos do mesmo.

» *Supplemento* ao *Museu* n.° 15—Allocução dos Editores do *Museu* ao Patriarcha de Lisboa. Cita versos de Camões.

» pag. 126-127—Biographia de D. Affonso 2.°—A pag. 126 cita versos das Est. 89 e 90 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

1843. Vol. 2.°, pag. 2-3—D. Paio Peres Correia toma a Praça de Tavira. A pag. 3 cita a Est. 25 do Canto 8.° dos *Lusiadas*.

» » 3-5—Biographia de D. Payo Peres Corrêa. A pag. 4 cita versos da Est. 26 do Canto 8.° dos *Lusiadas*.

» » 10-12—O Conde de Bolonha... presta juramento d'administrar justiça aos Povos. A pag. 11 cita versos da Est. 91 do Canto 3. dos *Lusiadas*.

» » 31-22—Biographia de D. Affonso 3.°—A pag. 32 cita versos da Est. 94 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

» » 33-34—Biographia de D. Diniz. A pag. 34 cita a Est. 97, versos da Est. 98 e a Est. 96 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

1848. **Nação (A).** Jornal. Anno de 1848, n.° 137, pag. 4.ª *Camões*, poesia de L. A Palmeirim. (Jornal de terça-feira, 29 de fevereiro de 1848.

1848. —— Jornal de segunda-feira, 31 de julho de 1848, pag. 4.ª— *A Minha Patria*, poesia de F. Palha. A *decima* n.° 14 da mesma poesia é allusiva a Camões.

1848. —— Jornal de sexta-feira, 18 de novembro de 1848, pag. 4.ª No artigo: *O retrato d'El-Rei D. Sebastião*, transcreve a Estancia 17 do Canto 1.° dos *Lusiadas de Camões*.

1848. —— Jornal de quinta-feira, 3 de fevereiro de 1848, pag. 4.ª Na poesia *Egas Moniz*, por J. R. M., cita dois versos de Camões. Canto 3.°. Est. 37.

1884. **Nacionalidade**, lingua e litteratura de Portugal e Brazil, por J. M. Pereira da Silva.
Paris, 1884. 1 vol.
Na pag. 134—Referencia a Camões.
Nas pag. 144 a 154—Trata de Camões e transcreve varias estancias dos *Lusiadas*, etc.
Nas pag. 211 e 212—Volta a fallar de Camões.
Nas pag. 214 e 295—Refere-se ainda a Camões.

1828. **Naufrage de Camoëns**, par Adolphe Puibusque: Ode. «couronnée par l'Académie des Jeux floraux dans sa séance publique et solennelle du 3 mai 1828».
Paris (Delaforest, libraire), 1828.
Reimpressa conforme a Edição original *de Paris*.
Porto, 1885. 1 vol. 4.° (alto) com tarjas coloridas.
Off. do Ex.mo dr. José Carlos Lopes, 1890.

1889. **Naufragio de Camões (O)**; Commemoração ao anniversario 308.° Poesia por A. M. Cabral recitada em 10 de junho de 1888.
Porto, 1889 1 vol. 8.°
Off. do Ex.mo A. 1890.
(Exemplar n.° 37. da 2.ª edição)
Foi inserta no Florilegio Camoneano, tomo VI.

1880. —— no tricentenario do Poeta, por Abilio Maia.
Port, *Typ. Occidental*, 1880. 1 vol 8.° peq.
Off. do Ex.mo A.

1806. **Navigation (La)**; poëme, par J. Esménard, 2.ª edição.
Na pag. 142 do Cant. 3.°, e em nota a pag. 164 trata dos *Lusiadas* e do seu auctor.
Paris, 1806. 1 vol. 8.°

1842. **Necrologia.**—Uma lagrima de saudade, por C. A. Carvalho. Cita na epigraphe versos do Camões de Garrett.
Vide—Ramalhete (O), jornal de *Lisboa*, 1842, 3.ª serie, vol. 5.°, n.° 240, pag. 301.

1854. **Necrologio,** por Alexandre Meirelles.
Cita na epigraphe versos do Camões de Garrett, Canto 2.°
Vide—Revista Academica, jornal de *Coimbra,* 1854, vol. 2.°, pag. 107.

1888. 1889. **Necrologios,** do Arcebispo D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa, e de D. Maria Joanna d'Alpuim e Silva Menezes, representante do nobilissimo sangue camoneano aqui em Braga.
Vide—Aurora do Minho n.^{os} 83, 84 e 89, de 1888-89.

1886. **Nobre (Augusto):**—Conchiologia dos *Lusiadas.*
Porto, (Arthur José de Souza), 1886. 1 vol. 8.°
(Tem lista das publicações do Auctor).

Off. do Ex.^{mo} Auctor.

1881. **Nota Bibliographica** em relação ao Historiador Hollandez Nikolaas Godfried Van Kampen, negligentemente descripto no Visconde de Juromenha, como apreciador critico dos *Lusiadas:* pelo dr. Pereira Caldas.
Braga, (Typ. Lusitana), 1881 1 vol. 8.°

1883. —— em relação ao Escriptor Hungaro Bogislaw Pichl, inexactamente descripto no Catalogo Official da Exposição Camoneana no Porto, no tricentenario de Camões (1880): pelo dr. Pereira Caldas.
Braga (Typ. Camões), 1883. 1 vol. 8.°

1887. **Notas** ao Canto II do—*Inferno de Dante,*—pag. 585, soneto de Camões: *Alma minha gentil...*, e pag. 586, soneto do mesmo: *Sete annos de pastor...*

Notas ao Canto VII, pag. 601, repetição das duas quadras do soneto de Camões: *Alma minha...*, etc.

Notas ao Canto XXIV, pag. 635 e 636. Est. de Camões, 95 a 99. Cant. VI.

Notas ao Canto XXVI, pag. 643. Parte da Est. 13 e Est. 14, 37 e 38 dos *Lusiadas,* Cant. V.

Notas ao Canto XXXI, pag. 660, Ode de Camões ao Conde do Redondo.

Notas ao Canto XXXI, pag. 661 e 662. Canto V dos *Lusiadas,* Est. 39, 40 e 51 a 59. No fim da pag. 662 repete a 1.ª Est. da pag. 661.

Notas ao Canto XXXIV, pag. 673, Est. 56 do Canto V dos *Lusiadas.*

1825. **Notice sur Camoens** et sur ses ouvrages, par D. José Maria de Souza Botelho, membre de l'Académie Royale des Sciences de Lisbonne; mise en français, pour la première fois, par le traducteur des *Lusiades*.

Vide tom. 2.° da trad. dos *Lusiadas* em francez, por Millié (J. B.te J.h), de pag. 299 a 409.

Paris, 1825. 1 vol. 8.°

1744. **Noticia abreviada** de pessoas grandes, e cousas notaveis de Portugal (Anno Historico, Diario Portuguez) por P.e Francisco de S. Maria

No tom. 2.°, pag. 368-375 occupa-se de Luiz de Camões.

1841. **Noticia ao Publico (aliás interessante).** Um dialogo do Marquez de Pombal e seu rei, Camões e outros espiritos finados...

Vide—*Miscellanea* (polygraphica), pag. 129 d'este *Catalogo*.

1817. **Noticia da litteratura portugueza** em paizes estrangeiros. Nos Annaes das Sciencias, das Artes e das Lettras, tom. 2.°, part. 2.ª, a pag. 84 e seguintes, encontra-se uma noticia curiosa ácerca da edição dos *Lusiadas* (1817) dada á luz pelo Morgado de Matteus, e d'outras, d'uma trad. em inglez, e da Ode de Mr. Raynouard.

1817. **Noticia da edição dos Lusiadas pelo Morgado de Matteus,** por Francisco Solano Constancio.

Nos Annaes das Sciencias, das Artes e das Letras, tom. 4.°, desde pag. 3 a 37.

Já no tom. 2.° dos mesmos Annaes, part. 2.ª, de pag. 84 a 89 se falla com louvor d'esta explendida edição, bem como da *Ode* de M. Raynouard, que vem no tom. 5.°, part. 2.ª dos mesmos Annaes, desde pag. 1 a 15.

Aqui se encontra o texto francez com a traducção de Filinto Elysio em frente.

Deve-se lêr a *Correspondencia* que a precede, e no fim a declaração do traductor, Filinto Elysio.

N'este mesmo tom. 5.°, part. 1.ª, de pag. 47 a 102, se encontra o *Segundo* e *Ultimo artigo* a respeito da edição dos *Lusiadas* de 1817, considerando o systema de orthographia que o editor adoptou em quanto ao Poema de Camões.

Vide tambem *Carta* do Morgado de Matteus, e o *Relatorio da Commissão* nomeada para lhe dar conta da edição dos *Lusiadas* impressos em 1817.

1779. **Nouveau Dictionnaire Historique** ou Histoire abregée de tous les Hommes..., etc.

Caen, 1779.

Camões, artigo no vol. 2.° pag. 28 29.

1854. **Nouvelle Biographie Universelle.**—Tome 8.°, pag. 343-358.
Camoëns (Luiz de), surnommé *le prince des poetes des Espagnes*... por Ferdinand Denis.

1891. **«Nova Alvorada»**, n.° 7, de 1 de novembro de 1891 na pag. 75—Anthero de Quental e o *Soneto* Camoneano.

1895. —— n.° 3, do 5.° anno, na pag. 23—Pequenas Notas—dá noticias relativas a uma publicação Camoneana—*Soneto*.

1845. **Nova Castro.** Na «Chronica Lisbonense» dá noticia da traducção da tragedia *Nova Castro* em versos allemães, por Alexandre Wittich.
Vide na *Illustração* (Jornal Universal), vol. 1.°, pag. 36, col. 3.ª—Chronica Lisbonense, por Silva Leal.
Lisboa, 1845.

1759. **Nova Floresta**, pelo P.e Manoel Bernardes, 4.° tom., a paginas 43.
Aqui traz Bernardes um quarteto com que Camões respondeu de repente a um fidalgo que lhe encommendára matasse a certo adversario seu, o qual tinha em um olho a mesma falta que sabemos tinha o Poeta (a que elle chamou em uma sua carta, manquejar de um olho.)
Bernardes diz que Camões acceitou a commissão com facilidade, e desafogo de soldado; e esqueceu-se d'ella com temor de bom christão. E depois quando o fidalgo lhe culpou a omissão, respondeu gracejando:

Logo lhe não vi bom geito
Quando volo dey por morto;
Porque torto matar torto,
Não me parece direito.

Isto mesmo se encontra no *Anno Historico*, pelo P.e Francisco de Santa Maria, tom. 2.° a pag. 369.

1877. **Novaes (F. Xavier de):** Dinheiro! Parodia ao Canto 1.° dos *Lusiadas*. No vol. de poesias posthumas, pag. 14.
Porto, Typ. Silva Teixeira, 1877. 1 vol. 8.°

1843. **Noviço de Santa Cruz**; romance por C. A. de Carvalho, dedicado a seu primo J. C. Mazsa.
Cita na epigraphe do Cap. 1.°, versos do Camões de Garrett, e no Cap. 3.°, versos dos *Lusiadas* de Camões.
Vide—Ramalhete (O), jornal de *Lisboa*, 1843. Vol. 6.°, 3.ª serie, n.os 269 e 271, pag. 122 e 139.

1791. **Obras ineditas** dos nossos insignes poetas Pedro da Costa Perestrello (coevo do grande Luiz de Camões) e Francisco Galvão e de outros.
Lisboa, 1791. 1 vol.
Transcreve no *verso* do rosto 4 versos da Est. 82, Canto 7.° dos *Lusiadas*.

1807. **Obras ineditas** de Antonio d'Abreu, amigo e companheiro de Luiz de Camões no Estado da India.
Lisboa, 1807.

1860. **Obras de Luiz de Camões,** vol. 1.°, pag. 21. . . diz o sr. Visconde de Juromenha: Ao tempo que o nosso Poeta frequentava a Universidade. . .

1786. **Obras Poeticas,** por Antonio Lourenço Caminha.
No 1.° vol., na pag. *verso* do frontispicio, 6 versos de Camões da Canção 2.ª
No 2.° vol. na pag. *verso* do frontispicio, 3 versos de Camões do Soneto 188 (CLXXXVIII).

1799. —— de Francisco Dias Gomes.
Na Elegia XI, no 2.° verso do 4.° tercetto, de pag. 169, refere-se a Camões.
Na Elegia XV, pag. 224, no 1.° tercetto, refere-se a Camões.
Lisboa, 1799. 1 vol.

1784. **Obras varias,** e varios auctores.
Idylios e Poesias Pastoris, de Salomão Gessner, versão de Joaquim Franco de Araujo Freire Barboza.
Na pag. 169, *Catalogo,* menciona: *Obras de Luiz de Camões.*

1786. —— No mesmo vol.—*A Ilha de Thetis:* Poema dramatico, por José Anastacio da Costa e Sá, extrahido do episodio de Camões. Canto 9.°

1842. **Ode,** por F. E.
Cita na epigraphe versos de Camões, Canto 5.°, Est. 92.
Vide—«Bibliotheca Familiar Recreativa», jornal de *Lisboa,* 1842. vol. 1.°, n.° 29, pag. 345.

1836. —— por Henrique Ernesto d'Almeida Coutinho.
A Luiz de Camões naufragando na Costa de Camboja, junto á Foz do rio Mecom.
Na epigraphe cita versos do Canto 1.°, Est. 10, dos *Lusiadas.*
Porto, 1830. 1 vol.

1880. —— *A Camões,* por José Maria da Costa e Silva (Elpino Tagidio).
No Museu Camoneano, pag. 14 a 21.

1858. —— a Camões, por Soares de Passos.
Nas suas *Poesias* occupa o 1.° logar.
Porto, 1858. 1 vol.

1808. **Ode** ao Ill.mo e Ex.mo Sr. Manoel Paes de Aragão Trigoso, lente jubilado na cadeira de Prima da Faculdade de Canones. . ., etc., por João Antonio Frederico Ferro.
Porto, 1808.
Na pag. antes da Carta do offerecimento, cita versos da Est. 99 do Canto 6.° dos *Lusiadas*.
Vide—Obras Varias, vol. 10, n.° 3.

1808. —— ao Corpo Militar de Lentes, e Doutores Voluntarios, offerece o dr. Agostinho Albano da Silveira, alistado no mesmo regimento.—*Coimbra*, 1808.
No verso do frontispicio cita a Est. 15 do Canto 4.° dos *Lusiadas*.

1808. **Ode Pindarica** á restauração da Cidade do Porto, por Joaquim Raurino da Costa.—*Coimbra*, 1808.
Na pag. do ante rosto cita versos da Est. 10 do Canto 1.° dos *Lusiadas*.

1808. **Ode** 1.ª offerecida ao Senado da Camara na feliz Restauração de Portugal, por João Antonio Frederico Ferro.
Coimbra, 1808.
Na pag. do ante-rosto cita versos da Est. 92 do Canto 1.° dos *Lusiadas*.

1808. —— 2.ª dedicada ás tres nações alliadas: Inglaterra Hespanha e Portugal, pelo mesmo auctor.—*Coimbra*, 1808.
Na pag. do ante-rosto cita versos da Est. 8 do Canto 8.° dos *Lusiadas*.

1808. —— 3.ª dedicada ao Povo, pelo mesmo auctor.
Coimbra, 1808.
Na pag. do ante-rosto cita versos da Est. 89 do Canto 5.° dos *Lusiadas*.

1836. —— *Vide—Analecto Portico de Alceo Doriense.*
Nova edição, por Joaquim José do Valle. Tomo 2.°, pag. 76.—*Porto*, 1836.

1860. **Ode do Cavalheiro Raynouard**, com a traducção em portuguez de Filinto Elysio.
Nos Annaes das Sciencias, das Artes e das Lettras, tom. 5.°, part. 2.ª, de pag. 1 a 15.
Paris, 1819. 8.°
Nas Obras de Filinto, t. 11.° de pag. 273 a 288.
Paris, 1819.
E no tom. 1.° das Obras de Luiz de Camões, pelo sr. Visconde de Juromenha, de pag. 182 a 191.
Lisboa, 1860. 1 vol. 4.° peq.
No tom. 7.°, parte 2.ª, de pag. 3 a 10 dos Annaes das Sciencias, das Artes e das Lettras, encontra-se outra traducção d'esta *Ode* pelo dr. Vicente Pedro Nolasco.

1729. **Ode** que Luiz de Camões compoz estando em Goa, ao tempo em que n'aquella cidade o dr. Garcia da Orta imprimia o seu livro — *Colloquios dos simples e drogas e cousas medicinaes da India* — em louvor do seu auctor, dirigida a D. Francisco Coutinho, conde de Redondo, e Viso-rei da India.

Impresso em Goa por João de Endem, 1563. 1 vol.

Sahiu esta *Ode* no principio d'este livro, e se encontra tambem na 2.ª edição do mesmo (pag. XXIII), feita em Lisboa, na Imprensa Nacional, 1872.

Vide tambem a Edição de 1891, pag. 7.

Vem tambem no tom. 3.° das Rimas varias do Poeta, commentadas por Faria e Souza, a pag. 168, col. 2.ª

Tambem nas Noticias Chronologicas da Universidade de Coimbra, reimpressas nos Documentos e Memorias da Academia, tom. 9.° a pag. 523.

Lisboa, 1729.

1819. ——: *Amador de Camões,* de Filinto Elysio, a D. José Maria de Souza, por ter emprehendido dar em 1817 a explendida edição dos *Lusiadas.*

No tom. 11.°, das suas obras, a pag. 51.

Paris, 1819. 1 vol.

1880. —— pelo P.e Francisco Manoel do Nascimento, Filinto Elysio. Obras, e no *Museu Camoneano,* de pag. 21 a 23.

Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1880. —— que começa:

> Serás lido, Camões, em quanto o Luso
> Livre aos ares erguer a heroica fronte,
> . . . . . .

Por José Maria da Costa e Silva, Elpino Tagidio.

No *Museu Camoneano,* de pag. 14 a 21.

1844. **Oitava de Camões** (Canto 3.°, Est. 120), glosada por J. I. de S. *Vide—Bibliotheca Familiar e Recreativa,* jornal de Lisboa, 1844, 2.ª série, vol. 2.° pag. 9-50.

1663. **Oitava de Luis de Camoens**, glosada pelo *Doutor* Antonio Barboza Bacellar, á gloriosa *Victoria do Canal*, em 8 de junho de 1663: sendo governador das Armas na Provincia do Alemtejo Dom Sancho Manoel, Conde de Villa-Flor.

E' a Oitava 28.° do Canto 4.° dos *Lusiadas.*

Lisboa, 1663. 1 folheto enc. com outras obras.

1891. **Oliveira Martins (Joaquim Pedro)**:—*Camões, Os Lusiadas e a Renascença em Portugal.*

Porto, Typ. de A. F. Vasconcellos, 1891. 1 vol.

1889. **Oliveira Passos:**—Mens divinior (Poemeto Camoneano). Com um preliminar de Carlos Felix. 10 de Junho de 1889.
Porto, Typ. Azevedo, 1889. 1 vol. 8.° (como 16.°)
Off. do Ex.mo Auctor (exemplar n.° 131).

1867. **Onde nasceu Luiz de Camões?** por D. Miguel Sotto-Mayor. Artigo publicado no *Archivo Pittoresco*, tomo 10.°, de pag. 341 e 342.—*Lisboa*, 1867. 1 vol. 4.° gr.

1849. **O que dirias?** poesia por L. C. Refere-se a Camões.
Vide—Collecção de Poesias.

1886. **Oração Escholar** de Abertura do Lyceu Bracarense; 1886 a 1887, pelo Dr. Pereira Caldas.
Braga, 1886. 1 vol. 8.°
(Tem epigraphe Camoneana).

1760. **Ordens Militares** (Memorias Historicas de algumas), por Alexandre Ferreira.
Na pag. 450, transcreve parte da Est. 24 do Canto 4.°
Na pag. 473, transcreve parte da Est. 25 do Canto 4.°
Na pag. 485, transcreve varias Est.

1843. **Ordens Religiosas e Militares (Galeria das),** desde a mais remota antiguidade até nossos dias.
Adornada com muitas estampas.
Porto, 1843. 2 vol. 4.°
No Tomo 1.°, pag. 57—Os Monges Ethiopes ou Abexins. Cita a Est. 95 do Canto 10 dos *Lusiadas*
» » » 93—Os Monges Russos ou Moscovitas. Cita versos da Est. 11 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*
» » » 101—Os Monges de S. Basilio na Italia. Cita a Est. 8 do Canto 7.° dos *Lusiadas.*
» » » 105—Os Monges de S. Basilio em Hespanha. Cita a Est. 17 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*
» » » 137—Os Cavalleiros Hospitalarios da Ordem Militar de S. Lazaro de Jerusalem. Cita a Est. 64 do Canto 6.° dos *Lusiadas.*

1892. **Orientalistas (Congrés des):**—Inês de Castro: épisode des *Lusiades*, Chant 3.e—Strophes CXX-CXXXV.
Traduction en vers Hebreux, revue par Mr. Grand-Rabbin L. Wogue, présentée à la 10.e Session, par Joseph de M. Bénoliel.
Lisbonne, Imp. Nationale, 1892.
(No 1.° vol. 2.° fasciculo).

1814. **Oriente (O).** Poema por José Agostinho de Macedo.

Lisboa, Impressão Regia, 1814. 2 vol.

Com o retrato do auctor no 1.° vol. e o de Vasco da Gama no 2.°

A esta seguiu-se 2.ª edição tambem de Lisboa em 1827, e 3.ª no Porto em 1854.

Tanto na dedicatoria á Nação Portugueza, como no Discurso preliminar da 1.ª edição (porque não sahiram já na 2.ª, e na 3.ª só a dedicatoria), d'este poema, occupa-se Macedo de Camões e dos seus *Lusiadas*, primeiro a favor e exaltando-o muito na dedicatoria de pag. 10 e 17 por diante, e ainda no Discurso preliminar desde pag. 47 a 49, mas depois de pag. 51 até ao fim, censura-o abertamente sem modestia alguma.

1784. / 1814. **Origen, Progresos y Estado Actual de toda la Literatura.** Obra en italiano por el *Abate* D. Juan Andres e traducida al Castellano por D. Carlos Andres.

Madrid, 1784-1814. 9 vol.

No vol. 3.°, pag. 270 a 275, fallando da Poesia Epica, refere-se com elogio a Camões e aos *Lusiadas*.

Termina por dizer que Camões—«é o primeiro épico entre os modernos que arrebatou os applausos de todas as nações e o primeiro que mereceu o estudo dos verdadeiros poetas».

Vide tambem—«Panorama», vol. 5.°, pag. 168, 2.ª col.

1880. **Origens e caracter da epopeia portugueza.** Conferencia proferida na noite de 10 de junho de 1880 no sarau litterario promovido pelo Instituto, pelo socio effectivo Dr. Augusto Rocha.

Coimbra, Diogo Pires, 1880. 1 folheto 8.° gr.

1761. / 1762. **Osan:**—Eccos que o clarim da fama dá. No ante-rosto—Camões laureado como principe dos poetas.

1.° vol., pag. 1—Retrato de Camões cego do olho esquerdo.

» » » 171 a 238—Sentimentos de D. Pedro e de D. Ignez de Castro.

» » » 219—Glossa da oitava de Camoens:

Estavas, linda Ignez, posta em socego,

pelo Doutor Antonio Barbosa Bacellar.

1845. **Osmia.** Conto Historico-Lusitano em quatro Quadros, por José Osorio de Castro Cabral d'Albuquerque.

Quadro 1.°—Cita na epigraphe versos da Est. 120 do Canto 3.° dos *Lasiadas.*

Quadro 3.°—Cita na epigraphe versos da Est. 142 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*

Quadro 4.°—Cita na epigraphe versos da Est. 134 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*

1628. **Osorio (*Fr.* Christovão):**—Pancarpia.

Prosas historicas e titulares, e versos differentes, de varões collocados e illustres da Ordem da Santissima Trindade e Redempção de Captivos, com algumas excellencias d'ella antes.

Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1628.

Vol. 8.° de XII—311 folhas, numeradas em uma só face.

Desde pag. 122 verso a 124 verso, traz dez Estrophes a *Fr. Pedro de Cobilhones* (da Covilhan), Capellão da Armada de Vasco da Gama.

Estas Estrophes são imitação, parodia e centonisação dos *Lusiadas* de Camões.

Diz Innocencio no seu Dicc. Bibliog., vol. 2.°, pag. 71, que é no mercado livro mui pouco vulgar.

O exemplar que a Bibliotheca possue está incompleto, faltando-lhe as folhas 304 a 311.

1873. **Ovidio e Camões.**—*Artigo* no Diccionario Universal de Educação e Ensino, 2.° vol., pag. 311-312.

1741. **Pacheco (*Fr.* João):**—Divertimento Erudito.

Tomo 3.° nas pag. 361, 367, 374, 380, 386, 407, 423, 435. Refere-se a Camões e transcreve versos do mesmo.

1886. **Pae e Filha:**—Colloquio intimo da campa, com 16 versos de Camões, por Braulio Caldas.

Coimbra, 1886.

Off. do Ex.^{mo} Dr. Pereira Caldas.

1849. **Palha (F):**—A Minha Patria, *poesia,* pag. 49.

Refere-se a Camões na decima n.° 14.

Vide—Collecção de Poesias, off. aos assignantes da «Revista Popular».

1854. **Palmeirim (Luiz Augusto):**—Poesias, 2.ª edição.
Pag. 19—Ignez de Castro—Uma quadra de Camões.
» 79—Portugal (poesia), refere-se a Camões.
» 134—Luiz de Camões (poesia) encimada por uma quadra de Camões.
» 211—Caçada Real—Ao auctor do Camões—e D. Branca: (poesia).
Lisboa, Typ. do Panorama, 1854.

1875. **Palmeirim (L. A.):**—Camões. Poesia recitada pela actriz Emilia das Neves, no Theatro de S. João, na noite do seu beneficio em 30 de novembro de 1852.
Vide—Biographia de Emilia das Neves, pag. 73.
Lisboa, Typ. Lallement Frères, 1875. 1 vol. 8.°
Vide tambem a mesma poesia no *Braz Tisana*, jornal n.° 230 de 1 de dezembro de 1852.
Esta poesia cita na epigraphe versos da Est. 10, Canto 9.°, dos *Lusiadas*.

1628. **Pancarpia:**—Prosas historicas, e titulares, & versos differentes, do P. F. Christovão Osorio, Religioso da Ordem da SS. Trindade...
Lisboa, 1628. 1 vol. 8.°
Vide—Osorio na pag. 146 d'este *Catalogo*.

1817. **Pandectas (As) e Camões.** Poesia por A. Ribeiro dos Santos. Poesias de Elpino Duriense, tomo 3.° a pag. 136.
Lisboa, 1817.

1880. **Panegyrico de Luiz de Camões**, por Latino Coelho; lido na Sessão solemne da Academia Real das Sciencias, em 9 de junho de 1880.
Lisboa, Typ. da Academia, 1880. 1 vol. 8.°

1882. —— Lido em 9 de junho de 1880 por J. M. Latino Coelho.
Vide—Memorias da Academia das Sciencias, de Lisboa—Tomo v—Nova Serie—2.ª parte.
Vide tambem—Galeria de Varões illustres de Portugal, 1880.

1851. **Panno de Bôcca** (Descripção do) pintado para o Theatro de S. João da Cidade do Porto, symbolisando o Triumpho de Camões; invenção e execução de D. Luiz Muriel de S. Miguel.
Porto, Gandra, 1851. 1 folha in-8.° gr. (4 pag.)
Off. do Ex.mo Francisco José Rezende, da Academia Portuense de Bellas-Artes.

1837. / 1858. **Panorama (O)**. Jornal litterario e instructivo da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos uteis.

Lisboa, 1837-1858. 14 vol. 4.°

Vol. 1.° pag. 39—*Gruta de Camões em Macau*, com uma referencia no artigo. Descripção de Macau, de pag. 38 a 40.

» 2.° » 232, 2.ª col.—Ha quem diga que n'este dia (17 de julho de 1579) morrera Luiz de Camões.

» 2.° » 413—*Distinctivos da Nobreza usados por varios povos.* Cita no fim versos da Est. 37 e a Est. 38 do Canto 7.° dos *Lusiadas.*

» 3.° » 268—*Os Cabellos* (descripção). Cita versos da Est. 36 do Canto 2.° dos *Lusiadas.*

» 3.° » 281-283—*Uma vista da cidade do Porto* e descripção da mesma. Cita versos da Est. 52 do Canto 6.° dos *Lusiadas.*

» 3.° » 379-381—*Indigenas do Brazil*, por J. H. da Cunha Rivara. Cita versos da Est. 41 do Canto 7.° dos *Lusiadas.*

» 4.° » 49 — *O Cipreste Commum.* Cita na epigraphe versos da Est. 57 do Canto 9.° dos *Lusiadas.*

» 4.° » 101-104—*Chronica do Descobrimento do Brazil*, por F. A. V. Cita versos da Est. 45 do Canto 2.° e Est. 4 do Canto 5.°

» 4.° » 224—*Extractos de Auctores Portuguezes.* Camões. Cita versos da Est. 93 do Canto 9.° dos *Lusiadas.*

» 4.° » 329—*Villa de Torres Vedras.* Cita versos da Est. 61 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*

» 5.° » 10-12—*Duarte Pacheco*, por J. H. de C. R. Cita versos das Est. 12, 20 e 25 do Canto 10 dos *Lusiadas.*

» 5.° » 65-66—*Bethlem, ou Belem, na Palestina.* Cita versos do Soneto de Camões:

«Sete annos de pastor Jacob servia».

» 5.° » 168—*Testemunhos a favor de Camões.*

» 5.° » 174—*Pedro Nunes*, biographia por M. F. Refere-se a Camões e aos *Lusiadas*, com elogio.

» 5.° » 224—*Origem d'alguns fructos.* Cita versos de Camões.

Vol. 5.° pag. 239 — *Enthusiasmo (sobre o vocabulo).* Cita versos da Est. 1.ª do Canto 1.° dos *Lusiadas.*

» 2.° Serie 2.ª — *Epitome da Vida de Luiz de Camões,* com o retrato do mesmo, por P. M. Pag. 5, 16, 31, 55, 85.

» 2.° » 2.ª — *Manoel de Souza de Sepulveda.* Trecho historico-romantico, por Antonio de Oliveira Marreca. Transcreve muitas Estancias dos *Lusiadas* a pag. 269, 274, 285, 290, 298, 308.

Vide tambem o mesmo trecho no *Archivo Universal* (Revista), 1859, vol. 2.°, pag. 376, 391. 406, e vol. 3.°, pag. 1, 17, 33. 1860.

» 9.° » 3.ª — *D. Vasco da Gama.* Cita versos da Est. 106 do Canto 1.° dos *Lusiadas.* Pag. 201-203.

» 9.° » 3.ª — *Ercilla e Camões, julgados por A. de Humboldt como pintores da Natureza* (Artigo extrahido do 2.° vol. do Cosmos de Alex. Humboldt). Pag. 269-271.

» 10.° » 3.ª — *Eduardo Quillinan e sua traducção ingleza dos Lusiadas de Camões,* pag. 177.

» 10.° » 3.ª — *Os Lusiadas e o Cosmos, ou Camões considerado por Humboldt.* Pag. 368.

» 11.° » 3.ª — *D. Sebastião o Desejado.* Lenda nacional em que Camões é um dos personagens, por F. M. Bordallo.

Cita versos dos *Lusiadas* e d'uma Ecloga tambem de Camões. Pag. 380, 388, 396, 405, 413 do vol. 11.° e pag. 2, 10 do vol. 12.°

» 13.° » 3.ª — *Estudos Criticos,* por L. A. Palmeirim. Cita versos do Camões de Garrett. Pag. 22.

» 14.° » 4.ª — *Coincidencias notaveis dos nove algarismos com a Historia de Portugal emquanto dominou n'este reino a linha Affonsina de seus Monarchas,* por M. Dalhunty. Pag. 245, 253, 260, 269, 279 do vol. 14.°

E nas pag. 79, 88, 95, 142, 152, 159, 166, 301, 311, 319, 327 do vol. 15.°

Vol. 15.° Serie 4.ª—*D. João de Castro Historiador*, por Lopes de Mendonça. Cita a Est. 14 do Canto 1.°, versos da Est. 67 e a Est. 71 do Canto 10.° dos *Lusiadas*, pag. 182.

1880. **Paralello entre Virgilio e Camões.** Conferencia pronunciada em sessão solemne da Sociedade Nova Euterpe, a 13 de junho de 1880, por M. E. Dantas.

Sahiu no jornal *O Commercio Portuguez*, n.° 139, de 20 de junho de 1880, e em vol. com outros discursos, sob o titulo—*Tricentenario de Luiz de Camões*—pela Sociedade Nova Euterpe.

Porto, Typ. Central, 1880. 1 vol. 8.°

1886. **Paranapiacaba (Barão de):**—Camoneana Brazileira: Homenagem a Camões no tricentenario da sua morte.

(Bibliotheca Escolar).

Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1886. 1 vol. 8.°

Off. do Ex.mo Auctor, por intervenção obsequiosa do Ex.mo Snr Joaquim da Silva Mello Guimarães. Recebido em Lisboa da mão do Snr. Brito Aranha, 1887.

Contém—Prologo, XIV pag.; Argumento; poesia do Snr. Barão; e Nota—para cada um dos 8 Cantos Primeiros; Epilogo, em verso. Total 156 pag.

1673. **Parnaso de Luiz de Camões.**

D'esta obra se acha noticia na Decada Oitava de Diogo do Couto, cap. 28, a pag. 119, dizendo o chronista que o grande poeta se achava em Moçambique, «tão pobre que comia de amigos, e para se embarcar para o reino lhe ajuntamos os amigos toda a roupa que houve mister, e não faltou quem lhe désse de comer, e aquelle inverno que esteve em Moçambique, acabou de aperfeiçoar as suas *Lusiadas* para as imprimir, e foi escrevendo muito em um livro que ia fazendo, que intitulava Parnaso de Luiz de Camoens, livro de muita erudição, doutrina e philosophia, o qual lhe furtaram e nunca pude saber no Reino d'elle, por muito que o inqueri, e foi furto notavel, e em Portugal morreu este excellente poeta em pura pobreza.»

Edição de Lisboa, 1673.

E Faria e Souza, *Asia Portugueza*, tomo 2, parte 3, cap. 4 n.° 15.

1836. —— **Juvenil** ou *Poesias Moraes*, colleccionadas, adaptadas e offerecidas á Mocidade, por Antonio Maria Barker, Professor de Primeiras Lettras.

(No 2.° tomo, pag. 4 e 5—Um Soneto de Camões).

Porto, Typ. Commercial Portuense, 1836.

2 tomos em 1 vol. 8.°

1826. / 1834. **Parnaso Lusitano** ou poesias selectas.
Paris, 1826-1834. 6 vol.
Numerosas transcripções de Camões:
Tomo 1.° pag. 1-64—Episodios dos *Lusiadas* e no *Bosquejo*, pag. VII refere-se por vezes a Camões.
» 2.° » 337-370—Eclogas.
» 3.° » 3-11—Sonetos.
» » » 164-178—Canções.
» » » 251-269—Odes.
» 4.° » 286-297—Elegias.
» 5.° » 383-388—Comedia Filodemo.

1845. **Parodia** ao Primeiro Canto dos *Lusiadas* de Camões.
Na «Miscellanea historica e litteraria» n.° 1.
Porto, Typ. da Rua Formosa, 1845. 1 vol. 8.°
Off. do Ex.mo A. R. da Cruz Coutinho.

1845. —— ao Canto 5.° do poema Camões de Garrett com o titulo de *A Cabula*, por um estudante de Coimbra.
Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1845, vol. 4.°, pag. 339-340.

1880. —— ao Primeiro Canto dos *Lusiadas* de Camões, por quatro estudantes de Evora em 1589.
Lisboa, G. M. Martins, 1880. 1 folheto 16.°

1884. —— **e Centonisação** (Imitação) de Dez Estrophes de Camões, com relação á Pancarpia de Frei Christovão Osorio. Com um Preambulo (do Professor... Pereira Caldas).
Nas pag. 6 e 7 refere-se a Alvaro de Braga.
Braga, Typ. de Gouveia, 1884. 1 vol. 8.°

1888. **Passamento (O) de Camões.** Commemoração ao Anniversario 307.° do seu fallecimento (recitado no Palacio de Crystal em 10 de junho de 1887), por Cabral (Antonio Moreira), thesoureiro da Sociedade Nacional Camoneana.
Porto, Typ. Occidental, 1888. 1 vol. 8.°
Off. do Ex.mo Auctor, 1890. (Exemplar n.° 28, da 2.ª edição).

1892. —— **de Luiz de Camões.** Anniversario no anno de 1892 pela Sociedade Nacional Camoneana.
Vide—Sociedade.
Porto, Typ. Central, 1892.
Off. do Ex.mo A. M. Cabral.

1844. **Passeio (O).** *Poema* de José Maria da Costa e Silva.—2.ª edição.

Nas pag. 11, 54 e 70 refere-se aos *Lusiadas* e a Camões.

Nas *notas*, pag. 12, 13, 30 e 48, transcreve versos e refere-se tambem a Camões.

1848. —— **Publico.** Descripção por P. C. d'A. C.

Cita versos do episodio d'Ignez de Castro.

Vide—Jardim Litterario (O), jornal de Lisboa, 1848, vol. 2.°, pag 141, col. 1.ª

1892. **Passos dos Lusiadas.** Estudos á luz da mitolojia e do orientalismo.

Memoria apresentada á 10.ª sessão do Congresso internacional dos Orientalistas por Guilherme de Vasconcellos Abreu, Lente de sámscrito no Curso Superior de Letras.

Lisboa, Imp. Nacional, 1892. 1 vol. 8.° gr.

Vide—Congresso dos *Orientalistas*, vol. 1.°, 2.° fasciculo.

1540. **Patientia (De) Christiana,** por Coelii (Georgii) Lusitani.

Segundo diz o Ex.mo José do Canto no seu *Catalogo* a pag. 229, este livro se deve incluir na collecção *Camoneana*, porque contém fundamentos para destruir conjecturas dos revezes de Camões relativos á composição da comedia *El-Rei Seleuco.*

Veja-se o artigo que é curioso.

1859. **Payant (F. E.):**—Esboço sobre a litteratura ingleza.

Cita na epigraphe do 1.° capitulo a Est. 58 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*

Vide—Illustração Luso-brazileira, vol. 3.°, pag. 51.

Lisboa, 1859.

1894. **Pedido (Um).** Poesia por Joaquim Pestana *(Madeira).*

Principia por uma quadra de Camões.

Vide—Almanach de Lembranças para 1894, pag. 189.

1878. **Pedro I** *(D.)* **(Canções de),** Poeta do seculo 14.°

Cita no cap. I versos da Est. 118 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*

Porto, 1878. 1 vol.

1841. —— **Nunes.** Artigo em que o auctor falla com louvor de Camões.

No *Panorama,* tomo 5.°, de pag. 174 a 176, e de 178 a 179.

Lisboa, 1841. 1 vol. 4.° gr.

1880. **Pela Patria**. Discurso de Thomaz Ribeiro, recitado no Palacio de Crystal por occasião do centenario de Camões.
Nos jornaes *O Commercio Portuguez*, n.° 142, de 24 de junho de 1880, *A Palavra*, n.ºs 2:383 e 2:385, julho de 1880, em folhetim, e na *Actualidade*, n.° 139, 22 de junho de 1880.

1860. **Perdão de Camões (O)**:—Poesia por José de Lemos de Napoles.
Vide—«Nacional», n.° 285, 2.ª col., em Folhetim.

1880. **Pereira Caldas** *(Dr.* **José Joaquim da Silva)**:—«No Tricentenario de Camões» *(poesia)*.
Recitação do Auctor (11 de junho de 1880) no Theatro de Guimarães. 1 folha.

1880. ——: «Camões e o Genio». (Excerpto do Commercio Portuguez, do Porto).
Braga, 10 de junho de 1880.
1 folha em papel de côr. Exemplar n.° 4.
Item em papel branco, 1885. Exemplar n.° 6.

1881. ——: Nota Bibliographica em relação ao historiador Hollandez Nikolaas Godfried Van Kampen, negligentemente descripta no Visconde de Juromenha, como apreciador critico dos *Lusiadas*.
Braga, Typ. Lusitana, 1881. 1 vol.

1882. ——: A' Memoria Saudosa de Idalina Augusta Pereira Caldas endereça n'este dia o Pae desolado—assimilando-as como suas—estas Phrases affectuosas de Camões.
Com a Versão Italiana, ao triste Pae, offerecida agora pelo Conselheiro Antonio José Viale. E' do soneto
«Alma minha gentil».
Braga, 1.° de novembro de 1882. 1 folha.

1883. ——: Nota Bibliographica em relação ao Escriptor Hungaro Bogislaw Pichl, inexactamente descripto no Catalogo Official da Exposição Camoneana no Porto, no tricentenario de Camões (1880).
Braga, Typ. Camões, 1883. 1 vol.

1883. ——: Soneto Italiano de Torquato Tasso... encomio ao vosso Luiz de Camões: com as Versões em Portuguez, Francez e Inglez: antecedidas d'um Preambulo do Professor Bracarense Pereira Caldas.
Braga, Imp. Commercial, 1883. 1 vol.

1883. ——: Luiz de Camões em Balthazar Estaço: Allusão poetica, antecedida d'um preambulo do Professor Bracarense Pereira Caldas.
Braga, Typ. Lusitana, 1883. 1 vol. 8.°

1884. **Pereira Caldas** *(Dr.)*:—A' Memoria Saudosa de Idalina Augusta Pereira Caldas endereça n'este dia o Pae desolado estas Phrases affectuosas, com o nosso Camões abertas e fechadas. *(Poesia do referido Pae).*
Braga, 1884. 1 folha.

1884. ——: Homenagem a Camões n'uma Poesia explendida.
Com Anteloquio do Professor Decano do Lyceu Bracarense Pereira Caldas.
Braga, Imp. Commercial, 1884. 1 vol. 8.°

1884. ——: Uma Estrophe dos *Lusiadas* de Camões, dada a lume na Sicilia, em Messina, em 1882, como specimen de Versão do Portuguez.
Com Anteloquio do Professor Pereira Caldas.
Braga, Typ. de B. A. de Sá Pereira, 1884. 1 vol. 8.°

1884. ——: Sonetos Centonicos do seculo seiscentista em Versos de Camões, por Frei Manoel do Sepulchro, Religioso Franciscano; e o Padre André Nunes da Silva, Sacerdote Secular.
Com Anteloquio do Professor Pereira Caldas.
Braga, Typ. de Gouveia, 1884. 1 vol. 8.°

1884. ——: Imitação, Parodia e Centonisação de Dez Estrophes de Camões, com relação á Pancarpia de Frei Christovão Osorio.
Com um Preambulo do Professor Pereira Caldas.
Braga, Typ. de Gouveia, 1884. 1 vol. 8.°
Nas pag. 6 e 7 refere-se a Alvaro de Braga.

1885. ——: Brados Patrioticos em Canticos Lyricos «Camões».
Braga, Sá Pereira, 1885. 1 vol. 8.°
(Exemplar n.° 5).

1885. ——: Tres Folhetins da Folha de Villa Verde: em Homenagem Nobiliaria a duas Senhoras illustres, em Braga Representantes do Sangue de Camões.
Braga, 1885. 1 vol. 8.°
(Com o «Summario Genealogico dos «Alpuins» *(sic)*, remontando a Vasco Pires de Camões (1367-1383).
(Exemplar n.° 9).

1885. ——: Ao Maestro Eximio Francisco de Sá Noronha no seu *concerto* violinista em Braga, em 29 de junho de 1856: Homenagem cordeal do antigo *discipulo* reconhecido.
Braga, Typ. de B A. de Sá Pereira, 1885. 1 vol. 8.°
(Tem citação camoneana por epigraphe).

1886. ——: Memoria Saudosa a Idalina Augusta Pereira Caldas— N'este DIA DE FINADOS, endereçada pelo Pae desolado.
Poesia; com citações camoneanas. 1 folha.

1885. / 1888. **Pereira Caldas** *(Dr.)*:—Trovas de Manoel Machado d'Azevedo, senhor das Casas-nobres de Castro, Vasconcellos e Barroso, etc.

Com duas linhas preambulares do Professor decano do Lyceu Bracarense Pereira Caldas.

Braga, Typ. Camões, 1885. 1 vol. 8.°

N. B.—Tem no fim das «*Linhas*» um disticho camoneano.

Outro ex. n.° 6 de 1888.

1885. ——: O Christianismo. (Com epigraphe camoneana).

(«Excerptado de diversos jornaes, 1860, etc.»), e agora editado «avulsamente».

Braga, 1885. 1 vol. 8.°

1886. ——: Oração Escholar de Abertura do Lyceu Bracarense; 1886 a 1887.

Braga, 1886. 1 vol. 8.°

(Tem epigraphe camoneana).

1886. ——: Electricidade. (Com epigraphe camoneana). Excerpto do bi-semanario *O Constituinte* n.° 637, 11 de dezembro de 1886. 1 folha.

1886. ——: Telegraphos e Telephones. (Com epigraphe camoneana). Excerpto do mesmo *Constituinte*, n.° 635.

1886. ——: Apontamentos para a Polygraphia Camoneana. Artigos diversos no jornal «O CONSTITUINTE», de Braga.

N.^{os} 560, 561, 562, 563, 564, .. 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575: (3 de março a 1.° de maio de 1886). *(São 50 documentos).*

Item n.^{os} 622 (20 de outubro de 1886), 623 e 639 (18 de dezembro dito).

Item «Horario disciplinar» do Lyceu de Braga, para 1886-1887, (com epigraphe camoneana).

Encadernaram-se em 1 vol. fol.

1886. ——: Ilhas Carolinas; Conflicto Hispano-Allemão, arbitrativamente solvido em Roma, a 17 de dezembro de 1885, pelo PAPA LEÃO XIII, em mediação diplomatica entre os contendentes escolhida.

(Tem muitas citações camoneanas).

Porto, Salgado, Editor; Typ. Silva Teixeira, 1886.

Tres exemplares, sendo 1 em cartão (n.° 16), outro em papel de côr (n.° 6), outro branco (n.° 7).

1887. ——: Encomio poetico da Cama; versão do texto hispanhol do poeta Garrido . . . etc. (Ex. n.° 5).

Braga, 1887. 1 vol. 8.°

«Nova tiragem». (Tem epigraphe camoneana).

1888. **Pereira Caldas** *(Dr.)*:—Summula noticiosa das Especies de Chás: (Excerpto do.. *O Constituinte*, n.^{os} 826, &c.;... com ampliações n'esta *tiragem*).
Tem epigraphe camoneana.
Braga, 1888. 1 vol. 8.°

1888. / 1889. ——: Na *Aurora do Minho* n.^{s} 83 e 84 (30 de dezembro de 1888 e 6 de janeiro de 1889): Necrologio do Arcebispo D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa. 2 folhas.

1889. ——: Na dita folha n.° 89: o artigo «Tres de Fevereiro» (1889): Necrologio de «D. Maria Joanna d'Alpuim e Silva Menezes—representante do nobilissimo sangue camoneano aqui em Braga». 1 folha.

N. B.—Ambos os artigos teem citações camoneanas...

1889. ——: Correspondencia dos Dias dos Mezes e Dias da Semana pelas Lettras Dominicaes.
(Com epigraphe camoneana).
Braga, 1889 (a 2.ª col.) 1 vol. 4.°
Acompanhada de
Tabellas Chronologicas para com as «Lettras Dominicaes» sabermos os «dias da semana» nos «dias dos mezes».
1 folha longa.

1890. ——: Costados illustres; do Conselheiro Jeronymo Pimentel. (Com epigraphe camoneana).
Braga, 1890. 1 folha 8.°

1891. ——: Centão Camoneano dos *Lusiadas*, no Anniversario Primeiro de 31 de janeiro de 1891.
Braga, 1891. 1 vol. 8.°

1890. / 1892. ——: Versão Latina do Soneto de Camões
«Alma minha gentil, que te partiste».
Antecedendo-a duas linhas exordiaes do Professor Pereira Caldas.
Braga, Imp. Gratidão, 1892. 1 vol. 8.° (em papel pardo).
Outro exemplar de 1890 (em papel branco).

1893. ——: Francisco Lopes, Poeta Lisbonense em aura popular na Epocha Seiscentista.
Braga, Livraria Escholar de Cruz & C.ª 1 vol. 8.° peq.

1896. ——: A Liberdade e a Imprensa, poesias patriotas.
No principio de cada assumpto, cita e transcreve versos de Camões.

1896. ——: Brado de Portugal em 31 de janeiro de 1896 aos expedicionarios africanos...
Cita alguns versos do Canto 1, 6 e 9 dos *Lusiadas*.

1896. **Pereira Caldas** *(Dr.)*:—Felicitação pelas victorias africanas recitada no quartel de infanteria 8 em 20 de janeiro de 1896 .

Cita varios versos de Camões.

N. B.—Todas estas Obras ou Publicações foram offertadas a esta Bibliotheca pelo Ex.mo Dr. Pereira Caldas, em 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1892 1894 e 1896.

1746. **Pereira (Manoel de Azevedo).** Sentimentos de D. Pedro e de D. Ignez de Castro. Pag. 92 a 139 da «Fenix Renascida», 1.° vol.

1880. **Pereira da Cunha (Sebastião).**

Vide supra—Festas do Centenario, na pag. 84 d'este *Catalogo*.

1884. **Pereira da Silva (J. M.).** Nacionalidade, Lingua e Litteratura de Portugal e Brazil.

De pag. 134 a 154 trata de Camões e *Lusiadas*.

Transcreve varias Estancias e não se cança em elogiar o nosso Camões.

Paris, 1884. 1 vol.

1880. **Pernambuco a Camões.** Numero unico.

Publicação feita para commemorar o tricentenario do grande Epico Portuguez.

(Collaboradores diversos).

Recife, Typ. Industrial, 1880. 1 vol. 4.°

Offerta por intermedio da Livraria Internacional Chardron.

1845. **Perrot e Dumesnil**, auctores do drama «Camões» representado no theatro francez—Odéon.

Vide—Chronica Lisbonense, por Silva Leal, na *Illustração*, jornal universal, vol. 1.°, pag. 36, col. 3.ª

Lisboa, 1845.

1875. **Pimentel (Alberto)**:—Portugal de Cabelleira (Serie de romances).

Pará, 1875. 1 vol. 8.°

N.° II—A Dama da Cutilada.

A pag. 50 cita versos da Est. 1.ª, Canto 4.°, dos *Lusiadas*.

N.° III—O Terreiro do Paço.

A pag. 76 cita a Est. 88, Canto 1.°, dos *Lusiadas*.

N.° IX—Um Episodio da Conquista de Lisboa.

A pag. 186 cita versos da Est. 19 do Canto 8.°, e a pag. 188 e 189 as Est. 57, 58 e 59 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

1880. **Pimentel (Alberto):**—A varanda de Nathercia.
Lisboa, Empreza Litteraria, 1880. 1 vol. 8.°

1880. **Pimpão**, jornal de Lisboa, n.^{os} 195, 196, 197 e 199, de 1880.
O Centenario (Camoneano).

1873. **Pinheiro Chagas (M.):**—Portuguezes illustres—2.ª edição.
Lisboa, 1873.
Camões, pag. 68-70.

1885. **Pinto d'Almeida (Ernesto):**—O sonho de Camões (poema posthumo).
Porto, Livraria Portuense, 1885. 1 vol. 8.° peq.

1882. **Pires (Ernesto):**—A Alma de Camões (poesia).
Porto, Typ. Occidental, 1882. 1 vol. 8.° peq.

1860. **Pires (M. J.).** Noticia das Antiguidades d'Elvas.
No cap. 10.° cita versos de Camões, Canto 3.°
Vide—Estreia Litteraria jornal de Coimbra, 1860, vol. 2.°, n.° 13, pag. 103.

1845. **Piso das Vias Publicas.** Communicado por C. X. P. B.
Cita na epigraphe versos de Camões.
Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1845, vol. 4.°, pag. 503.

1870. **Poema Epico** de Luiz de Camões—*Os Lusiadas.*
Vide—Delicias da Vida, folha mensal, scientifica, artistica, moral e recreativa (de Lisboa), n. 5, pag. 5, de 1 de fevereiro de 1870 (e continúa nos n.^{os} seguintes).

1806. —— **heroico** — Zargueida — descobrimento da Ilha da Madeira, por Medina e Vasconcellos (Francisco de Paula).
Lisboa, 1806. 1 vol.
No *Prologo*, na pag. XII diz:
«Os versos que se encontrão cedilhados são pela maior parte do Immortal Camões . . .»

1819. —— em 10 cantos «Georgeida», dedicado ao Ill.^{mo} Sr. Roberto Page, por Francisco de Paula Medina e Vasconcellos.
Londres, 1819. 1 vol. 4.°
No principio do Canto 1.°, verso 7.°, refere-se a Camões.

1852. —— «Os Argonautas» de Apollonio Rhodio, traduzido por José Maria da Costa e Silva.
Lisboa, 1852. 1 vol. 8.°
Cita versos de Camões a pag. 50, 57, 58, 113, 171, 177, 181, 258, 261, 262, 269 e 270.

1880. —— **(O) de Camões.** Poesia por Theophilo Braga.
No *Commercio Portuguez*, n.° 131, quinta-feira 10 de junho de 1880.

1880. **Poema** (no terceiro centenario de Camões) «A Consciencia dos Seculos», por J. Leite de Vasconcellos.
Porto, 1880. 1 vol. 8.°

Offerta do Ex.mo Auctor a esta Bibliotheca.

O poema é dedicado a Luiz de Camões com uma poesia no principio, e termina com os versos seguintes:

E como sae das ondas uma ilha,
Um continente novo,
Nas grandes convulsões
Do mar, que á luz do firmamento brilha,
Assim da funda Historia d'este povo
Sahiu o Poema eterno de Camões.

Na capa d'este livro se mencionam outros escriptos sobre Camões, pelo sr. Leite de Vasconcellos.

1639. **Poesia** em castelhano, de Manoel de Faria e Souza.
Nos commentarios dos *Lusiadas* pelo mesmo auctor, no principio do 1.° vol., na pag. antes do frontispicio do *Prologo.*
Tambem no 1.° vol. a pag. 193 das obras de Camões pelo sr. Visconde de Juromenha.

1813. —— **(Cantata) á morte de Ignez de Castro,** por M. M. Barbosa du Bocage.
Obras, tomo 2.°, de pag. 177 a 183.
Lisboa, 1813.
Vem tambem na nova edição das obras de Bocage, no tomo 2.° a pag. 163.
Lisboa, 1853. 1 vol. 8.°
Na edição de 1875 na pag. 319.

1817. —— «Descripção da Ilha de Venus», Episodio do Canto IX da *Lusiada (sic)* de Luiz de Camões, traduzido em francez por Mr. Cournand, Professor de Litteratura Franceza, no Collegio de França.
Vide—Mnemosine Lusitana n.° 13, pag. 202 do 2.° vol.

1840. —— á memoria do grande Luiz de Camões, por Francisco Antonio Martins Bastos.
Vide—Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1840, vol. 3.°, 2.ª serie, n.° 142, pag. 335.

1844. —— «Elisa ou a virgem do Mosteiro», por F. da C. Nascimento.
Cita na epigraphe versos do Camões de *Garrett*
Vide—Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1844, vol. 7.°, 4.ª serie, n.° 318, pag. 111 e 112.

1846. **Poesia (Da) Popular em Portugal**. Artigos por A. G.
Refere-se aos *Lusiadas* e a Camões.
Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1846, vol. 5.°, pag. 439, 441, 450, 451, 483, 485.

1848. —— «O dia 13 d'agosto de 1848», por F. G. de Amorim, dedicada ao seu amigo o sr. Agostinho José d'Almeida.
Cita na epigraphe o 1.° verso do Camões de Garrett.
Vide—Jardim Litterario, jornal de Lisboa, 1848, vol 3.°, pag. 327.

1848 —— «Ignez de Castro», por José Freire de Serpa Pimentel.
Coimbra, outubro de 1848.
Vide—Farol (O), periodico de instrucção e recreio (de Lisboa), n.° 40, 1848, pag. 125.

1854. —— **ácerca de Camões,** por Luiz Augusto Palmeirim.
No seu livro de Poesias, de pag. 210 a 213.
Lisboa, 1854. 1 vol. 8.°
Acha-se reproduzida no *Museu Camoneano.*
Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1856. —— á maioridade de S. M. Fidelissima o Senhor D. Pedro V, por Medeiros Branco.
Cita na epigraphe e na poesia versos dos *Lusiadas.*
Vide o folhetim do *Braz Tisana* (jornal), n.° 15 de 18 de janeiro de 1856.

1858. —— *(Apostrophe á),* referindo-se a Camões, por Ernesto Cibrão.
Vide — Album do Gremio Litterario Portuguez no Rio de Janeiro (publicação annual), pag. 74 e 75.
Rio de Janeiro, 1858. 1 vol. 4.°
Off. do Ex.mo Almeida Amado, 1860.

1858. —— por A. A. Soares de Passos «A Camões», de pag. 1 a 8.
2.ª edição.
Porto, 1858. 1 vol. 8.°
Esta poesia acha-se reproduzida na «Lysia Poetica, ou Collecção de poesias modernas de auctores portuguezes», publicada por uma Associação.
2.ª edição, de pag. 57 a 63.
Rio de Janeiro, 1857. 1 vol. 8.°
E no *Museu Camoneano,* pag. 24.
Porto, 1880.

1863. —— **a Camões.** No semanario instructivo *Luiz de Camões,* por J. Cardoso Diniz Junior, tomo 1.° a pag. 111, e pelo mesmo e outros auctores a pag. 165, 212 e 326.
Porto, 1863. 1 vol. 4.° gr.

1880. **Poesia a Luiz de Camões**, por H. Faure.
No *Instituto*, vol. 28 n.° 4, outubro de 1880, pag. 183.
Em nota n'esta mesma pagina se diz:—«Esta poesia é traducção do soneto do sr. Conselheiro F. de Castro Freire, inserto no ultimo numero (camoneano) do volume antecedente d'este jornal.»

1671. **Poesias Varias**, de André Nunes da Silva.
Lisboa, 1671. 1 vol.
Na pag. 94—Soneto de versos de Camões.

1812. —— **de Elpino Duriense.** Soneto—*á memoria do immortal poeta* Luiz de Camões.
Vide—Vol. 2.°, pag. 300.
Lisboa, 1812.

1843. 1844. —— **de José Maria da Costa e Silva.**
Lisboa, 1843-44. 3 vol.
No vol. 1.°, pag. 150, Ode 10.ª, «A Camões».
(«Esta Ode é em grande parte composta com versos de Camões»).
Na Ode 11.ª tambem se refere a Camões, pag. 159.
Na pag. 165, Ode 14.ª, transcreve 2 versos do Canto 1.° Est. 10.ª dos *Lusiadas*.
Na pag. 198 transcreve a Est. 33 do Canto 1.°
—No vol. 2.°, pag. 97, transcreve a Est. 40 do Canto 7.°
Pag. 566, Soneto 15 «Ao grande Camões».
—No vol. 3.°, pag. 37, transcreve versos do Canto 7.°, Est. 82, dos *Lusiadas*.
Na pag. 78 transcreve versos de Camões.

1849. —— (**Collecção de**). Canto do Jáo, poesia de A. F. de Castilho.
Vide na dita collecção, 1849, pag. 113.

1853. —— **de Campelo (Antonio José Maria).**
Pag. 259 e 273—refere-se varias vezes a Camões.

1854. —— por A. Pinheiro Caldas, a pag. 213, no artigo *Bellezas de Portugal*, para o fim refere-se o auctor a Luiz de Camões.
Porto, 1854. 1 vol. 8.°
Encontra-se tambem no *Bardo*, jornal de poesias ineditas.
Porto, 1854. 1 vol. 4.° peq.

1860. —— (**Collecção de**), de Antonio Joaquim de Mesquita e Mello.
Os Sonetos terminam quasi todos com versos dos *Lusiadas*.
Na pag. 223—O Prazer Publico—Soneto—tendo na epigraphe 2 versos da Est. 18 do Canto 1.° dos *Lusiadas*.

1862. **Poesias Selectas**, por Henrique Carlos Midosi. Varios escriptos. *Camões*, pag. 210 e 215.

1880. —— **ao tricentenario de Camões**, por A. Moreira Bello. Sahiu em folhetim no jornal *A Palavra* n.° 2:348, 10 de junho de 1880.

1890. / 1892. —— **de Luiz de Camões e outros**, vertidas a italiano por Prospero Peragallo.

1.ª e 2.ª series commemorativas dos 10.° e 12.° anniversarios do Tricentenario.

Lisboa, Imp. Nacional, 1890-1892.

Offerta do Ex.mo Antonio Augusto de Carvalho Monteiro em 1891 e 93. (Exemplares n.os 139 de 150 que foi a *tiragem*).

1837. **Poetas extraordinarios**. Camões—elegia.

Vide—Bibliotheca Erudita, por J. J. V., vol. 2.°, pag. 64 e 65.

Tambem no ante-rosto do 1.° e 2.° tom. cita versos da Est. 154 do Canto 10.° dos *Lusiadas*.

1858. **Poetas (Os) do Seculo XVIII**, por Reinaldo Carlos. Falla em Camões.

Vide—Album do Gremio Litterario Portuguez no Rio de Janeiro, pag. 64 e 67.

Rio de Janeiro, 1858. 1 vol. 4.°

Off. do Ex.mo Almeida Amado em 1860.

1848. **Poetica** para uso das Escolas, por Bernardino J. da S. Carneiro.

2.ª edição, 1848. 1 vol. 8.°

Pag. 17 e 18—Genero Epico. Refere-se aos *Lusiadas* nos §§ 72, 73, 74 e 75.

» 57 e 59—Canções.

» 122 e 126—*Lusiadas*, transcripção das Est. 1, 2, 19, 20 e 21 do Canto 1.°

Est. 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87 e 88 do Canto 4.°

Est. 92 e 93 do Canto 6.°

1877. **Poetica (Descripção)** do Cabo de Boa Esperança, que faz Luiz de Camões no 5.° livro (Canto) do seu poema *Os Lusiadas* desde a oitava 37 até á 60 inclusivamente.

Gama falla a El-rei de Melinde.

Vide pag. 8 e 20 do *Archivo Bibliographico*.

Nas pag. 9 e 21 encontra-se a traducção em francez.

1861. **Porto (Fundação da cidade do)**. Cita na epigraphe versos dos *Lusiadas*, Canto 6.°

Vide—Civilisador (O), jornal do Porto, 1861, vol. 1.°, pag. 3.

1861. **Porto (O) com muralhas de panno.** Cita no fim do artigo versos da Est. 135 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*

Vide—Civilisador (O), jornal do Porto, 1861, vol. 2.°, pag. 13.

1797. **Portugal (État Présent du Royaume de).**

Hambourg, 1797. 1 vol.

A pag. 207, refere-se com elogio a Camões e aos *Lusiadas.*

1735. —— **(Histoire Générale de)**, par M. de La Clede.

Paris, 1735. 2 vol.

No tomo 2.°: «Dom Louis de Camoëns auctor dos *Lusiadas*, chegada a Gôa, seu valor nas armas», pag. 26, col. 1.ª, e seu elogio a pag. 186, col. 2.ª

Vide o mesmo assumpto na dita obra, no tomo 5.°, pag. 73, 74 e 544.

Paris, 1735.

E ainda na mesma obra traduzida do vulgar.

Lisboa, 1787.

Tomo 9.°, pag. 85 e 86.

Tomo 10.°, pag. 276 e 277.

1851. —— **(O).** *Jornal Portuense* de 1851.

Adamastor (poesia)—n.° 63.

Artigo (versos de Camões)—n.os 86 e 104.

1839. —— **(The Tourist in):**—Vida e apreciação de Luiz de Camões, pag. 127-130.

Vide—Tourist (The) in Portugal.

1880. —— **e Camões.** Estudo politico-moral nos *Lusiadas.*

Homenagem da Patria de Heitor Pinto e Pero da Covilhã. 1580—10 de junho—1880.

Lisboa, Lallemant Frères, 1880. 1 vol. 4.°

Tem 300 paginas; mas só 32 tem texto e ha uma advertencia na 33.ª

Remettido pela Ex.ma Camara com offerta de 29 de janeiro de 1881.

Foi brindada esta Bibliotheca com outro exemplar offerecido pelo Ex.mo Dr. Pereira Caldas, juntamente com outros opusculos.

Vide—Tricentenario de Camões (Miscellanea).

1880. —— **de Camões (O)**, por A. A. Daux. Offerecido á Mocidade Portugueza e Brazileira.

Seguido de um Elucidario e Indice Chronologico.

Com retrato de Camões.

Paris, 1889. 1 vol. 12.°

1879. **Portugal e os Estrangeiros**, por Manoel Bernardes Branco.

No vol 1.°, pag. 217—*Byron*—Poesia em que lamenta as amarguras de Camões.

No vol. 2.°, parte 2.ª, pag. 457-567:

«Traductores estrangeiros que verteram para seus idiomas obras portuguezas.»

Vide os n.^{os} seguintes no mesmo volume, relativos aos *Lusiadas:*

N.^{os} 6, 12, 14, 16, 20, 21, 28, 36, 40, 41, 44, 49, 52, 57, 80, 84, 86, 90, 92, 96, 105, 110, 142, 144, 155, 161, 162, 164, 171, 173, 176, 182, 195, 197, 198, 199, 204, 217. 222, 223, 238, 239, 241, 297, 298, 300, 322 e 535.

Esta informação é devida ao Catalogo do Ex.^{mo} José do Canto (pag. 89, n.° 768).

1893. —— Segunda Parte.

Vol. 1.°, pag. 638—Ode a Camões, de Raynouard.

Vol. 1.°, pag. 660—Camoens, poesia em inglez.

Vol. 2.°, pag. 42—Cita um drama de M. Scribe, musica de Donizetti, sendo Camões um dos personagens.

Na mesma pag. 42—*Donner (J. J. C)*—Die Lusiaden des Luis de Camöens verdeutscht von.

Vol. 2.°, pag. 52—*Duff (Robert French)*—The Lusiad of Camoens, by.

Traducção ingleza de varias Estancias dos *Lusiadas.*

1842. —— **depois da Revolução de 1820**, por Mr. Julio de Lasteyrie.

Artigo extrahido da *Revista dos Dois Mundos*, de 15 de julho de 1841, e annotado pelos redactores da *Revista Litteraria.*

Porto, 1842. 1 vol.

A pag. 4 e 8, cita versos dos *Lusiadas.*

Vide—Miscellanea Historica de Portugal n.° 3.

1895. **Portugueza (Arte)**—Revista illustrada de archeologia e arte moderna.

Bandeiras existentes no Museu d'Artilheria, pag. 33 do n.° 2.

Na pag. 34—Refere-se ás distincções concedidas ás bandeiras dos regimentos 9, 11, 21 e 23, e aos batalhões de caçadores 7 e 11.

Continúa na pag. 68 do n.° 3.

Na pag. 49 do n.° 3—Transcreve 2 versos do Canto 4.°, Est. 78 dos *Lusiadas.*

Vide—Mappa Chronologico ... na pag. 121 d'este *Catalogo.*

1861. **Portuguezes Celebres** — Quando falla de Tristão da Cunha, diz que Camões lhe chama o mestre de Affonso d'Albuquerque.

Vide — Civilisador (O), jornal. Porto, 1861, vol. 1.°, pag. 93, col. 2.ª

1667. **Poyares (Fr. Pedro de)** — Diccionario Lusitanico-Latino de nomes proprios de Regioens, Reinos, Provincias, Cidades, Villas, Castellos, Lugares, Rios, Mares, Montes, Fontes, Ilhas, Peninsulas, Isthmos &c.

Lisboa, 1667. 1. vol.

Na pag. 337 — Portugueses, que foram a Inglaterra em defensam das dose Damas motejadas de feas (em 1390?), são os seguintes:

1 Alvaro Gonçalves Coutinho, o *Magriço*.
2 Alvaro Vaz de Almada.
3 Alvaro de Almada, seu sobrinho.
4 Lopo Fernandes Pacheco.
5 Pedro Homem da Costa.
6 João Pereira, sobrinho de Nuno Alvares Pereira.
7 Luiz Gonçalves Malafaya.
8 Alvaro Mendes.
9 Ruy Mendes de Cerveira.
10 Ruy Gomes da Sylva.
11 Sueiro da Costa.
12 Martim Lopes de Azevedo.

Não é facil encontrar esta lista porisso a dou aqui.

Isto tem relação com o Canto 6.° Est. 42 a 67 dos *Lusiadas*.

Vide — Desafio dos 12 d'Inglaterra na pag. 72 d'este *Catalogo*.

Vide tambem *Vedouro* — Desafio dos dose d'Inglaterra: Vol. 1.°, folheto n.° 4.

Lisboa, 1732.

1857. **Preludios Poeticos**, de J. Ramos Coelho.

Lisboa, 1857. 1 vol. 8.°

Camões e a Patria, poesia, de pag. 205 a 211.

1881. **Premio Commercio do Porto** — Terceiro Centenario de Camões.

Instituido por Eduardo Rodrigues Cardoso de Lemos. 10 de junho de 1881.

Rio de Janeiro, Moreira, Maximino, 1881. 1 vol. 8.°

Off. em 1882.

1880. **Premios Camões** — Tres premios pecuniarios annuaes foram instituidos no Porto em 1880, em honra do terceiro centenario de Camões, á memoria immortal do sublime cantor das glorias patrias.

Foi instituido um por iniciativa e subscripção aberta pelo jornal *O Commercio do Porto.*

Vejam-se os n.os d'este jornal 95, 303 e 305, de 11 de abril, 1 e 3 de dezembro de 1880.

Os outros dois foram instituidos pela Ex.ma Camara d'esta cidade, por proposta do seu Vice-Presidente, o Ex.mo Dr. José Augusto Correia de Barros, em Sessão Camararia de 3 de junho de 1880.

Achava-se a esse tempo o Presidente, Ex.mo Dr. Antonio Pinto Magalhães Aguiar, em Lisboa, para representar a Camara do Porto na solemnidade da trasladação dos restos mortaes de D Vasco da Gama e do grande Epico Luiz de Camões, para Santa Maria de Belem, por ter sido a Camara do Porto convidada por officio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, para se fazer representar na solemnidade d'esta trasladação, participando-lhe que ao representante d'este municipio fôra destinado um dos cordões da urna funeraria

1842. **Primavera (A)**—Descripção por C. A. de Carvalho.

Cita na epigraphe versos do *Camões* de Garrett.

Vide — Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1842, vol. 5.°, 3.ª série, n.° 218, pag. 127.

1880. **Primeira (A) edição dos «Lusiadas»**, por T.to de Noronha.

Porto, Typ. Occidental, 1880. 1 vol. 4.° peq.

Traz no fim a portada da 1.ª edição dos *Lusiadas* impressa em 1572, e a de outras obras com portadas semelhantes.

Off. do Editor, o Ex.mo Ernesto Chardron.

1888. **Primeira (A) leitura dos «Lusiadas»**, por A. Stern.

Fragmento do romance allemão *Camões.*

Lisboa, Imp. Nacional, 1888. 1 vol. 8.°

1652. **Primeira Parte** da fundação, antiguidades, e grandezas da mui insigne cidade de Lisboa, e seus varões illustres . . . pelo *capitão* Luiz Marinho de Azevedo.

Lisboa, 1652. 1 vol.

No Prologo transcreve a Est. 9 do Canto 10.°

Nas pag. 56, 103, 109, 110, 111, 160, 167, 179, 237 e 245, transcreve versos de Camões.

1855. **Primeiro Navegante (O)**—Na pag. 109, col. 2.ª, cita a Est. 102 do Canto 4.º dos *Lusiadas* de Camões.

A pag. 110, cita na egigraphe do Canto 1.º versos da Est. 104, Canto 4.º.

A pag. 115, na epigraphe do Canto 2.º, cita versos da Est. 43 do Canto 1.º

Vide- Lyceu (O), jornal d'Angra do Heroismo, 1855, as paginas acima citadas.

1808. **Proclamação** de Manoel de Souza Moreira, estudante da faculdade medica . . . posta em lingoagem por Francisco de Souza Loureiro, lente de Materia medica e Pharmacia na Universidade de Coimbra.

Coimbra, 1808.

No fim da dedicatoria, cita versos da Est. 95 do Canto 9.º: e a pag. 8, versos da Est. 6 do Canto 7.º dos *Lusiadas*.

Vide—Miscellanea.

1840. **Programma** do festejo que pelo anniversario da Rainha D. Maria II no dia do nome de El-Rei D. Fernando, seu presidente, faz o Conservatorio Dramatico de Lisboa, em 1840.

A Apotheose, cantata — pequeno poema lyrico em que um dos personagens é *Camões*.

Poesia de Cesar Perini di Lucca, musica de Francisco Xavier Migoni, e traducção em portuguez (ao lado) de José Augusto Corrêa Leal, todos professores do mesmo Conservatorio.

Lisboa, 1840. 1 vol.

1880. **Programma** a seguir na trasladação dos restos mortaes de D. Vasco da Gama, e do eminente poeta Luiz de Camões.

Diario do Governo n.ºˢ 112 e 125 de 19 de maio e 5 de junho de 1880, e rectificação e correcção no n.º 126 de 7 de junho do mesmo anno.

1881. **Programma dos festejos academicos** para a inauguração do monumento a Luiz de Camões.

Coimbra, Impr. da Universidade, 1881. 1 ex.

1857. **Projecto** para o *Monumento a Camões*, emprehendido pelo Gremio Litterario Portuguez—do Rio de Janeiro.

Vide — Bracarense n.º 235 de 20 d'outubro de 1857, 3.ª pag., 2.ª e 3.ª col.

1884. **Propaganda de Instrucção**—*Bibliotheca do Povo e das Escolas.* Serie 11.ª, n.º 82, pag. 10—Transcreve a Est. 70 do Canto 6.º dos *Lusiadas.*

1885. —— Serie 13.ª, n.º 97, pag. 45—«A guerra da independencia contada por Luiz de Camões». Transcreve a Est. 47 do Canto 4.º dos *Lusiadas.*

1885. —— No n.º 98 tambem se refere por vezes a Camões e transcreve versos dos *Lusiadas*

1888. —— Serie 19.ª, n.º 149, pag. 13—Refere-se aos *Lusiadas* de Camões.

1889. —— Serie 21.ª, n.º 166, pag. 30—Refere-se aos *Lusiadas* de Camões.

1837. **Prosas Selectas** ou Escolha dos Melhores Logares dos Auctores Portuguezes antigos e modernos: ordenada e correcta por José da Fonseca.
Paris, 1837. 1 vol.
Parte da Comedia «*Seleuco*», de Camões, de pag. 48 a 54.

1846. **Prova-se como o velho Camões** não teve remedio senão misturar o maravilhoso da mythologia com o do christianismo. Dá-se razão e tira-se depois ao P.e José Agostinho. Os *Lusiadas, Fausto,* e a *Divina Comedia,* &c., &c.
Vide— *Viagens na minha terra,* por Almeida Garrett, tomo 1.º, cap. 6.º de pag. 47 a 58.
Lisboa, 1846. 1 vol. 8.º
Vide tambem *Revista Universal Lisbonense,* tomo 5.º, a pag. 66.
Lisboa, 1846. 1 vol. 4.º

1885. **Puibusque (Adolphe de):** — Le Naufrage de Camoëns. Ode «couronnée par l'Académie des Jeux floraux»...
Paris, Delaforest, libraire, 1828.
Reimpressa conforme a Edição original.
Porto, Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 1885.
1 vol 4.º (alto) com tarjas coloridas.

Off. do Ex.mo Doutor José Carlos Lopes, 1890.

1855. **Quadro do Diluvio (O)** — Escripto. Cita na epigraphe versos da Est. 84 do Canto 6.º dos *Lusiadas* de Camões.
Vide—Lyceu (O), jornal d'Angra do Heroismo, 1855, pag. 46.

1879. **Quadro de Ignez de Castro**—*Diana*—poesia latina por Fr. João Felix.
Vide—Instituto, vol. XXVI, n.º 9, pag. 441.

1860. **Quadros pittorescos** dos mais bellos episodios dos *Lusiadas* de Camões, desenhados cada um n'um soneto, por Francisco Joaquim Bingre.

Quadro 1.°—O Concilio dos deuses no Olimpo.

Quadro 2.°—O Salvamento da frota na barra de Mombaça.

Quadro 3.°—Venus fallando a Jove a favor dos navegantes.

Quadro 4.°—Assassinio de D. Ignez de Castro.

Quadro 5.°—Sonho de el-rei D. Manoel.

Quadro 6.°—O Adamastor.

Quadro 7.°—Naufragio de Sepulveda.

Quadro 8.°—Baccho entrando nos paços de Neptuno.

Quadro 9.°—Tritão.

Quadro 10.°—Os doze d'Inglaterra.

Quadro 11.°—A tempestade.

Quadro 12.°—A Ilha dos Amores.

No *Museu Camoneano,* de pag. 66 a 78, e no *Campeão das Provincias* em folhetim, no n.° 846, 1.° de agosto de 1860.

1807. **Quartetos** ao Senhor Rei D. Sebastião ..., pag. 50 no fim do livro.

Vide—Gasco, a 2.ª parte do vol. «Obras Ineditas» de Antonio de Abreu.

Lisboa, 1807. 1 vol.

1853. **Queixumes do Jau.** Poesia por J. de Aboim, offerecida ao Ill.^mo^ e Ex.^mo^ Snr. Antonio Feliciano de Castilho.

Vide — Braz Tisana, jornal n.° 249 de 31 d'outubro de 1853.

1845. **Questões de Direito Publico,** por Alvaro de Azevedo, estudante de Direito.

Coimbra, 1845. 1 vol.

Cita no ante-rosto versos da Est. x do Canto 1.° dos *Lusiadas.*

Vide na Miscellanea Polyg, vol. 11.

1857. **Quinet (Edgar):**—Oeuvres Complètes.
No vol. 9.°, pag. 238, occupa-se de Camões.

1894. **Quingentenario do Infante D. Henrique**—*In Memoriam*—1394-1894.

Na pag. 3—Transcreve 4 versos da Est. 4 do Canto 5.° dos *Lusiadas*.

Na pag. 9—Transcreve a Est. 71 do Canto 8.° dos *Lusiadas* (autographo de S. M. El-Rei D. Carlos, 1894).

Na pag. 15—Transcreve os versos de Camões:

Ditosa patria que tal filho teve!...
Canto 8.º da Est. 32).

E se mais mundos houvera, lá chegara.
(Canto 7.º da Est. 14).

Na pag. 23—Estancias Camoneanas ao Infante D. Henrique, por Oliveira Passos.

Na pag. 27—Transcreve versos da Est. 43 do Canto 1.° e da Est. 44 do Canto 5.°

Na pag. 30 e 31—Versos dos *Lusiadas* de varias Est. e Cantos.

1781. **Quita (Domingos dos Reis)**:—*Lisboa*, 1781. 2 vol.

Tomo 1.°, pag. 165, no verso 2.° refere-se a Camões.

Tomo 2.°, pag. 369 — Soneto á morte do auctor pelo mesmo.

Imitação de Camões.

1880. **Rangel de Quadros Oudinot**.— *Vide*—Festas do Centenario, na pag. 84 d'este *Catalogo*.

1725. **Rapin (P.)**:—Oeuvres—Tomo 2.°, pag. 137 e 179, refere-se a Camões.

1819. **Raynouard**: Ode Camoens—e em frente a traducção por Filinto Elysio.

Veja-se — *Annaes das Sciencias e das Artes*. Tomo 5.°, pag. 2 da 2.ª parte.

No tomo 7.°, pag. 3 da 2.ª parte, ha tambem outra traducção por Nolasco (Dr. Vicente Pedro).

Vide—Innocencio, vol. 7.°, pag. 437, quasi no fim.

1843. **Rebello (Luiz Augusto)**:—Artigo relativo á Academia de Bellas-Artes de Lisboa dando noticia d'alguns trabalhos que serão apresentados na exposição da mesma Academia.

Fallando do Professor de Esculptura o sr. Francisco de Assis Rodrigues, diz que o dito sr. apresentará um grupo, representando o genio da Nação Portugueza, coroando Camões e um esboceto do mesmo assumpto, feito em barro, &c.; seguido de varias considerações relativas a Camões.

Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa 1843, vol. 3.°, pag. 192, col.ª 2.ª

Vide tambem—*Jornal das Bellas-Artes*, pag. 67—Estampa—Camões coroado pelo genio da Nação.

1849. **Rebello da Silva (L. A.):** — Juizo analytico á carta sobre a situação da Ilha dos Amores de José Gomes Monteiro a Narton.

Vide—Epoca, jornal de 1849, n.° 39, pag. 181 a 183.

1842. **Recordação** ou Uma Lagrima d'Amor, dedicada á Ex.ma Sr.a D. M. A. de...

Cita na epigraphe uma quadra d'um soneto de *Camões.*

Vide — Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1842, vol. 5.° 3.ª serie, n.° 215, pag. 127.

1858. **Recordação (Uma),** por F. P. Santa Clara. Cita na epigraphe, versos das Elegias de Camões.

Vide—Estreia Litteraria, jornal de Coimbra, 1858, vol. 1.°, n.° 12, pag. 5.

1835. **Recreio (O):** — Jornal das familias.

Lisboa, 1835.

No vol 4.°, pag. 78—Autores mortos de fome.

No vol. 5.°, pag. 38—Principaes Poemas epicos portuguezes com as datas das primeiras edições: 1572—LUSIADAS, por *Luiz de Camões.*

No vol. 6.°, pag. 78—Biographia de Luiz de Camões.

Na pag. 101—Biographia de D. Iguez de Castro. Transcreve versos do Canto 3.°, Est. 118 dos *Lusiadas.*

Na pag. 243—O immortal Camões.

1880. **Reina Camões.**—Poesia.

Cantanhede, 1880. 1 folheto de 8 pag.

Off. do Ex.mo J. Nazareth.

Ha outro exemplar off. pelo Ex.mo Dr. Pereira Caldas. *Vide*—Tricentenario de Camões. *(Miscellanea).*

1809. **Relação...** da entrada do Exercito Francez, chamado da Gironda, em Portugal em novembro de 1807.

Lisboa, 1809. 1 vol.

No *verso* do frontispicio, cita versos da Est. 6 do Canto 7.° dos *Lusiadas.*

1842. **Relação Historica** *(resumida)* das Cavalhadas ou Torneio Real que se fez na Côrte e Cidade de Lisboa no anno de 1795: por José Sebastião de Saldanha Oliveira e Daun, Senhor de Pancas e um dos 32 cavalleiros.

Lisboa, 1842. 1 vol. 8.° gr.

A pag. 5, 7, 11, 12, cita versos dos *Lusiadas* de Camões. Está na *Miscellanea Historica.*

1818. **Relatorio da commissão** nomeada pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, para lhe dar conta da nova edição dos *Lusiadas*, impressa em Paris no anno de 1817, por Sebastião Francisco de Mendo Trigozo.

Na *Hist. e Mem. da Acad.* tom. 5.° part. 2.ª de pag. 90 a 98, numeração romana.

Lisboa, 1818. 1 vol. fol. peq.

Vide a pag. 14 d'este *Catalogo*, edição dos *Lusiadas* em 1817

1880. **Relatorio** feito em nome da Commissão nomeada por portaria de 30 de novembro de 1854 para buscar os ossos de Camões, por José Tavares de Macedo, na qualidade de secretario da mesma Commissão.

Lisboa, 1888. 1 vol. 8.° gr.

Offerta do Ex.mo A.

1881. **Relatorio** da Grande Commissão promotora do Festejo Maritimo realizado em 13 de junho de 1880, commemorativo do 3.° Centenario de Camões no Rio de Janeiro.

Rio, Typ. e Lith. Moreira, Maximino & C.ª, 1881.
1 vol. 4.° e 1 gr. est. lith. da regata no Bota-fogo.

Off. pelo Club de Regatas Guanabarense em 1882.

1860. **Remember**—Poesia de A. A.

Cita na epigraphe versos de Camões.

Vide — Preludios Litterarios, jornal de Coimbra 1860, vol. 2.° pag. 67.

1894. **Reparaciones Historicas** — Estudos Peninsulares, por *Sánchez Moguel (Dr. Antonio).*—1.ª serie.

Madrid, 1894. 1 vol.

Occupa-se de Camões em quasi todo o vol.

A noticia desenvolvida d'esta curiosa publicação vê-se no Instituto (de Coimbra) no vol. 41 na pag. 876 de 1894 feita pelo Dr. Antonio de Vasconcellos, Lente da Universidade.

1880. **Representação da Academia Real das Sciencias de Lisboa,** a S. M. El-Rei, em 13 de abril de 1880, propondo que, por occasião do *tricentenario* de Camões, sejam trasladados, com pompa, os ossos de Vasco da Gama e Luiz de Camões para o mosteiro de Belem.

Seguindo-se o *Programma* para os festejos da trasladação.

Vide—Diario do Governo n.° 112 de 1880, 1.ª pag. e 1.ª col.

Vide tambem nos *Diarios* n.os 120, 124, 125 e 126 de 1880.

1880. **Representação da camara da Vidigueira**, relativa á trasladação das ossadas de Vasco da Gama, 1.° conde da Vidigueira, para o mosteiro de Belem.

Refere-se tambem a Camões, quando diz que este «famoso heroe foi cantado pelo grande epico Luiz de Camões», etc.

Vide—Diario do Governo n.° 124 de 1880.

1848. **Requerimento** do Abbade Antonio Damazo de Castro e Souza á Camara dos Dignos Pares do Reino, em 26 de janeiro de 1846, pedindo para que os restos mortaes de D. Vasco da Gama, fossem trasladados da Egreja da Invocação de Nossa Senhora das Reliquias... &c. da Villa da Vidigueira; para o Templo de Nossa Senhora de Belem.

No mesmo requerimento vem citados versos da Est. 3.ª do Canto 1.° dos *Lusiadas*.

Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa 1848, vol. 7.°, pag. 404-405.

1863. **Resenha Artistica (Breve)**, pelo Abbade A. D. de Castro e Souza.

Lisboa, 1863. 1 vol.

A pag. 19, cita um verso do Canto 3.° do *Camões* de Garrett.

—No mesmo vol.—*Additamento* aos *Fac Similes* das assignaturas dos Reis, Rainhas e Infantes de Portugal.

Lisboa, 1851.

No fim do prefacio—A QUEM LER—transcreve um verso da Est. 97 do Canto 5.° dos *Lusiadas*.

1845. **Ressurreição de um classico portuguez.**—Carta de V. Ferrer.

Cita versos da Satyra a Camões de André Falcão.

Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa 1845, vol. 4, pag. 301-302.

1826. **Résumé de l'histoire litteraire du Portugal et du Brésil**, par Ferdinand Denis.

No capitulo 8.° pag. 66—Camoens—Sa vie—Analyse dos *Lusiadas*.

No capitulo 9.° pag. 134 Oeuvres diverses de Camoens.

1872. / 1873. **Resumo de historia litteraria**, pelo conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.

No tomo 2.° «Poesia epica», de pag. 58 a 70 e 82. *Camões (Luiz de)*.

Rio de Janeiro, 1872-73. 2 vol. 8.°

1880. **Retrato e biographia de Camões,** escripta especialmente por Theophilo Braga e offerecida gratis pela *Casa Minerva* (de Lisboa).

Lisboa, 1880. 1 vol. 16.°

1817. **Retratos, e Elogios dos Varões e Donas,** *que illustraram a Nação Portugueza:* por Pedro José de Figueiredo.

Lisboa, 1817. 1 vol. 4.°

Retrato e elogio n.° 9—D. Fernando, o Infante Santo, Mestre da Ordem de Avis—Cita na epigraphe, versos da Est. 52 do Canto 4.° dos *Lusiadas.*

Retrato e elogio n.° 20—Alvaro Gonçalves Coutinho *(O Magriço)*—Cita na epigraphe, versos da Est. 12 do Canto 1.° dos *Lusiadas.*

Retrato e elogio n.° 33—D. Ignez de Castro, Castelhana, Rainha de Portugal, mulher de D. Pedro I—Cita na epigraphe, versos da Est. 118 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*

Retrato e elogio n.° 36—Luiz de Camões, Principe dos Poetas da Hespanha.

1812. 1825. **Retratos dos Grandes Homens da Nação Portugueza.** —Epitome da Vida do Infante D. Henrique, seguida do retrato do mesmo.

Cita a oitava 3.ª do Canto 1.° dos *Lusiadas.*

—Epitome da Vida de Luiz de Camões, Principe dos Poetas Lusitanos, seguida do retrato do mesmo.

—Esta obra parece ser a que Ricardo Pinto de Mattos (verba—*Retratos* dos Grandes Homens) indica no seu *Manual Bibliographico Portuguez,* pag. 488, como obra de Antonio Patricio Pinto Rodrigues.

Lisboa, 1812 a 1825. 1 vol. fol. com retratos.

Vide tambem relativo á mesma obra no *Diccionario Bibliographico de Innocencio,* vol. 1.° pag. 219.

1854. **Revista Academica,** vol. 2.°, julho de 1854 de pag. 141 por diante traz a biographia de Luiz de Camões.

1838. **Revista Litteraria**—Litteratura Portugueza.

Vol. 1.° pag. 12—O Camões do Sr. Garrett.
» » » 121—Camões e Cervantes.
Vol. 2.° pag. 381—Revista Litteraria—refere-se a Camões por varias vezes.

1842. Vol. 8.° pag. 170—D. Ignez de Castro—Romance extrahido do album da Ex.ma Sr.ª D. M. E. de C. M, por A. J. C. Monteiro.

1842. 1844. 1849. **Revista Universal Lisbonense:** — Mais uma palavra estrangeira para Camões — Artigo n.° 800 do vol. 1.° de 1842, pag. 567.

—— Porque está Camões na berlinda — Artigo n.° 2976 do vol. 3.° de 1844, pag. 488.

—— «Camões». Poesia de L. A. Palmeirim. Vol. 7.° de 1848, pag. 486.

Esta poesia vem precedida de uma carta de S. J. Ribeiro de Sá, redactor da mesma Revista, pedindo auctorisação ao auctor da poesia para a publicar, e seguindo-se outra carta do auctor auctorisando a publicação da mesma.

(Na mesma Revista e no mesmo n.°, na noticia do beneficio do Actor Rosa, falla na dita poesia apreciando-a e transcrevendo alguns versos).

1844. —— D. Sebastião-*o-desejado;* Lenda Nacional.

Nas pag. 469, 479, 493, 506, 519 e 565.

Na pag. 497 — Um talento enterrado — Communicado — referindo-se a uma estatuasinha de Camões feita d'um dente de cavallo marinho, em Gôa, por um indio chamado *Rogunata*.

Cita tambem versos de Camões.

Na pag. 578 — Reminiscencias — De Lisboa a Gibraltar, por C. Lagrange.

Verso de Camões — *sonetos*.

1840. **Revolução Portugueza (A Dynastia e a)**, ou Nova Exposição da Questão da Successão, por C. V. e S. C.

Coimbra, 1840. 1 vol.

A pag. 100, 108, e 177, cita versos dos *Lusiadas*.

Vide — Miscellanea Polygr., n.° 23.

1857. **Rhetorica (Instituições Elementares de)**, por A. Cardoso Borges de Figueiredo. — 3.ª edição.

Coimbra, 1857. 1 vol.

Transcreve versos de Camões nas pag. 73, 74, 78, 80, 82, 89, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 112, 114, 116, 117, 121, 124, 130, 132, 140, 141, 142, 149.

1642. **Ribeiro (João Pinto):** — Elogio do muy valeroso, e de raras virtudes Dom João de Castro &c. &c.

Tambem transcreve varios versos de Camões n'este folheto.

Lisboa, 1642.

1644. —— A acção de acclamar a Elrey Dom João 4.° foy mais gloriosa, & mais digna de honra &c. &c.

Transcreve versos de Camões em varias passagens d'este seu folheto.

Lisboa, 1644.

1853. **Ribeiro (José Silvestre):**—Primeiros traços d'uma resenha da Litteratura Portugueza.
Lisboa, 1853.
A'cerca de Camões tem os seguintes artigos:
A pag. 21, 23: Amostras da trad. latina por Thomé de Faria.
A pag. 92: Memorias de Camões por Adamson.
A pag. 242, 244: Versos de Camões comparados com o latim.

1880. **Ribeiro (Thomaz):** —Discurso pronunciado no Sarau Litterario no Palacio de Crystal a 11 de junho de 1880.
Porto (Typ. Occidental), 1880.

1634. **Rimas humanas e divinas**, do Licenciado Tome de Burguillos.
Madrid, 1634. 1 vol.
Na pag. 52—Um soneto que se refere a Camões.

1770. 1775. 1800. **Rimas de João Xavier de Mattos**, entre os pastores da Arcadia Portuense *Albano Erithreo*. Dedicadas á memoria do Grande Luiz de Camões, Principe dos poetas portuguezes. (Ha tres edições).
Lisboa, 1770-1775-1800.

1770. **Rimas Varias**, Flores do Lima, por Diogo Bernardes (natural de Ponte do Lima).
Na pág. 52 — Soneto 75
«Horas breves do meu contentamento».

1881. **Rimas portuguezas** (Commemoração camoneana), pelo Dr. J. Leite de Vasconcellos.
Porto, Cruz Coutinho, editor, 1881. 1 vol. 8.° peq.

N. B. — Está encadernado com outras obras do Auctor (não camoneanas) em 1 vol.

1860. **Rodrigues Cordeiro (A. X.):**—*D. Affonso Henriques conquista aos moiros a Villa de Obidos.*
Cita versos da Est. 61 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.
Vide—Archivo Universal (Revista). Lisboa, 1860, vol. 3.°, pag. 284.

1818. **Rolland (J. F.):**—Petit Dictionnaire de Hommes Célèbres de toutes les Nations.
Lyon, 1818.
Camões—Artigo no vol. 1.°, pag. 112.

1843. **Romance original**—Amor e Maldição, por C. Junior.
Ao seu amigo J. R. d'Azevedo Junior.
Na epigraphe do 1.° capitulo cita versos de Camões.
Vide—Ramalhete, jornal, Lisboa, 1843, vol. 6.°, 3.ª série, pag. 83.

1841. / 1845. **Romanceiro Portuguez (O)**, ou collecção dos romances de Historia Portugueza, por Ignacio Pizarro de Moraes Sarmento.

No vol. 1.° refere-se a Camões a pag. 7 e 8 do prologo, e citações de versos de Camões a pag. 1, 17, 33, 53, 85, 101, 123, 147, 159, 169, 181, 207, 219 239, 249 e 259.

No vol. 2.°, refere-se a Camões a pag. 5 e 6 do prologo, e citações de versos de Camões a pag. 1, 17, 31, 57, 71, 89, 99, 113, 135, 151, 167, 197, 213, 227 e 243.

Lisboa, 1841 e 1845. 2 vol. 8.°

1838. **Roquete (J. J.):**—Cacographia Portugueza.

Nas pag. X e XI refere-se a Camões, chamando-lhe Homero Portuguez.

Tambem nas pag. 117 e 160 se refere a Camões, transcrevendo a canção dos 12 cavalleiros (d'*Inglaterra*).

1838. —— Correcção da Cacographia Portugueza.

Nas pag. 117 e 160 transcreve a mesma canção com a competente correcção.

1833. **Roteiro de D. João de Castro,** da viagem que fizeram os portuguezes ao Mar Roxo em 1541.

Paris, 1833.

Nas pag. XVII e XVIII transcreve versos de Camões Canto 1.°, Est. 14; e Canto 10.°, Est. 67, 69 e 71.

1887. **Roubo do Parnaso (O).** Soneto de Joaquim de Araujo (do poemeto inedito *Luiz de Camões).*

Vide—Monitor de Bouças (O), jornal de Leça da Palmeira, na 1.ª pag. do n.° 147 de 12 de junho de 1887.

1844. **Ruy o Escudeiro.** Conto por Luiz da Silva Mousinho d'Albuquerque.

Lisboa, 1844. 1 vol. 4.°

Cita versos de Camões no frontispicio e a pag. 5, 23, 61, 79 e 97.

1859. / 1860. **Sá (H. de):**—Fragmento publicado por Agostinho da Rocha. Cita dois versos de Camões.

Vide—Atheneo (O), jornal de Coimbra, 1859-1860, de pag. 43 a 46.

1881. **Sacerdos Magnus,** poesia por Antonio Feijo, recitada no Theatro Academico (Coimbra) no sarau litterario celebrado na vespera da inauguração do monumento a Luiz de Camões.

Coimbra, 1881. 1 vol.

1653. **Sadica (Domus)**, por Fr. Francisco de Santo Agostinho Macedo.

Londini, 1653. 1 vol.

Na pag. 14—Allusão ao naufragio de Sepulveda e ao Episodio Camoneano—*Canto 6.º*

Na pag. 72—Refere-se a Camões.

Na pag. 129—Transcreve 4 versos da Est. 17 do Canto 4.º; com variante e traducção latina:

Pois se com seus descuydos e pecados
Philippe em tal fraqueza assi vos poz
Tornevos vossas forsas o Rey novo
Se he certo que co Rey se muda o Povo.

Quod si animi labes, atque otia lenta Philippi
Tam tenues nobis fecere ad prælia vires;
Rex novus iste novos in bellum exsuscitet ignes,
Sic solet in Regum populus se vertere mores.

1841. **Salgado (José Augusto)**:—Bibliotheca Lusitana Escolhida ou Catalogo dos Escriptores Portuguezes quanto a lingoagem, com uma relação das suas principaes obras.

Porto, 1841. 1 vol. 8.º

No Prologo, pag. IX, traz um—Catalogo (alfabetico) resumido dos auctores; mencionando Camões na pag. XI.

Na pag. 34—Luiz de Camões—dá em resumo noticia bibliographica e das primeiras edições dos *Lusiadas*.

1872. **Salvá (Catalogo de la Biblioteca de)**.

Nas pag. 198, 199, 200, n.ºs 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508 e 509—Occupa-se de Camões e suas obras.

1890. **Samodães (Conde de)**:—Discurso, na Sessão solemne da Sociedade Nacional Camoneana, 10 de Junho de 1890, no Palacio de Crystal Portuense.

No *Jornal da Manhã*, n.º 165, de 16 de junho de 1890; 1.º Artigo do dito numero.

1891. —— Discurso lido na Sessão da Sociedade Nacional Camoneana, 10 de junho de 1891.

Porto, Circulo Camoneano, 1891. 1 vol. 8.º

Off. do Ex.mo Joaquim de Araujo.

1847. **Sancho I (D.)**—Monographia.

Cita na epigraphe versos da Est. 85 do Canto 3.º dos *Lusiadas*.

Vide—Jardim Litterario (O), jornal de Lisboa, 1847, vol. 1.º, pag. 49.

1875. **Santa Clara (Francisco de Paula)**:—Imitação do episodio do Canto 3.° dos *Lusiadas* de Luiz de Camões em versos latinos.
Coimbra, Imp. Litteraria, 1875. 1 vol. 8.°

1876. ——: Imitação das Estancias 118.ª e 119.ª do livro 3.° dos *Lusiadas*, em versos latinos.
Coimbra, Imp. Litteraria, 1876. 1 folheto.

1882. ——: A Ilha dos Amores: elegantissimas Estancias do Canto IX dos *Lusiadas*, paraphraseadas em versos latinos.
Evora, Typ. Minerva, 1882. 1 vol. 8.°
Off. do Ex.mo Antonio Francisco Barata, 1883.

1744. **Santa Maria (P.e Fr. Francisco de)**:—Anno Historico—Diario Portuguez — Noticia abreviada de pessoas grandes, e cousas notaveis de Portugal.
No 2.° vol., pag. 368 a 375—Biographia de Camões.
Transcreve versos da Est. 128 do Canto 10.°, Est. 92 do Canto 9.° e do 2.° *soneto* da 1.ª Centuria.
O *soneto* n.° 52—(segundo uma edição do Porto de 1873) e n.° 57—(segundo a edição de 1783).
Os tercetos do *soneto* 76. (Porto 1873).
Tambem transcreve a quadra que se encontra na pag. 140 d'este *Catalogo*.
Ainda tambem transcreve a quintilha mandada ao Duque de Aveiro:

Já eu vi a taverneiro,
Vender vaca por carneiro:
Mas não vi por vida minha,
Vender vaca por galinha,
Senão ao Duque de Aveiro.

Lisboa, 1744. 3 vol.

1668. **Santa Maria (D. Nicolau de)**. Na chronica da ordem dos conegos regrantes de Santa Cruz de Coimbra, impressa em Lisboa em 1668, 2.ª parte, livro X, capitulo 1.°, a pag. 289, falla do Padre D. Bento de Camões, prior geral dos conegos de Santa Cruz, e primeiro Cancellario da Universidade de Coimbra.
Vide—Chronica, na pag. 67 d'este *Catalogo*.

1855. **Saraiva (Cardeal)**—*D. Francisco de S. Luiz*—(Patriarcha de Lisboa). Obras publicadas pelo Dr. Antonio Corrêa Caldeira.
Lisboa, 1855. 1 vol.
Na pag. 441 transcreve versos do Canto 6.°, Est. 16 dos *Lusiadas*.
Na pag. 449 transcreve versos do Canto 8.°, Est. 16.
Na pag. 482 transcreve versos do Canto 1.°, Est. 10.

1875. —— N'esta edição de 1875, no vol 5.° ha tambem as mesmas transcripções nas pag. 354, 363, 396.

1854. **Saraos Poeticos Portuenses** publicados em beneficio do Asilo da Mendicidade do Porto.

Ode—A' horrorosa e lastimosa catastrophe acontecida ao vapor *Porto,* no dia 29 de março de 1852, por A. Luso—pag. 13 do 2.° sarao.

Na pag. 14, para justificar o termo *fragoas,* transcreve, n'uma nota, tres versos da Canção 12 (1815) de Camões.

Na pag. 21 do 4.° sarao, na poesia—*A' Patria*—por A. A. Soares de Passos, transcreve o 1.° verso da Est. 21 do Canto 3.°

Na pag. 23 refere-se a Camões, no 3.° verso da 1.ª quadra.

Na pag. 28 do 4.° sarau, ode—*O Poeta*—por Augusto Luso, refere-se a Camões.

Porto, 1854. 1 vol.

1880. **Sarau litterario** em commemoração do tricentenario de Luiz de Camões, 10 de junho de 1880.

No *Instituto,* vol. 27.°, 2.ª serie, n.os 11 e 12, da pag. 505 em diante.

Tem o retrato de Luiz de Camões no principio e compõe-se de varios artigos em prosa e verso de diversos auctores, taes como: Francisco de Castro Freire, Augusto Pilippe Simões, Augusto Antonio da Rocha, Macedo Papança, Augusto Corrêa Barata, Emygdio Garcia, Gonçalves Crespo, Joaquim de Araujo e João de Deus.

Comprehende tambem o opusculo com o titulo *Origens e caracter da epopeia portugueza.*

Vide—Origens, l'Épitre de Th. Blanc à Mr. Antonio d'Assis Teixeira.

Vide tambem *l'Épitre,* poesias por Byron.

Vide ainda o artigo de H. Faure com o titulo *l'Homme dans Camoens.*

Vide finalmente o artigo *Um retrato de Camões ainda não descripto,* por Sergio de Castro.

1860. **Satyra** de André Falcão de Resende. A Luiz de Camões.

No vol. 1.° das Obras de Camões pelo sr. Visconde de Juromenha, de pag. 194 a 204.

Lisboa, 1860.

1845. **Saudade (A),** Poesia por José Osorio de Castro Cabral d'Albuquerque á Ex.ma Sr.ª D. M. P. P.

Cita na epigraphe versos do *Camões* de Garrett.

1732. **Saudades de D. Ignez de Castro,** pelo Licenciado Manoel d'Azevedo Conimbricense, com o Poliphemo de Dom Luiz de Gongora...

Coimbra, 1732.

Na oitava 9.ª transcreve o verso de Camões:

«Estavas, linda Ignez, posta em socego».

Vide o vol. de Miscellaneas — o n.° 6.°

Vide o mesmo assumpto em manuscripto no vol. de Miscellaneas, a pag. 353.

1841. 1842. **Saude Publica de Lisboa.** Pedido á Camara de Lisboa.

Cita no fim versos do Canto 5.° dos *Lusiadas.*

Vide — Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1841-1842, vol. 1.°, pag. 303.

1848. **Say (João Baptista):** — Petit volume contenant quelques aperçus des hommes et de la société.

A pag. 713 refere-se a Camões e aos *Lusiadas,* com elogio, quando descreve a partida de Vasco da Gama para a India.

Esta obra vem incluida no volume — *Oeuvres Diverses* — do mesmo auctor.

Vide — Panorama, vol. 5.°, pag. 168. Testemunhos a favor de Camões.

1856. **Scena dramatica,** Camões e o Jáo, por Casimiro de Abreu, representada no theatro de D. Fernando, em 18 de janeiro de 1856.

Lisboa, 1856. 1 vol. 8.°

Foi reproduzida no jornal lisbonense *O Progresso,* em 10 de junho de 1880.

1860. **Seabra d'Albuquerque (A. M.):** — Bosquejos Nobiliarios.

Cita versos de Camões allusivos aos appellidos *Dez* e *Dias.*

Vide — Estreia Litteraria, jornal de Coimbra, 2.ª serie, vol. 1.°, pag. 24, n.° 3, de 15 de dezembro de 1860.

1874. 1891. ——: Bibliographia da Imprensa da Universidade de Coimbra. Annos 1872-1873 até 1889-1890.

Coimbra, 1874-1891.

Na pag. 45 do vol. de 1883 — Cita 2 versos de Camões.

Na pag. 2 do vol. de 1884 — Dá a noticia da publicação — *Tricentenario de Camões, 1580-1880. Ignez de Castro.*

Este livro divide-se em tres partes, sendo a ultima por Fonseca Pinto (Abilio Augusto da).

Na pag. 39 do vol. de 1885 — Dá noticia da publicação da Celebração do Tricentenario de Camões, &c., &c., por Augusto A. da Rocha, em 1880.

Na pag. 78 do vol. de 1885—Dá noticia do Sarau litterario do tricentenario no Instituto.

Na pag. 82 do vol. de 1885—Dá noticia do *Discurso* recitado no dia 9 de junho de 1882 no Collegio de Campolide por João dos S. Pereira Jardim.

Vide—Discurso, pag. 75 d'este *Catalogo*.

Na pag. 55 do vol. de 1888—Observações sobre a allegoria nos *Lusiadas* de Camões.

Na pag. 65 do vol. de 1890—Dá noticia da Ode de Camões ao Conde do Redondo.

1844. **Sebastião (D.) o Desejado.** Lenda nacional. Romance por Francisco Maria Bordallo.

Cita na epigraphe do cap. 1.° versos do *Camões* de Garrett.

Falla depois em Camões como personagem do romance, e cita depois algumas oitavas da Ecloga, ou dialogo entre os pastores Frondelio e Umbrano, lidas pelo mesmo Camões a D. Sebastião.

Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1844, vol. 3.°, pag. 469-472.

Continúa a referir-se a Camões como personagem do dito romance, e cita depois duas Est. de Camões. No dito jornal, vol. 3.°, pag. 479-482.

O mesmo romance cita na epigraphe versos do *Camões* de Garrett, e no fim falla em Camões. No dito jornal, vol. 3.°, pag. 493 495.

O mesmo romance. Falla em Camões. No dito jornal, vol. 3.°, pag. 507, columna 1.ª

O mesmo romance. Cita na epigraphe versos da Elegia 3.ª de Camões. No dito jornal, vol. 3.°, pag. 519.

O mesmo romance. Cita na epigraghe versos dos *Lusiadas* de Camões. No dito jornal, vol. 3.°, pag. 565.

1848. **Sebroso (Joaquim José de Souza):**—Margarida, ou as duas victimas da fatalidade. Romance.

Cita na epigraphe do v capitulo a Estancia 119 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.

Vide—Jardim Litterario (O), jornal de Lisboa, 1848, vol. 2.°, pag. 67.

1809. **Seixas (Joaquim Ignacio de):**—Oitava de Camões, Canto 3.°, Est. 120, glosada.

Vide a pag. 188 do tomo 1.° da «Collecção de Poesias ineditas dos melhores Auctores Portuguezes.

Lisboa, Impressão Regia, 1809.

1860. **Selecta Classica**, acommodada ao uso das Escolas do Districto d'Angra do Heroismo — Verso — por Antonio Moniz Barreto Côrte-Real.

Angra do Heroismo, 1860. 1 vol. 8.°

Luiz de Camões, de pag. 147 até ao fim do livro.

Começa por citar na epigraphe versos dos *Lusiadas;* segue-se-lhe um elogio a Camões e depois cita muitos versos das Canções, Elegias, Eclogas, Odes, &c.

A pag. 177 falla dos *Lusiadas*, referindo-se-lhe com elogio e transcrevendo periodos do *Ensaio Biographico-critico sobre os melhores poetas portuguezes*, do sr. José Maria da Costa e Silva.

Segue-se a transcripção de muitas Estancias dos 10 Cantos dos *Lusiadas*, precedidos dos seus respectivos argumentos.

1746. / 1761. **Sentimentos** de D. Pedro e de D. Ignez de Castro, por Manoel de Azevedo Pereira.

O ultimo verso da Estancia 9.ª é de Camões.

Vide—*Fenix Renascida*, vol. 1.°, pag. 92 a 139.

Vide tambem—*Eccos que o Clarim da fama dá*, pag. 171, vol. 1.°

1880. **Sentinella (A).** Semanario Bracarense. A' memoria de Luiz de Camões.

Braga, 1880.

Vide — Excerto dos Lusiadas: — Os Doze de Inglaterra. Canto 6.°, Est. 43 e seguintes.

1838. **Sepultura de Camões.**

Vide—Ramalhete, jornal de Lisboa. 1838, vol. 1.°, n.° 35, pag. 275.

1887. **Sequeira (Eduardo):**—Fauna dos Lusiadas. (Extrahido do Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa, Série 7.ª, n.° 1)

Lisboa, Imp. Nacional, 1887. 1 vol. 8.° gr.

Off. do Ex.mo Auctor.

1845. **Serpa (J. F. de):**—Critica á opera comica: A Escrava de Camões, de Mr. de Saint Georges.

Vide — Revista Academica, jornal de Coimbra, 1845, vol. 1.°, n.° 6, pag. 92-95.

1880. **Sessão da Camara dos Senhores Deputados,** de 10 de abril de 1880, em que se discutiu o projecto de lei apresentado pelos srs. José Simões Dias, Antonio Ennes e Antonio Candido Ribeiro da Costa, considerando de festa nacional o dia 10 de junho de 1880, por se cumprir n'elle o terceiro centenario do nosso grande epico, e auctorisando o governo a auxiliar quaesquer trabalhos de iniciativa particular, tendentes a commemorar aquelle dia.

Vem no *Diario das Camaras dos Senhores Deputados*, na Sessão acima mencionada, e foi transcripto no jornal portuense *O Commercio Portuguez* n.º 95, domingo 25 de abril do mesmo anno com a epigraphe—*A Nação a Camões.*

Vide tambem *Carta de Lei,* na pag. 64 d'este *Catalogo.*

1866. **Silva (J. M. Pereira da):**—La Litterature Portugaise, son passé, son état actuel.

Rio de Janeiro, 1866. 1 vol.

Nas pag. 32, 46 a 57, 119... refere-se a Camões.

1891. **Silva Porto.** Noticia da chegada do seu cadaver.

Cita versos de Camões.

Vide—Monitor (O), jornal de Leça da Palmeira, 1891, n.º 235, pag. 2.ª, columna 1.ª

1843. **Silva Tullio.** Artigo dando noticia da abertura e distribuição de premios na Academia de Bellas Artes de Lisboa.

Referindo-se aos alumnos premiados cita o sr. José Maria Caggiani, alumno da aula de esculptura, com o diploma de *accessit,* pela invenção e modellação de uma estatua de Camões.

Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1843, vol. 3.º, pag, 229, columna 1.ª

Vide tambem—*Jornal das Bellas Artes,* pag. 67—Estampa—Camões coroado pelo genio da Nação.

1849. —— Gremio Litterario. Cursos publicos.

Cita na epigraphe versos do Canto 6.º, Est. 82, de Camões.

Vide—Epoca (A), jornal de Lisboa, 1849, n.º 39, pag. 183.

1888. **Simões (Dr. Augusto Filippe):**—*Escriptos Diversos.*

Na pag. 261—Discurso no Instituto de Coimbra, por occasião do *Tricentenario de Camões* em 1880.

Na pag. 272—*Iconographia,* artigo por occasião do *Tricentenario.*

Coimbra, 1888. 1 vol.

1880. **Simões Dias:**— *Vide—Festas do Centenario,* na pag. 84 d'este *Catalogo.*

1813. **Sismondi (J. C. L. Sismonde de):**—De la Littérature du Midi de l'Europe.

Paris, 1813. 4 vol. 8.°

No vol. 4.° d'esta Obra, pag. 322, o capitulo 37 tem por titulo Louis de Camoens: *Lusiadas.*

Capitulo 38, pag. 371—Suite de la *Lusiade.*

Capitulo 39, pag. 424—Poésies diverses de Camoens.

No capitulo 37 começa por descrever a biographia de Camões, passando depois a analysar os *Lusiadas,* citando muitas Estrophes do Poema.

No capitulo 38 descreve a viagem da descoberta da India por Vasco da Gama.

No capitulo 39 refere-se aos outros generos de poesias de Camões.

1859. **Soares Barbosa (Jeronymo):**—Analyse dos *Lusiadas* de Luiz de Camões. Obra posthuma.

Coimbra, Imp. da Universidade, 1859. 1 vol. 8.° peq.

1862. —— Analyse dos *Lusiadas* de Luiz de Camões.

Vide—Flôr do Mondego, n.° 6 de 1862, na 4.ª pag., 2.ª col. *Publicações Litterarias.*

1849. **Sobre a situação da Ilha de Venus.**

Carta ao Ill.^mo Snr. Thomaz Norton em defesa de Camões contra uma arguição, que na sua obra intitula *Cosmos,* lhe faz o Snr. Alexandre Humboldt, por José Gomes Monteiro.

Porto, 1849. 1 vol.

No mesmo vol. encadernado:

Os *Lusiadas* e o Cosmos ou Camões considerado por Humboldt como admiravel pintor da natureza, por José Silvestre Ribeiro.

Lisboa, 1853. 1 vol.

1893. **Sociedade de Geographia de Lisboa (Boletim da):**—Série 12, n.° 2 de 1893.

Album da Gruta de Camões. Transcreve de pag. 81-100 —*artigos e poesias* de varios auctores, a Camões.

1891. **Sociedade Nacional Camoneana:**—Noticia da sua sessão annual commemorativa do fallecimento do grande epico Luiz de Camões.

Vide—Monitor (O), jornal de Leça da Palmeira, 1891, n.° 242, pag. 1.ª, col. 5.ª

1892. **Sociedade Nacional Camoneana:** — Anniversario do passamento de Luiz de Camões, no anno de 1892.

Contém—Dentro d'uma portada, no frontispicio, o titulo e a dedicatoria ao Nobre Conde de Samodães.

Na pag. 5—Ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Conde de Samodães *(a dedicatoria).*

Na pag. 7—Motivos d'esta publicação.

Na pag. 11—Discurso que tencionava pronunciar o presidente da Sociedade Nacional Camoneana, Conde de Samodães, na abertura da sessão commemorativa... no dia 10 de Junho de 1892—312.° anniversario.

Na pag. 19—O Vulto de Camões (poesia), por A. F. d'Araujo e Silva.

Na pag. 23—Requiescat in Pace, homenagem a Camões (poesia), por Ernesto Vianna.

Na pag. 29—Viagem de Camões (poemeto), por A. Moreira Cabral.

Na pag. 37—N'uma Pagina dos *Lusiadas* (uma quadra), por Joaquim de Araujo.

Ex. n.o 22—Offerecido pelo Ex.^{mo} A. M. Cabral.

Porto, Typ. Central, 1892. 1 vol. 4.°

1709. **Soledade (Fr. Fernando da):**—Historia Serafica Chronologica da Ordem de S. Francisco da Provincia de Portugal.

Lisboa, 1709.

No Tomo 4.°, de pag. 526-528, Cap. 931-933, Biographia de Camões, e noticia da sua sepultura no convento de Santa Anna.

1859. **Sombra de Camões (A)**—Soneto por Maria Adelaide Fernandes Prata.

Vide—Prata—Poesias, na pag. 100.

Porto, 1859.

1576. **Soneto** (No) «De la Magdalena» del «Beato F. Jacopone de Tode, Frayle menor; traduzidos nuevamente de vulgar Italiano en Hespañol».

O ULTIMO VERSO É DE CAMÕES. Acha-se na pag. 224 dos «Cantos Morales Spirituales Contemplativos» do citado Auctor.

Lisboa, Francisco Correia, 1576. 1 vol. 8.° peq.

1699. —— (22 da 3.ª parte das Rimas)

Choray Ninfas os fados poderosos,

e glosa do mesmo por Bernardino Botelho de Oliveira, no fallecimento da Rainha de Portugal, D. Maria Sofia Isabel de Neoburg.

1699. **Soneto** (n.° 83 das Rimas) (1669)—na morte da Rainha D. Maria Sofia Isabel de Neoburg.

«Que levas cruel morte? Hum claro dia,»

Glosado em oitavas por Pedro de Azevedo Tojal.

1717. —— **de Camões** — «Alma minha gentil»—glosado pelo Licenciado Manoel d'Azevedo, á morte de um amigo.

Lisboa, Paschoal da Silva, 1717. 1 vol. 4.°

Acha-se n'esta Bibliotheca, em um volume de Miscellanea, com o rotulo na lombada—«Obras Varias», tomo IV, pag. 245.

Tambem uma cópia manuscripta.

1720. —— (180-184-187) (*) *Horas breves do meu contentamento.*

Vide—Moraes (Pedro Joseph Suppico de)—*Collecçam Moral de apophthegmas memoraveis*, pag. 136.

Lisboa, 1720. 1 vol.

1721. —— «*Glosando em hum certame.*»

«*Os dous ultimos versos, que são de Camões.*»

Vide—Discursos Politicos & Obras Metricas de Duarte Ribeyro de *Macedo*, pag. 52.

Lisboa, 1721.

Item, n'um vol. de *Miscellanea*.

1761.) 1762.) —— **de Camões**—«Sete annos...», glosado por A. B. Bacelar.

Acha-se a pag. 117 do vol. 2.°, do Postilhão de Apollo, por Joseph Maregelo de Osau.

Lisboa, 1761 e 1762. 2 vol. 8.° peq.

1812. —— á memoria do immortal poeta Luiz de Camões.

Vide—Poesias de Elpino Duriense, vol. 2.°, pag. 300.

Lisboa, 1812.

1816. —— **a Camões** salvando-se a nado com o seu Poema na boca, e a espada na mão.

Vem no tomo 1.° da *Mnémosine Lusitana*, jornal de Bellas Artes, n.° 24, a pag. 398.

Lisboa, 1816. 1 vol. 4.° peq.

Com relação a este soneto de que é seu auctor Pedro Alexandre Cavroé, que sahiu anonymo na *Mnémosine*,—vide o interessante artigo do Dr. Pereira Caldas, de Braga, na publicação portuense — *A Vida Moderna* —1880 — a pag. 29.

A pag. 45 vem outro *soneto a Camões* sobre o mesmo assumpto, por Elpino Duriense (Antonio Ribeiro dos Santos).

Vide—*Poesias*, tomo 3.° a pag. 158, por Elpino Duriense.

(*) O n.° varía segundo as edições.

1836. **Soneto de Camões** — *Quando os olhos emprego no passado.*
Incluido no «Parnaso Juvenil», ou Poesias Moraes colleccionadas, adoptadas e offerecidas á Mocidade por Antonio Maria Barker; tomo 2.°, pag. 5.
Porto, 1836. 2 vol. enc. em 1

1844. ——*(dialogistico)* de Camões a Jesus Crucificado (n.° 242 ou 276).
Vide—Bibliotheca Familiar e Recreativa, jornal de Lisboa, 1844, 2.ª serie, vol. 2.°, pag. 58.

1844. —— a M. D. M.—Glosa ao verso de Camões
Dest'arte o peito um calo honroso cria
por Alcipe (Marqueza d'Alorna).
Vide—Alorna—Obras Poeticas, tomo 2.°, pag. 169.
Lisboa, 1844.

1856. / 1857. \ —— **de Luiz de Camões** — *Alma minha gentil que te partiste*— com o titulo *Soneto a valer*, seguido de outro soneto (parodia a este), com o titulo *Soneto que não vale*, por Cham.
Vide—Jornal para Rir, pag. 3, de 1857, n.° 1.

1860. —— **á sepultura de Luiz de Camões**, tirado de versos das suas rimas, por João Gomes do Pego.
No vol. 1.° das Obras de Camões, pelo snr. Visconde de Juromenha, a pag. 208.
Lisboa, 1860.

1860. —— por Leonardo Turrano.
No 1.° vol. das Obras de Camões pelo snr. Visconde de Juromenha, a pag. 192.
Lisboa, 1860.

1860. —— de D. Luiz de Athaide.
No tomo 1.° das Obras de Camões, pelo snr. Visconde de Juromenha, a pag. 205.
Lisboa, 1860.

1860. —— de um amigo.
No vol. 1.° das Obras de Camões, pelo snr. Visconde de Juromenha, a pag. 208.
Lisboa, 1860.

1860. —— por D. João de Almeida.
No 1.° vol. das Obras de Camões, pelo snr. Visconde de Juromenha, a pag. 206.
Lisboa, 1860.

1860. —— de Diogo Taborda Leitão.
Nos commentarios dos *Lusiadas* por Faria e Souza, e no vol. 1.° das Obras de Camões, pelo snr. Visconde de Juromenha, a pag. 206.
Lisboa, 1860.

1860. **Soneto** do Licenciado Gaspar Gouces Pontino.
No vol. 1.° das Obras de Camões, pelo snr. Visconde de de Juromenha, a pag. 207.
Lisboa, 1860.

1860. —— de Francisco Lopes.
No vol. 1.° das Obras de Camões, pelo snr. Visconde de Juromenha, a pag. 207.
Lisboa, 1860. 1 vol. 4.°

1870. —— **do Tasso a Camões**, *no Italiano original*.
Acha-se a pag. 4, do n.° 5, do jornal *As Delicias da Vida*, folha mensal, scientifica, artistica, moral e recreativa; publicada em Lisboa em 1870.
N'esta Bibliotheca em 1 vol. de «Miscellanea de Periodicos».

1880. —— A Luiz de Camões (No Tricentenario) por Antonio José Viale—10 de junho de 1880.
Vide—Almanach de Lembranças Luso-Brazileiro para 1891, pag. 283.

1880. ——**a Camões**, por João Xavier de Mattos.
Nas suas Rimas a pag. 16, e no *Museu Camoneano*, a pag. 108.
Porto, 1880. 1 vol.

1880. —— por Diogo Bernardes.
Nos commentarios dos *Lusiadas* por Faria e Souza, e nas Obras de Camões pelo snr. Visconde de Juromenha, vol. 1.°, a pag. 205, e no *Museu Camoneano*.
Lisboa, 1880. 1 vol. 8.°

1883. —— de Frei Thomaz Aranha, com versos de Camões (é um *centão*); feito na Acclamação de D. João 4.°: publicado por Antonio Francisco Barata.
Evora, Typ. Minerva, 1883. 1 vol. 8.°
Off. do Ex.mo Editor, 1883.

1883. —— **italiano de Torquato Tasso** endereçado como encomio ao nosso *Luiz de Camões:* com as versões em portuguez, francez e inglez, antecedidas d'um Preambulo do professor bracarense Pereira Caldas.
Braga, Imp. Commercial, 1883. 1 vol. 8.°
Offerta do Ex.mo Dr. Pereira Caldas.

1885. —— A Luiz de Camões, por occasião de lêr pela 5.ª vez o seu admiravel Poema—*Os Lusiadas*.
(Offerecido ao meu sabio amigo o sr. conselheiro Antonio José Viale), por Monsenhor Pinto de Campos.
Lisboa, 1885.
Vide—Almanach de Lembranças Luso-Brazileiro para 1886, pag. 394.

1887. **Soneto** de Camões—*Alma minha gentil,* pag. 585.

Septe annos de pastor, pag. 586.

Repetição das duas quadras do soneto de Camões — *Alma minha gentil,* pag. 601.

Vide—Inferno de Dante nas Notas.

Nas mesmas Notas, pag. 635, 636, 643, 660, 661, 662 e 673, transcreve Est. e outras poesias de Camões.

1889. —— (XIX) «Alma minha gentil», e versão italiana por Antonio José Viale.

Vide—Instituto (jornal), vol. 36, n.° 10, pag. 640-641.

1890. —— Camões, por João de Deus.

No *Jornal da Manhã,* n.° 227, de 18 d'agosto de 1890.

1895. —— Camões - por Lopes da Silva (dos Reflexos Occidentaes).

No folhetim do *Progressista* n.° 253 de 24 de maio de 1895 (2.ª pag.).

1761. —— de Francisco Rodrigues Lobo, com a glossa do Dr. Antonio Barbosa Bacellar, e mais dois sonetos, e outra glossa.

Vide na obra *Eccos que o clarim da fama dá* na pag. 78 d'este *Catalogo.*

1884. **Sonetos Centonicos** do seculo seiscentista em Versos de Camões, por Frei Manoel do Sepulchro, Religioso Franciscano; e o Padre André Nunes da Silva, Sacerdote Secular.

Com Anteloquio do Professor Pereira-Caldas.

Braga, Typ. de Gouveia, 1884. 1 vol. 8.°

1890. **Sonetos de Amor** (230) de Luiz de Camões; com uma Noticia biographica do poeta.

(Bibliotheca Universal Antiga e Moderna, 17.ª serie, n.° 65).

Lisboa, 1890. 1 vol. 8.° peq.

Faz parte da dita Bibliotheca, vol. 17.°

Off. dos Ex.mos Editores, 1892.

1881. / 1890. \ **Souto (Diogo):** - Amica Veritas; versos do centenario de Camões.

Com uma carta do snr. Camillo Castello Branco e juizo critico da imprensa. 3.ª e 4.ª edições.

Porto, Imp. Commercial—Cruz Coutinho, editor.

1 vol. 8.° gr.

Off. do Ex.mo Antonio Moreira Cabral.

1821. **Staël (M.me de):**—Oeuvres inédites.
Paris, 1821.
Tome 3.°, pag. 293-301—Biographia de *Camões*.
Esta biographia tem sido aproveitada para um grande numero de edições.

1869. **Stanley (Henry E. J.):**—The three voyages of Vasco da Gama, and his Viceroyalty.
From the Lendas da India of Gaspar Correia.
Contém um retrato de Vasco da Gama.
London, 1869. 1 vol.
A introducção contém noticias sobre Vasco da Gama, e um juizo sobre Camões, de pag. 38 a 51.
Cita muitos versos dos *Lusiadas* com a traducção em frente e os nomes dos traductores.

PAG.	ESTANCIAS	CANTO	TRADUCTORES
7	60-61	4.°	Mickle e Quillinan
16	66	4.°	Fanshaw
18	71-74	3.°	Quillinan
28	77-79-84	4.°	Quillinan e Fanshaw
33	82	4.°	Fanshaw
39	87-96	4.°	Quillinan
47	35	5.°	»
48	63	5.°	»
64	72	5.°	Fanshaw
71	79-82	5.°	Quillinan
76	76-78	5.°	»
93	7	3.°	»
97	98-99	1.°	»
103	17-28	1.°	»
118	82-83	2.°	»
122	97	2.°	»
123	104-105	2.°	»
144	92-93	6.°	Mickle
160	24-31	7.°	Fanshaw
205	60-63	8.°	Musgrave
210	65	8.°	Fanshaw
235	3-7	9.°	Burton
238	51-53	9.°	Mickle
376	144	10.°	Fanshaw

1798.) **Staunton (Georges):** — Voyage dans l'intérieur de la Chine
1799.) et en Tartarie.
Paris, 1798-1799.
A pag. 11 do vol. 5.°, descripção da Gruta de Camões em Macau, precedida da gravura da mesma Gruta.

1888. **Stern (A.)**:—A primeira leitura dos *Lusiadas* (fragmento do romance allemão «Camões»).
Lisboa, Imp. Nacional, 1888. 1 vol. 8.°

1809. **Sterne du Mondego (Le)**, ou le Français en Portugal.
Paris. 1809. 1 vol. 8.°
No frontispicio cita dois versos de Camões, traduzidos.
Na pag. XI-XII o sóneto de Camões

Eu cantarei d'amor tão docemente,

seguido da traducção anonyma do mesmo soneto.

1888. **Summula noticiosa** das Especies de Chás, pelo Dr. Pereira Caldas.
. (Excerpto do.. *O Constituinte*, n.^{os} 826, &c.;... com ampliações. .).
Tem epigraphe camoneana, e hypographe dita.
Braga, 1888. 1 vol. 8.°

1720. **Suppico de Moraes (Pedro Joseph)**:—Collecçam Moral de apophthemas memoraveis.
No livro 1.°, pag. 136, soneto «Horas breves...» seguido da versão franceza.
Lisboa, 1720. 1 vol.

1761. ——: Collecção Politica de Apothegmas, ou ditos Agudos e Sentenciosos.
Coimbra, 1761. 2 vol. 4.°
A pag. 68 do tomo 1.°: O Infante D. Luiz.
O soneto seguinte tem grande estimação por ser do Infante D. Luiz, aos vãos pensamentos do homem.
Segue-se o soneto e mais abaixo a traducção, anonyma, em francez.

«Horas breves do meu contentamento,
Nunca me pareceo, quando vos tinha,
. . . . . .

1720. ——: A mesma obra, edição de 1720.
A pag 134-135 do 1.° tomo o mesmo soneto de Camões, e a mesma traducção.
O Ex.^{mo} José do Canto diz, no seu *Catalogo Camoneano* fallando das versões francezas sob o titulo anonymo, a pag. 42:—«Sendo publicada esta traducção em 1720, na 1.ª edição dos Apothegmas de Suppico, cabe-lhe a prioridade entre as traducções francezas de Camões.

1880. **Supplemento** ao n.° 576 da *Gazeta Setubalense*, de 10 de junho de 1880.
Camoneano.

1880. **Surrexit.** Poesia em oitava rima, recitada no sarau litterario do Palacio de Crystal, na noite de 11 de junho, pelo snr. Thomaz Ribeiro.

No *Commercio Portuguez* n.° 133, de domingo 13 de junho de 1880.

1889. **Tabellas Chronologicas** para com as «Lettras Dominicaes» sabermos os «dias da semana» nos «dias dos mezes», pelo Dr. Pereira Caldas. 1 folha longa.

1844. **Talento Enterrado (Um)** — Communicado.

Refere-se a uma estatua de Camões, feita de dente de cavallo marinho em Gôa, por um indio chamado *Rogunata*. Cita depois dois versos de Camões.

Vide — Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1844, vol. 3.°, pag. 497-498.

1799.\ 1804.\ **Tardes Divertidas** e Conversações Curiosas, por F. N. S. (Francisco Nascimento Silveira). 3 vol. 12.°

Vol. 1.°, pag. 17 — Est. 17 e 18 do Canto 3.° dos *Lusiadas* de Camões.

» » » 84 — Est. 133 do Canto 10.° dos *Lusiadas* de Camões.

» » » 86 — Est. 132 e 133 do Canto 10.° dos *Lusiadas* de Camões.

» » » 28 (da Semana 2.ª) — Est. 16 e 17 do Canto 6.°

» » » 47 (da Semana 2.ª) — Est. 125 do Canto 10.°

» » » 63 (da Semana 2.ª) — Est. 105 do Canto 10.°

» » » 64 (da Semana 2.ª) — Est. 127 do Canto 10.°

» » » 89 (da Semana 2.ª) — Est. 132 do Canto 10.°

» 2.°, » 28 a 32 — Banquete que deu *Camões* na India a varios fidalgos.

Cita versos de *Camões*.

» » » 134 (Semana 4.ª — Oitava 97 do Canto 3.°, glosada.

» » » 138 (Semana 4.ª) — Oitava 57 do Canto 3.°, glosada.

» 3.°, » 83 (Semana 5.ª) — Est. 45 do Canto 3.°, glosada.

» » » 86 (Semana 5.ª) — Est. 45 do Canto 3.°, glosada de outra fórma.

» » » 95 (Semana 6.ª) — Oitava 17 do Canto 3.°, glosada.

1639. **Tasso a Camões.** Soneto em italiano.

Nos commentarios dos *Lusiadas* por Faria e Souza, na pag. seguinte ao fim do—«*Elogio*»—por baixo do retrato de Camões.

No *Museu Camoneano*, a pag. 134.

Vem tambem no tomo 1.° das Obras de Camões, pelo snr. Visconde de Juromenha, a pag. 179.

N'este mesmo vol. a pag. 180 se encontra a traducção d'este soneto por José Ramos Coelho.

Sahiu tambem no jornal *O Dez de Março* n.° 204 de 1880.

1883. **Tasso:**—Soneto a Camões.

Vide Pereira Caldas; e *vide* Soneto Italiano de *T. Tasso*, a pag. 189 d'este *Catalogo*.

1860. **Tavares Crespo (A. L.):**— Poesia dedicada á actriz Emilia das Neves.

O primeiro verso da dita poesia é dos *Lusiadas* de Camões.

Vide—*Preludios Litterarios*, jornal de Coimbra, 1860, vol. 2.°, pag. 67.

1880. **Teixeira de Aragão:**—Descripção Geral e Historica das moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal.

Lisboa, 1880.

No tomo 3.°—*Commemoração do Tricentenario de Luiz de Camões:* com busto do mesmo e o Jau, meio estendido no chão.

Transcreve o 1.° verso da 1.ª Est. dos *Lusiadas* e no Prologo refere-se e dá a explicação porque é consagrado a Camões.

1886. **Telegraphos e Telephones.** (Com epigraphe camoneana).

Excerpto do bi-semanario *O Constituinte*, n.° 635.

1880. **Terceiro Centenario de Camões.** Commemoração Brazileira.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1880.

(Segunda edição) fol. max. com o retrato de Camões, e uma estampa allegorica em folha inteira.

Publicação por diversos collaboradores.

Consta o vol. de 8 pag. de papel cartão.

Offerta recebida pelo correio.

1890. **Texto dos Lusiadas** segundo as Ideias do snr. F. Gomes de Amorim.

Esboço de critica philologica.

Porto, Lopes & C.ª, editores, 1890. 1 vol. 8.°

Off. dos Ex.mos Auctor e Editores.

Vide—Festas do Centenario, na pag. 84 d'este *Catalogo*.

1880. **Theatro D. Pedro 2.° (Imperial),**
Versos extrahidos dos *Lusiadas*... collocados na frente dos camarotes e galerias... por occasião do Terceiro Centenario de Camões em 10 de junho de 1880.

1842. **Theatros – S. Carlos** – Noticia do beneficio em favor dos filhos do fallecido e celebre esculptor Joaquim Machado de Castro, auctor da Estatua equestre de D. José I.
No fim da noticia cita versos de Camões, Eleg. 15, T. 2, Rimas.
Vide — *Ramalhete (O)*, jornal de Lisboa, 1842, vol. 6.°, 3.ª serie, n.° 283, pag. 240.

1872. **Theoria da historia da litteratura portugueza,** por Theophilo Braga.
Porto, 1872. 1 vol.
Na pag. 73 — *Eschola Camoneana.*
Na pag. 75 — *Os lyricos camoneanos.*

1896. —— Refere-se a Camões e aos *Lusiadas* nas pag. 168, 169, 297, 298, 301, 302, 304, 358, 380, 404, 405, 428 e outras.
Porto, 1896. 1 vol.

1853. **Timoni** — Tableau des Littératures.
Tomo 1.°, pag. 352 — tomo 2.°, pag. 54, 55 e 115.

1887. **Tissandier (Gastão):** — Os heroes do trabalho: traducção de Ricardo Jorge.
Na pag. 291 — Refere-se a Camões, servindo de fecho ao capitulo VI — *Litteratos, Poetas, Philosophos.*

1839. **Tourist (The) in Portugal,** by W. H. Harrisson.
London, 1839.
Vida e apreciação de Luiz de Camões, pag. 127-130.
Vide — Portugal (The Tourist in), na pag. 163 d'este *Catalogo.*

1843. **Tragedia (Ensaio ácerca da),** por T. A. Craveiro.
Lisboa, 1843. 1 vol.
A pag. 16, 26 e 31, refere-se a Camões e aos *Lusiadas,* e tambem muitas vezes, com elogio, a Antonio Ferreira e á sua Tragedia — Castro.
Vide — *Miscellanea Polygraphica*, n.° 9.

1776. **Tratado dos Affectos** e costumes oratorios, considerados a respeito da eloquencia.
Dividido em duas partes e precedido de um prefacio.
Lisboa, 1776. 1 vol.
Contém numerosas transcripções de versos dos *Lusiadas.*
Vide — *Miscellanea.*

1843. **Tratamentos.** Cita os dois ultimos versos da Est. 130 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*

Vide —Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1843, vol. 2.°, pag. 330, col. 1.ª

1885. **Tres folhetins** da *Folha de Villa Verde,* em homenagem nobiliaria a duas senhoras illustres, representantes do Sangue de Camões, moradoras em Braga.

Exemplar n.° 9.

Off. do Ex.mo Dr. Pereira Caldas.

1880. **Tricentenario de Luiz de Camões.**

Vide—Nação, n.os 11:465 a 11:473.

Vide —Progresso, n.os 1:015, 1:017 a 1:030.

Vide—Revolução de Setembro, n.os 11:347 a 11:363.

1880. —— (Numero commemorativo do).

O Bejense.

1880. —— pela Sociedade Nova Enterpe.

Discursos pronunciados em sessão solemne do dia 13 de junho de 1880.

Porto, Typ. Central, 1880. 1 vol. 8.°

Offerta da Ex.ma Direcção da mesma Sociedade.

1880. —— no Theatro de Guimarães, pelo Dr. Pereira Caldas. (Recitação do Auctor, 11 de junho de 1880). 1 folha

1880. —— Estudos botanicos: Conferencia por Henrique de Mendia no *Instituto Geral d'Agricultura* em 5 de junho de 1880.

Lisboa, Typ. Universal, 1880. 1 vol. 8.°

1880. —— (Miscellanea de folhetos e papeis avulsos relativos ao) offerecidos a esta Bibliotheca pelo Ex.mo Dr. Pereira Caldas.

—— Boletim do Centenario. Revista d'assumptos relativos á commemoração do 3.° centenario de Luiz de Camões.

Edição da Empreza do *Jornal de Viagens* offerecida ao jornalismo portuguez, aos assignantes d'aquelle semanario geographico e aos subscriptores e collaboradores do *Portugal a Camões.*

—— Braga (Theophilo):—O Poema de Camões. Poesia consagrada ao centenario do Poeta.

—— Brinde do *Commercio do Minho* aos assignantes. Dia 10 de junho de 1880.

—— Caldas (Braulio):—Poesias na solemnisação do Tricentenario.

—— Caldas (Pereira):—Luiz de Camões: Camões triumphante, Camões esquecido e lembrado; no Tricentenario de Camões (versos).

1880. **Tricentenario de Luiz de Camões**—Camões (Luiz de): *Lusiadas*. Edição popular do *Diario de Noticias*.

Reproducção critica sob a direcção de F. Adolpho Coelho, da segunda edição de 1572, feita em vida do Poeta.

—— Chagas (Pinheiro):—O centenario de Camões. Breve exemplificação da commemoração nacional de 1880.

—— Circular dos Academicos de Coimbra ás Senhoras a pedir donativos para os bazares, cujo producto era destinado á conclusão do monumento a Camões.

—— Conceição (Alexandre da):—A Camões, Homenagem por occasião das festas nacionaes do Tricentenario.

—— Correia Junior (João Luiz):—Ode (Sarau Litterario Bracarense no Tricentenario de Camões).

—— Deus (João de):—Os *Lusiadas* e a Conversação Preambular. Carta a Avelino de Souza.

—— Escosura (D. Patricio de la):—Versão hespanhola de seis estrophes do Episodio do Adamastor; com um Preambulo do Professor bracarense Pereira Caldas.

—— Faure (Francisco Guilherme José):—Amor e Genio. Allocução recitada em Leiria por occasião do Tricentenario de Camões.

—— Fonseca (Antonio Maria da):—A Apotheose (Poesia recitada no Sarau Litterario Bracarense por occasião do Tricentenario de Camões).

—— Freitas (Dias):—Tricentenario de Camões (Poesia recitada no Sarau Litterario Bracarense).

—— Giraldes (Manuel Nunes):—A Covilhã no Centenario. Homenagem a Camões. MDLXXX-MDCCCLXXX.

—— Jardim (João):—Discurso recitado no dia 9 de junho de 1880 por occasião das festas do Tricentenario de Camões no collegio de Maria Santissima Immaculada em Campolide.

—— Lallemant Frères:—A Louis de Camoens, au Poëte des Gloires Portugaises (Poesia).

—— Novaes (João):—O Genio (Poesia).

—— Pimentel (Alberto):—A varanda de Nathercia.

—— Portugal e Camões. Estudo politico-moral nos *Lusiadas*. Homenagem da Patria de Heitor Pinto e Pero de Covilhã. 1580 - 10 de junho—1880.

—— Prospectos (Tres). Dous de publicações relativas ao Tricentenario e um do Bazar de prendas da Commissão Academica «Camões».

—— Rangel de Quadros:—Tres seculos (Poesia espalhada no Theatro Bracarense em 8 de junho de 1880).

—— Reina Camões (Versos).

1880. **Tricentenario de Luiz de Camões**—Ribeiro (Gaspar de Queiroz):—A Camões no Tricentenario (Poesia).

—— Vega (D. José Lopes de la):—Encomio a Camões n'uma poesia hespanhola de... em 1855: antecedido d'um Preambulo do Professor bracarense Pereira Caldas.

—— Veiga (Estacio da):—Ode a Luiz de Camões em 10 de junho de 1880.

—— Victor Hugo a Camões. Fac-simile e traducção d'uma carta de Victor Hugo relativa ao Tricentenario.

—— Visconde de Pindella:—Luiz de Camões (Poesia recitada no Sarau Litterario Bracarense por occasião do Tricentenario).

1880. —— em Penafiel, 10 de junho de 1880, por S. R. F.
Penafiel, Impr. União, 1881. 1 folheto.
Offerta do Ex.mo Auctor.

1663. **Triumfo das armas portuguezas,** deduzido de varios versos do insigne poeta Luis de Camoens, glosados e reduzidos ao intento por André Rodrigues de Mattos.
Lisboa, 1663. 1 vol. 8.°
Vide—Mattos, a pag. 122 d'este *Catalogo.*

1756. **Triumpho da Religião.** Poema Epico-Polemico; que á Santidade do Papa Benedicto 14 dedica Francisco de Pina e Mello.
Nas pag. IV, VII, XII, XVI, XXIII, occupa-se de Camões.
Na pag. XVI diz:
«A *Fabula* dos *Lusiadas* teve principio na eleição, que fez o nosso Rei D. Manoel, de Vasco da Gama para o descobrimento da India; e Camões principia o seu *Poema* com este *Heroe* na costa de Moçambique.»
Em todo o *Prolegomeno,* refere-se varias e muitas vezes ao sempre *glorioso* Camões.

173... **Trova de Luiz de Camões** de marca maior que tem um sentido, e partida pelo meo em redondilha tem outro em contrario *(sic).*
Vide—Christovão Alão de Moraes—Miscellanea—Alguãs Memorias antigas—pag. 22—Mss. n.° 72 antigo e 419 moderno.

1885.) **Trovas** de Manoel Machado d'Azevedo, senhor das Casas-
1888.) nobres de Castro, Vasconcellos e Barroso, etc.
Com duas linhas Preambulares do Professor decano do Lyceu Bracarense Dr. Pereira Caldas.
Braga, Typ. Camões, 1885-1888. 2 ex.
Tem no fim das *Linhas*—versos da Est. 58 do Canto 2.° dos *Lusiadas.*

1841. / 1842. **Tullio (A)** — Uma menina, ainda infante, vaticina a acclamação de D. João 1.°

Cita versos da Est. 2.ª e toda a Est. 3.ª do Canto 4.° dos *Lusiadas*.

Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1841-1842, vol. 1.°, pag. 307.

1880. **Tumulo (O) de Camões.** Poesia por Guilherme Braga.

No *Museu Camoneano*, a pag. 62.

Porto, 1880.

1856. **Tumulos de D. Pedro I e de D. Ignez de Castro,** *em Alcobaça*.

Cita as Est. 120, 121, 132 e versos da Est. 134 dos *Lusiadas* no episodio Ignez de Castro.

Vide —Illustração Luso-Brazileira, Lisboa, 1856, vol. 1.°, pag. 344.

As gravuras representando os dois tumulos vêm na pag. 340.

1880. **Ultima (Na) pagina dos Lusiadas.** A Camões, Poesia por A. C.

No *Museu Camoneano*, a pag. 106.

Porto, 1880. 1 vol. 8.°

1861. **Ultimas palavras d'alguns homens celebres.**

Cita as de Camões: «Patria! Morro comtigo».

Vide—Civilisador (O), jornal do Porto, 1861, vol. 1.°, pag. 90.

1859. **Ultimos (Os) momentos de Camões.** Poema dramatico originalmente escripto em verso italiano, por Leone Fortis, traduzido em verso portuguez por José da Silva Mendes Leal Junior, precedido de uma explicação relativa á traducção do dito poema.

Vide—Archivo Universal (jornal), tomo 2.°, pag. 393 e 409 a 413.

1636. **Ulyssea** ou Lisboa edificada. Poema heroico pelo Dr. Gabriel Pereira de Castro.

No *Discurso poetico*, que precede este poema por Manoel de Galhegos, se refere este auctor a Camões criticando-lhe alguns defeitos; mas acode logo (pag. 5) dizendo:

«Que isto, em que elle se não ajustou com a arte, é cousa em que muitos se enganáram; e não lhe tira a auctoridade; que tem tanta, que não será reprendido quem o seguir: porque a *Lusiada* merece que a tenhamos por texto, e eu reconheço n'ella toda a grandeza, e excellencia que com tão grande erudição observa em seus discursos politicos o Dr. Manoel Severim de Faria Chantre, e Conego da Sé de Evora.»

Lisboa, 1636. 1 vol. 4.° peq.

1845. **Um Anjo de mais,** poesia por Luiz de Bessa Correia.
Cita na epigraphe versos de Camões.
Vide—Revista Academica, jornal de Coimbra, 1845, vol. 1.°, n.° 1, pag. 9.

1842. **Um Brado ao Crime,** por C. A. de Carvalho.
Cita na epigraphe versos do *Camões* de Garrett.
Vide—Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1842, vol. 5.°, 3.ª serie, n.° 221, pag. 149.

1860. **Um Conto ao Serão.** Comedia em 3 actos representada no Theatro de D. Maria 2.ª, por J. d'Andrade Corvo.
Camões é um dos personagens da dita comedia.
Vide—Archivo Universal (Revista), Lisboa, 1860, vol. 3.°, pag. 89, 105, 199, 235, 258, 276, 292, (incompleta: terminando na scena 3.ª do acto 2.°).

1880. **Uma Canção de Camões,** pelo P.e E. A. Rebello Monteiro, em folhetim no jornal *A Palavra* n.° 2:376, quinta-feira 15 de julho de 1880.

1893. **Uma Carta,** por Mickle (William Julius); offerta da sua traducção dos *Lusiadas* ao Marquez de Pombal, publicada e prefaciada por Souza Viterbo.
Porto, José da Silva Mendonça, 1893. 1 vol. 8.°
Off. do Ex.mo Dr. Souza Viterbo.

1884. **Uma Estrophe** dos *Lusiadas* de Camões, dada a lume na Sicilia, em Messina, em 1882, como especimen de Versão do Portuguez.
Com Anteloquio do Professor Pereira Caldas.
Braga, Typ. de Bernardo de Sá Pereira, 1884. 1 vol. 8.°

1843. **Uma Flôr de Menos.** Artigo de Jacinto da Silva Mengo Junior á memoria de seu filho.
Cita na epigraphe versos do Soneto 13 de *Camões.*
Vide — Correio das Damas, jornal de Lisboa, 1843, vol. 5.°, pag. 172-173.
Vide tambem a referencia ao mesmo artigo citando os mesmos versos do soneto de *Camões,* na *Revista Universal Lisbonense,* jornal de Lisboa, 1843, vol. 3.°, pag. 132.

1843. **Uma Saudade,** por C. Junior, offerecido ao Illustrissimo Senhor C. A. de Carvalho.
Cita na epigraphe os dois primeiros versos do Canto 1.° do *Camões* de Garrett.
Vide—Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1843, vol. 6.°, 3.ª serie, n.° 303, pag. 395.

1846. **Univers**—Portugal, por Ferdinand Denis.
Com retrato de Camões.
Paris, 1846.

1845. **Universidade.** Apontamentos Historicos.
Cita na epigraphe versos dos *Lusiadas* de Camões, Canto 3.°, Est. 27.
Vide — Revista Academica, jornal de Coimbra, 1845, vol. 1.°, n.° 13, pag. 204.

1839. / 1844. **Universo Pittoresco**, jornal de Instrucção e Recreio.
Lisboa, 1839-1844. 3 vol. 4.°
Biographia de Luiz de Camões, com retrato do mesmo, no vol. 2.°, pag. 137 a 140.

1746. **Vahia (Jeronymo)** ou Bahia: — A Luiz de Camões. Decimas.
Vide—Fenix Renascida, 1746, vol. 3.°, pag. 92-93.

1880. **Valente de Vasconcellos.**
Vide—Festas do Centenario, pag. 84 d'este *Catalogo*.

1880. **Varanda de Narthercia (A)**, por Alberto Pimentel.
Lisboa, Emp. Litteraria, 1880. 1 vol. 8.°

1625. **Varias antiguedades de Portugal**, por Gaspar Estaço.
N'esta obra a pag. 79, n.° 7, falla o auctor da façanha de D. Egas Moniz, e louva muito a Luiz de Camões, por ter recolhido no seu poema este feito memorando na historia portugueza.
Lisboa, 1625. 1 vol. 4.° gr.

1841. / 1842. **Variedades.** Commemorações. Naufragio de Sepulveda, 19 de junho de 1552, por A. da Silva Tullio.
Cita na epigraphe a Est. 44 do Canto 5.° dos *Lusiadas*.
Vide — Revista Universal Lisbonense, 1841-1852, vol. 1.°, pag. 307.

1843. **Variedades.** Commemorações—Egas Moniz, 21 d'abril de 1142, por J. H Cunha Rivara.
Cita versos das Est. 36, 37, 38 e 40 do Canto 3.° dos *Lusiadas*.
Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1843, vol. 2.°, pag. 384.

1872. **Varnhagem (Francisco Adolpho):**—Da Litteratura dos Livros de Cavallarias.
No § IV, pag 36, diz:
«Tão pouco nos póde servir de prova o lembrar-se Camoens das *«vãs façanhas...»*
Vienna, Imp. Gerold, 1872.

1848. **Vasco da Gama.** Poesia de Mendes Leal Junior.
No ultimo verso da oitava 4.°, refere-se a Camões.
Vide—Epoca (A), jornal de Lisboa, 1848, n.° 5, pag. 79-80.

1871. **Vasco da Gama** e a Villa da Vidigueira. Bosquejo Historico, por A. C. Teixeira d'Aragão.
Lisboa, 1871. 1 vol. 8.°
A pag. 18 cita versos da Est. 47 do Canto 2.° dos *Lusiadas.*

1849. —— Monographia, acompanhada do retrato do mesmo.
Cita na epigraphe versos da Est. 83 do Canto 4.° dos *Lusiadas.*
Vide—Jardim Litterario, jornal de Lisboa, vol. 5.°, 1849, pag. 373.

1884. —— Biographias de homens celebres dos tempos antigos e modernos.
No vol. n.° 10, pag. 31 e 32, refere-se a Camões.

1892. —— de como e quando foi feito *Conde.*
Memoria apresentada á 10.ª sessão do Congresso dos Orientalistas por Luciano Cordeiro.
(Sociedade de Geographia de Lisboa).
Lisboa, Imp. Nacional, 1892. 1 vol. 8.° gr.

1896. —— *Almanach* para 1897, por Eduardo Braga.
Lisboa, 1896. 1 vol.
No *verso* do frontispicio transcreve parte da Est. 73 e a Est. 107 do Canto 10.° dos *Lusiadas.*
Na pag. 4—Est. 57, Canto 2.°
» » 34—Est. 1.ª, Canto 1.°
» » 35, 36, 37 e 40 — Est. 37, 38 e 39 do Canto 5.°, Est. 70 do Canto 2.°, Est. 92 e 93 do Canto 6.°, Est. 94 e 99 do Canto 5.°
» » 54—Est. 73, Canto 8.°
» » 57—«O auctor dos *Lusiadas*», Noticia de um documento relativo á pensão do Estado dada a Camões.
» » 66—Est. 10, Canto 10.°
» » 67—Est. 44, Canto 10.°
» » 70—Est. 45, Canto 10.°
» » 83—Est. 13, Canto 10.°
» » 102—Est. 44, Canto 10.°
» » 108—«A Leitura da Epopeia», soneto por J. A.
» » 114—Est. 152, Canto 10.°
» » 145—*Uma decima* feita com versos das Est. 142 e 143 do Canto 10.° dos *Lusiadas,* encimada pelo retrato de Camões.

1880. —— **e Luiz de Camões** (Esboços biographicos), por Silva Vianna.
Belem, Typ. Belenense. 1 folheto 8.°

1837. **Vasconcellos (Paulino Antonio Cabral de):**—Poesias.
Lisboa, 1837. 2 tomos em 1 vol.
Soneto a pag. 74, do tomo 1.°, em que se refere ao *cantor* do Gama.

1840. —— **(A. A. Teixeira de):**—Artigo publicado na *Chronica Litteraria*, pag. 112 do n.° 7.
Refere-se ao infortunio de Camões.
Nas pag. 252 e 253 do n.° 16 da *Chronica Litteraria*, *Sonetos* por B. J. da S. Carneiro, relativos aos amores de D. Ignez de Castro, em que se refere a Camões.

1881. —— **(*Dr.* J. Leite de):** —Rimas portuguezas (Commemoração camoneana).
Porto, Cruz Coutinho, editor, 1881. 1 vol. 8.° peq.
N. B.—Está encadernado com outras obras do auctor (não camoneanas). em 1 vol.

1890. —— O Texto dos *Lusiadas* segundo as ideias do snr. F. Gomes de Amorim. Esboço de critica philologica.
Porto, Livraria Portuense, 1890. 1 vol. 8.°
Off. do Ex.mo Auctor, e Editores.

1880. —— *Vide* —Festas do Centenario, pag. 84 d'este *Catalogo*.

1747. **Verney (Luiz Antonio):** —Verdadeiro Metodo de estudar, para ser util á Republica e á Igreja: &c., &c.
Varias cartas escriptas pelo R. P. * * * Barbadinho da Congregação da Italia, &c., &c.
Valensa, Officina de Antonio Balle, 1747.
Esta obra é dividida em cartas.
Na 7.ª carta e na pag. 211 do tomo 1.° principia a occupar-se de Camões; mas censurando-o acremente.
Transcreve algumas Estancias e versos de outras com o fim de depreciar o Poema, mas na pag. 218 (d'esta edição de 1747), diz:
«Comtudo, tirando estes defeitos, não deixa de ser um dos melhores poetas portuguezes.»
Em segunda, e encadernada n'este vol., acha-se a resposta, por *Nicolao Francez Siom* – Reflexoens, &c., &c.

1886. **Versão da Fabula de Narciso,** poemeto de Luiz de Camões, por Manoel de Moura (*).
Porto, Luiz Vieira de Mascarenhas, 1886. 1 vol. 8.°
Off. do Ex.mo Editor.

(*) Não incluimos esta *especie* nas traducções do nosso Poeta, porque demonstrado está que o original hespanhol lhe não pertence. (*Circulo Camoneano* n. 4: An. Fernandes Thomaz). Vae aqui, porém, n'esta secção do Catalogo, já que pelo auctor da Versão, e por outros, lhe tinha sido attribuido.

1860. **Veterano (Um) do Exercito Portuguez.** Carta do mesmo explicando o motivo porque aos regimentos de infanteria n.os 9, 21, 11 e 23 e caçadores n.os 7 e 11 foram concedidas bandeiras, tendo escriptos versos de Camões.

Vide—Archivo Universal (revista), 1860, vol. 3.°, pag. 299 e 300.

Vide - Mappa Chronologico, na pag. 121 d'este *Catalogo*.

Vide tambem—Portugueza (Arte), na pag. 164 d'este *Catalogo*.

1861. **Viagem (A Primeira) á Roda do Globo.**

Cita na epigraphe versos dos *Lusiadas*, Canto 10.°

Vide—Civilisador (O), jornal do Porto, 1861, vol. 1.°, pag. 20.

1893. —— **de Luiz de Camões (A)**, poemeto commemorativo do anniversario 312.° do seu passamento, por Antonio Moreira Cabral.

Exemplar n.° 47.

Porto, 1893. 1 vol.

Off. do Ex.mo Auctor.

1844. —— **(Uma) de duas mil leguas.** Apontamentos — Reminiscencias, por C. Lagrange.

Cita na epigraphe versos d'um soneto de Camões.

Vide—Revista Universal Lisbonense, jornal de Lisboa, 1844. vol. 3.°, pag. 578

No mesmo jornal, 4.° vol, 1845, cita versos dos *Lusiadas* nos artigos com o mesmo titulo a pag. 103, 213 e 348.

1846. **Viagens na minha terra**, por J. B. de Almeida Garrett.

Vol. 1.°, na pag. 47—Cap. 6.°—Juizo critico do maravilhoso dos *Lusiadas*.

» 1.°, » » 52—Cita dois versos de Elmano *(Bocage)* a Camões.

» 2.°, » » 6 e 7—Bentham e Camões.

» 2.°, » » 163—Camões e Duarte Pacheco.

Vide tambem — *Revista Universal Lisbonense*, 3.° vol., na pag. 186, 187 e 188.

No vol. 5.°, na pag. 66, repete o mesmo cap. VI: e na pag. 558 cita versos do Canto 1.° Est. 1.ª dos *Lusiadas*, dois d'elles imitação.

1864. **Viajante no Porto (Guia Historico do)**, por F. G. da Fonseca.

Porto, 1864. 1 vol.

Cita na epigraphe da *Introducção* versos do Canto 6.° Est. 52 dos *Lusiadas*.

184... **Viajante (O)** ou o *Empirismo Politico* (jornal).
Lisboa, 184. .
Só o n.° 1. Cita na epigraphe versos do Canto 1.° Est. 2.ª dos *Lusiadas*.
Vide—*Miscellanea*, n.° 8.

1856. **Viale (Antonio José)**:—Bosquejo Historico-Poetico dos acontecimentos mais importantes occorridos em Portugal até á morte do Senhor Rei D. João VI. Poema em 2 cantos.
Lisboa, 1856.
A Est. 41 do Canto 2.°, pag. 55, refere-se a Camões.

1858. —— Bosquejo Metrico em 3 cantos.
E' a mesma obra com o titulo algum tanto differente.
Lisboa, 1858.
A Est. 36 e 41 do Canto 3.°, pag. 55 e 57, refere-se a Camões.

1861. —— *Item* em 6 cantos.
Lisboa, 1861.

1878. —— Alguns Excerptos dos *Lusiadas* do grande Luiz de Camões, com uma translação em versos latinos.
Lisboa, Imp. Nacional, 1878. 1 vol. 8.°
Off. do Ex.mo Auctor.

1881. **Victimas Illustres da Adversidade**, por A. Latino de Faria.
Cita na epigraphe um verso de Camões e depois refere-se ao mesmo Camões.
Vide – Novo Almanach de Lembranças para 1882, pag. 208-210.
Lisboa, 1881.

1853.) 1854.) **Vida de Camões.** Vem na *Revista Academica*, publicação mensal, vol. 2.°, n.° 8, de pag. 141 a 149, 161 a 168 e 181 a 190.
Coimbra, 1853-54.
Esta vida de Camões é a mesma que o morgado de Matheus imprimira a menos as notas, á frente da sua primorosa edição dos *Lusiadas* em Paris, 1817, e a reimprimiu ahi mesmo em 1819 em formato mais pequeno.
Foi depois traduzida em francez por Millié, e vem no fim do 2.° vol. da versão dos *Lusiadas* em francez pelo mesmo traductor.
Paris, 1825.

1861. —— por A. J. Duarte Junior
No jornal litterario *O Civilisador*, de pag. 195 a 196, 209 a 210, 220 e 221, com o retrato do poeta na pag. 209.
Porto, 1861. 1 vol. 4.°

1880. **Vida de Luiz de Camões (A)**, por Thomás Joseph de Aquino, seguida de uma outra noticia da sua existencia por Manoel de Faria e Souza.
(Edição Popular).
Porto, Imp. Commercial, 1880. 1 vol. 8.°

1624. —— com o seu retrato.
Nos Discursos varios e politicos por Manoel Severim de Faria, de pag. 87 a 136.
Evora, 1624. 1 vol. 8.°
Vide—Discursos varios e politicos, etc.

1791. —— Nos varios discursos politicos, por Manoel Severim de Faria, Chantre e Conego na Santa Sé de Evora.
De pag. 269 ao fim.
Fielmente reimpressos por Joaquim Francisco Monteiro de Campos Coelho, e Soiza.
Lisboa, na Officina de Antonio Gomes, 1791.
Com licença da Real Meza da Com. Ger. sobre o Exame e Censura dos Livros.

1843. —— **(Breves Reflexões sobre a)**, escripta por M. Charles Magnin, no principio da sua traducção dos *Lusiadas,* por D. Francisco Alexandre Lobo.
Vide—Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, tomo 1.°, parte 1.ª, pag. 157. (TOMO XIII).

1854. —— *Vide — Revista Academica,* jornal de Coimbra, 1854, vol. 2.°, pag. 141, 161, 181.

1860. —— com documentos, elogios, noticia das traducções dos *Lusiadas* e outras obras de Camões, e relação dos auctores estrangeiros e portuguezes que escreveram sobre o poeta, artistas, monumentos a Camões, edições dos *Lusiadas* em portuguez até 1860, e notas á biographia do immortal poeta, pelo snr. Visconde de Juromenha.
Tomo 1.° das Obras de Luiz de Camões, pelo snr. Visconde, com o retrato do poeta.
Lisboa, 1860. 6 vol.

1867. **Vidal (E. A.)**:—A Luiz de Camões, poesia.
Lisboa, Imp. Nacional, 1867. 1 folha.

1859.
1680. **Vieira de Castro**:—Um curto proemio.
Falla de Camões.
Vide—Atheneo (O), jornal, Coimbra, 1859-1860, pag. 20-23.

1874. **Vilhena Barbosa**: — Estudos historicos e archeologicos, pag. 105 a 110 do vol. 1.°, *artigo* relativo ao *missal* de Estevam Gonçalves.
Lisboa, 1874.

1676—1708. / 1728—1754. **Villas Boas (Antonio de) e Sampaio:**—Nobiliarchia Portugueza.

Contém versos de Camões—*Lusiadas.*

A pag. 8, versos da Est. 37 do Canto 7.°
» » 13, versos da Est. 57 do Canto 9.° e Est. 17 do Canto 3.°
» » 24, versos da Est. 95 do Canto 6.°
» » 25, versos da Est. 155 do Canto 10.°
» » 159, versos da Est. 32 do Canto 8.°
» » 63, versos da Est. 152 do Canto 10.°
» » 99, versos da Est. 22 do Canto 5.°
» » 194, versos da Est. 45, 53 e 54 do Canto 3.°
» » » versos da Est. 7 do Canto 1.°

Tambem vem citados os mesmos versos, só com differença de paginas, nas outras edições que ha da mesma obra.

1856. **Villemain:**—Littérature du Moyen Age.
Vol. 2.°, pag. 302, 303, 311, 313.

1842. **Vingança (A).** Romance por J. C. Massa.
Cita na epigraphe do 1.° cap. versos do *Camões* de Garret.
Vide—Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1842, vol. 5.°, 3.ª serie, n.° 237, pag. 274.

1855. **Violeta (A).** Um *artigo.*
Cita na epigraphe uma quadra de Camões.
Vide—Lyceu (O), jornal d'Angra do Heroismo, 1855, pag. 47.
Na pag. 46 d'este *Jornal,* tambem transcreve E. 84, C. 6.ª

1860. **Visconde de Juromenha**—Obras de Luiz de Camões.
Lisboa, 1860-1869.

1870. **Viterbo** (*Dr.* **Francisco Marques de Souza**): — Rosas e Nuvens.
Na pag. 23—Camões a Natercia (poesia).
Porto, 1870.

1889. —— *A Fonte dos Amores.* Ex. n.° 109.
Vide—Florilegio Poetico, pag. 85 d'este *Catalogo.*

1890. —— Camões em Hespanha—Circulo Camoneano. Ex. n.° 36.

Off. do Ex.mo Auctor.

1890. —— Manoel Correia de Montenegro. (Um Corretor de Camões.
Coimbra, Imp. da Universidade, 1890. 1 vol. 8.°

Off. do Ex.mo Auctor. Exemplar n.° 32.

1890. **Viterbo** (*Dr.* **Francisco Marques de Souza**): — Fr. Bartholomeu Ferreira . . (primeiro Censor de Camões.)
Lisboa, 1890 (Janeiro; Circulo Camoneano).
Exemplar n.º 22 (dos 24 em papel commum).
Off. do Ex.mo Auctor.

1891 —— Item—O primeiro censor dos *Lusiadas*.
Subsidios para a Historia Litteraria do seculo XVI em Portugal. Ex. n.º 88.
Lisboa, 1891.
Off. pelos Ex.mos Auctor e Dr. Antonio A. de Carvalho Monteiro.
Com retrato do Auctor.

1891. —— Antonio Figueira Durão. (Um preito a Camões).
Porto, 1891.
Off. do Ex.mo Auctor.

Ha outro exemplar offerecido pelo snr. Joaquim de Araujo em 1891.

1787. **Voltaire**:—La Henriade, avec les Variantes.
Caen, 1787.
No 2.º vol.—Essai sur la Poésie E'pique—de pag. 80 a 87, refere-se a Camões.

1881. **Voz (A) da Consciencia**, por Ernesto Pires. Homenagem a Camões.
Porto, Typ. de A. J. da Silva, 1881. 1 vol. 8.º peq.

1806. **Zargueida**, descobrimento da Ilha da Madeira.
Poema heroico, por Medina e Vasconcellos (Francisco de Paula).
Lisboa, 1806. 1 vol.
Vide—Poema heroico—Zargueida—na pag. 158 d'este *Catalogo*.

ADDITAMENTO

1801. **Abrégé de l'Histoire Générale des Voyages.**
Paris, 1801.
A pag. 229 do vol. 30—(7.° do Supplemento)—traz uma pequena descripção da Gruta de Camões.

1711. **Allatii (Leonis).** Apes Urbanæ, sive de Viris Illustribus, &c.
Enumera treze escriptos de Andreas Bajanus e doze composições ineditas.
Entre ellas está a trad. dos *Lusiadas,* pag. 36-37.

1855. **Almanach de Lembranças para 1855.**
Na pag. 273 quando trata da *Poesia Pastoril* refere-se a Camões e outros.

1862. **Analyse dos Lusiadas de Luiz de Camões,** por Jeronymo Soares Barbosa.
Vide — Flôr do Mondego n.° 6 de 1862, na 4.ª pag., 2.ª col. Publicações Litterarias.

1819. **Annaes** das Sciencias, das Artes e das Letras.
Tomo 5.°, pag. 2—da 2.ª parte—Camoens. Ode. Composta por Raynouard, e em frente a traducção por Filinto Elysio.
Tomo 7.°, pag. 3—da 2.ª parte, ha tambem outra traducção por Nolasco da Cunha (Dr. Vicente Pedro).
Vide—Innocencio, vol. 7.°, pag. 437, quasi no fim.

1860. **Archivo Universal**—Revista Hebdomadaria.
Vol. 3.°, pag. 2—Estancias 39 e 50 de Camões.
» 3.°, » 348—Camões e o Duque da Terceira (largo do Loreto para monumentos).
» 4.°, » 30—Testemunho a favor de Camões.
» 4.°, » 48—Mais testemunhos a favor de Camões.
» 4.°, » 63—Beneficio para o monumento de Camões.

1859. **Azevedo (José R.)**:—Soneto a Camões.
Vide—Preludios Litterarios, jornal de Coimbra, 1859, vol. 1.°, pag. 83.

1722. **Baillet (Adrien)**:—Jugemens des savans sur les ... ouvrages des Auteurs.
No vol. 4.°, pag. 440, Cap. ácerca de Camões.

1721. **Barreto (Joam Franco)**:—Ortographia da Lingua Portugueza.
Lisboa, 1721 1 vol.
A pag. 103, 104, 107, 130, 204, 207, 209, 216 e 220, versos de Camões pelos quaes tem sido censurado.

1797. / 1801. **Bibliotheca Historica,** por José Carlos Pinto de Souza.
Lisboa, 1797. 1 vol.
De pag. 100-101: Historias da Asia por Authores Portuguezes em verso impressas.
Um Cap. occupando-se de Camões e dos *Lusiadas.*
Na edição de 1801—pag. 209-215—Item.

1741. / 1747. / 1752. **Bibliotheca Lusitana, Historica, Critica e Cronologica,** por Diogo Barbosa Machado.
Lisboa, 1741 a 1752.
Tomo 1.°, pag. 626—Est. 97 do Canto 3.° dos *Lusiadas.*
» 2.°, » 11—Est. 52 do Canto 4.°
» 2.°, » 95—*Lusiadas* de Luiz de Camões.
» 2.°, » 430—Refere-se a Camões e transcreve versos do mesmo.
» 3.°, » 70—Biographia de Luiz de Camões e transcreve versos seus.
» 3.°, » 190-191—Transcreve o soneto 87 da 2.ª *Centuria.*

1893. **Bibliotheca do Povo e das Escolas.** Serie 24 n.° 190, pag. 17, 18, 19.
Sonetos de Camões — A' Paixão de Christo, A Christo Redemptor, A' Cruz do Redemptor, A' Cruz Victoriosa.

1854. **Bouchot (Auguste)**:—Histoire du Portugal et de ses colonies.
Paris, 1854.
A pag. 189-201—Camoens—Sa vie, sa gloire.
Falla tambem em Camões na pag. 5, 17, 33, 42, 45, 51, 110, 173.

1880. **Brasão de Camões.**
Vide—Noticias de Portugal, por Faria e Souza.
» —*Lusiadas,* pelo Morgado Matheus.
» —Discursos varios politicos, por Faria e Souza.
» —*Commercio Portuguez,* n.° 198 de 31 d'agosto de 1880.
» —M s. n.° 184, pag. 211, n.° 432, pag. 211, e n.° 433, pag. 163.

1843. **Breves reflexões sobre a vida de Camões.**
Pag. 157 das Memorias da Academia, tomo XIII, 1843.

1852. **Caldeira (Carlos José):**—Apontamentos de uma viagem de Lisboa á China e da China a Lisboa.
Lisboa, 1852.
A pag. 401 e seguintes — A Gruta de Camões, e despedida de Macáo.

1879. **Camões.** Artigo biographico, por Claudio Augusto Rosado.
Vide—Mundo Litterario (O), pag. 7.
Lisboa, 1879, 1.ª serie. 1 vol.

1843. **Camões e Certo Fidalgo**—Quartêto de Camões (improviso) a certo fidalgo.
Vide—Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1843, vol. 6.°, 3.ª serie, n.° 264. pag. 87.

1895. **Canto (José do)**—Collecção Camoneana.
Tentativa de um Catalogo methodico e remissivo.
Lisboa (Imp. Nacional), 1895. 1 vol. 4.°

1844. **Captivo de Argel (O)**—Romance.
No cap. 3.° cita na epigraphe versos do Camões de *Garret.*
Vide—Ramalhete (O), jornal de Lisboa, 1844, vol. 7.°, 4.ª serie, n.° 306, pag. 13.

1872.) **Cardeal Saraiva — Obras.**
1880.)
Lisboa, 1872 a 1880. 9 vol.
Vide—Tomo 2.°, pag. 7, 301.
» 3.°, » 217, 306.
» 4.°, » 58, 62.
» 5.°, » 94, 107, 296, 297, 301, 302, 304, 315, 320, 340, 354, 363, 396.
» 6.°, » 52, 377.
» 7.°, » 19, 27, 84, 195, 272, 379. 380.
» 8.°, » 20, 65. 83, 92, 98, 101, 102, 109, 132, 195, 199, 200, 205.
Excerptos dos *Lusiadas* e Rimas—da Ode ao Conde de Redondo—Referencia á data da morte de Ignez de Castro e ao seu casamento com D. Pedro I—Elogio de Camões como geographo—Referencia ao quadro de Sequeira.

1873. **Castello Branco (Camillo)**—Diccionario Universal de Educação e Ensino, por Campagne.
Porto, 1873.
Camões (Luiz de)—Art. Biographico a pag. 158, 161, vol. 1.°

1874. **Castello Branco (Camillo).** «Em que veias gira o sangue de Camões?»
Vide—Noites de Insomnia, n.° 3, de março de 1874.

1845. **Castilho (José Feliciano de)**—Relatorio da Bibliotheca Nacional.
Lisboa, 1845.
A pag. 11 do tomo 4.° vem citadas 10 edições dos *Lusiadas*.

1897. **Collecção numismatica** de Alexandre José dos Santos Leitão.
Medalhas e condecorações portuguezas e estrangeiras referentes a Portugal.
Descripção de 31 medalhas camoneanas (n.os 303-333) sendo a mais antiga de 1782, e a mais moderna de 1888.
Porto, 1897. 1 vol.

1881. **Elementos de Geographia Mathematica e Chorographia portugueza**, por Armindo Cezar d'Ornellas.
Na pag. 28 transcreve 2 versos da E. 14, do C. 1.° dos *Lusiadas*.

1885. | 1888. **Historia de Portugal**, por Pinheiro Chagas.
No vol. 6.°, pag. 512, retrato de Camões (gravura).
Na pag. 520—Casa onde falleceu Camões (gravura).
Na pag. 531 occupa-se de Camões.

1890. «**Jornal da Manhã**», n.° 165 de 16 de junho de 1890.
Commemoração Camoneana.

1890. **Meili (Julius)**—Numismatische Sammlung (Collecção Numismatica).
Tafel XIX—Medalha commemorativa do terceiro centenario de Camões, 10 de junho de 1880.
(Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro).
Vide — Collecção das Medalhas, na pag. 68 d'este *Catalogo*.

1879. **Mundo Litterario (O)**—(Publicação semanal).
Camões—Artigo biographico, pag. 7, por Claudio Augusto Rosado.
Lisboa, 1879. 1.ª serie, 1 vol.

Off. do Ex.mo Sebastião da Silva Leal, em 22 de dezembro de 1896.

1854. **Urculu (D. José)**:—Lições de boa moral—traducção de Francisco Freire de Carvalho.
Na pag. 79 refere-se a Camões e em seguida transcreve as Est. 12 a 25 do Canto x dos *Lusiadas*.
Lisboa, 1854. 1 vol.

For use in the Library ONLY

PLEASE DO NOT REMOVE
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY

Z
8142
B5
1897

Biblioteca Pública Municipal do Porto
Catalogo da Camoneana da Bibliotheca Publica Municipal do Porto

For use in the Library ONLY